

**INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO
CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

2022 – 2026

Campos dos Goytacazes / RJ

**INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO
CENTRO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA**

Diretora Emérita

Ir. Suraya Benjamin Chaloub

Diretora Geral

Ir. Rosa Idalia Pesca

Diretora

Ir. Adair Aparecida Sberga

Vice-diretora

Elizabeth Landim Gomes Siqueira

Tesoureira

Ir. Maria Aparecida Ferreira

Gerente Administrativo

Sérgio Julião Siqueira

Secretária Geral

Eleonora Maria Chagas Martins

Secretária Adjunta

Rafaela Barbosa Prates

Coordenadores das Graduações

Administração: *Tulio Baita dos Reis*

Arquitetura e Urbanismo: *Aristides Inácio Ferreira Marques*

Direito: *Carlos Alexandre de Azevedo Campos*

Adjunta: Juliana Landim Gomes Siqueira

Educação Física: *Anderson Pontes Morales*

Adjunta: Heloisa Landim Gomes

Enfermagem: *Aline Teixeira Marques*

Engenharia Civil: *Romeu e Silva Neto*

Engenharia de Produção: *Pompílio Guimarães Reis Filho*

Engenharia Mecânica: *Said Sérgio Martins Auatt*

Fisioterapia: *Felipe Sampaio Jorge*

Adjunta: Camila Gonçalves Santana

Pedagogia: *Luzia Alves de Carvalho*

Adjunta: Juliana Pessanha Falcão

Psicologia: *Paulo Arthur Buchvitz*

Coordenadora do Centro de Pesquisa e Pós-graduação

Carolina Magalhães dos Santos

Coordenadora do Centro de Atendimento Psicopedagógico

Luzia Alves de Carvalho

Coordenador da Clínica Escola de Fisioterapia “Maria Auxiliadora”

Felipe Sampaio Jorge

Coordenadora Adjunta

Camila Gonçalves Santana

Coordenadores da Clínica de Psicologia Anita Balestieri (SPA)

Pe. Murialdo Gasparet

Paula Márcia Seabra de Sousa

Coordenador da Academia ISEFit

Heloisa Landim Gomes

Coordenador da Agência de Inovação

Pompílio Guimarães Reis Filho

Coordenador da Agência de Estágios e Emprego

Tulio Baita dos Reis

Coordenador da Pastoral Universitária

Pe. Murialdo Gasparet

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

Paula Márcia Seabra de Sousa

Coordenadora do Laboratório de Arte e Cultura

Lílian Neto Barroso

Anny Barreto dos Santos

Assistente Social

Rita de Cássia Rangel Martins

Técnico Laboratorial

Ricardo Antônio Pereira dos Santos

Bibliotecária

Glauce Virgínia Motta Régis

SUMÁRIO

EIXO 01: PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO DO ISECENSA	01
A Mantenedora	01
O Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – FMA	04
Os Institutos Superiores de Ensino do Censa – ISECENSA	05
1.2 MISSÃO	09
1.3 FINALIDADES	11
1.4 OBJETIVOS E METAS	12
Área: Ensino	12
Área: Pesquisa	20
Área: Pós-graduação	23
Área: Integração e Extensão Comunitária	25
Área: Desenvolvimento Regional Sustentável	32
Área: Gestão	34
Área: Recursos Humanos	41
Área: Corpo Docente	43
1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	48
1.5.1 ENSINO	48
1.5.2 PESQUISA	50
1.5.3 EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA	53
Empresa Junior – Midas	53
Agência de Estágios e Emprego	55
Projetos Socioacadêmicos	55
Clínica-Escola de Fisioterapia	66
Setor de Psicologia Aplicada – SPA	68
Centro de Atendimento Psicopedagógico	69
Academia ISEFIT	70
Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo “Lúcio Costa”	71
Agência ISECENSA de Inovação	73

EIXO 02: PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL	76
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS	86
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	87
2.4 POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO</i> <i>SENSU</i>	89
2.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD	91
2.5.1 Política para a Graduação EaD	92
2.5.2 Política para a Pós-Graduação EaD	93
2.5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	95

2.5.4	Processo de Produção e Distribuição de Material Didático do Curso	101
2.6	POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	104
	O Centro de Pesquisa e Pós-graduação do ISECENSA	104
	Núcleos de Pesquisa	106
	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	108
	Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC)	108
	Regulamentos – PIBIC e PROVIC	109
	Projetos de Pesquisa	119
	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	141
2.7	AVANÇOS TECNOLÓGICOS	148
2.8	ATIVIDADES ARTÍSTICO CULTURAIS	151
2.9	ATIVIDADES ESPORTIVAS	154
2.10	PASTORAL UNIVERSITÁRIA	155
2.11	POLÍTICAS DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS	158
2.12	POLÍTICAS DE GESTÃO	173
2.13	POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	175
2.14	DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO RACIAL	182
2.15	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	184
2.16	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	187
2.17	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO	191
2.18	INTERNACIONALIZAÇÃO	193
2.19	RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs).....	195
2.19.1	Aplicação das TICs ao processo de ensino-aprendizagem	195
2.19.2	Acessibilidade nas TICs	196
2.20	ESTRATÉGIAS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	200
 EIXO 03: ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA		
3.1	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	202
	Flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades de integração curricular	202
3.2	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	204
3.3	INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	206
3.4	PERFIL DO EGRESSO	209
3.5	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	225
3.6	ESTÁGIOS	227
3.7	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	234
3.8	OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS	236
3.8.1	Cursos de Graduação	236
3.8.2	Cursos de Pós-Graduação “ <i>Lato Sensu</i> ”	237
3.8.3	Cursos de Extensão	241
3.9	PROGRAMAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	246

3.10 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS	252
3.10.1 Cursos de Graduação – Cronograma de Expansão	252
3.10.2 Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação	253
3.10.3 Cursos de Pós-Graduação “ <i>Stricto Sensu</i> ”	256

EIXO 04: CORPO DOCENTE

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO À TITULAÇÃO	257
4.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO AO REGIME DE TRABALHO	257
4.3 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	258
4.4 PLANO DE CARREIRA DOCENTE	259
4.5 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	267
4.6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	270
4.7 PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO	272
4.8 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	273

EIXO 05: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

5.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	275
5.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	276
5.3 PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	276
5.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO	279
5.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ...	280

EIXO 06: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO	281
6.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA POR MEIO DE PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	281
6.3 AÇÕES DE DESPORTO	291
6.4 AÇÕES DE CULTURA	292
6.5 INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	294
6.6 SERVIÇO DE OUVIDORIA	294
6.7 SERVIÇO SOCIAL	295
6.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	296
6.9 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	297
6.10 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO	298

EIXO 07: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO	300
7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO	303
7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS	310
7.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	316
7.5 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	317

7.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	318
--	-----

EIXO 08: INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1 SALAS DE AULA, SALAS ADMINISTRATIVAS E SALAS ESPECIAIS	320
8.2 AUDITÓRIOS	322
8.3 TEATRO - SALÃO NOBRE	322
8.4 SALAS ESPECIAIS	322
8.5 LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO GRÁFICA	323
8.6 COMPLEXO ESPORTIVO	323
8.7 LABORATÓRIOS	324
8.8 CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA	329
8.9 CLÍNICA DE PSICOLOGIA ANITA BALESTIERI (SPA)	331
8.10 ACADEMIA ISEFIT	332
8.11 CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO LUZIA CARVALHO	333
8.12 COWORKING	333
8.13 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	333
8.14 ESPAÇO MAKERSPACE	333
8.15 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA	333
8.15.1 Biblioteca	333
8.15.2 Tecnologia da Informação	342
8.16 DAS NECESSIDADES ESPECIAIS	344
8.17 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA	346

EIXO 09: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	349
9.2 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	350
9.3 METODOLOGIA	350
9.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	355
9.5 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	359

EIXO 01: PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO DO ISECENSA

A MANTENEDORA



O Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (CENSA), situado em Campos dos Goytacazes/RJ, fundado em 18 de fevereiro de 1925, é mantenedora desde 2002 dos Institutos Superiores de Ensino.

O CENSA - Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora - é uma instituição confessional salesiana, sem fins lucrativos, de natureza privada, de caráter educacional, cultural, beneficente, assistencial e filantrópico, com a finalidade de educar a infância e a juventude, sem discriminação religiosa, política, racial ou ideológica.

Como parte integrante do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – FMA, o CENSA é, também ele, por natureza, vocacionado a uma “missão educativa” comprometida com as aspirações e princípios evangélicos e com as opções e estilo do Sistema Educativo de São João Bosco e de Maria Domingas Mazzarello, seus fundadores.

Na Educação Básica a trajetória do CENSA teve início em 02 de março de 1925 e, desde então, vem se expandindo, num diálogo crescente com a realidade social, procurando responder-lhe aos



desafios e necessidades, sempre a serviço da educação da criança, do adolescente e do jovem. Mantém atualmente os seguintes cursos: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O CENSA, desde os seus primórdios, desenvolve também um trabalho regular de promoção social atendendo a cerca de 300 adolescentes e jovens de comunidades populares, participantes de seus projetos sócio-educativo-culturais.

O Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, como parte da estrutura do CENSA e do ISECENSA, é responsável pela gestão da tecnologia da informação, incluindo dois Data Center, parque de máquinas (cerca de 400 computadores), o acesso à internet, a infraestrutura e segurança da rede de dados, sistemas de monitoramento (130 câmeras IP) e de telefonia IP, além de apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários. Diversas ferramentas de TI são disponibilizadas, como: aplicativos para celulares e *tablets* que integram ao sistema ERP, portal online para pais e professores, uma rede Wi-fi com cobertura a 100% da Instituição e sistema de controle de acesso.

No ano de 2002, o CENSA ampliou seu raio de atuação educacional para o Ensino Superior com o projeto de criação dos seus Institutos Superiores de Ensino (ISECENSA), organizado com quatro áreas de abrangência: educação, saúde, ciências sociais aplicadas e tecnologia.



O CENSA nasce para o ensino superior com a pretensão de contribuir, nos limites de sua atuação possível, prioritariamente regional, para o enfrentamento do hiato entre o avanço

científico e tecnológico e a capacidade de reação e de reorganização dos equipamentos, serviços e instituições sociais para o trato da nova realidade, unindo os avanços da ciência e da tecnologia com os princípios de uma vida substantivamente significativa e feliz, que exige uma formação ética cidadã - característica secular da educação salesiana.

O CENSA tem seus atuais Estatutos registrados em 14 de dezembro de 2020, no Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, Campos dos Goytacazes, no Livro A7AV72 sob o número de ordem 516.

Declarado de Utilidade Pública Federal por Decreto de 18 de agosto de 1969, publicado no Diário Oficial da União, em 19 de agosto de 1969, tem este seu Título reconfirmado pela Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça, em 30 de setembro de 2015, quando foi extinto.

É também declarado como de Utilidade Pública Estadual pelo Título nº 335/96, publicado no Diário Oficial do Estado, em 08 de abril de 1996 e revalidado, em 20 de maio de 2010.

Possui ainda inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob o número 019/99, revalidada em 31 de agosto de 2011.

Reconhecido como Entidade de Fins Filantrópicos, através do Processo 262.233/69, de 17 de novembro de 1969. Em 26 de novembro de 2014 foi protocolado no Ministério da Educação a renovação do Certificado.

Adotando uma filosofia de formação integral dos jovens, o CENSA desenvolve atividades culturais, esportivas e religiosas com total sintonia com o aspecto pedagógico. Os processos utilizados, qualquer que seja o nível de estudos, são inseparáveis da produção do conhecimento e da construção da cidadania e têm como objetivo, além de solidificar aprendizagens cognitivas, formar cidadãos críticos e competentes no ponto de vista cultural, técnico, político, moral, religioso e social, capazes de intervir na construção de uma história “onde caibam todos”.

O INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA – FMA



O Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas/FMA) nasceu em Mornese, Itália, aos 05 de agosto de 1872. Seus fundadores, o grande educador Giovanni Bosco e Maria Domingas Mazzarello, imprimiram-lhe a marca da “educação” como meio e modalidade típica de evangelização.

Em 1892, o Instituto recém fundado iniciou sua atividade educacional no Brasil, inaugurando a sua primeira obra em Guaratinguetá, SP.

Atualmente, o Instituto das FMA constitui uma “rede Mundial de educação e solidariedade”, inserida em múltiplos contextos culturais espalhados em 94 países dos cinco continentes, com cerca de mil e quinhentas comunidades educacionais e cerca de um milhão de alunos de todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até a universidade, além de trabalho com indígenas, promoção da mulher, atividades de microcrédito e microeconomia, escolas, centros juvenis e obras sociais, entre outras.

Hoje, no Brasil, as Salesianas se acham congregadas em quatro “inspetorias” ou divisões regionais: São Paulo/SP (SP, PR, SC, RS, MS); Manaus/AM (PA, RO, AM e suas reservas indígenas); Recife/PE (PE, CE, RN, PE, BA); Belo Horizonte/MG (MG, GO, DF, RJ, ES, MT e suas reservas indígenas).

No Brasil, sob a égide do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, estão 103 escolas, congregando cerca de 86.000 estudantes; 11 centros de missões indígenas com escolas indígenas bilíngues na região Amazônica e de Mato Grosso, museus antropológicos e mostras de arte indígena. Mantém também 54 obras sociais que atendem a mais de 85.000 crianças, adolescentes e famílias.

A Inspetoria de Belo Horizonte, abrangendo os Estados de Minas Gerais, de Mato Grosso, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, é responsável pela Mantenedora “Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora” (CENSA), sediada na cidade de Campos dos Goytazes/RJ.

OS INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA – ISECENSA

Quatro de março de 2002: os Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional N. S. Auxiliadora (ISECENSA) deram início às suas atividades acadêmicas na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ.

Surgiram para ser uma resposta de qualidade aos desafios de nossos tempos e de nosso contexto sócio-político-econômico-educacional, marcado pela sociedade do conhecimento.

Organizaram-se como Institutos Superiores porque a preocupação fundamental era de ter uma estrutura mais respondente aos tempos atuais, isto é, assumir uma estrutura mais flexível, apoiada em laboratórios de trabalho e orientada por uma visão interdisciplinar e transdisciplinar, de caráter mais adequado à complexidade da vida e à sua integração teórico-prática.

Os Institutos credenciados compreendem, cada um deles, cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos autorizados e já reconhecidos pelo MEC tiveram os melhores conceitos, seja nas autorizações como nos reconhecimentos e renovações desses reconhecimentos.

➤ ***Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do CENSA***

Credenciamento: Portaria nº 096 de 16/01/2002

Recredenciamento: Portaria nº 1136 de 12/09/2012

Renovação de Recredenciamento: Portaria nº 757 de 09/08/2018

➤ ***Instituto Superior de Educação do CENSA***

Credenciamento: Portaria nº 197 de 25/01/2002

Recredenciamento: Portaria nº 334 de 05/04/2012

Renovação de Recredenciamento: Portaria nº 1.232 de 22/11/2018

➤ ***Curso Normal Superior***

Autorização: Portaria nº 198 de 25/01/2002

Reconhecimento: Portaria nº 490 de 09/02/2006

➤ ***Curso de Pedagogia***

Reconhecimento: Portaria nº 507 de 17/08/2006

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 794 de 15/12/2016

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 918 de 27/12/2018

➤ ***Curso de Administração***

Autorização: Portaria nº 97 de 16/01/2002

Reconhecimento: Portaria nº 4.211 de 06/12/2005

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 476 de 22/11/2011

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 430 de 15/05/2017

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 209 de 25/06/2020

➤ ***Curso de Fisioterapia***

Autorização: Portaria nº 98 de 16/01/2002

Reconhecimento: Portaria nº 223 de 07/06/2006

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 309 de 02/08/2011

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 822 de 30/12/2014

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 136 de 01/03/2018

➤ ***Curso de Engenharia de Produção***

Autorização: Portaria nº 3116 de 31/10/2003

Reconhecimento: Portaria nº 49 de 22/01/2009

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 22 de 01/06/2011

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 286 de 21/12/2012

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1095 de 24/12/2015

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 918 de 27/12/2018

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 110 de 04/02/2021

➤ ***Curso de Arquitetura e Urbanismo***

Autorização: Portaria nº 398 de 02/02/2006

Reconhecimento: Portaria nº 268 de 19/07/2011

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 433 de 15/05/2017

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 918 de 27/12/2018

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 110 de 04/02/2021

➤ ***Curso de Psicologia***

Autorização: Portaria nº 319 de 03/07/2006

Reconhecimento: Portaria nº 494 de 20/12/2011

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 705 de 18/12/2013

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 271 de 03/04/2017

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 209 de 25/06/2020

➤ ***Curso de Educação Física (Bacharelado)***

Autorização: Portaria nº 1115 de 18/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 730 de 19/12/2013

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 822 de 30/12/2014

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 136 de 01/03/2018

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 110 de 04/02/2021

➤ ***Curso de Educação Física (Licenciatura)***

Autorização: Portaria nº 1114 – 18/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 788 de 01/10/2012

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 286 de 21/12/2012

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1095 de 24/12/2015

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 918 de 27/12/2018

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 152 de 21/06/2023

➤ ***Curso de Enfermagem***

Autorização: Portaria nº 1085 de 18/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 604 de 19/11/2013

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 822 de 30/12/2014

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 947 de 30/08/2021

➤ ***Curso de Engenharia Mecânica***

Autorização: Portaria nº 1086 de 18/12/2008

Reconhecimento: Portaria nº 588 de 20/10/2014

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1095 de 24/12/2015

Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 947 de 30/08/2021

➤ ***Curso de Engenharia Civil***

Autorização: Portaria nº 1 de 02/01/2017

Reconhecimento: Portaria nº 18 de 17/03/2023

➤ ***Curso de Direito***

Autorização: Portaria nº 786 de 01/11/2018

O ISECENSA marca sua presença de forma significativa na comunidade local e regional. Esta aceitação é uma resposta positiva ao que o tem caracterizado: adoção da pesquisa, institucionalizada como princípio educativo e existência de um centro de pesquisa, sobre o qual se assenta a base para o seu desenvolvimento efetivo; elaboração e publicação de sua Revista Científica "Perspectivas Online", se constituindo como espaço de reflexão e produção de conhecimento de seu corpo docente e discente; programas institucionais de bolsas de incentivo à pesquisa para os docentes e de iniciação científica para os discentes; organização curricular contextualizada e enriquecida por atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais, que lhe dão enxerto vital; biblioteca e laboratórios devidamente qualificados e adequados ao envolvimento de professores e alunos no domínio e criação de conhecimento.

A Clínica Escola de Fisioterapia, inaugurada em 2007, possui 4 andares que compreendem laboratórios, auditório, salas de aula, consultórios, piscina aquecida e toda infraestrutura de equipamentos os mais atualizados para o melhor atendimento do paciente e aprendizado do aluno.

Em 2010, o ISECENSA inaugurou a Clínica de Psicologia Anita Balestieri – Setor de Psicologia Aplicada, que tem como principal objetivo promover saúde mental e melhor qualidade de vida à população de Campos e região Norte Fluminense. A Clínica oferece atendimento a crianças, adolescentes, família e casais. São vários consultórios e mobiliário adequado ao atendimento com excelência e conforto.

Os acadêmicos do ISECENSA e a comunidade da região encontram também nesta IES o Centro de Atendimento Psicopedagógico Luzia Alves de Carvalho. Inaugurado em 2010, o Serviço de Atendimento Psicopedagógico funciona como campo de estágio para

alunos do Curso de Graduação em Pedagogia e de Pós-graduação em Psicopedagogia, atendendo crianças e adolescentes da comunidade.

A academia escola ISEFIT, inaugurada em 2017, é o espaço do curso de Educação Física onde os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a prescrição de exercícios físicos sobre o amparo dos conceitos científicos que norteiam a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento físico.

Tudo isso responde ao compromisso do ISECENSA com todos e cada um de seus alunos que - habilitados no domínio da ciência e da técnica e imbuídos de valores humanos - saberão colocar-se sempre a serviço da pessoa humana e do bem da sociedade na qual estão inseridos.

1.2 MISSÃO

O ISECENSA tem como missão precípua formar cidadãos e profissionais capacitados e comprometidos com o agir solidário, o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e sustentável da região e do país, bem como produzir e disseminar o conhecimento a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão que, baseadas no pluralismo e debate democrático, priorizam a reflexão, o diálogo, o crescimento e enriquecimento humano da sociedade.

O agir solidário priorizado, é assumido não como gesto isolado, mas sim como hábito cultural a conquistar, atitude permanente e critério de acolhimento do outro de forma positiva, processual, partilhando continuamente os questionamentos e as respostas dos fatos e da realidade histórica, incluídas as minorias sociais.

O conhecimento, oxigênio de seu cotidiano institucional e seu material de trabalho, é sempre objeto de estudo, pesquisa, construção de projetos, de informação e divulgação pessoal e coletiva.

No horizonte antropológico da reciprocidade o ISECENSA assume uma proposta efetiva de educação para a autonomia responsável, objetivando o respeito mútuo às diferenças raciais, de gênero e de identidade pessoal.

Valoriza o ser mais que o fazer, o verdadeiro mais que o eficiente, a ética mais que a técnica, a comunhão mais que o êxito individual e acentua a importância do espírito de família e de sensibilidade humana no relacionamento interpessoal, social e profissional. Visa a capacitação de pessoas capazes de transformar informações em conhecimentos e os conhecimentos em sabedoria, que é o conhecimento que tem sabor, que tem significado para a vida.

Garante a qualidade do ensino e da educação em todos os níveis: trabalha os conteúdos, capacita para o domínio de métodos, técnicas e linguagens, seleciona e oportuniza aos professores recursos tecnológicos, metodologia participativa e criativa que responda às situações e processos transformadores da realidade. Busca condições para que todos, docentes e discentes, sejam pessoas significativas no próprio contexto sociocultural, cientes de que a construção de um projeto de vida e de formação profissional são instrumentos imprescindíveis à inserção responsável na sociedade.

O ISECENSA oferece condições para que os alunos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajuda-os a interpretar a realidade,

ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento para que se torne orgânico e vivo.

Oportuniza a experiência de vida como festa, pela vivência do espírito de família, que é o oxigênio da Pedagogia Salesiana. Nesse clima e para gerá-lo e alimentá-lo, realizam-se atividades complementares essenciais: teatro, música, dança, coral, esportes, feiras, festivais, exposições, excursões, projetos sócio acadêmicos e tudo que constitui aprendizagem e experiência de vida.

Como matriz indispensável a esta missão o ISECENSA se propõe a ser casa que acolhe, família em que cada membro se sente amado e respeitado e aprende a amar e a respeitar o outro no exercício crescente de sua dignidade humana e cidadã.

1.3 FINALIDADES

Os Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora tem por finalidades:

- desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão nos campos da Educação, das Engenharias e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde, na melhor forma de desempenho acadêmico;
- promover a formação integral dos seus alunos com uma visão cristã do mundo e domínio do conhecimento técnico-científico-profissional;
- desenvolver, no aluno, uma capacidade analítica e crítica, tornando-o apto para sua inserção nos diferentes campos de trabalho e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- formar profissionais nas áreas da Educação, das Engenharias e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde, capacitando-os a participarem, com autonomia intelectual, das grandes questões nacionais, influenciando no Mercado, sem submeter-se a ele;
- proporcionar aos seus alunos uma sólida formação básica para o exercício de sua profissão e para a continuidade de sua carreira acadêmica, com um cunho marcadamente humanista, tendo o homem como centro das preocupações;
- criar ambiente propício ao desenvolvimento de espíritos críticos e criativos, incentivando a iniciação científica, a pesquisa e a produção e divulgação de novos conhecimentos;
- desenvolver Programas de Extensão e de Integração Comunitária a acolherem, como agentes também do Ensino e da Pesquisa, as mais urgentes necessidades sociais das comunidades a que serve;
- fortalecer a articulação interinstitucional através de Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;
- implementar processo permanente de avaliação institucional;
- contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado; e
- colaborar para o desenvolvimento de sua cidade, seu Estado e seu País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada.

1.4 OBJETIVOS E METAS

Área: ENSINO

Objetivo 1:

Promover e integrar as diferentes áreas de conhecimento no desenvolvimento de programas de ensino de graduação e pós-graduação.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Ampliar e atualizar o material bibliográfico.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• viabilizar a aquisição de material bibliográfico (livros e periódicos) para os cursos em expansão;• promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos);• rever rotinas e procedimentos de atualização e utilização do acervo bibliográfico.	X	X	X	X	X
Meta 2: Ampliar o acesso virtual à Biblioteca.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• ampliar a rede computacional e de sistemas de acesso à Biblioteca virtual;• atualizar os computadores da biblioteca.	X	X	X	X	X
Meta 3: Acompanhar as avaliações externas dos cursos de graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas;• cadastrar os cursos de graduação a serem avaliados para reconhecimento e renovação de reconhecimento;• acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação;• acompanhar a tramitação dos processos de avaliação externa junto ao MEC;• divulgar os resultados obtidos nas avaliações externas.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 4: Criar e ampliar novos Cursos de Graduação.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> • elaborar o Projeto Pedagógico de novos cursos de graduação; • submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação dos órgãos colegiados superiores; • submeter o projeto pedagógico à autorização do MEC. Cursos: <ul style="list-style-type: none"> - Nutrição - Medicina - Letras - Ciências Contábeis - Engenharia Ambiental - Segunda Licenciatura - Bacharelado em Psicanálise - Engenharia Elétrica - Engenharia de Automação - Filosofia - Engenharia Química - Pedagogia EAD 	X X	X X			
	X X X	X X X X	X X X	X	
		X		X	
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de novos cursos de graduação: <ul style="list-style-type: none"> - Nutrição - Medicina - Letras - Ciências Contábeis - Engenharia Ambiental - Segunda Licenciatura - Bacharelado em Psicanálise - Engenharia Elétrica - Engenharia de Automação - Filosofia - Engenharia Química - Pedagogia EAD 		X X X	X X X X	X X X	X
			X		

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 5: Criar e implantar o Centro Universitário.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaborar o Projeto de transformação dos Institutos Superiores em Centro Universitário; • submeter o projeto do Centro Universitário à apreciação e manifestação dos órgãos colegiados superiores; • submeter o projeto à autorização do MEC; • implantação do Centro Universitário. 				X X	X X
<p>Meta 6: Implantar a unificação dos Institutos Superiores de Educação e Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde.</p>					X
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • submeter o projeto à autorização do MEC; • unificar os Institutos Superiores de Educação e Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde. 					X X
<p>Meta 7 Atualizar o Projeto Pedagógico de cada curso, em nível de graduação.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • orientar Coordenações de Curso de Graduação para atualização do Projeto Pedagógico de cada curso, adotando-se as seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> - constituindo comissão específica; - elaborando os Projetos Pedagógicos de acordo com as diretrizes específicas de cada curso; - submetendo aos órgãos colegiados pertinentes para análise. 		X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 8: Atualizar o Projeto Pedagógico Institucional do ISECENSA – PPI.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • constituir comissão específica para atualização do PPI; • atualizar o Projeto Pedagógico do ISECENSA; • apresentar ao colegiado para análise e parecer. 		X X X			

Objetivo 2: *Melhorar a qualidade da Gestão do Ensino de Graduação.*

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Implantar a Pró-reitoria de Ensino de Graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • apresentar proposta de implantação da Pró-reitoria; • organizar o quadro de pessoal adequando-o às necessidades da Pró-reitoria; • disponibilizar máquinas, programas e sistemas operacionais para a Pró-reitoria. 				X	X X
Meta 2: Divulgar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • organizar a legislação acadêmica pertinente ao ensino de graduação; • disponibilizar a legislação acadêmica do ensino de graduação à comunidade acadêmica para acesso pela internet, promovendo a atualização contínua. 	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 3: Atualizar o sistema de gestão acadêmica dos cursos de graduação.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> manter a organização, cadastramento e codificação das disciplinas de cada curso de graduação, atendendo às novas diretrizes que forem promulgadas pelo MEC; atualizar o quadro de horário compatível com os interesses do ISECENSA, professores e acadêmicos; manter atualizado o programa de matrícula on-line dos cursos de graduação; manter atualizado o acesso para o docente lançar notas, frequência e conteúdos ministrados, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina; manter atualizado o acesso para o acadêmico acompanhar suas notas, frequência e os conteúdos da disciplina; manter atualizado o acesso para a Coordenação de Curso acompanhar a execução das atividades de ensino dos professores que lecionam em seu curso; manter atualizado o acesso de docentes e discente ao <i>Google for Education</i>; aprimorar os recursos e a estrutura computacional e de pessoal. 	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X

Objetivo 3:

Consolidar o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, contextualizando-os de acordo com a nossa realidade social.					
Ações:					
<ul style="list-style-type: none"> promover pesquisa, seminários e reuniões com professores e acadêmicos nos Cursos de Graduação. 		X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 2: Fortalecer os cursos de graduação do ISECENSA.</p> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • avaliar junto às Coordenações de Curso os Projetos Pedagógicos implantados; • incentivar a aplicação dos instrumentos de autoavaliação em cada curso; • incentivar a revisão e a execução das ações e dos ajustes necessários à melhoria dos componentes dos Projetos Pedagógicos implantados; • difundir os projetos pedagógicos, disponibilizando-os para acesso pela comunidade acadêmica; • apoiar as iniciativas de divulgação do Projeto Pedagógico e de sensibilização de docentes, acadêmicos, profissionais e entidades ligadas ao curso, sobre as suas inovações; • incentivar a ampliação do Programa de Monitoria de Ensino de Graduação; • incentivar a utilização dos recursos disponíveis na Plataforma <i>Google for Education</i>; • implementar ações para a realização de convênios com vistas a realização dos estágios supervisionados; e • prestar orientações às Comissões de Estágio Supervisionado sobre a legislação pertinente. 	X	X	X	X	X

Objetivo 4:

Promover formas alternativas de ensino.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Ampliar o atendimento aos portadores de necessidades especiais.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• identificar as necessidades especiais dos acadêmicos;• sistematizar os dados;• elaborar o planejamento educacional especial;• estabelecer parcerias com profissionais da educação especial para que possam prestar suporte didático aos professores.	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter convênios com Universidades estrangeiras e outras instituições e entidades.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• incentivar a realização de convênios com instituições de educação superior estrangeiras;• incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior estrangeiras conveniadas;• apoiar as iniciativas das Coordenações de Cursos de Graduação neste sentido;• incentivar a pesquisa interinstitucional com instituições estrangeiras.	X	X	X	X	X

Objetivo 5:

Aperfeiçoar as formas de ingresso e de avaliação do ensino no ISECENSA.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Acompanhar o processo de avaliação dos cursos de graduação oferecidos pelo ISECENSA em conjunto com a CPA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• fazer o levantamento da situação de cada curso de graduação;• identificar as causas de evasão e retenção dos acadêmicos;• apoiar e acompanhar as ações desenvolvidas pelas coordenações de cursos de graduação;• discutir com cada coordenação de curso as estratégias para as melhorias do curso; e• divulgar os resultados obtidos.	X	X	X	X	X
Meta 2: Criar programas alternativos de ingresso aos cursos de graduação do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• incentivar estudos sobre as formas alternativas de ingresso: Avaliação continuada; Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); Programa de Mobilidade Acadêmica, Flexibilidade Curricular, Transferências de outras IES e outros; e• apresentar as propostas para análise e aprovação pelos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X

Área: PESQUISA

Objetivo 1:

Aumentar a participação da pesquisa no processo de desenvolvimento da região Norte Fluminense.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Inserir a pesquisa no processo de desenvolvimento sustentável.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• cooperar para o crescimento de políticas institucionais de produção de conhecimento visando o aumento da participação das empresas como atores pró-ativos do desenvolvimento regional;• cultivar estratégias de desenvolvimento e planos de ações nas áreas de pesquisa que tenham claros seus objetivos econômicos e sociais.	X	X	X	X	X
Meta 2: Estimular o pesquisador a aproximar-se das necessidades regionais.					

<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • incentivar a IES para que utilize da metodologia científica da pesquisa e atue como participante pró-ativo na coleta, análise e interpretação dos dados obtidos através de programas de pós-graduação, utilizando-os como balizadores em ações de desenvolvimento; • apoiar o pesquisador para que desenvolva uma postura em busca da aplicabilidade dos resultados da pesquisa; • direcionar a produção acadêmica, para que além de visar publicações, englobe, cada vez mais, resultados tangíveis, inovadores, capazes de promover o desenvolvimento econômico e social; • encorajar os projetos de pesquisa que favoreçam o envolvimento do corpo docente e discente com atores internos e externos à IES em projetos cooperativos; • manter o acompanhamento dos projetos através de relatório semestrais e apresentação dos resultados finais no Seminário P&D. 	X	X	X	X	X
<p align="center">Descrição das Metas e Ações</p>	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 3: Fomentar o processo de interação com as empresas regionais.</p>	X	X	X	X	X
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover projetos de pesquisa que encarem o desemprego como uma questão a ser considerada no âmbito acadêmico, utilizando-o como forma de definição de projetos pedagógicos adequados às necessidades de formação de competências para o trabalho; • encaminhar os projetos de pesquisa para que ajustem o nível de conhecimento transferido aos alunos ao nível das competências demandadas pelo setor produtivo e às necessidades educacionais da região; • desenvolver uma filosofia de pesquisa que encoraje a criação de projetos que estreitem a relação da universidade com pequenas e microempresas, com vistas ao desenvolvimento profissional. 					

Objetivo 2:

Apoiar as atividades de pesquisa com recursos para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução
------------------------------------	-------------------------------

	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Melhorar a infraestrutura da pesquisa.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • ampliar o acervo bibliográfico técnico-científico; • incentivar e orientar os docentes na captação de recursos externos junto às agências de fomento; • aumentar os investimentos institucionais destinados à infraestrutura de pesquisa; • apoiar, com recursos financeiros, os projetos de pesquisa previamente cadastrados e aprovados no Centro de Pesquisa; • incentivar as ações de pesquisa do Laboratório de Química e Biomoléculas (LAQUIBIO), suas publicações e colaboração com empresas, universidades nacionais e estrangeiras; e • disponibilizar técnicos capacitados para atuar em áreas específicas da pesquisa. 	X	X	X	X	X
Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 2: Melhorar os indicadores da Pesquisa e Pós-graduação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • incentivar e apoiar a qualificação docente; • viabilizar a cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes no país e no exterior; • ampliar a infraestrutura física e auxiliar o docente na elaboração de projetos em conformidade com o edital da agência de fomento; e • fortalecer os programas de Iniciação Científica (PIBIC e PROVIC). 	X	X	X	X	X

Objetivo 3:

Incentivar o desenvolvimento de redes de pesquisas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026

Meta 1: Atualizar a infraestrutura para o desenvolvimento de redes de pesquisa.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • atualizar equipamentos e <i>softwares</i> para possibilitar a divulgação da produção científica; • promover a integração dos grupos de pesquisa da Instituição ligados a programas de Pós-graduação nacionais e internacionais; e • incentivar a elaboração de projetos interinstitucionais. 	X	X	X	X	X
Meta 2: Facilitar o acesso ao portal de periódicos da CAPES.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • divulgar as dissertações e teses em meio eletrônico; • aquisição de material de informática para alimentar o banco de dados dos Programas de Pós-graduação; e • priorizar os programas de pós-graduação que mantiverem atualizadas as informações do banco de dados. 	X	X	X	X	X

Área: PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivo 1:

Expandir a pós-graduação com a implantação de novos programas “stricto sensu” (mestrado) e consolidar os programas “lato sensu” já existentes.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Aumentar a produção científica em áreas específicas e multidisciplinares na perspectiva de contemplar áreas de conhecimento em consonância com a demanda e exigência da comunidade, atendendo ao objetivo de criar programas de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> .					

<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> fortalecer a infraestrutura (física/financeira/pessoal); apoiar a produção científica; e estimular os grupos de pesquisa com potencial de aumentar os indicadores de produção científica de nossos programas. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> Credenciamento junto ao MEC para oferta de curso “<i>lato sensu</i>” na modalidade EAD. Implantação de cursos de Pós-graduação na modalidade EAD. 	X				
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> viabilizar as condições de infraestrutura (física/financeira/pessoal), para implementação dos cursos na modalidade EAD. 	X	X	X	X	
<p>Meta 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> Encaminhar, em parceria com outras Instituições, proposta de criação de curso de Mestrado em Educação. Implantação do Mestrado em Educação. 				X	X
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> viabilizar as condições de infraestrutura (física/financeira/pessoal), para implementação desses novos programas. 				X	

Objetivo 2:

Implementar programa de avaliação da pesquisa e divulgar a produção científica do ISECENSA.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Realizar eventos de natureza técnico-científica.</p>					

Ações:					
• realizar as Jornadas de Iniciação Científica dos diferentes Cursos;		X			X
• realizar o Congresso Internacional do Conhecimento Científico;	X	X	X	X	X
• realizar o Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento PROVIC;		X			X
• realizar, periodicamente, Cursos de Extensão nas diferentes áreas.	X		X	X	
	X		X	X	
Meta 2: Divulgar as atividades de pesquisa e pós-graduação.					
Ações:					
• fortalecer as ações do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP ISECENSA);	X	X	X	X	X
• dar continuidade a identificação de artigos e demais produções técnicas, científicas e culturais utilizando-se o DOI (<i>Digital Object Identifier System</i>);	X	X	X	X	X
• manter a publicação do Boletim P&D, com ISSN próprio, para divulgação de produções técnicas, científicas e culturais;	X	X	X	X	X
• atualizar o portal do ISECENSA para divulgar as atividades de pesquisa e pós-graduação;	X	X	X	X	X
• manter e atualizar as Revistas <i>Perspectivas online</i> (ISSN 2236-8876, 2236-8868, 2236-885X) para publicação de artigos científicos internos produzidos por pesquisadores e seus alunos orientandos, bem como artigos oriundos de outras instituições;	X	X	X	X	X
• aumentar o número de indexadoras para as revistas científicas.	X	X	X	X	X

Área: EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo 1:

Desenvolver mecanismos de integração entre conhecimento acadêmico e sociedade.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026

Meta 1: Formar profissionais qualificados para o mercado e preparados para desempenhar um papel no sistema de inovação e no desenvolvimento econômico, tecnológico e social.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • atender às novas demandas de gestão, através de consultorias e acesso a novas ferramentas, criando uma via de comunicação e troca de experiências imprescindíveis ao crescimento de ambas; • realizar cursos e treinamentos em gestão empresarial, com ênfase em temas como mercado, <i>marketing</i>, planejamento estratégico, gestão, elaboração de projetos e de planos de negócios; • disponibilizar a cultura da inovação e do conhecimento para as empresas, tratando de problemas concretos e reais de seu dia a dia; • trazer para a Instituição as demandas e aspirações do mercado, as quais poderão servir como base de realimentação do processo, com ganhos significativos para ambos os lados. 	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 2: Incentivar a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.					

<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implantar a curricularização da extensão nos cursos do ISECENSA; • definir ações e viabilizar recursos e meios para incentivar a comunidade universitária a promover atividades de extensão nas suas respectivas áreas; • incentivar a parceria com empresas privadas, órgãos governamentais e não governamentais; • articular propostas de atividades complementares de estágio para cada curso envolvendo inclusive o Agência de Estágios e Empregos, a Empresa Jr, a Agência de Inovação e os Projetos Socioacadêmicos; • apoiar a coordenação dos cursos em ações socioeducativas que visem o envolvimento do discente na comunidade local; • fomentar o EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo; • fomentar o Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira; • fomentar a Agência de Estágios e Empregos e a Agência de Inovação; • implantar o Núcleo de Práticas Jurídicas Ir Suraya Chaloub; • ampliar e atualizar a comunicação com a comunidade interna e externa por meio das redes sociais; • Incentivar as atividades do Laboratório de Arte e Cultura e Pastoral Universitária. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 3: Divulgar as possibilidades de intercâmbio de ensino e extensão dentro e fora do âmbito da IES.</p>					
<ul style="list-style-type: none"> • divulgar <i>on-line</i> as possibilidades de intercâmbio de ensino e extensão e dentro e fora do âmbito do ISECENSA; • institucionalizar a realização de estágios extracurriculares como exigência de formação acadêmica; • estabelecer e divulgar convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional; • incentivar e aperfeiçoar a Agência de Estágios e Empregos, que cria uma base de dados (agência interna de oportunidades de trabalho), contendo dados pessoais, experiências, capacidades, aspirações e desafios dos alunos e ex-alunos. 	X	X	X	X	X
<p align="center">Descrição das Metas e Ações</p>	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026

Meta 4: Atualizar Sistemas de Informação na Web a fim de dar transparência e veiculação democrática das informações.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> manter e atualizar Sistemas de Informação específicos para a extensão universitária e atendimento estudantil; alocar recursos financeiro, humano e de infraestrutura para dar suporte ao desenvolvimento dos sistemas. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2:

Incentivar a participação discente na discussão das questões do Instituto e nas atividades artísticas, culturais, desportivas e científicas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Incentivar a participação discente na extensão universitária.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> manter os acadêmicos motivados e participantes da vida cultural, artística e científica da Instituição; promover maior conscientização dos estudantes e professores quanto ao compromisso social, ético e de formação profissional plena. 	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X

Objetivo 3:*Ampliar e consolidar e Programa de Extensão e Integração Comunitária.*

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Incentivar e ampliar as atividades do Laboratório de Arte e Cultura.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> criar e incentivar eventos a fim de desenvolver e revelar talentos na Comunidade Universitária; incentivar a participação de docentes e discentes no Art Ise; incentivar a participação de docentes e discentes no Coral da Instituição; incentivar e ampliar as atividades artístico-culturais do ISECENSA. 	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover e incentivar atividades desportivas.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> manter os torneios anuais; incentivar a participação em torneios esportivos regionais, nacionais e internacionais; articular recursos financeiros para fomento de atividades desportivas. 	X	X	X	X	X

Objetivo 4:*Desenvolver, consolidar e incentivar atividades de extensão, de cultura e de desporto, preferencialmente, integradas ao ensino e à pesquisa.*

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Implementar Programa de Acompanhamento de Egressos do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> proceder a elaboração de cadastro (banco de dados) e mala direta de comunicação; planejar atividades, encontros, seminários; e estudar, agilizar e implementar mecanismos de de contato e intercâmbio entre os pares. 	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 2: Promover atividades multidisciplinares para a formação de cidadania, de inclusão social e de atendimento à saúde.					
Ações:					
• promover atividades socioculturais e desportivas junto à comunidade;	X				
• promover atividades socioacadêmicas que visem atender às necessidades do público da 3ª idade da comunidade local;	X	X	X	X	X
• ampliar o Atendimento Ambulatorial na Clínica de Fisioterapia e na Clínica de Psicologia;	X	X	X	X	X
• ampliar o Atendimento no Centro de Atendimento Psicopedagógico;	X	X	X	X	X
• ampliar o Atendimento na Academia Isefit;	X	X	X	X	X
• articular equipe de fisioterapeutas residentes, professores e acadêmicos para atendimento à comunidade no Ambulatório da Clínica Escola de Fisioterapia.	X	X	X	X	X
• articular equipe de psicólogos residentes, professores e acadêmicos para atendimento à comunidade na Clínica de Psicologia;	X	X	X	X	X
• articular equipe de psicopedagogos residentes, professores e acadêmicos para atendimento à comunidade no Centro de Atendimento Psicopedagógico;	X	X	X	X	X
• articular equipe de profissionais de Educação Física, professores e acadêmicos, para atendimento à comunidade na Academia Isefit;	X				
• implantar o atendimento no Núcleo de Prática Jurídica	X				
Meta 3: Oferecer atividades de extensão visando a formação continuada.					
Ações:					
• contatar ex-alunos para identificar as necessidades formativas; e	X	X	X	X	X
• disponibilizar condições específicas em cursos de extensão e atividades acadêmicas.					

Objetivo 5:

Aperfeiçoar o Programa Nacional de Fomento à Extensão e Atendimento Estudantil na Instituição.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Institucionalizar programas de apoio a atividades de extensão e atendimento estudantil.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">manter e ampliar Programa de Incentivo a Participação em Eventos fomentando a comunidade universitária ajuda de custo para participação em eventos científicos, culturais e desportivos;viabilizar parcerias públicas e privadas para consolidar o programa de fomento à extensão e atendimento estudantil.	X	X	X	X	X
Meta 2: Manter o Programa a Recepção aos Calouros.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">promover e integrar ações de recepção dos calouros do ISECENSA; edesenvolver e registrar as atividades deste programa por meio da extensão universitária.	X	X	X	X	X
Meta 3: Criar e aperfeiçoar Programas de Assistência Estudantil.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">organizar reuniões conjuntas com os representantes do Grêmio Estudantil;manter o número de bolsas de assistência já existente de forma a atender a demanda, mantendo a proporcionalidade de nossa filantropia;disponibilizar alternativas para suporte ao aluno portador de necessidades especiais.	X	X	X	X	X

Objetivo 6:

Ampliar programas de educação continuada, em parceria com entidades governamentais e de classe.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Revitalizar as Relações Internacionais do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• viabilizar uma estrutura física e tecnológica para estabelecer contatos com IES internacionais;• fazer levantamento entre os cursos das IES fora do país para possíveis convênios;• divulgar os convênios já existentes.	X	X	X	X	X
Meta 2: Incentivar a participação de docentes em programas de educação continuada.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• divulgar todas as informações disponíveis sobre programas de educação continuada do ISECENSA e de outras instituições;• criar cursos de extensão para este programa;• elaborar projetos para Aperfeiçoamento do Corpo Docente;• incentivar as Entidades Governamentais e de Classe na promoção de cursos de formação de educação continuada que contribuam para o desenvolvimento regional.	X	X	X	X	X
Meta 3: Contatar parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar atividades de extensão e atendimento estudantil.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• realizar visitas técnicas às empresas, órgãos e instituições;• identificar as necessidades dessas empresas, órgãos e instituições;• identificar o perfil da nossa formação;• alocar acadêmicos em postos de estágio; e• acompanhar o processo de estágio extracurricular.	X	X	X	X	X

Área: DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

Objetivo 1:

Implementar alternativas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Aliar produção e disseminação do conhecimento ao desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida da sociedade.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar continuidade às seguintes ações: • Incubadoras: favorecer a criação e o desenvolvimento de produtos, com ênfase especial em empresas inovadoras e intensivas em conhecimento. • Fortalecer a parceria com o programa de incubação da TEC Campos. • Escritório para discussão de novas tecnologias: apresentar à comunidade os resultados das pesquisas e estabelecer relações de parcerias entre o EMAU – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo); o Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira e o Laboratório de Química e Biomoléculas (LAQUIBIO). • Implementação do uso de novas tecnologias na educação e discussão da importância dos ambientes virtuais de aprendizagem no ensino presencial, a distância e híbrido (Agência de Inovação). • Consultoria: atuar como porta de entrada de cooperação, o que poderá resultar em inúmeros projetos que poderão ser desenvolvidos na IES. • Estágios: incentivar a prática dos estágios que acontecem na forma de serviços práticos, conveniados entre instituições de ensino e empresas públicas ou privadas. • Fomentar as atividades da Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar ao aluno da graduação condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos teóricos e, por tal motivo, prestar serviços à comunidade empresarial com um preço abaixo do praticado no mercado. • Continuar participando como membro integrante do Conselho Estratégico, com direito a sugerir normas para o pleno funcionamento do Parque Tecnológico do Norte Fluminense (PTNF). 	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 2: Contatar parcerias com empresas, órgãos e instituições para fomentar estágios em empresas como item de formação para o trabalho.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar visitas técnicas às empresas, órgãos e instituições; • identificar as necessidades dessas empresas, órgãos e instituições; • identificar o perfil da nossa formação; • alocar acadêmicos em postos de estágio; • acompanhar o processo de estágio extracurricular. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2:

Incentivar práticas institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Empreender ações para a conservação do ecossistema e do patrimônio histórico regional.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reforçar as parcerias com empresas privadas, RPPNs e Parques Estaduais e Nacionais de Preservação Ambiental visando atividades de proteção e recuperação do ecossistema regional (Restinga); • promover, no âmbito da Instituição, eventos que promovam a troca de experiência nas áreas artística e cultural por meio de seminários, teatros, exposições entre outros eventos; • incentivar o crescimento das visitas técnicas, ambientais e culturais como maneira de preservar o patrimônio histórico, cultural e artístico não só do Estado mas também do país. 	X	X	X	X	X

Área: GESTÃO

Objetivo 1:

Aperfeiçoar e democratizar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa, planejamento, orçamento e finanças.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Ampliar a participação do corpo docente e técnico-administrativo na gestão institucional e nas instâncias de decisão.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• incentivar a participação do corpo docente e técnico-administrativo nos Órgãos Colegiados do ISECENSA;• estudar incentivos para premiação de práticas inovadoras aplicadas no ISECENSA;• criar fóruns, seminários e encontros para debater a gestão institucional; e• oportunizar espaços para a discussão de estratégias relativas ao orçamento e a gestão dos processos institucionais.	X	X	X	X	X
Meta 2: Aperfeiçoar a gestão de recursos.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• modernizar e melhorar os sistemas de aquisição, armazenamento, distribuição e controle de materiais de consumo e permanentes;• rever rotinas e procedimentos relacionados a gestão;• viabilizar a participação de funcionários em encontros para intercâmbio sobre práticas de gestão;• implantar práticas inovadoras de gestão.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 3: Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • rever e adequar procedimentos e rotinas administrativas e acadêmicas; • adequar a estrutura organizacional do ISECENSA; • implantar o orçamento participativo; • manter e atualizar o banco de dados de informações gerenciais; • manter e atualizar indicadores de desempenho institucionais; • ampliar os projetos socioacadêmicos e parcerias. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 4: Ampliar a discussão sobre temas voltados a gestão universitária.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • viabilizar encontros e constituir grupos de trabalho para discutir o sistema de avaliação, formas de ingresso de discentes, plano de capacitação Docente e Técnico-administrativo, jornada de trabalho e outros. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2:

Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física do Instituto.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Otimizar o sistema de manutenção de bens móveis e imóveis do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• reequipar os sistemas de manutenção;• viabilizar estoque necessário e satisfatório de materiais e equipamentos;• recuperar e otimizar o uso dos maquinários e equipamentos;• manter e atualizar os planos de manutenção preventiva e corretiva das redes hidráulica, elétrica, informática e outras;• manter e atualizar os planos de manutenção dos equipamentos elétricos, eletrônicos; materiais permanentes e de prevenção contra incêndio.• incentivar práticas inovadoras relativas à manutenção.	X	X	X	X	X
Meta 2: Otimizar a prestação de serviços de limpeza e conservação.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• estabelecer canais de comunicação para a comunidade universitária enviar sugestões e reclamações em relação aos serviços de limpeza e conservação;• exigir da empresa terceirizada a constante capacitação e reciclagem de seus quadros;• estabelecer parâmetros qualitativos para a prestação do serviço; e• avaliar periodicamente os serviços.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 3: Ampliar, revitalizar e redimensionar a infraestrutura física às necessidades acadêmicas e administrativas.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elaboração e aprovação do projeto arquitetônico do prédio do Instituto Superior Tecnológico • construção do prédio anexo do Instituto Superior Tecnológico; • manter e ampliar o plano de recuperação da infraestrutura física; • manutenção e ampliação da rede intranet; • manter e atualizar o plano de eficiência energética; • manter os prédios e instalações para atender a Portadores de Necessidades Especiais. 			X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
	X	X	X	X	X
<p>Meta 4: Elaborar o Plano Diretor de Obras.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planejar o atendimento a demanda por espaço físico; • estabelecer critérios de prioridade para recuperação das instalações físicas; • estabelecer o plano de manutenção corretiva e preventiva dos imóveis; • levantar a necessidade de novas edificações; • normalizar os espaços físicos de uso comum; e • manter o projeto de sinalização horizontal e vertical do ISECENSA. 					
	X	X	X	X	X

Objetivo 3:

Estabelecer estratégias para modernização do sistema de informação, comunicação e marketing institucional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Fortalecer a imagem do ISECENSA perante a comunidade.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• elaborar programas de marketing institucional por meio da Agência de Inovação;• aprimorar a home page do ISECENSA;• promover eventos institucionais;• apoiar eventos da comunidade;• publicação de informativos e revistas;• ampliar a utilização das redes sociais para comunicação com a comunidade.	X	X	X	X	X
Meta 2: Reestruturar e facilitar o acesso à informação modernizando a rede de informática.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• ampliar o link de acesso à Internet, devido ao aumento de equipamentos disponíveis e aumento da demanda por serviços de informática;• atualizar equipamentos de acesso a Internet.		X	X	X	X
Meta 3: Aquisição e atualização de licenças de <i>softwares</i> aplicativos e do <i>Google Education</i> .					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• identificar os <i>softwares</i> instalados e verificar novas necessidades; e• adquirir as licenças para os <i>softwares</i>.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 4: Promover a atualização e manutenção do Portal do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • modernizar e manter atualizado o portal do ISECENSA; • desenvolver sistema de manutenção do Portal; • padronizar as informações a serem disponibilizadas no Portal. 	X	X	X	X	X

Objetivo 4:

Aperfeiçoar o sistema de segurança patrimonial.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Implementar o sistema de Controle Patrimonial Físico do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • manter modernizado o sistema de controle patrimonial do ISECENSA. 	X	X	X	X	X
Meta 2: <ul style="list-style-type: none"> • Implementar melhorias no sistema de segurança patrimonial do ISECENSA. 					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> • manter modernizado o sistema de vigilância e a monitoração eletrônica; • exigir da empresa terceirizada a constante capacitação e reciclagem do efetivo de segurança; • monitorar e avaliar o serviço de segurança prestado pelas empresas terceirizadas. 	X	X	X	X	X

Objetivo 5:

Consolidar o processo de registro da informação e de avaliação de indicadores administrativos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2025	2025	2026
Meta 1: Aperfeiçoar e atualizar o sistema integrado de informações gerenciais.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">atualizar o sistema integrado de informações do ISECENSA.	X	X	X	X	X
Meta 2: Realizar a avaliação institucional.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">estabelecer e manter conjunto de indicadores institucionais para atendimento às demandas internas e externas;captar informações sobre problemas existentes no processo do registro de informações e de dados de avaliação institucional;promover o acompanhamento e a otimização das ações de avaliação institucional; edivulgar os resultados de avaliação junto à comunidade.	X	X	X	X	X

Área: RECURSOS HUMANOS

Objetivo 1:

Consolidar a política de recursos humanos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Viabilizar a ampliação do quadro de pessoal do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• proceder levantamento da situação atual do quadro de pessoal do ISECENSA;• readequar o quadro de pessoal visando a alocação otimizada de seus recursos humanos.		X	X	X	X

Objetivo 2:

Implementar programa de qualificação e de capacitação de recursos humanos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Estimular o desenvolvimento profissional dos funcionários do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• oferecer oportunidades e incentivos para qualificação profissional;• viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas para oferecimento de cursos.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 2: Implantar programas de capacitação visando a constante reciclagem do quadro de pessoal em áreas específicas ligadas às atividades profissionais.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • diagnosticar a necessidade de treinamento (pessoas e áreas); • elaborar o Plano de Capacitação diante do diagnóstico encontrado; • ofertar cursos de capacitação e reciclagem aos funcionários; • oferecer cursos de Gestão aos detentores de cargo de confiança; e • avaliar os programas de capacitação. 	X	X	X	X	X

Objetivo 3:

Aperfeiçoar o processo de avaliação dos funcionários.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Aperfeiçoar e atualizar o Sistema de Avaliação para docentes e técnico-administrativos.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar seminários com a CPA para discussão do processo de avaliação; • rever rotinas das práticas adotadas; e • elaborar relatório com as necessidades de capacitação para subsidiar as demais áreas. 	X	X	X	X	X

Área: CORPO DISCENTE

Objetivo 1:

Incentivar a participação discente na discussão das questões do Instituto e nas atividades artísticas, culturais, desportivas e científicas.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Incentivar a participação discente na extensão universitária.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • manter os académicos motivados e participantes da vida cultural, artística e científica da Instituição; • promover maior conscientização dos estudantes e professores quanto ao compromisso social, ético e de formação profissional plena. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 2: Criar uma cultura universitária de reflexão de estudos de produção social científica.</p>					
<ul style="list-style-type: none"> • disponibilizar, na Biblioteca, os documentos e as legislações que norteiam as atividades do ISECENSA; • disponibilizar no <i>website</i> do ISECENSA os documentos e as legislações que norteiam as atividades da Instituição; • planejar eventos semestrais para integração da comunidade interna da Instituição; • promover, no âmbito da Instituição, eventos que promovam a troca de experiência nas áreas artística, cultural, pastoral, extensão e pesquisa por meio de seminários, atividades artístico-culturais entre outros eventos. 	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 3: Estimular o envolvimento em movimentos estudantis.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fortalecer as entidades de representação estudantil no ISECENSA; • sistematizar meios de acompanhamento e avaliação das participações dos alunos nos eventos e encontros de movimento estudantil; • possibilitar espaço físico para a organização de alunos em suas representações. 	X	X	X	X	X
<p>Meta 4: Promover e articular uma política institucional inclusiva e democrática de participação discente.</p>					
<ul style="list-style-type: none"> • estimular a participação de discentes em eventos de extensão e pesquisa da Instituição; • definir estratégias semestrais para envolver os discentes em atividades de extensão e pesquisa da instituição; • priorizar projetos que incluam a participação discente em eventos; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas para atender à comunidade acadêmica; • desenvolver projetos de atividades desportivas integrativas entre o ISECENSA e as demais IES do Estado; • incentivar a representação estudantil no Colegiado, em Comissões de Ensino, Pesquisa, Extensão, estágio supervisionado e outras. 	X	X	X	X	X

Objetivo 2:

Apoiar a criação de mecanismos de complementação da formação do estudante e do desenvolvimento de suas capacidades de atuação profissional.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Divulgar as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito do ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none">• divulgar <i>on-line</i> as possibilidades de intercâmbio (pesquisa, extensão e ensino) dentro e fora do âmbito do ISECENSA;• institucionalizar a realização de estágios extracurriculares como exigência de formação acadêmica;• estabelecer e divulgar convênios e/ou parcerias interinstitucionais correlatas à formação profissional;• incentivar e aperfeiçoar a Agência de Estágios e Empregos, que cria uma base de dados (agência interna de oportunidades de trabalho), contendo dados pessoais, experiências, capacidades, aspirações e desafios dos alunos e ex-alunos;• incentivar e aperfeiçoar a Agência de Inovação.	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover campanhas de cunho social, de modo a desenvolver a responsabilidade social entre a comunidade acadêmica do ISECENSA.					
<ul style="list-style-type: none">• incentivar e manter os Projetos Socioacadêmicos junto à comunidade do ISECENSA, possibilitando a integração com a comunidade externa;• promover gincanas, torneios esportivos, atividades culturais, etc. possibilitando a integração da comunidade universitária com a comunidade externa.	X	X	X	X	X

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 3: Estimular a participação dos alunos em atividades de extensão universitária.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • divulgar as diretrizes sobre bolsas de extensão; • institucionalizar a oferta de disciplinas optativas de extensão universitária; • avaliar a demanda de interesse dos alunos e do mercado de trabalho; • sistematizar a curricularização da extensão e criar projetos de extensão voltados à área de atuação dos seus cursos, integrando disciplinas e áreas temáticas dos projetos; • incentivar os professores a se manterem atualizados com as últimas tecnologias, elaborar novos conteúdos programáticos e proporem novas disciplinas optativas. 	X	X	X	X	X

Objetivo 3:

Instituir programas de apoio ao desenvolvimento de estudos extracurriculares e à formação de lideranças.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
<p>Meta 1: Fomentar o envolvimento dos discentes em estágios extracurriculares nacionais e internacionais.</p>					
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criar programas institucionais de estágio extracurricular; • manter intercâmbio dos discentes com a Universidades estrangeiras; • viabilizar espaços físicos para o atendimento destes serviços; • realizar feiras de profissões em parceria com as entidades profissionais; e • promover atividades que permitam aos discentes a realização de atividades complementares previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. 	X	X	X	X	X

Objetivo 4:

Aperfeiçoar programas de interesse estudantil nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Manter, anualmente, a oferta de bolsas de extensão aos discentes.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> incentivar e orientar os alunos a participarem dos programas de ensino, pesquisa e extensão visando melhoria da aprendizagem e enriquecimento curricular; e destinar verba orçamentária para programas de bolsa de ensino, pesquisa e extensão. 	X	X	X	X	X

Objetivo 5:

Aperfeiçoar os mecanismos relativos ao processo de avaliação dos discentes ingressos e egressos.

Descrição das Metas e Ações	Cronograma de execução				
	2022	2023	2024	2025	2026
Meta 1: Aperfeiçoar as estratégias de identificação do perfil dos ingressantes no ISECENSA.					
Ações: <ul style="list-style-type: none"> incentivar a participação de docentes, coordenadores de curso e discentes na CPA; motivar os discentes a participarem do processo de avaliação institucional da Instituição; desenvolver junto aos colegiados de cursos mecanismos que avaliem os discentes de forma integral; promover campanhas, seminários e debates voltados a motivar os acadêmicos para participar do PDI e outros planejamentos e avaliações. 	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover avaliação dos egressos do ISECENSA.					
<ul style="list-style-type: none"> realizar levantamento do perfil dos egressos; divulgar o perfil dos egressos aos coordenadores; definir instrumentos computacionais para auxiliar na gestão dos egressos. 	X	X	X	X	X

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O ISECENSA atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, tornando-se uma instituição que interage com a comunidade acadêmica, buscando soluções para o desenvolvimento da sociedade e da região.

1.5.1 ENSINO

Nas atividades de ensino, oferece os seguintes **Cursos de Graduação**:

- Administração
- Arquitetura e Urbanismo
- Direito
- Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia Mecânica
- Fisioterapia
- Pedagogia
- Psicologia

Na área de **Pós-graduação**, os cursos:

Área: Humanas e Sociais Aplicadas

- Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)
- Design de Interiores
- Direito Portuário
- Gestão Estratégica de Recursos Humanos
- MBA em Finanças e Gestão de Risco
- MBA em Gestão Estratégica Empresarial e de Contratos
- Psicanálise Clínica e Teórica
- Psicopedagogia
- Psicoterapia Existencial e Gestalt-terapia
- Terapia Cognitivo Comportamental

Área: Exatas e Engenharias

- Corrosão e Proteção
- Engenharia de Equipamentos
- Engenharia de Segurança do Trabalho
- Gerenciamento de Obras e Empreendimentos
- MBA em Gerenciamento de Projetos

Área: Biológicas e Saúde

- Acupuntura Sistêmica
- Educação Física Especial e Inclusiva
- Enfermagem do Trabalho
- Enfermagem em Centro Cirúrgico
- Enfermagem em Terapia Intensiva
- Especialização em Pilates Aplicado à Reabilitação
- Fisioterapia em Terapia Manual
- Fisioterapia Intensiva
- Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica
- MBA em Gestão e Auditoria Ambiental
- Psicomotricidade
- Saúde Coletiva
- Segurança, Meio Ambiente e Saúde

1.5.2 PESQUISA

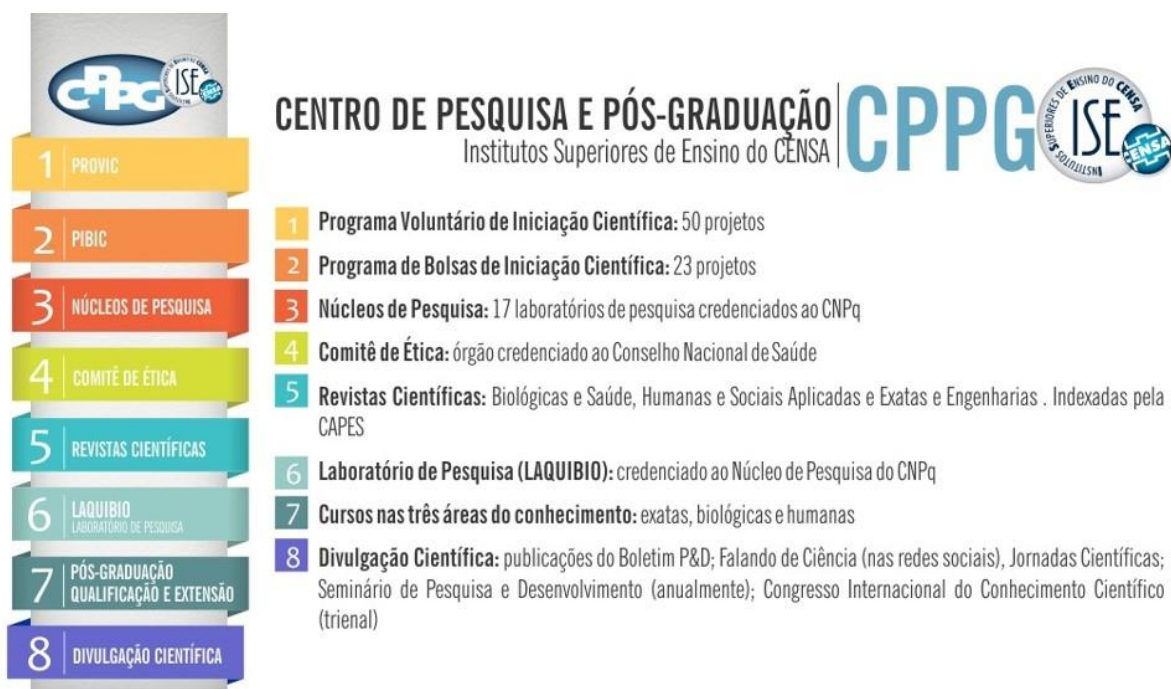
A pesquisa, institucionalizada como princípio educativo, orienta e oxigena as atividades acadêmicas e delinea o perfil do docente e do aluno. A existência de um **Centro de Pesquisa e Pós-Graduação** proporciona a base para o seu desenvolvimento efetivo.



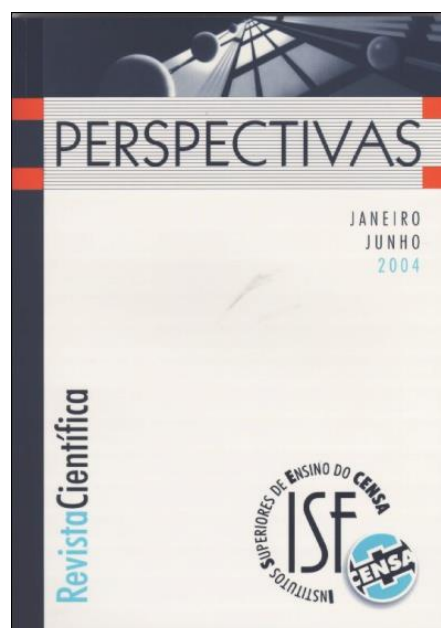
O Centro de Pesquisa e Pós-graduação do ISECENSA (CPPG) tem como objetivos:

- incentivar o desenvolvimento da ciência em todos os ramos do conhecimento, buscando constantemente explicações e soluções, reavaliando os resultados já obtidos, tendo a consciência clara da falibilidade e dos limites do conhecimento novo que emergiu da pesquisa;
- desenvolver o espírito científico, que é, antes de mais nada, uma atitude ou disposição subjetiva do pesquisador que busca soluções sérias, com métodos adequados para o problema que enfrenta;
- criar condições para a crítica, objetiva e racional dos resultados da pesquisa, apresentando-os nas Revistas *Perspectivas Online*, órgãos de divulgação do Centro de Pesquisa e Pós-graduação;
- oferecer cursos de pós-graduação “*lato sensu*” que proporcionem ao estudante as mais recentes informações, visando conferir ao mesmo um elevado nível de padrão técnico, científico e profissional para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;
- promover através de atividades de extensão a relação entre a universidade e sociedade de modo transformador, verdadeiro instrumento de mudança em busca do desenvolvimento regional;
- estender as atividades de extensão aos movimentos sociais visando a superação de desigualdades, de exclusão e fomentar a melhoria da qualidade de vida e de políticas públicas.

Fluxograma de atividades do CPPG



Ciente da necessidade de democratização do conhecimento à sociedade como maneira de promover novas descobertas e ações práticas de aplicação das mesmas no contexto social, o ISECENSA, através do Centro de Pesquisas, criou a **Revistas Científicas Perspectivas**, para divulgação de seus trabalhos científicos junto à comunidade, constituindo-se um espaço de reflexão e produção de conhecimento de nosso corpo docente e discente. Esta revista teve 10 números em sua versão impressa, disponibilizados na biblioteca pública da IES.



Atualmente a Revista Perspectivas possui a versão *online*, dividida por áreas: Biológicas e Saúde; Exatas e Engenharias; Humanas e Sociais Aplicadas, disponível em <http://seer.perspectivasonline.com.br>.



1.5.3 EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

O Programa Institucional de Extensão e Integração Comunitária é parte do compromisso social e cristão que o ISECENSA tem com a comunidade em que se insere. As atividades deste Programa serão articuladas e indissociáveis das demais atividades acadêmicas, num trabalho interdisciplinar e integrado.

Este Programa é desenvolvido no âmbito interno do ISECENSA, como também em prestação de serviços à comunidade local, entre as quais destacamos:

EMPRESA JÚNIOR

A MIDAS Consultoria Jr é a Empresa Júnior composta e gerida por alunos dos diversos cursos do ISECENSA, registrada no CNPJ sob o nº 07416419/0001-78. A Empresa Júnior dispõe de um Código de Ética e de um Estatuto próprios, que nortearão as suas atividades.



A partir da participação no movimento Empresa Júnior, os alunos podem desenvolver os seus talentos e aplicar os conhecimentos adquiridos, de forma criativa e responsável, em contato direto com o mercado de trabalho (aprendendo a aprender, o aluno deve, igualmente, aprender a fazer).

Espaço multidisciplinar, a MIDAS acolhe alunos dos diversos cursos de graduação do ISECENSA, interessados na capacitação através do desenvolvimento de projetos e da prestação de serviços, com qualidade, à comunidade na área de sua formação acadêmica, com responsabilidade, espírito empreendedor e postura profissional.

A MIDAS é gerida pelos próprios alunos, que escolhem a sua Diretoria Executiva, e têm acompanhamento e orientação de professores ou profissionais especializados designados pela Direção do Instituto para a realização dos trabalhos.

Dentre os projetos sociais destaca-se a execução dos Censos demográficos realizados dentro da Comunidade Tamarindo (uma comunidade carente que fica localizada na região central de Campos). Após a realização do primeiro Censo, em 2009, o ISECENSA implantou a primeira sede da Fábrica de Vassouras Ecológicas, como alternativa de aumentar a renda para

a comunidade local. Desde a sua criação, a Midas Consultoria Junior tornou também responsável pela gestão da mesma.

No período entre 2011 e 2013 a Midas Consultoria participou de dois projetos envolvendo a Fábrica de Vassouras Ecológicas. Um deles foi submetido à Faperj, ao programa de auxílios a inovação tecnológica, que aportou cerca de vinte e cinco mil reais para a reforma do local e compra das primeiras máquinas, equipamentos e material de consumo. O segundo foi um prêmio de reconhecimento do Santander que teve como objetivo promover a sustentabilidade.

Ainda em 2012, a Midas Consultoria auxiliou duas pessoas da comunidade a se tornarem MEI – Micro Empreendedoras Individuais, uma modalidade de registro de pessoa jurídica que permite aos empreendedores exercerem as atividades como Vassoureiras de forma legal. Por meio deste registro, os empreendedores adquiriram a independência necessária para a fabricação das vassouras. Atualmente, existem duas pessoas da comunidade e cerca de dez alunos envolvidos na produção e gestão/vendas das vassouras ecológicas. O projeto tem como finalidade, promover a inclusão social por meio do contato dos alunos, pessoas da comunidade e a geração de oportunidades de trabalho; promover à geração de renda visando fortalecer a economia da comunidade, gerando renda as mulheres envolvidas; reduzir a quantidade de pets que são descartados no meio ambiente, dando aos mesmos um tratamento adequado.

Além do gerenciamento da **Fábrica de Vassouras Ecológicas**, a Midas presta serviços de consultoria em análise de mercado, desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços, análise financeira e recrutamento e seleção para micro e pequenas empresas de Campos e região.

Em 2015 a Midas foi selecionada pela Federação das Empresas Juniores do estado do Rio de Janeiro para ocupar uma das vagas no processo de Incubação da Rio Júnior (Federação das Empresas Juniores do estado do Rio de Janeiro). A partir de 2016, houve um processo de reestruturação interna do seu portfólio de serviços. Em 2021, a Midas se tornou prestadora de serviços de uma empresa multinacional de grande porte instalada no Porto do Açú.

É um órgão de integração acadêmico empresarial, que tem por objetivo disponibilizar alunos qualificados para as diversas atividades empresariais, com oportunidades de estágios/emprego como complementação educacional.



Dentre as atividades da Agência de Estágios e Emprego, destacam-se: oportunizar o ingresso dos discentes no mercado de trabalho; gerenciar contratos de estágio entre discentes e empresas; estabelecer convênios com as empresas; realizar os processos de recrutamento e seleção para as empresas; desenvolver as principais *hard* e *soft skills* para que os alunos possam conquistar novas vagas e/ou ter uma carreira exponencial por meio do alcance de novos cargos.

PROJETOS SOCIOACADÊMICOS

A missão da instituição, seu compromisso confessional e a necessidade de criar mecanismos de integração entre o conhecimento acadêmico produzido pelos diversos campos do saber com a realidade comunitária, requer do ISECENSA a criação de projetos socioacadêmicos de ação na comunidade local e regional.

Os projetos socioacadêmicos dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora solidificam o ensino superior de Campos e de nossa região, por promover o prazer pelo aprender, a sedução do aluno pela pesquisa e pelo conhecimento, proporcionando, desta maneira, uma interação contínua entre teoria e prática, que resulta em alunos comprometidos, conscientes e futuros profissionais com um novo perfil de responsabilidade social.

Todos os projetos socioacadêmicos têm como princípio ético a comunhão do saber e a longa experiência social da Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora diretamente com nossa cidade. Diferente de outros projetos sociais desenvolvidos por outras espécies de instituição, a preocupação maior de uma instituição acadêmica comprometida e ancorada na sua realidade local é criar condições de produção de novos conhecimentos, em mão dupla, sintonizado com as demandas da comunidade na qual estamos inseridos.

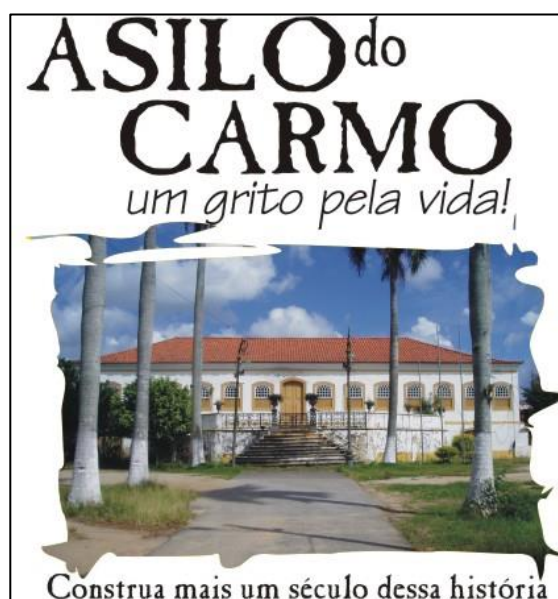
Esses projetos acompanham e analisam indicadores que refletem a realidade social de Campos e região, compartilhando estratégias com a comunidade e, promovendo discussão sobre o desenvolvimento econômico e social. Trata-se de um conjunto de **projetos, atividades e ações** de caráter orgânico-institucional, que tem o objetivo comum de solidariedade humana junto à comunidade.

Por serem contínuos e envolverem várias atividades sociais na comunidade, oferecem aos discentes e docentes um amplo campo de discussão sobre vários indicadores da nossa sociedade, permitindo dar embasamento aos estudos desenvolvidos na Instituição.

Entre os Projetos Socioacadêmicos já desenvolvidos, destacamos:

- “ASILO DO CARMO: UM GRITO PELA VIDA!”

Este projeto, surgido entre os discentes e docentes do curso de Administração e de Fisioterapia do ISECENSA, visou integrar prática e conhecimento inter-disciplinares com responsabilidade social para 3ª idade. Tomou como objeto de trabalho uma organização privada, de caráter beneficente para idosos, denominada “Asilo Nossa Senhora do Carmo”. Esta instituição passava por grandes dificuldades financeiras, devido a perda de sua fonte de renda – um antigo solar que era alugado para festas e eventos sociais e que foi interditado por risco de desabamento.



Através de uma ação integrada entre docentes e discentes, foi desenvolvido um Planejamento Estratégico e um Plano de Marketing com a finalidade de definir e implementar alternativas para retomar a auto-sustentabilidade do Asilo.

Para isso, foi promovida uma campanha de mobilização social para arrecadação de fundos para reforma da lavanderia e aquisição de máquinas industriais para a mesma, para que possa prestar serviços de lavanderia à comunidade.

O Curso de Fisioterapia também participou deste projeto com uma atuação fisioterapêutica preventiva no idoso institucionalizado, visando promover a qualidade de vida

e o envelhecimento saudável dos idosos; manter e conquistar capacidade funcional; integrar os cidadãos idosos à sociedade e orientá-los e apoiá-los nos cuidados informais e nas atividades de vida diária, favorecendo a independência.

- PROJETO SÓCIO-ACADÊMICO “DESVENDANDO RIO PRETO”

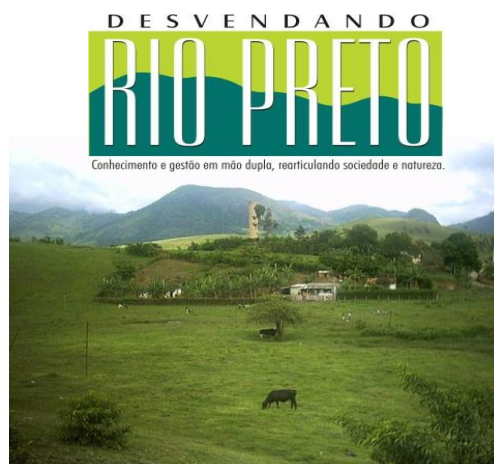
Este projeto, em sua primeira fase, através de docentes e discentes do Curso de Administração, realizou um censo demográfico e sócio-cultural da comunidade de Rio Preto, no Distrito de Morangaba, no município de Campos dos Goytacazes/RJ. O projeto visou:

- desenvolver um trabalho de pesquisa buscando construir uma base de dados sobre aspectos sociais, econômicos e culturais de Rio Preto;
- levantar o histórico da comunidade e da região em geral;
- disponibilizar aos setores público e privado, um material capaz de definir todas virtudes e carências da região, assim como informações importantes de sua população.

Em sua segunda fase, o projeto vislumbrou a criação de um arranjo produtivo local, cumprindo a função primordial de articulador de iniciativas e ações pessoais ou institucionais pró-desenvolvimento social e econômico de Rio Preto.

A comunidade de Rio Preto passou por dificuldades financeiras após o fechamento da usina sucroalcooleira que sustentava economicamente o povoado. Diante desta situação, o projeto buscou trabalhar a identificação das vocações produtivas dos habitantes e da localidade, assim como a descoberta de novas vocações. Busca-se assim, desenvolver a auto-estima da comunidade e a visão de sua capacidade de crescimento endógeno e auto-sustentabilidade econômico-financeira.

São diversos produtos feitos à mão, à moda da roça: queijos variados, doces cristalizados, comidas típicas de Rio Preto, doces em calda; artesanato em tecido, em madeira,



em metal, de resíduos naturais; cachaça artesanal; comida feita no fogão à lenha; goiabadas e muito mais para a satisfação daqueles que amam a natureza e a vida rural.

Destacamos o Convênio firmado com a Embrapa para plantio e preservação da araruta (matéria-prima para fabricação de biscoitos caseiros), para arranjos produtivos locais e escoamento da produção dos produtos rurais.



Destaca-se ainda o Projeto Socioacadêmico desenvolvido desde 2009 na Vila Tamarindo:

- PROJETO SOCIOACADÊMICO “UNIVERSIDADE BAIRO” VILA TAMARINDO



O Projeto Universidade Bairro foi criado pelo ISECENSA em 2009, a partir da união de duas vertentes consideradas de fundamental importância pela Instituição: a responsabilidade e inclusão social e a prática da aprendizagem.

A precariedade da Comunidade Tamarindo a tornou o público-alvo do Projeto e, assim, tiveram início as atividades na área de educação, saúde, arquitetura, engenharias e administração, envolvendo o corpo docente e discente de todas as graduações oferecidas pelo ISECENSA.

A Vila Tamarindo possui 54 casas que abrigam aproximadamente 200 moradores. Através do censo realizado pelo Projeto, em 2009, constatamos: baixa escolaridade (apenas 28% tem Ensino Fundamental completo ou acima); baixa renda (60% dos responsáveis têm renda até um salário mínimo) e ocupação profissional irregular (52% dos responsáveis são prestadores eventuais de serviços, “biscates”).



Sede do Projeto



Atividades desenvolvidas pelo curso de Pedagogia:

Responsável por uma das vertentes do projeto, o subprojeto “De mãos dadas pela educação”, o Curso de Pedagogia desenvolve atividades diárias, em dois turnos, para acompanhamento escolar de crianças e adolescentes em seu processo de ensino aprendizagem e promoção humano-social. Realiza ainda:

- Atendimento psicopedagógico
- Computação, artes e literatura
- Orientação de higiene bucal
- Eventos em datas comemorativas
- Alfabetização de jovens e adultos
- Coral com as crianças
- Artesanato
- Fabricação de sabão, detergente e amaciante com as mães como forma de geração de renda.



Atividades desenvolvidas pelo curso de Psicologia:

- Levantamento de necessidades biopsíquicas dos moradores
- atendimentos individuais e familiares
- Grupos de discussão e debates
- Programas de recuperação da auto-estima e valorização do ser humano; palestras.



Atividades desenvolvidas pelos cursos de Engenharia de Produção e Mecânica:

- Fábrica-escola de Vassouras Ecológicas a partir da reciclagem de garrafas pet: geração de renda e consciência ambiental

O projeto “Fábrica-escola de vassouras ecológicas: do lixo à geração de renda”, desenvolvido pelos cursos de Engenharia de Produção e Mecânica, foi um dos 12 finalistas, num universo de 600 trabalhos de todo o país, ao Prêmio Santander Universidade Solidária-2011.

Este projeto foi submetido à Faperj, ao programa de auxílios a inovação tecnológica, que aportou cerca de vinte e cinco mil reais para a reforma do local e compra das primeiras máquinas, equipamentos e material de consumo.



Atividades desenvolvidas pelo curso de Enfermagem:

- Ações preventivas e educacionais em saúde e higiene
- Combate à pediculose
- Atendimento de puericultura e pré-natal
- Consulta médica pediátrica
- Atendimento e palestras sobre diabetes, hipertensão e conjutivite



Atividades desenvolvidas pelo curso de Fisioterapia:

- Avaliação físico-funcionais
- Atendimento fisioterapêutico em domicílio
- Palestra de orientação fisioterápica



Atividades desenvolvidas pelo curso de Administração:

- Criação da Associação de Moradores da Vila Tamarindo e apoio em seus aspectos legais, administrativos e contábeis
- Instalação da sede da Associação
- Censo dos moradores da Comunidade



Atividades desenvolvidas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo:

- Visitas técnicas e levantamento das condições das moradias
- Reforma das casas



Atividades desenvolvidas pelo curso de Educação Física:

- Levantamento das condições físicas das crianças e adolescentes
- Medição antropométrica
- Atividades esportivas multivalentes
- Treinamento de atletismo.



Além dos cursos de graduação inseridos no projeto da Universidade Bairro, a Pastoral Universitária do ISECENSA desenvolve um trabalho de espiritualidade e evangelização com as famílias, crianças e mulheres dessa comunidade, acreditando ser uma importante missão da Instituição trabalhar para a paz, esperança, amor e crescimento do Reino de Deus. Segundo assim, os passos de Madre Mazzarello e Dom Bosco.

- PROJETO SOCIAL INTERDISCIPLINAR NA COMUNIDADE ORIENTE

O projeto tem como finalidade contribuir com ações de intervenção social junto à Comunidade do Oriente, fornecendo investimentos humanos, acadêmicos e específicos à União das Ex-Alunas Salesianas Campistas (UESC).

As ex-alunas salesianas desenvolvem um trabalho de atuação semanal junto a um grupo de cerca de 80 mulheres da Comunidade Oriente, visando apoiá-las na defesa da própria dignidade pessoal, no desenvolvimento de sua cidadania e na orientação de princípios e normas de saúde e de estratégias de sustentabilidade.

Os cursos do ISECENSA trabalham de maneira interdisciplinar, mas traçando objetivos específicos e metodologias próprias.

Os cursos de Engenharia e Administração trabalham a autonomia dos adultos, realizando oficinas de educação financeira, empreendedorismo, entre outras.

Os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia trabalham com crianças e adultos as questões de higiene, prevenção e promoção da saúde psicossocial.

O curso de Educação Física trabalha com as crianças desenvolvendo o interesse pelo esporte e pela vida saudável.

A Pastoral Universitária do ISECENSA investe na missão de evangelização, acolhida e fraternidade das pessoas que vivem na comunidade.



- CLÍNICA NÔMADE: VOZ DA RUA

A Clínica Nômade Voz da Rua configura-se como um Projeto Norteador de Intervenção do ISECENSA, voltado para a saúde, promovendo ações psicossociais direcionadas à População em Situação de Rua da Cidade de Campos dos Goytacazes. O projeto visa o estabelecimento de um vínculo humano, atendendo demandas existentes e, principalmente, ter um olhar voltado para a saúde desse público.



O principal objetivo desse consultório extramuros é promover os direitos e a cidadania das pessoas que estão morando nas ruas, baseado no conceito de clínica peripatética, desenvolvido por Antônio Lancetti. A metodologia utilizada são ações participativas, utilizando os instrumentos de intervenção social como as rodas de conversa, os grupos focais, as histórias de vida, sempre com o objetivo de trocar e construir saberes em um campo que está constantemente modificando-se.



O Projeto Norteador Clínica Nômade Voz da Rua vem atuando nas cenas de uso de drogas, precariedade da saúde, promovendo a inclusão dessa população nos programas de saúde e proporcionando esclarecimento de direitos.

Vocalizar esse grupo é o compromisso do ISECENSA, por meio dos acadêmicos dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Educação Física e Direito, enquanto cidadãos e defensores dos Direitos Humanos. Além dos cursos de graduação, a Pastoral Universitária do ISECENSA contribui com ações específicas de solidariedade.

CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA MARIA AUXILIADORA

A Clínica Escola Maria Auxiliadora (CEMA) consolida um passo decisivo na excelência do ensino das habilidades requeridas para a formação de um profissional Fisioterapeuta de excelência. O foco da formação prática é inserir o estagiário nos diversos níveis de atenção à saúde, munido de competência técnico científica, senso crítico e inovador para oferecer atendimento com maior nível de evidência disponível.

Oferece à comunidade local atendimento nos setores de:

- Fisioterapia Traumato-ortopédica e Reumatológica
- Fisioterapia Desportiva
- Fisioterapia Neurofuncional
- Fisioterapia Neuropediátrica
- Fisioterapia Geriátrica
- Fisioterapia Cardiorrespiratória
- Fisioterapia Aquática
- Fisioterapia Uroginecologia
- Reeducação Postural Global

Inaugurado em 2007, o prédio da CEMA completa uma lacuna na consolidação do saber, integrando o conhecimento teórico e a prática clínica supervisionada, cuja finalidade principal é a valorização do ser humano.



Este espaço multidisciplinar conta com atendimentos em todas as áreas de atuação ambulatorial do Fisioterapeuta, além do suporte de profissionais da área da saúde através da sinergia entre os diversos cursos e serviços oferecidos pelo ISECENSA.

Além do conforto das instalações e do cuidado com a ambiência e acolhimento, a Clínica-Escola oferece o suporte técnico-científico tão necessário ao fortalecimento e efetividade das ações assistenciais e a produção acadêmica-científica, já consagrada em nossa Instituição.

SETOR DE PSICOLOGIA APLICADA – SPA - Clínica de Psicologia Anita Balestieri

A Clínica de Psicologia Anita Balestieri do ISECENSA, inaugurada em março de 2010, oferece psicoterapia e avaliação neuropsicológica por um valor social, visando sempre o bem-estar e a saúde mental da população, sendo uma clínica de psicologia para todos.



O nome da clínica é uma homenagem póstuma a estimadíssima Irmã Anita Balestieri, que numa missão sagrada, dedicou a sua vida para que os jovens de nossa cidade fossem melhores pessoas e cidadãos conscientes.

Os atendimentos são realizados individualmente por estagiários qualificados sob a supervisão de psicólogos com alto conhecimento e experiência na linha de atuação, que também são professores na instituição.

Nos últimos anos (2020 e 2021) a clínica vem acolhendo de um modo maior pessoas com sofrimentos potencializados pelo afastamento social por conta da pandemia, ressaltando o medo, a angústia, tristeza, solidão. Emoções que fazem parte da construção de todo ser humano, mas que nesse momento encontram-se capturando o estado psíquico destes.

CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO LUZIA ALVES DE CARVALHO

O Serviço de Atendimento Psicopedagógico (ISESAP) disponibiliza à comunidade campista e região norte e noroeste fluminense, o serviço de atendimento psicopedagógico, particular e social, em dois turnos diários.



Desde 2008, o ISESAP atende a pacientes com dificuldades de aprendizagem e/ou transtornos em geral. Investiga o processo, avalia, visando entender a origem da dificuldade ou o distúrbio apresentado. Cria espaços de escuta, levanta hipóteses, observa e faz o acompanhamento psicopedagógico. Através de atividades específicas propicia ao paciente experiências de aprendizagem e de construção do ser e do saber, em vista de melhor desempenho cognitivo, socioafetivo e desejante.

Os principais problemas atendidos no ISESAP são: dificuldades no processo de alfabetização, dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Serviço de Atendimento Psicopedagógico funciona também como campo de estágio para alunas do Curso de Pedagogia e da Pós-graduação em Psicopedagogia.

ACADEMIA ISEFIT



A academia escola ISEFIT, inaugurada em 2017, é o espaço do curso de Educação Física onde os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a prescrição de exercícios físicos sobre o amparo dos conceitos científicos que norteiam a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento físico.

Academia com equipamentos modernos e especialmente projetada para promover conforto e segurança, tanto para população que se beneficia dos serviços prestados quanto para os acadêmicos do curso, que com a orientação de supervisores (profissionais de Educação Física qualificados), durante parte do período de estágios, tem a oportunidade de vivenciar todas as fases da prescrição de exercícios físicos (Avaliação, Prescrição, Treinamento, Reavaliação).

Funcionando integrada à Clínica Escola Maria Auxiliadora (CEMA) a academia ISEFIT é um marco importante na formação profissional dos discentes do curso, pois além do atendimento às demandas da população, que busca nos exercícios físicos a prevenção de doenças, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento do corpo, também proporciona possibilidade de atendimentos mais complexos ao dar o suporte necessário para que os pacientes recuperados na clínica possam voltar as suas atividades da vida diária com segurança.

Tudo isso responde ao compromisso do ISECENSA com todos e cada um de seus alunos que - habilitados no domínio da ciência e da técnica e imbuídos de valores humanos - saberão colocar-se sempre a serviço da pessoa humana e do bem da sociedade na qual estão inseridos.

ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO “LÚCIO COSTA”



Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Escritório Modelo vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo é um instrumento de apoio técnico e pedagógico do ISECENSA, o qual promove na modalidade extensão, a relação do meio acadêmico com a sociedade.

Em amplo sentido, o escritório modelo apóia o processo de ensino-aprendizagem e da formação profissional, através de vivência social e experiências práticas e teóricas. De maneira mais específica disponibiliza serviços técnico-profissionais no âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, ao ISECENSA como também a sua mantenedora – o CENSA. Presta serviços à comunidade como extensão ao trabalho desenvolvido nas disciplinas que compõem o Curso. Firma e supervisiona convênios associados às atividades de estágio supervisionado e fornece apoio logístico a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo corpo docente e discente do curso, como também para outros participantes, no caso de trabalhos multidisciplinares.

Com a abrangência das atividades e a dinâmica ao longo dos calendários acadêmicos, o escritório modelo visa:

- criar um ambiente semelhante ao de um escritório de projeto para realização de atividades curriculares e extracurriculares com alunos de graduação;
- aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica;
- familiarizar e compreender a importância da interdisciplinaridade que a prática requer na prestação de serviços;
- proporcionar o relacionamento comunidade/empresa/escola e exercitar o contato com o cliente;

- estimular trocas e interações entre alunos de diferentes semestres e professores, e trabalhar a multidisciplinaridade, integrando alunos dos diferentes cursos, sempre que os projetos de arquitetura e urbanismo assim permitam.

O Escritório Modelo sedia também em seu ambiente o Núcleo de Estudos de Habitação NUHAB. O projeto envolve acadêmicos do curso de AUP e do PROVIC e conta, ainda, com a parceria de universidades brasileiras e internacionais.

Integrado ao Escritório Modelo, a Sala de Exposições promove trabalho de alunos e profissionais e mostras de artes e design. Ambos os ambientes apoiados por um auditório para palestras, apresentações e debates acadêmicos.

AGÊNCIA ISECENSA DE INOVAÇÃO



A Agência ISECENSA de Inovação é fundada em 2019 com o objetivo de (i) mapear inovações de instituições de ensino superior e do mundo empresarial, (ii) diagnosticar necessidades do ISECENSA e, assim, (iii) desenvolver novos produtos, serviços e/ou processos para a Instituição.



Entre os principais projetos da Agência ISECENSA de Inovação, listam-se:

EmpreendedorISE

Competição onde alunos do ISECENSA foram estimulados (por meio de *talks*, *workshops*, e mentorias) a desenvolver uma startup ao longo de 3 meses. Destacam-se os *workshops* presenciais com Mateus Araújo (Brand Designer ganhador do prêmio DBA) e Mateus Peixoto (UX Engineer da Nubank).

A equipe vencedora teve a incubação de seu projeto custeado pelo ISECENSA na TEC Campos (Incubadora de Empresas do Norte Fluminense).

Startup Rio 2020

A Agência ISECENSA de Inovação estimulou (por meio de *talks*, *workshops*, e mentorias) que o corpo docente e discente do ISE participasse do Programa Startup Rio 2020 promovido pela FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro). Na primeira etapa foram aprovadas 3 equipes com participações de professores e 8 equipes formadas por alunos do ISECENSA (11 das Engenharias, 9 da Administração e 8 da Arquitetura e Urbanismo).

Google for Education: migração para o ensino online ao vivo

Com o súbito advento da pandemia do COVID-19, a Agência de Inovação ficou responsável por viabilizar o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para o ISECENSA. Sendo assim, ao estudar as possibilidades e potenciais de cada AVA, a Agência teve as atribuições de (i) aplicar para parceria com o Google for Education, (ii) efetivar a parceria entre Google e ISECENSA, (iii) adaptar o sistema de ensino do ISECENSA para a modalidade de ensino online ao vivo, (iv) organizar informações sobre disciplinas, professores e alunos no sistema do Google, (v) treinar e capacitar (por meio de aulas online ao vivo e material de apoio como manuais e vídeos) professores, coordenadores e alunos para utilização do Google Classroom.

Produção de *faceshilds* para enfrentamento da pandemia do COVID-19

Dada a escassez de equipamento de proteção de individual (EPI) frente às necessidade ao enfrentamento da pandemia do COVID-10 em março e abril de 2020, a Agência de Inovação somou esforços entre seus integrantes e alunos para produção de *faceshilds* para serem distribuídos a hospitais de Campos dos Goytacazes e região. Os *faceshilds* foram produzidos no Makerspace do ISECENSA ao longo de todo o ano de 2020 por meio de duas impressoras Sethi 3D S3 e um máquina de corte DUE NXT.

ISE Por Uma História

Trata-se um programa social que distribui bolsas 100% gratuitas - válidas por toda a graduação - para alunas e alunos com excelente desempenho acadêmico durante o ensino médio (o coeficiente de rendimento deve ser maior ou igual a 85%). O ISE Por Uma História tem como objetivo valorizar aqueles indivíduos que acreditam na educação e no conhecimento como agentes transformadores de suas vidas.

No ano de 2020, foram oferecidas 11 bolsas às alunas e alunos das escolas públicas da região norte fluminense.

No ano de 2021, para os municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, foram oferecidas 10 bolsas. Nesta edição foram 4 bolsas para escolas públicas, 3 para escolas particulares, e 3 para participantes do programa jovem aprendiz.

Branding

As ações de *branding* do ISECENSA passam pelos projetos ISEXP, registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), redesign da marca e reformulação do *website*.

O ISEXP é um evento que busca prover às alunas e aos alunos da rede particular de ensino de Campos dos Goytacazes uma experiência de um dia como parte do corpo discente do ensino superior. São oferecidas palestras vocacionais, comunicações sobre o futuro do trabalho e experiências práticas em laboratórios diversos do ISECENSA.

EIXO 02: PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL



Campos dos Goytacazes é o maior município em extensão territorial do Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 4.026,7 km². Sua população estimada é de 514.643 habitantes (Estimativa do IBGE para 2021), ocupando a 7^a (sétima) posição de cidade mais populosa no estado do RJ. Possui posição estratégica entre os estados do Espírito Santo (230 km da capital) e Minas Gerais (670 km de Belo Horizonte) e se destaca como pólo econômico-cultural do Norte Fluminense.

Situado a 274 km do Rio de Janeiro, acha-se ligado aos grandes centros do país por ferrovias, rodovias e aerovias, tendo o seu território cortado pelo Rio Paraíba do Sul e seus afluentes.



Sua história é rica e ligada aos mais diversos e importantes acontecimentos nacionais, destacando-se o movimento abolicionista e com ele o grande vulto José Carlos do Patrocínio,

cognominado de o “Tigre da Abolição”. A luta republicana e o surgimento da agroindústria açucareira foram outros marcos da história campista. Em 1875 já havia 245 engenhos de açúcar, com 3.160 fazendeiros instalados na região. Em 1879 foi construída a primeira Usina de açúcar, seguindo-se muitas outras, que se constituíram por muito tempo a força econômica da região. Hoje possui apenas três usinas em operação.

É de se ressaltar que Campos foi a primeira cidade da América do Sul a adotar o sistema de iluminação elétrica, e seu jornal diário “O Monitor Campista” (1840), órgão dos Diários Associados, é o terceiro em antiguidade no Brasil.

Principal produtor fluminense de leite e carne bovina, como também o maior pólo ceramista do Estado, produzindo mais de 2 milhões de tijolos/dia, Campos tem, em suas águas profundas, imensa bacia petrolífera - a Bacia de Campos, que já foi a maior produtora de óleo e gás natural do Brasil.

Segundo a ANP, a Bacia de Campos já foi responsável, em 2011, pela produção de 84,2% do petróleo brasileiro. No tocante ao gás natural a província petrolífera concentrou a produção de 39,7% do volume total produzido (ANP).

Mas, com os investimentos no pré-sal, a Bacia de Santos, mais ao sul da Bacia de Campos, assumiu o protagonismo de maior produtora nacional, em função da grande produtividade de seus poços.

A Bacia de Campos, no entanto, continua um ativo bastante importante. A Petrobras tem previsão de investimentos significativos na área – US\$ 13 bilhões para o período de 2021 até 2025. As empresas privadas também estão adquirindo ativos e apostando na área. Como exemplo, pode-se citar a British Petroleum, Shell, Exxon, Total e Repsol que investem em ativos exploratórios, que poderão resultar em novos campos produtores na próxima década.

A Prefeitura campista já chegou a receber de *Royalties* e participações especiais, em 2008, R\$2.720.098.216,98. Mas, em função do amadurecimento dos campos da Bacia de Campos, da migração de investimentos para a Bacia de Santos no pré-sal e das crises de 2008, do subprime americano, e de 2015, do contrachoque do preço do petróleo no mercado internacional, as receitas vêm caindo substancialmente e, em 2020, ficaram abaixo dos R\$ 220 milhões.

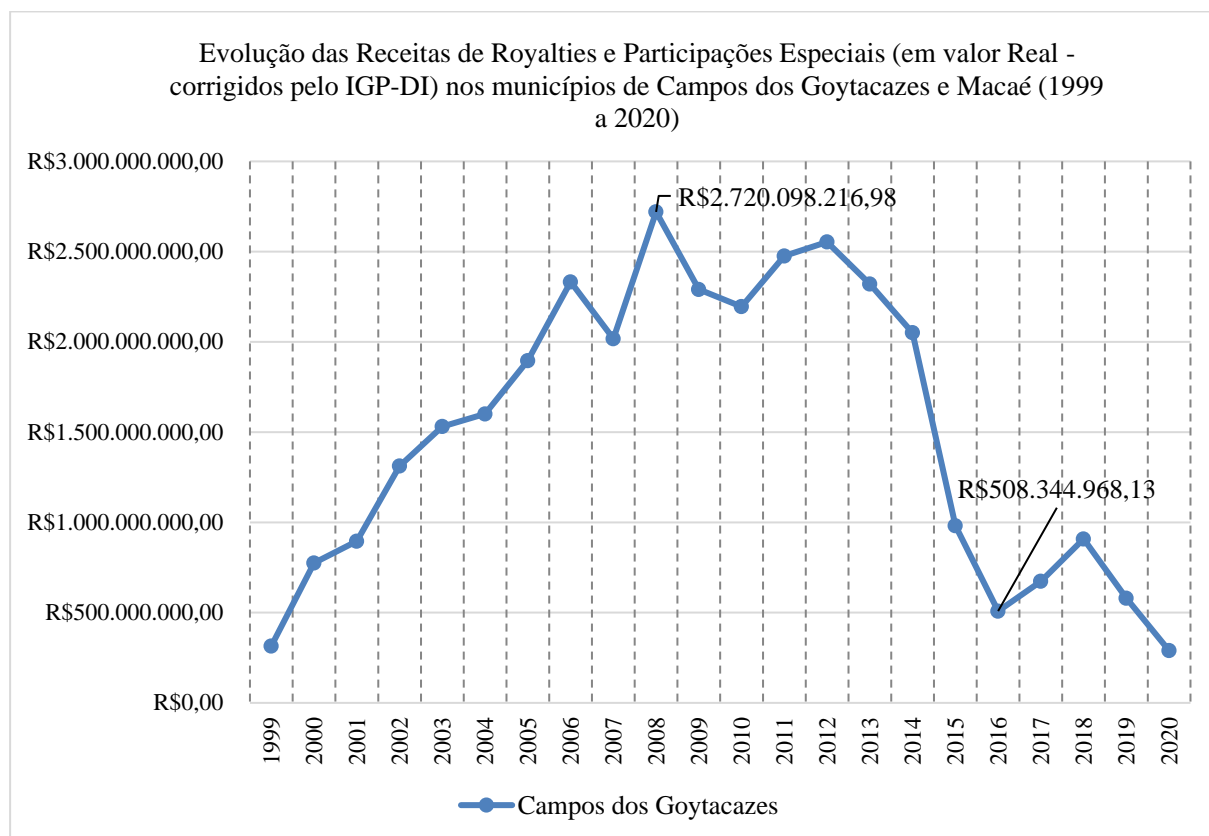


Gráfico 01: Valores dos Royalties – Campos dos Goytacazes (1999-2020).
Disponível em: <http://inforoyalties.ucam-campos.br/>. Acesso em: jul./2021

Em nossa região, nos últimos anos, presenciamos o surgimento de um novo patamar de desenvolvimento: a indústria do petróleo na Bacia de Campos; a nova fase do álcool como combustível, internacionalmente cobiçado; e, recentemente, a instalação do Porto do Açú, no município vizinho São João da Barra; o anúncio do estaleiro em Barra do Furado, na divisa do município de Campos dos Goytacazes com Quissamã e o desenvolvimento da pesquisa e da educação, especialmente de nível superior, nas cidades da região, dentre outros inúmeros fatores econômicos importantes da região.

Temos recebido, ainda, novas e promissoras notícias de outros investimentos na região: a expansão das atividades de exploração e produção de petróleo e gás com o pré-sal (ver Figura a seguir), a construção de usinas termelétricas, a ampliação do Porto de Ubú pela

Petrobras e da Construção do Porto de Presidente Kennedy pela Ferrous, ambos no Sul do Espírito Santo.

Com a descoberta de petróleo nas camadas do pré-sal, a avaliação do potencial petrolífero no Brasil indicou aumento dos volumes de óleo e gás. Tal avaliação elevará significativamente as reservas e em consequência, a relação reserva/produção.

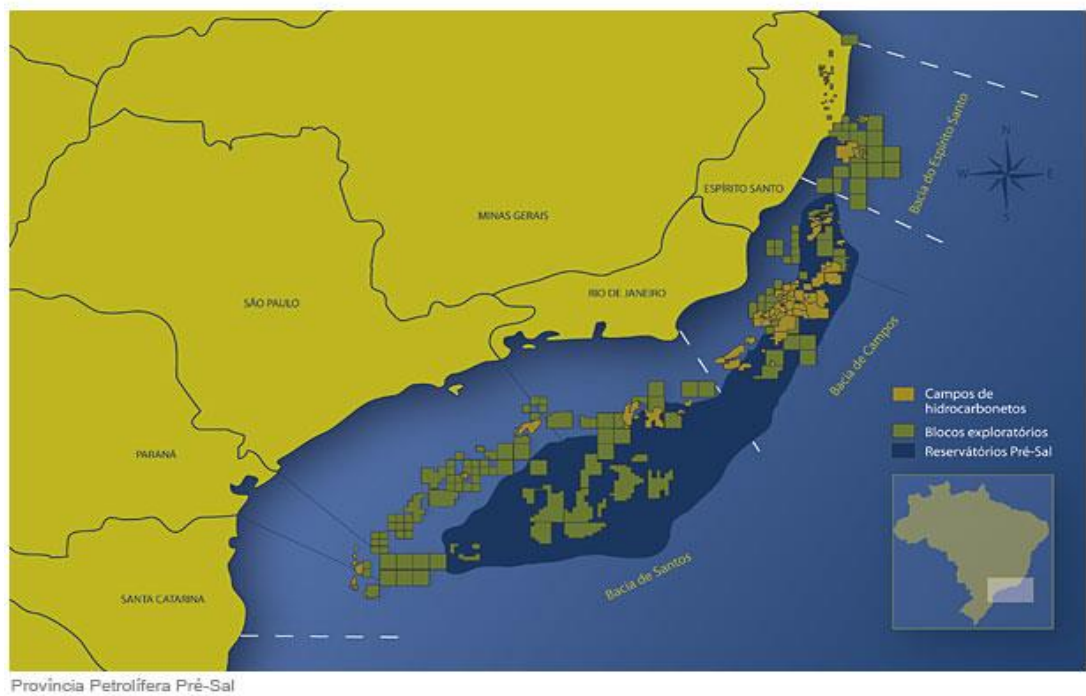


Figura 01: Mapa de localização geográfica da camada pré-sal.
Fonte: <http://www.petrobras.com.br>

Dentro do contexto regional, a cidade de Campos dos Goytacazes exerce grande influência nas regiões Norte, Noroeste e Baixadas Litorâneas do Estado do Rio de Janeiro, no Sul do Espírito Santo e Sudeste de Minas Gerais, polarizando uma grande região e atingindo cidades como Macaé, Rio das Ostras, Búzios, Cabo Frio, Itaperuna, Italva, Cardoso Moreira, Bom Jesus do Itabapoana, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, Bom Jesus do Norte, Muqui, Mimoso do Sul, Muriaé, entre outras.

A região Norte do Estado do Rio de Janeiro recebeu um dos maiores projetos estruturantes da história do Estado e que representa um marco no desenvolvimento econômico: o Porto do Açu, que é um Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, e que está em pleno funcionamento no município de São João da Barra, no norte fluminense, vizinho a Campos dos Goytacazes.

O Porto do Açu é uma das maiores plataformas logísticas do mundo e colocará o Brasil, especialmente o Rio de Janeiro, em uma posição de vanguarda para a atração e desenvolvimento de diversos projetos de empresas nacionais e multinacionais.



Figura 02: Vista aérea do Porto do Açu.

Cobrando uma área de 90 km² e localizado estrategicamente no norte do estado do Rio de Janeiro, o Porto do Açu está a aproximadamente 150 km da Bacia de Campos e tem capacidade de suporte *offshore* também à Bacia de Santos.

Atualmente em operação, o Porto possui 17 km de cais e até 23m de profundidade, com capacidade para receber navios de grande porte, como Capesize e Very Large Crude Carrier (VLCCs), que transportam até 320 mil toneladas de carga.

Dentro dos conceitos mais modernos de porto-indústria, o Porto do Açu conta com um Distrito Industrial e uma retroárea para armazenamento e movimentação de carga.

Entre os terminais em operação está o Terminal de Petróleo (parceria da Prumo com a alemã Oiltanking), que realiza, desde agosto de 2016, o transbordo de petróleo para a BG E&P Brasil Ltda., subsidiária da Royal Dutch Shell. A Ferroport (parceria entre a Prumo e a Anglo) iniciou em outubro de 2014 a operação do terminal de minério de ferro no porto, sendo que

somente em 2016 foram movimentados 16 milhões de toneladas de minério de ferro no empreendimento.

Também está em operação, desde junho de 2016, o Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú (parceria da Prumo com a BP), que comercializa combustível marítimo para embarcações que trafegam na costa brasileira. O Terminal Multicargas (T-MULT) é um terminal controlado integralmente pela Prumo e que, desde 2015, já movimenta bauxita, carvão, coque e cargas gerais (como caminhões usados em mineração, equipamentos para sondas, entre outros).

Além disso, outras empresas já têm seus terminais em operação no empreendimento. Entre elas estão a Technip – empresa com presença global e que construiu no complexo a sua maior unidade; a Edison Chouest, com a maior base de apoio offshore do mundo; a NOV e a InterMoor.

O projeto conta com um mineroduto de 525 quilômetros, o maior do mundo, ligando o norte fluminense a Minas Gerais. Devido à sua localização privilegiada e seu calado de 18,5 metros, o Porto funciona como base de apoio para as operações de apoio *offshore* da Bacia de Campos e do sul do Espírito Santo e da Bacia de Santos.

Campos dos Goytacazes

A Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, à qual pertence o Município de Campos, compõe-se de 9 Municípios:

1. Campos dos Goytacazes (em que o ISECENSA tem a sua sede);
2. Carapebus;
3. Cardoso Moreira;
4. Conceição de Macabu;
5. Macaé;
6. Quissamã;
7. São Fidelis;
8. São Francisco do Itabapoana;
9. São João da Barra.

Seu território e sua população relacionam-se com a Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, em particular, com o Estado todo, e com os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais:

- No Estado do Rio de Janeiro – 92 Municípios, acolhendo 16.635.996 habitantes;

- No Estado do Espírito Santo – 78 Municípios, com 3.973.697 habitantes;
- Em Minas Gerais – 853 Municípios, com 20.997.560 habitantes.¹

Em todos os indicadores que possamos tomar, referentes às atividades industriais, comerciais ou à oferta dos mais diferenciados serviços, a presença de Campos é a da mais efetiva liderança regional.

O município possui 679 unidades escolares atendendo aos segmentos de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, compreendendo 425 escolas públicas (2 federais, 95 estaduais e 328 municipais) e 254 escolas particulares.²

Campos é, hoje, também um pólo universitário, que atrai estudantes de vários estados. Possui 13 instituições de ensino superior: 05 públicas (3 Universidades, 1 Instituto Federal e 01 Instituto de Educação) e 8 particulares (sendo 03 universidades).

Culturalmente, Campos se orgulha de ter, além dos Teatros do SESC, SENAC, CENSA e Teatro Municipal Procópio Ferreira, o Teatro Municipal do Trianon, com capacidade para 900 pessoas e tecnologia de ponta em termos de som, luz, refrigeração e ambientes adequados, o que lhe permite estar incluído no circuito de eventos culturais dos grandes centros.

Caracterizam ainda o nível cultural da cidade: o Palácio da Cultura, que compreende a Biblioteca e o Arquivo Histórico Municipais; o Centro de Cultura Musical e o Conservatório de Música; Galeria de Artes Plásticas; Academia de Letras, várias de Dança e de Esportes; um Centro Esportivo de Saúde, complexo em nada inferior aos dos grandes centros; canais de TV, Estações de Rádio, Jornais diários; clubes sociais e 03 clubes esportivos de futebol.

Entre suas construções centenárias, tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, destacam-se: o Mosteiro de S. Bento, que data da época do domínio do Gal. Salvador Correia de Sá e Benevides; o Solar do Colégio, fundado pelos jesuítas em fins do século XVI; o Solar da Baronesa, construído em 1840, hoje pertencente à Academia Brasileira de Letras, que ali instalou um museu; o Solar do Barão da Lagoa Dourada, construído em 1864, hoje sedia o Liceu de Humanidades de Campos; e o Solar dos Airizes, construído no início do século XIX, que reuniu em sua biblioteca as mais expressivas obras de arte do século passado e o relatório da conspiração mineira, descrita em todos os pormenores, num documento oficial apresentado ao governo português.

¹ Fonte: www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_tcu.shtm.

² Fonte: Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro – Versão online-2013. Fund. CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatística, Pesquisas e Formação de Servidores Públicas do Rio de Janeiro.

Todos esses fatos contribuíram para que a cidade de Campos dos Goytacazes se tornasse o que é hoje, uma das poucas cidades brasileiras onde se pode conciliar desenvolvimento econômico com qualidade de vida.

Em relação ao PIB - Produto Interno Bruto, que indica a capacidade de geração de riqueza do município, Campos dos Goytacazes ocupa a 4ª posição no Estado do Rio de Janeiro e o maior da Região Norte Fluminense, de acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente ao ano de 2018. O Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes de Campos dos Goytacazes, em 2018, foi de 32.313.154.

O PIB é um indicador que mede a produção de um país, levando em conta três grupos principais:

- Agropecuária, formada por Agricultura, Extrativa Vegetal e Pecuária;
- Indústria, que engloba Extrativa Mineral, Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública e Construção Civil; e
- Serviços, que incluem Comércio, Transporte, Comunicação, Serviços da Administração Pública e outros serviços.

Precisamos oferecer melhor qualidade de vida à nossa população com projetos locais, endógenos e sustentados, educacionais e de desenvolvimento, comprometidos com a nossa cultura e com a nossa História. Não apenas com os lucros que possam gerar, ainda que legítimos e defensáveis.

O ISECENSA oferece-se como instrumento para o alcance desses ideais, reafirmamos nossa crença de que a qualidade do que se oferece no Ensino Superior hoje no Brasil torna-se um dos mais fortes argumentos a defender a necessidade social de novos Cursos.

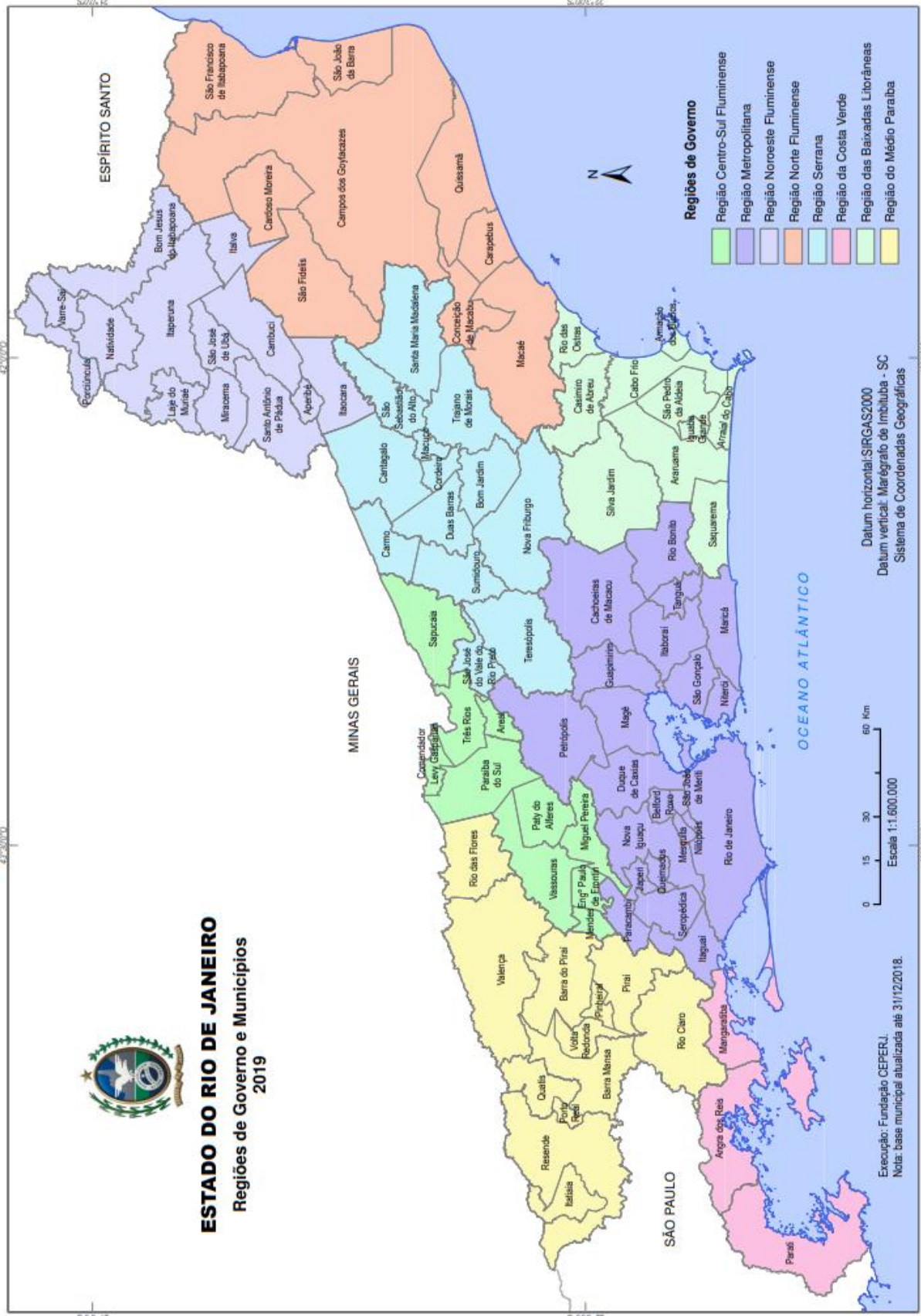
A seguir, o Mapa do Estado do Rio de Janeiro dividido em suas 8 regiões e, também sua divisão municipal.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Regiões de Governo e Municípios

2019



Datum horizontal: SIRGAS2000
Datum vertical: Merúgrado de Imbituba - SC
Sistema de Coordenadas Geográficas

Execução: Fundação CEFERJ.
Nota: base municipal atualizada até 31/12/2018.

Escala 1:1.600.000

MAPA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES
DIVISÃO DISTRITAL



2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Para atender às suas finalidades, e em harmonia com os propósitos de sua Entidade Mantenedora, o ISECENSA orienta as suas ações dentro dos seguintes princípios:

- vivência de crenças e valores cristãos que orientarão todas as ações da Instituição e a sua metodologia educativa;
- observância dos valores inspirados nos princípios da liberdade, igualdade e da solidariedade humana;
- formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sua missão profissional, capazes de uma atuação responsável junto à sociedade;
- compromisso com a qualidade acadêmica, assegurando:
 - a) formulação compartilhada de um Projeto Pedagógico adequado às necessidades dos alunos e às diretrizes básicas do ensino superior;
 - b) ênfase na relação professor/aluno como imperativo ético de respeito à autonomia e à dignidade de cada um;
 - c) acompanhamento permanente ao aluno nos diversos momentos de sua vida acadêmica, inclusive no desenvolvimento da parte prática de sua formação profissional;
 - d) integração da teoria/prática, garantindo campos adequados para a prática da formação profissional, ao longo dos estudos do aluno e a partir de sua entrada na Instituição;
 - e) sistema de avaliação com critérios claros e indicadores qualitativos e quantitativos envolvendo todos os segmentos atuantes no processo educativo da Instituição;
 - f) corpo docente, vocacionado para o Magistério, com titulação pós-graduada, comprovada experiência docente e comprometimento com a filosofia de trabalho da Instituição;
 - g) corpo técnico-administrativo qualificado para a função que vai exercer e engajado no processo educativo da Instituição;
 - h) bibliotecas, oficinas e equipamentos que permitam atender às necessidades acadêmicas, com tecnologia adequada e de fácil acesso aos alunos;
 - i) ambiente de convivência para as atividades culturais, esportivas e de lazer.
- modelo de gestão colegiada e participativa, induzindo à co-responsabilidade, com parceria e articulação com a Entidade Mantenedora e interação com a comunidade em geral.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação comungam dos princípios e finalidades da Instituição, considerando as concepções e políticas de educação, ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social que permeiam todas as atividades do ISECENSA, respeitando-se as particularidades de cada curso ofertado.

Os PPCs são elaborados e implementados buscando o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com as diretrizes nacionais para os cursos de graduação, licenciatura e bacharelado, e demais documentos oficiais que legitimizam a oferta de cursos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos do ISECENSA estabelecem, como políticas de ensino em seus diferentes setores educacionais, linhas básicas de ação, como:

- articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- contribuição e experiências do aluno para o processo de construção do conhecimento;
- aluno como centro das ações educacionais no sentido da construção do conhecimento, buscando ainda caminhos de inclusão para aqueles que apresentam qualquer tipo de dificuldade;
- inclusão social, democratização do acesso e permanência do aluno na instituição;
- crescente domínio e utilização das novas tecnologias da informação como ferramenta de democratização e construção da cidadania;
- pesquisa aplicada à educação, incluindo as tecnologias digitais para um ensino adequado aos novos desafios que contribuem para o desenvolvimento local e regional;
- desenvolvimento de canais de comunicação com as esferas públicas e com a sociedade organizada, tendo em vista a educação inicial e continuada dos professores;
- capacitação e valorização do profissional da educação;
- avaliação permanente dos cursos e de todo o corpo administrativo e pedagógico da instituição para retomada de posição da crença na competência como compromisso político;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo estreita relação dos processos de ensino com a pesquisa científica e com as atividades de extensão, fortalecendo a articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional.

Todas estas linhas que se fazem norteadoras do trabalho educativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino, também se evidenciam na pesquisa e na extensão, perpassam por ações que caracterizam uma gestão participativa e se traduzem em políticas e programas

que visam principalmente a elevação do nível de escolaridade; o fomento das atividades de pesquisa e o desenvolvimento da inovação tecnológica; o desenvolvimento de ações educacionais inclusivas e de acessibilidade e o incentivo à educação continuada dos profissionais da Instituição.

Os Cursos de Graduação do ISECENSA atuam nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade, interagindo com a comunidade acadêmica, buscando soluções para o desenvolvimento da educação e região.

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Além da preocupação em criar condições para oferecer um ensino de graduação de qualidade, há o incentivo para ações que visem articular a graduação com a pós-graduação. Para incentivar, divulgar e gerenciar os cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas do conhecimento, o ISECENSA conta com um Centro de Pesquisa e Pós-graduação, coordenado por profissional qualificado para tal função.

O Centro de Pesquisa é responsável, também, pela publicação das Revistas Científicas Perspectivas, indexadas pela CAPES. Este tem como um de seus objetivos oferecer cursos de pós-graduação “*lato sensu*” que proporcionem ao estudante as mais recentes informações, visando conferir ao mesmo um elevado nível de padrão técnico, científico e profissional para facilitar sua inserção no mercado de trabalho.

Visando a interação entre as diversas áreas do saber, o ISECENSA implementa cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas do conhecimento, o que permite o desenvolvimento técnico-científico englobando as áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, ciências biológicas e da saúde e ciência exatas e engenharia.

O Norte Fluminense tem se desenvolvido de maneira bastante significativa nos últimos 10 anos, fazendo com que a realidade do mercado de trabalho, na região de Campos e cidades circunvizinhas, tenha adquirido uma enorme complexidade, exigindo dos profissionais cada vez mais qualificação para garantirem sua empregabilidade.

Objetivando contemplar àqueles que já são inseridos no mercado e pretendem aprimorar-se e/ou àqueles que buscam conhecimento instrumentalizando-se para uma atuação profícua no mundo do trabalho, o ISECENSA oportuniza cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que oferecem uma formação diferenciada em nossa região.

Atualmente, contamos com vários cursos em andamento, agrupados nas diferentes áreas. Citamos ainda os cursos já oferecidos.

Ciências da Saúde

- Psicologia Existencial Humanista
- Psicoterapia Existencial e Gestalt- Terapia
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental
- Psicanálise Clínica

- Psicanálise Teórica
- Terapia Cognitivo Comportamental
- Ortopedia e Traumatologia Funcional
- Anatomia e Cinesiologia Humana
- Segurança, Meio Ambiente e Saúde
- Ciências Ambientais e da Saúde
- Fisioterapia Intensiva
- Fisioterapia nas Disfunções Músculo Esqueléticas
- Fisioterapia em Terapia Manual
- Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Funcional
- Saúde Coletiva
- Enfermagem do Trabalho
- Enfermagem em Terapia Intensiva
- Implantodontia
- Ortodontia

Ciências Exatas

- MBA em Gerenciamento de Projetos
- Logística Portuária

Ciências Humanas

- Psicopedagogia Institucional
- Psicopedagogia Clínica
- Psicopedagogia
- Pedagogia e pedagogia empresarial
- Arte e Cultura
- Psicopedagogia com ênfase em Domínios da Arte
- Psicopedagogia com ênfase em Letramento e Alfabetização
- Psicopedagogia com ênfase em Administração Escolar
- Gestão Estratégica de Recursos Humanos
- Gestão Empresarial com ênfase em Projetos e Gestão Pública
- Direito Portuário
- Design de Interiores

2.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD

Na Educação a Distância, a interação entre os participantes é potencializada pela integração das ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Estas ferramentas, combinadas com diferentes procedimentos e abordagens de mídia, facilitam o aprendizado colaborativo. Dentre esses recursos didáticos encontram-se ambientes virtuais, ferramentas de redes sociais, fóruns, chats, tecnologias de áudio, vídeo e conferências online, além de conteúdos em formatos físicos e eletrônicos, entre outros. Essas plataformas possibilitam interações em tempo real (síncronas) ou em momentos distintos (assíncronas). Os principais envolvidos nessa dinâmica, como professores, tutores e alunos, conseguem se comunicar e colaborar ao longo do curso ou da unidade curricular, independente da distância física entre eles.

Nesta dinâmica, o Núcleo de Educação a Distância do ISECENSA (NEaD) possui relevância ao se dedicar ao ensino, pesquisa e extensão, baseando-se no desenvolvimento de atividades focadas na criação, melhoria e difusão de saberes em EaD. Seguindo os critérios de qualidade definidos pelo Ministério da Educação, a atuação do NEaD abrange não apenas os cursos, mas toda a estruturação de iniciativas de EaD na Instituição.

Esta equipe possui atuação permanente, tanto na Pós-Graduação EaD quanto na Graduação EaD, sendo composta pelas áreas de: (a) Metodologias e aprendizagem; (b) Materiais didáticos; (c) Mídias; (d) Infraestrutura e tecnologias, e; (e) Inclusão e acessibilidade.

Para o desenvolvimento do Programa de Pós-graduação EaD, bem como do Programa de Graduação em EaD, o ISECENSA já conta com base tecnológica e know-how desenvolvidos a partir de experiências exitosas ao longo dos anos, e potencializadas durante o período da pandemia do COVID-19.

No curso de Graduação EaD em Pedagogia EaD do ISECENSA a mesma excelência de ensino praticada no curso presencial será entregue na modalidade a distância. A tradição na formação de professores desenvolvida e consolidada pela trajetória centenária da Mantenedora do ISECENSA, agora é ajustada aos novos tempos e movimentos, e passará a ampliar a sua abrangência a partir da oferta do curso EaD.

A Pós-Graduação à Distância do ISECENSA terá o ensino teórico dialogando com estudos de caso reais e situações reais de trabalho. O objetivo é abordar problemas do cotidiano profissional e as diferentes formas de abordar estes desafios, ou seja, trata-se de destacar a teoria e associá-la sempre à prática. Com disciplinas atuais, almeja-se que os estudantes formados

estejam alinhados às melhores práticas de sua área, estando capacitados para realizar abordagens teóricas e para manusear as ferramentas apropriadas à resolução de problemas, bem como ao desenvolvimento de inovações em suas áreas de atuação.

2.5.1 Política para a Graduação EaD

Ancorada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição, a oferta de Graduação EaD do ISECENSA acontecerá em três momentos: o pré-aula (assíncrono), durante (síncrono e assíncrono) e o pós-aula (síncrono e assíncrono).

O momento da pré-aula será assíncrono e será caracterizado pela disponibilização de dois documentos: (a) Plano da Disciplina e (b) Material da Disciplina. O conjunto de materiais didáticos utilizado em cada disciplina possui como composição mínima: a) videoaulas gravadas em estúdio próprio da instituição com o apoio dos profissionais da Agência ISECENSA de Inovação; b) apostilas em formato de texto e imagens, composta pelo conjunto de slides utilizados pelo professor, a conceituação dos principais temas, bem como uma série de exercícios de fixação; c) indicação de materiais complementares, diretamente relacionados aos conteúdos apresentados, como vídeos de livre circulação disponíveis no YouTube, podcasts, textos digitais e artigos científicos; d) indicação de leitura básica e complementar disponível em acervo eletrônico da Minha Biblioteca, que opera em formato de contrato de assinatura formalizado e armazenando na instituição; e) Fóruns de discussão, e; f) Planos de ensino/disciplina. Para além do conjunto mínimo, são planejadas e indicadas a utilização de jogos e simulações educacionais, atividades interativas, estudos de casos, softwares e aplicações específicas.

O momento do durante a aula será caracterizado pelo consumo, por parte dos alunos, das videoaulas gravadas, bem como da interação por meio dos webinars quinzenais em cada disciplina. No webinar, o professor leciona sua disciplina online ao vivo por meio do Google Meet for Education, ou seja, trata-se de uma interação síncrona. Todas as aulas serão gravadas e disponibilizadas como VOD (vídeos on demand, ou vídeos sob demanda) durante toda a duração do curso, ou seja, é também um momento assíncrono. O objetivo será atender aqueles alunos que não puderam estar no horário marcado da aula online ao vivo e também de possibilitar que os alunos que desejarem possam assistir a aula novamente e reforçar o conhecimento.

A aula gravada será disponibilizada por meio do Google Sala de Aula, que utiliza a mesma tecnologia de vídeo do YouTube (maior plataforma de vídeo do mundo), oferecendo diversos recursos de visualização a fim de melhor atender as necessidades do aluno. Entre estes recursos: reprodução acelerada, reprodução com diferentes qualidades de vídeo (para atender a velocidade de internet do aluno), geração de legendas, entre outros.

O momento do pós-aula será síncrono e assíncrono, e acontecerá por meio das ferramentas do Google Workspace for Education Plus, caracterizado por quatro possibilidades: (i) envio de atividades e realização de avaliações agendadas no Google Sala de Aula e de forma presencial; (ii) participação em fóruns de discussão no Grupos do Google; (iii) envio e recebimento de mensagens e e-mails no Grupos do Google e Gmail; (iv) interação síncrona, quinzenal, com o tutor da disciplina na ferramenta Google Chat.

O envio de atividades é feito pelo aluno por meio do Google Sala de Aula e a mesma é entregue diretamente ao professor. O professor, por sua vez, consegue corrigir, lançar a nota e fazer o retorno diretamente a cada aluno pela ferramenta. A partir dos relatórios de originalidade, o professor consegue verificar a autenticidade dos trabalhos, seja em comparação com documentos da internet, seja com atividades de outros alunos, seja com o histórico de atividades realizadas pelo próprio aluno. Com o recurso de rubricas, o professor irá estruturar os critérios de avaliação, agendar os períodos para abertura das atividades, bem como fazer os cálculos das notas. O fórum de discussão de cada disciplina será estruturado no Mural do Grupos do Google, a fim de aproximar a discussão com os materiais disponíveis na disciplina.

Os momentos de interação síncrona entre tutores e alunos acontecerá no ambiente virtual Google Chat, ferramenta desenvolvida para que professores, tutores e alunos possam compartilhar ideias, dúvidas, resoluções, vídeos e links de forma dinâmica e intuitiva. Já a ferramenta Grupos do Google reúne os endereços de e-mail de todos os professores, tutores e alunos inscritos numa mesma disciplina, simplificando o processo de comunicação entre eles, utilizada para comunicação assíncrona entre professores, tutores e alunos.

2.5.2 Política para a Pós-Graduação EaD

Ancorada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição, a oferta de Pós-Graduação EaD do ISECENSA acontecerá em três momentos: o pré-aula (assíncrono), durante (síncrono e assíncrono) e o pós-aula (assíncrono).

O momento da pré-aula será assíncrono e será caracterizado pela disponibilização de dois documentos: (a) Plano da Disciplina e (b) Material da Disciplina. O Plano da Disciplina terá os seguintes campos: (i) apresentação do professor, com seu nome, currículo reduzido e links externos para o Lattes e LinkedIn; (ii) objetivos de aprendizagem; (iii) descrição geral da disciplina; (iv) conteúdo programático; (v) cronograma de aulas; (v) soft skills (competências sócio comportamentais) que a disciplina pretende ativar no aluno; (vi) hard skills (competências técnicas) que a disciplina pretende ativar no aluno; (vii) metodologia e métodos de avaliação; (viii) suporte e tutoria; (ix) bibliografia da disciplina (básica e complementar), com livros da nossa biblioteca virtual (Minha Biblioteca) e artigos científicos; (x) materiais complementares, com sugestões de podcasts, filmes, séries, e outros materiais com características de entretenimento que complementam e exemplificam conceitos da disciplina. Por sua vez, o Material da Disciplina será aquele utilizado pelo professor para lecionar sua aula, sendo uma apostila composta por: (i) conjunto de slides da disciplina; (ii) conceituação dos principais assuntos e termos trabalhados na disciplina; (iii) “saiba mais” e/ou leitura complementar; (v) atividades e/ou exercícios de fixação. Cabe destacar que esse material se sustentará, mas não se limita, no acervo disponível em nossa biblioteca virtual (Minha Biblioteca).

O coordenador de cada curso de pós-graduação EaD do ISECENSA terá a responsabilidade de, a partir da interação com professor de cada disciplina, formalizar os documentos de planejamento da disciplina e do material da disciplina. Assim, caberá ao coordenador do curso de pós-graduação EaD e ao Núcleo EaD validarem e aprovarem o material didático elaborado pelo professor.

O momento do durante a aula será caracterizado pelo professor lecionando sua disciplina online ao vivo por meio do Google Meet for Education, podendo ter interação com os alunos, ou seja, será síncrono. O professor - com a sua câmera aberta - irá lecionar o conteúdo por meio do material da disciplina (disponibilizado previamente) citando sempre que necessário materiais listados no planejamento da disciplina (também disponibilizado previamente). Os alunos poderão deixar sua câmera aberta se desejarem, poderão também - por meio do recurso de levantar a mão do Google Meet - fazer perguntas e interagir com o professor. Pela nossa experiência progressa, de 2020 a 2022 (advinda da pandemia do COVID-19), esta interação com o professor é valorizada pelo aluno no sentido de ter um momento de contato com um profissional de destaque na sua área, e como uma forma de construir uma rede de relacionamentos.

Todas as aulas serão gravadas e disponibilizadas como VOD (vídeos on demand, ou vídeos sob demanda) durante toda a duração do curso, ou seja, é também um momento assíncrono. O objetivo será atender aqueles alunos que não puderam estar no horário marcado da aula online ao vivo e também de possibilitar que os alunos que desejarem possam assistir a aula novamente e reforçar o conhecimento. Vale destacar que a política de assiduidade será mantida nos cursos de Pós-Graduação EaD, exigindo presença mínima em 75% dos encontros online ao vivo.

O momento do pós-aula será assíncrono, e acontecerá por meio das ferramentas do Google Workspace for Education Plus, caracterizado por quatro possibilidades: (i) envio de atividades e realização de avaliações agendadas no Google Sala de Aula; (ii) participação em fóruns de discussão no Grupos do Google; (iii) envio e recebimento de mensagens e e-mails no Grupos do Google e Gmail; (iv) interação assíncrona com os demais colegas da disciplina na ferramenta Google Chat.

2.5.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Visão geral do AVA

Com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica o que há de mais moderno em soluções de ensino e aprendizado, o ISECENSA contratou o direito de uso da plataforma de aprendizagem digital Google Workspace for Education Plus, a edição mais avançada do Google Workspace for Education. A fim de garantir a integração entre o Sistema de Gestão Educacional (SGE), contratado com a Totvs, o ISECENSA também possui o direito de uso da ferramenta Orchestra4edu que garante a integração do AVA com o SGE, proporcionando mais agilidade, segurança e acurácia na troca de informações.

A plataforma é hospedada numa estrutura de servidores externos, o que garante disponibilidade de acesso 24h por dia, suporte técnico 24x7, backup em nuvem e acessibilidade adequada. A equipe de Tecnologia da Informação do ISECENSA, representada no eixo de Infraestrutura e Tecnologia do Núcleo EaD da IES, é responsável pelo monitoramento e por intervenções pontuais nas configurações da plataforma. O acesso à plataforma é realizado a partir de login e senha individual, com possibilidade de ativação do recurso de dupla verificação de autenticidade, conferindo ainda mais segurança de acesso ao AVA.

Funcionalidades do AVA

Esta versão do AVA inclui todas as funcionalidades de segurança avançadas e ferramentas premium de ensino e aprendizagem. Essas ferramentas atualizadas permitem a comunicação entre educadores e alunos a partir de qualquer lugar, a qualquer tempo, proporcionando grande autonomia aos docentes. As funcionalidades da plataforma estão organizadas em quatro eixos operacionais: Colaboração, Conexão, Acesso e Controle. O Google Workspace for Education Plus, ao se estruturar em quatro eixos fundamentais, oferece uma visão clara do que é necessário para uma experiência educacional robusta e moderna.

a) Colaboratividade

No EAD, a colaboração torna-se o elo que une a comunidade de aprendizado. Em vez de salas de aula integralmente físicas, os alunos agora se encontram em fóruns, chats e videoconferências. Isso significa que a construção do conhecimento e a troca de ideias precisam ser intencionais e bem-facilitadas. A colaboração ajuda a superar a barreira da distância, promovendo um sentimento de pertencimento e comunidade, algo crucial para manter o engajamento e a motivação de educadores e alunos. Além disso, o processo colaborativo no EAD simula o ambiente de trabalho moderno, onde muitos profissionais agora colaboram digitalmente com colegas de todo o mundo. Essa capacidade de colaborar eficazmente em ambientes virtuais também estimula a autonomia do aluno, prepara os estudantes para serem aprendizes autônomos e adaptáveis, prontos para um mundo em constante mudança.

Os recursos do Google Workspace for Education Plus, como Documentos, Planilhas, Apresentações e Sala de Aula, oferecem espaços dinâmicos e interativos que permitem a co-criação de conteúdo e a troca de feedback em tempo real. Estas ferramentas, ao simular ambientes de trabalho colaborativos, oferecem aos alunos a oportunidade de não apenas interagir com o conteúdo, mas também de se engajarem ativamente na construção do conhecimento. As ferramentas Grupos e Atividades promovem discussões ricas, permitindo que os alunos explorem diferentes perspectivas e colaborem para resolver problemas complexos. Estes ambientes virtuais se tornam os novos "campi" onde estudantes de diferentes localidades e backgrounds convergem para aprender juntos. Com um número ilimitado de relatórios de originalidade e de comparações entre trabalhos, é mais fácil identificar plágio e incentivar trabalhos originais. O recurso Formulários auxilia na coleta de feedback e na avaliação colaborativa, fazendo com que os alunos sintam-se mais integrados e compreendidos em sua jornada de aprendizado.

Em resumo, a colaboração é o coração do EaD, e com o suporte do Google Workspace for Education Plus, ela é elevada a novos patamares. O que poderia ser uma experiência isolada de aprendizado a distância é transformada em uma jornada educacional interconectada, rica e dinâmica.

b) Conexão

O Ensino a Distância (EaD) representa uma transformação no modo como percebemos a educação. Enquanto esta modalidade apresenta o desafio da distância física, ela também oferece um enorme potencial para estabelecer conexões mais profundas e significativas por meio de ferramentas tecnológicas. Com a plataforma, a conexão vai além do acesso simples à Internet. Ferramentas como Gmail e Agenda do Google Workspace for Education Plus garantem que alunos e professores estejam sempre alinhados, trocando informações, tirando dúvidas e agendando interações em tempo real. Essas ferramentas se tornam as novas salas de aula, escritórios de professores e quadros de avisos.

O Meet desempenha um papel especial nesse cenário. Ao possibilitar videoconferências de alta qualidade, ele recria o ambiente de sala de aula, permitindo interações ao vivo entre alunos e docentes. Funcionalidades como salas temáticas, transmissões ao vivo, perguntas e respostas, enquetes, controle de participação e gravações contribuem para o aumento do engajamento dos alunos. Estas sessões sincronizadas tornam-se essenciais para humanizar o EaD, transformando aprendizes e instrutores de simples avatares digitais em indivíduos com vozes, emoções e ideias a compartilhar.

A verdadeira essência da conexão no EaD com o Google Workspace for Education Plus é a capacidade de criar uma sensação de comunidade e pertencimento. A distância geográfica é eliminada quando os alunos podem colaborar em documentos em tempo real, discutir tópicos em chats e ver uns aos outros em videochamadas. Essa conexão contínua e integrada permite que os alunos se sintam parte de uma comunidade de aprendizagem, mesmo estando a milhares de quilômetros de distância.

Em resumo, o EaD com o suporte do Google Workspace for Education Plus redefine a noção de conexão na educação. Embora a presença física possa estar ausente na maioria do tempo, as relações, interações e a sensação de comunidade nunca foram tão fortes e acessíveis.

c) Acesso

A acessibilidade é fundamental para garantir a equidade na educação. Ter acesso a recursos, materiais e suporte, independentemente da localização geográfica ou do horário,

permite que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado. O acesso a uma ampla variedade de recursos e à capacidade de aprender no próprio ritmo do aluno também fomenta a auto didática, permitindo que os alunos assumam o controle de seu próprio processo de aprendizagem e explorando tópicos de seu interesse.

Ferramentas como o Google Search, que otimiza a busca por informações, tornando a pesquisa acadêmica mais eficiente e relevante para os alunos. Se antes, os estudantes dependiam de bibliotecas físicas e horários específicos para acessar informações, agora, com a facilidade do Google Search integrado, a informação está ao alcance de um clique, 24 horas por dia. O Armazenamento do Google Workspace for Education Plus garante que alunos e professores possam guardar, compartilhar e acessar materiais didáticos, trabalhos, projetos e outros recursos essenciais a qualquer momento e de qualquer lugar. Isso não apenas facilita a organização e gestão de conteúdo, mas também assegura que nenhum recurso valioso seja perdido ou inacessível.

Além disso, o Suporte oferecido pela plataforma garante que quaisquer desafios técnicos ou dúvidas sobre a utilização dos recursos sejam prontamente resolvidos. Em uma modalidade de ensino que depende tanto da tecnologia, ter um suporte robusto e ágil é fundamental para garantir que o processo de ensino e aprendizagem ocorra sem interrupções.

Em essência, o Acesso no EaD, potencializado pelo Google Workspace for Education Plus, não é apenas sobre entrar em uma sala de aula virtual, mas sim sobre ter todas as ferramentas, recursos e suporte necessários para uma experiência de aprendizagem completa, enriquecedora e sem barreiras.

d) Controle

Para que a aprendizagem ocorra em um ambiente digital, é essencial que haja uma sensação de segurança e ordem. O controle, neste contexto, refere-se à capacidade de gestores e administradores do sistema monitorarem, ajustarem e personalizarem a experiência de aprendizagem para atender às necessidades específicas da instituição e dos alunos. Ao garantir que o ambiente de aprendizagem seja seguro e adaptável, cria-se uma plataforma na qual os educadores podem inovar, e os alunos podem explorar e aprender sem medo.

Em suma, o Google Workspace for Education Plus utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao se estruturar nesses quatro eixos, reitera o que é fundamental no processo de ensino e aprendizagem: trabalhar juntos, estabelecer conexões profundas, garantir acesso

igualitário e manter um ambiente seguro e personalizável. Estes são os pilares que sustentam uma experiência educacional de alta qualidade no século XXI.

Recursos Complementares ao AVA

a) Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca)

Em um ambiente educacional digital, o acesso fácil e rápido a recursos bibliográficos é fundamental. A plataforma Minha Biblioteca atua como uma ponte entre o vasto mundo do conhecimento literário e os alunos que buscam aprofundar seus estudos. Ao integrá-la ao AVA, a instituição oferece uma experiência educacional mais holística e fluida. Ao ter uma biblioteca digital ao alcance de um clique, os alunos são encorajados a explorar além do currículo, mergulhando em tópicos de interesse pessoal e ampliando seus horizontes acadêmicos.

A Minha Biblioteca possui milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos de diversas áreas do conhecimento. Por ser uma plataforma intuitiva, totalmente online, e fácil de usar, os alunos são desafiados por atividades que incentivam a consulta de obras específicas e até mesmo engajar-se em debates construtivos baseados em textos da plataforma. A plataforma possui ferramentas exclusivas que facilitam a leitura, desta forma, os professores podem inserir links diretos para livros ou capítulos específicos dentro do AVA, facilitando o acesso dos alunos aos materiais de leitura obrigatória, podem criar atividades, quizzes ou tarefas baseadas em leituras ou conteúdos específicos disponíveis, podem iniciar discussões sobre conteúdos específicos dos livros, incentivando os alunos a consultar a plataforma.

Ao relacionar a Minha Biblioteca com o AVA, a instituição não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também fomenta uma cultura de leitura e pesquisa constante, enriquecendo o processo educacional em sua totalidade.

b) Sistema de Gestão Educacional (SGE)

A IES dispõe de um Sistema de Gestão Educacional (SGE) da Empresa TOTVS que atende a gestão acadêmica, pedagógica, financeira e processos regulatórios. A tecnologia empregada no sistema Enterprise Resource Planning (ERP) permite a atuação da IES desde a geração de candidatos, realização de processos seletivos até a gestão de permanência e egresso com um app focado na comunicação entre instituição e alunos/responsáveis. Cabe destacar que o SGE possui plena integração com o AVA da IES, garantindo uma uniformização da

informação em todos os pontos de contato com os docentes e alunos, mas também um enriquecimento da experiência de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação mais integrada e orientada a dados.

Processo de Gestão e Melhoria do AVA

Com o objetivo de promover condições para a melhoria contínua do AVA, a cada ciclo de Autoavaliação Institucional (AAI) os discentes avaliam as dimensões do AVA a partir de aspectos relacionados a usabilidade, interação, suporte técnico e gerais. De posse dos resultados de cada avaliação, estes são debatidos entre as equipes multidisciplinares dos cursos envolvidos naquele ciclo da AAI e com o Núcleo de Educação a Distância do ISECENSA, e então são apropriados em ações de melhoria do AVA. A estrutura da AAI que compreende os aspectos relacionados ao AVA está mostrada abaixo.

Autoavaliação Institucional - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
<i>Categoria - Usabilidade</i>
Como você classificaria a facilidade de navegação dentro do AVA?
O design do AVA é intuitivo e amigável?
O AVA funciona bem em diferentes dispositivos (computador, tablet, smartphone)?
O tempo de carregamento das páginas e materiais é adequado?
<i>Categoria - Suporte técnico</i>
Como você avalia a qualidade do suporte técnico oferecido pela TI?
Quando você teve problemas técnicos, o suporte foi rápido e eficaz?
Há recursos de ajuda, manuais ou tutoriais disponíveis e úteis no AVA?
<i>Categoria - Interação</i>
As ferramentas de comunicação (fóruns, chats, mensagens) facilitam a interação com professores e colegas?
Você se sente engajado e parte de uma comunidade de aprendizagem no AVA?
As discussões e atividades promovidas no AVA contribuem para o seu aprendizado?
<i>Categoria - Geral</i>

De maneira geral, como você avalia sua experiência com o AVA?
O que você mais gosta no AVA?
Há algo que poderia ser melhorado ou adicionado ao AVA para enriquecer sua experiência de aprendizagem?

2.5.4 Processo de Produção e Distribuição de Material Didático do Curso

Visão geral do processo de criação do material didático

No projeto pedagógico do curso de Pedagogia EaD, os docentes podem acumular as funções de professor conteudista e professor formador, sendo deles, a responsabilidade pela curadoria e elaboração do material didático, além da implementação das diretrizes conteudistas e pedagógicas para as disciplinas, em consonância com o PPC do curso e as ementas das disciplinas.

Uma importante atribuição deste professor é assegurar que os materiais didáticos empregados devem ser pedagogicamente alinhados às necessidades, interesses e nível dos estudantes. Vale ressaltar que estes professores conteudistas já atuam no curso de Pedagogia na modalidade presencial na instituição. Após elaborados pelos professores conteudistas, revisão ortográfica, a diagramação e aprovação do material didático é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, especificamente da supervisão de materiais. O resultado dessa avaliação é levado ao coordenador do curso para a aprovação definitiva.

O conjunto de materiais didáticos utilizado em cada disciplina possui como composição mínima: a) videoaulas gravadas em estúdio próprio da instituição com o apoio dos profissionais da Agência ISECENSA de Inovação; b) apostilas em formato de texto e imagens, composta pelo conjunto de slides utilizados pelo professor, a conceituação dos principais temas, bem como uma série de exercícios de fixação; c) indicação de materiais complementares, diretamente relacionados aos conteúdos apresentados, como vídeos de livre circulação disponíveis no YouTube, podcasts, textos digitais e artigos científicos; d) indicação de leitura básica e complementar disponível em acervo eletrônico da Minha Biblioteca, que opera em formato de contrato de assinatura formalizado e armazenando na instituição; e) Fóruns de discussão, e; f) Planos de ensino/disciplina. Para além do conjunto mínimo, são planejadas e

indicadas a utilização de jogos e simulações educacionais, atividades interativas, estudos de casos, softwares e aplicações específicas.

Os materiais didáticos são disponibilizados pela equipe de TI aos alunos à medida que as disciplinas são cursadas, ou seja, os materiais são organizados por disciplina e unidade de aprendizagem no AVA da instituição. Mesmo após a conclusão de cada disciplina, por parte do aluno, todos os materiais permanecem disponíveis para posterior consulta. Estes ficam depositados no espaço de armazenamento em nuvem do AVA.

Processo de controle e distribuição do material didático

O controle da produção e distribuição do material didático é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, especificamente da supervisão de materiais didáticos.

A produção das videoaulas é de responsabilidade da Agência ISECENSA de Inovação, desde a organização do layout e dimensionamento dos sistemas de gravação, até a edição e finalização dos vídeos. O agendamento dos horários de gravação junto aos professores conteudistas também é de responsabilidade da Agência de Inovação, já o sequenciamento das unidades a serem gravadas fica sob a guarda da Coordenação do curso. Após finalizados, os arquivos de vídeo são carregados pela Agência numa pasta no drive de armazenamento do AVA, com acesso apenas pela equipe de TI. Esta, por sua vez, armazena os arquivos em servidores próprios da instituição - como estratégia de redundância - cuja gestão é de responsabilidade da equipe de TI do ISECENSA.

Já os materiais predominantemente textuais, após elaborados e aprovados pela Equipe Multidisciplinar, são carregados no drive de armazenamento do AVA pelo próprio professor conteudista. Após, a equipe de TI segue o mesmo procedimento de armazenagem dos arquivos de vídeo.

No mês que antecede o início de cada semestre letivo, a partir do cadastramento no SGE das disciplinas que serão ofertadas no semestre, uma equipe de TI faz a inserção dos materiais em cada disciplina no AVA.

Assim sendo, os materiais ficam disponíveis para os alunos no AVA da instituição, durante e após a realização da disciplina. Os docentes e os tutores permanecem com acesso aos materiais de suas respectivas disciplinas enquanto estas estiverem disponíveis aos alunos, já a Coordenação do curso e a Supervisão de Materiais (Equipe Multidisciplinar) permanecem com

o acesso ao material didático durante o prazo de vigência do contrato de distribuição do material junto aos professores conteudistas da instituição.

Para os alunos que desejarem possuir a versão impressa dos materiais, estes são efetivamente impressos no setor de Mecanografia da instituição, ficando disponíveis para retirada mediante identificação na Secretaria do ISECENSA. Este processo acontece a partir da sinalização de interesse, por parte do aluno, junto ao tutor da disciplina. Este, por sua vez, é responsável por consolidar as solicitações de impressão e repassá-las ao setor de Mecanografia, garantindo ciência ao Coordenador do Curso. Estima-se um prazo máximo de 10 dias úteis entre a sinalização do interesse e a disponibilização do material para retirada na IES.

As principais métricas de qualidade que sustentam o processo de gestão de indicadores destas atividades são: duração média da videoaula (em segundos), tamanho médio de do arquivo de vídeo (em GB), resolução e taxa de bit do arquivo de vídeo, armazenamento total do material didático por disciplina (em GB), prazo de antecedência de postagem dos materiais na primeira entrega, na revisão, nos ajustes e na aprovação (em dias), prazo de entrega para a edição e finalização dos vídeos (em dias). Um dashboard com estes indicadores será utilizado pela Equipe Multidisciplinar.

Para a oferta de cursos de Pós-graduação lato sensu, a estrutura e dinâmica dos cursos é diferente, marcada por encontros síncronos, online e ao vivo, no AVA. Desta maneira, as gravações dos encontros são disponibilizadas no AVA pelo próprio professor, assim como os demais materiais da disciplina.

2.6 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa no ISECENSA é entendida como um princípio educativo e está institucionalizada em todos os seus Cursos e Programas por atitudes acadêmicas que asseguram:

- autonomia intelectual do aluno;
- organização curricular contextualizada, incentivando métodos e técnicas de pesquisa;
- corpo docente qualificado, com programas institucionais de bolsas de incentivo à pesquisa;
- estímulo à geração de conhecimento, não somente a sua reprodução.

O Centro de Pesquisa e Pós-graduação do ISECENSA

Para incentivar, divulgar e gerenciar os projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, o ISECENSA conta com um Centro de Pesquisa e Pós-graduação, coordenado por profissional qualificado para tal função. O Centro de Pesquisa é responsável, também, pela publicação da Revista Científica Perspectivas e cursos de Pós-graduação e Extensão. Este tem como objetivos:



- incentivar o desenvolvimento da ciência em todos os ramos do conhecimento, buscando constantemente explicações e soluções, reavaliando os resultados já obtidos, tendo a consciência clara da falibilidade e dos limites do conhecimento novo que emergiu da pesquisa;
- desenvolver o espírito científico, que é, antes de mais nada, é uma atitude ou disposição subjetiva do pesquisador que busca soluções sérias, com métodos adequados para o problema que enfrenta;
- criar condições para a crítica, objetiva e racional, dos resultados da pesquisa apresentando-os nas Revistas Perspectivas online, órgãos de divulgação do CPPG;
- oferecer cursos de pós-graduação “*lato sensu*” que proporcionem ao estudante as mais recentes informações, visando conferir ao mesmo um elevado nível de padrão técnico, científico e profissional para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;

- promover através de atividades de extensão a relação entre a universidade e sociedade de modo transformador, verdadeiro instrumento de mudança em busca do desenvolvimento regional;
- estender as atividades de extensão aos movimentos sociais, visando a superação de desigualdades, de exclusão e fomentar a melhoria da qualidade de vida e de políticas públicas.

Compreende-se que a atividade de pesquisa é indissociável do ensino e da extensão, com o objetivo de contribuir para o avanço técnico-científico do país, para a solução de problemas nas suas áreas de atuação e para o aperfeiçoamento da formação e qualificação profissional. Como princípio norteador, as atividades de pesquisa mantêm estreita relação com as áreas do conhecimento e as linhas de pesquisa, identificadas como prioritárias para o ISECENSA.

O quadro a seguir mostra as áreas e sub-áreas do conhecimento para as atividades de pesquisa no ISECENSA:

Áreas do Conhecimento	Sub-áreas do Conhecimento
Ciências Humanas	Pedagogia
	Psicologia
	Direito
Ciências Exatas e da Terra	Engenharia de Produção
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Civil
Ciências Biológicas	Fisioterapia
	Enfermagem
	Educação Física
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Arquitetura e Urbanismo

A instituição desenvolve pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional. Para o desenvolvimento dessas e outras ações a IES conta com o incentivo da Direção à produção acadêmica através de apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos.

Núcleos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa são base das ações de pesquisa e pós-graduação institucional. Neles encontram-se os pesquisadores e os alunos bolsistas que desenvolvem projetos nas diversas linhas de pesquisa que foram definidas como de interesse para o ISECENSA. Os Núcleos de Pesquisa da Instituição, todos cadastrados no CNPq, são:

NOME DO GRUPO	LINHAS DE PESQUISA	ÁREA PREDOMINANTE
LEGIS - Laboratório de Estudos em Gestão, Inovação e Sustentabilidade	1- Gestão da Produção, Estratégia e Marketing 2- Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade	Engenharia de Produção
LAFORP - Laboratório de Formação de Professor	1- Formação de Professor 2- Metodologias ativas	Educação
LAEPDIPS - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade	1- Direito, Política e Sociedade	Direito
LABGEN – Laboratório de Gestão de Negócios	1- Administração Empresas e Sistemas de Computação 2- Empreendedorismo e inovação 3- Estratégia e Marketing 4- Finanças 5- Gestão de Pessoas	Administração
LADFER - Laboratório Dialogal Fé e Razão	1- Humanidade e Questões Sociais 2- Multiplicidade Cultural e Fé	Sociologia
LABIMH/ISECENSA – Laboratório de Biomecânica e Movimento Humano	1- Neurociência, Stress, Saúde Física e Mental, performance e desenvolvimento humano 2- Uso da estimulação transcraniana como tratamento da reabilitação motora de criança com paralisia cerebral	Educação Física

NOME DO GRUPO	LINHAS DE PESQUISA	ÁREA PREDOMINANTE
----------------------	---------------------------	--------------------------

LEPE - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização	<ol style="list-style-type: none"> 1- Estudos e Pesquisa sobre Drogadição 2- Estudos e Pesquisa sobre Gênero 3- Estudos e Pesquisa sobre processo de desestigmatização e diversidade 4- O campo da saúde mental e a relação com os estigmas 	Psicologia
LAEEH - Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar	<ol style="list-style-type: none"> 1- Enfermagem em Oncologia 2- Enfermagem Intensivista 3- Enfermagem Médico-Cirúrgica 	Enfermagem
LAESP - Laboratório de Estudos em Saúde Pública	<ol style="list-style-type: none"> 1- Políticas de Saúde e Modelos Assistenciais de Enfermagem em Saúde Pública 	Enfermagem
LAEA - Laboratório de Estudos Arquitetônicos	<ol style="list-style-type: none"> 1- Arquitetura e Contemporaneidade 2- Design e Projeto 3- Habitação Social 4- Modelagem Digital 3D 	Arquitetura e Urbanismo
LAQUIBIO - Laboratório de Química e Biomoléculas	<ol style="list-style-type: none"> 1- Prospecção da microbiota de ecossistemas de restinga para uso de biomoléculas aplicadas em estudos ecológicos, de controle biológico e em biorremediação 	Microbiologia
LABECI - Laboratório de Engenharia Civil do ISECENSA	<ol style="list-style-type: none"> 1- Pesquisas sobre logística e planejamento, utilização de materiais e sustentabilidade na construção civil 	Engenharia Civil
LAFINME - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética	<ol style="list-style-type: none"> 1- Adaptações músculo esqueléticas a diferentes exercícios terapêuticos 2- Análise do Movimento 	Fisioterapia e Terapia Ocupacional
LAPEFIPI - Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pneumofuncional e Intensiva	<ol style="list-style-type: none"> 1- Análise dos desfechos clínicos dos recursos fisioterapêuticos em terapia intensiva 	Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A pesquisa, institucionalizada como princípio educativo, orienta e oxigena as atividades acadêmicas e delinea o perfil do docente e do aluno do ISECENSA. Ênfase é dada

para o reforço de um ambiente institucional adequado para o desenvolvimento da pesquisa através dos programas PIBIC e PROVIC, a criação e/ou fortalecimento de novos grupos de pesquisa, à ampliação de infraestrutura através da implantação de novos laboratórios multiusuários, o incentivo à colaboração entre grupos de pesquisa dentro e fora da Instituição, visando apoiar o processo de formação e consolidação de novos pesquisadores.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Estimula os pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação e pós-graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa institucional, concedendo Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes e incentivos acadêmicos aos professores envolvidos no programa.

Com objetivo de incentivar o desenvolvimento de Pesquisa Voluntária o ISECENSA criou também o Programa Voluntário de Iniciação Científica.

PROGRAMA VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROVIC)

Versa sobre as atividades de pesquisa para estudantes voluntários de Iniciação Científica (IC) vinculados a projetos desenvolvidos por pesquisadores e professores da Instituição, com a participação de estudantes de 1º ao 4º período de graduação regularmente matriculados em todos os cursos de graduação e daqueles que exercem atividades técnicas e de estágio nos Laboratórios do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do ISECENSA. Os professores supervisores das pesquisas, indicados por cada curso, são chamados professores-âncora e recebem para a realização deste trabalho.

O encerramento das atividades relativas a cada Edital são marcadas pela realização do Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento PROVIC, com Apresentação Oral de Trabalhos, Seção de Pôsteres, Mini-cursos, Palestras, Mesas Redondas. Tem a publicação especial das três revistas científicas “Perspectivas online” disponíveis no site <http://seer.perspectivasonline.com.br>, contemplando os trabalhos apresentados no evento.

Ambos programas apresentam objetivos em comum:

- Incentivar o aluno a utilizar esse olhar investigativo não apenas em seus estudos do curso de graduação, mas também expandir essa visão sobre a vida como um todo;
- Crescer em número as pesquisas desenvolvidas no CPPG para dar suporte às atividades de iniciação científica, englobando todos os cursos de graduação;

- Capacitar os estudantes e estagiários nas atividades de pesquisa e impulsioná-los em sua qualificação curricular profissional;
- Ressaltar a importância do PROVIC e do PIBIC para atender exigências de ingresso em Programas Institucionais ou não de Pesquisa;
- Incentivar o aluno a participar de Encontros Científicos, Semanas Acadêmicas e de Congressos, incluindo o Congresso Internacional do Conhecimento Científico (CICC) do ISECENSA, apresentando pôster, apresentações orais ou fazendo parte de mesas redondas, podendo mostrar os resultados de seus questionamentos, agora organizados metodologicamente;
- Estimular professores orientadores a envolverem os alunos no desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de pesquisa;
- Consolidar os grupos de pesquisa do ISECENSA e incentivar a publicação científica.

REGULAMENTOS

REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

PARTE I – Das disposições Gerais

Art. 1º - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, do ISECENSA – Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, inspirado no correspondente Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, tem como objetivos:

- a) Despertar e incentivar a vocação para a pesquisa nos alunos dos diversos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do ISECENSA, de modo a identificar potencialidades emergentes para a investigação científica;
- b) Introduzir o jovem graduando no domínio do método científico;
- c) Proporcionar aos seus graduandos a aprendizagem de técnicas do pensar cientificamente e estimular-lhes a criatividade, através de condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

- d) Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação e pós-graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa institucional;
- e) Estimular a criação de condições institucionais cada vez melhores para o atendimento a projetos de pesquisa;
- f) Estimular os alunos a continuarem sua formação acadêmica após graduados, reduzindo o tempo que levariam para eventualmente se titularem como Mestres ou Doutores.

Parágrafo Único - Os objetivos aqui fixados contemplam a concessão de Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes e incentivos acadêmicos aos Professores envolvidos no Programa, previstos neste Regulamento e em conformidade com o Plano de Carreira Docente da Instituição.

PARTE II – Das Bolsas e dos Bolsistas

Art. 2º - Pode se candidatar às Bolsas de Iniciação Científica qualquer aluno que já tenha cursado pelo menos um semestre letivo de algum dos seus Cursos de Graduação ou Pós-graduação e que não esteja cursando qualquer disciplina prevista para o último semestre de qualquer destes Cursos.

Art. 3º - Para ser contemplado com uma Bolsa de Iniciação Científica o aluno deverá, ainda:

- a) Apresentar desempenho acadêmico compatível com a finalidade da Bolsa, não tendo sofrido qualquer reprovação;
- b) Possuir condições para dedicar-se às atividades de bolsista, sem prejuízo das suas demais atividades acadêmicas;
- c) Não ter concluído nenhum outro curso de graduação;
- d) Estar recebendo apenas esta modalidade de Bolsa, sendo vedada a acumulação desta com a de outros programas, internos ou não.

Art. 4º – As bolsas serão concedidas pelo período de 12 (doze) meses, envolvendo dois semestre letivos acadêmico, admitindo-se até duas renovações por iguais e sucessivos períodos.

Art. 5º – As Bolsas de Iniciação Científica poderão ser mensalmente remuneradas, com valor igual ao de R\$ 350,00, ou, mesmo, com valor correspondente ao pago pelo CNPq.

Parágrafo único – Poderão ser concedidas Bolsas de Iniciação Científica não remuneradas, desde que esgotados todos os recursos previstos para o suporte do Programa, dando-se a elas a prioridade da remuneração com este quadro revertido.

Art. 6º - Para cada bolsista haverá a indicação de um Professor Orientador.

Art. 7º- A Bolsa de Iniciação Científica poderá ser cancelada a qualquer momento, por solicitação do Bolsista ou do seu Orientador, sob razões apresentadas em requerimento devidamente instruído.

§ 1º - Quando o cancelamento tiver sido solicitado pelo Professor Orientador, a interrupção do correspondente pagamento deverá ser avisado ao bolsista com prazo mínimo de 30 (trinta) dias.

§ 2º - Cancelada uma bolsa em seu pleno vigor, o Professor Orientador poderá indicar o substituto do bolsista afastado, com vistas a não prejudicar trabalhos eventualmente em andamento.

Art. 8º - A seleção dos Bolsistas de Iniciação Científica se fará sob a coordenação do Centro de Pesquisa, que se reportará aos Colegiados dos Institutos do ISECENSA propositores das bolsas.

§ 1º- O Centro de Pesquisa aqui em referência constituirá um Comitê Científico, conforme previsto pelo CNPq, sendo integrado pelos Diretores dos Institutos e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação a eles vinculados;

§ 2º - Compete a esse Comitê emitir parecer circunstanciado e conclusivo sobre os pedidos de bolsa, de acordo com os critérios estabelecidos em um Edital de Inscrição devidamente divulgado, definindo a ordem de classificação dos aprovados.

PARTE III – Do Professor Orientador

Art. 9º - Para ser aceito como Orientador de um bolsista de Iniciação Científica, o Professor deverá:

- a) Ser portador do título de Mestre, em curso devidamente reconhecido;
- b) Apresentar Projeto de Pesquisa que reflita relevância a viabilidade operacional, acompanhado de plano de trabalho a ser cumprido pelo bolsista;
- c) Comprometer-se a orientar o bolsista nas distintas fases do trabalho científico, incluindo o preenchimento de Fichas de Acompanhamento, a elaboração de um Relatório Final e a eventual apresentação dos trabalhos em qualquer espaço acadêmico que se ofereça;
- d) Incluir o nome do bolsista em eventuais publicações geradas pelos trabalhos então desenvolvidos;
- e) Observar os prazos previstos para a apresentação dos produtos ou para o cumprimento dos processos exigidos pelos trabalhos propostos.

§ 1º - Em caráter de estrita excepcionalidade, poderá ser aceito como Orientador de um Bolsista de Iniciação Científica um Professor que, ainda que não detentor do título de Mestre, ostente experiências tantas que assim o possam credenciar, sob parecer do Centro de Pesquisa e aprovação pelo Colegiado do Instituto correspondente.

§ 2º - A não entrega das Fichas de Acompanhamento e do Relatório Final, bem como a não aprovação dos mesmos pelas instâncias competentes da Instituição, impedem a concessão de novas bolsas e a escolha do Professor como Orientador.

PARTE IV – Do Projeto de Pesquisa

Art. 10 - O Projeto de Pesquisa ao qual um Bolsista de Iniciação Científica se vinculará deverá estar revestido das seguintes condições mínimas, além de orientação competente:

- a) Ter mérito técnico-científico;
- b) Ter objetivos claros e exequíveis;
- c) Apresentar viabilidade técnica e econômica;
- d) Ser projeto institucional, de preferência de grupos de pesquisa, e interdisciplinar, não podendo ser elaborado apenas pelo aluno;
- e) Ter sido aprovado minimamente pelo Colegiado do Curso;
- f) Conter plano de trabalho detalhado e individualizado do bolsista, com o devido cronograma de desenvolvimento;
- g) Não se confundir com um Projeto de Extensão ou de prestação de serviços;
- h) Identificar os métodos ou processos científicos com os quais o bolsista se envolverá, não lhe destinando apenas trabalhos de levantamento de dados ou de simples rotinas típicas de apoio técnico.

PARTE V – Das Fichas de Acompanhamento e do Relatório Final

Art. 11 - A Ficha de Acompanhamento das atividades do Bolsista deverá ser produzida por ele juntamente com o seu Professor Orientador, objetivando verificar-se o andamento dos trabalhos desenvolvidos e detectarem-se possíveis problemas que possam estar afetando o melhor desempenho requerido.

Parágrafo único – A Ficha de acompanhamento deverá ser encaminhada pelo Professor Orientador ao final de cada mês previsto para a Bolsa correspondente.

Art. 12 - Cada bolsista deverá elaborar um Relatório Final referente às atividades desenvolvidas durante o período de vigência da bolsa, que permita verificar seu desempenho acadêmico e científico, contendo as assinaturas do Bolsista e do seu Orientador;

§ 1º - Os Relatórios Finais deverão ser examinados e avaliados pelo Centro de Pesquisa;
§ 2º - O Relatório Final será entendido como tão importante quanto o compromisso da execução do trabalho correspondente à sua bolsa de Iniciação Científica, oferecendo, além do seu valor administrativo, as vantagens adicionais da revisão da aprendizagem e do registro organizado dos experimentos e conclusões, visando, inclusive, a possível publicação.

§ 3º - O Relatório, datado e também assinado pelo Bolsista e por seu Orientador, deve ser elaborado nos moldes de um trabalho científico, obedecendo aos seguintes tópicos: Título, Resumo, Introdução, Metodologia, Resultados, Interpretação de Resultados, Conclusões e Bibliografia.

PARTE VI – Da Manutenção do Programa

Art. 13 - Os recursos eventualmente disponibilizados para a manutenção deste programa constarão da proposta orçamentária anual do ISECENSA.

§ 1º - Atendidas as exigências correspondentes, o ISECENSA buscará recursos junto ao CNPq, à CAPES e a qualquer outra Instituição de fomento para aumentar seus recursos próprios destinados ao Programa;

§ 2º - Também Organizações Privadas de qualquer natureza legal deverão ser estimuladas a patrocinarem Bolsas de Iniciação Científica a serem oferecidas pelo ISECENSA nos termos deste Regulamento.

Art. 14 – Os casos omissos deste Regulamento, ou eventualmente conflitantes, serão decididos pelos Colegiados dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, sob a homologação, quando couber, de sua Mantenedora.

REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA VOLUNTÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PROVIC

A Pesquisa e a inovação serão encaradas como funções autônomas, voltadas para a busca de novos conhecimentos e técnicas, e como atividades articuladas com o ensino e a extensão, destinadas ao cultivo da atitude científica indispensável à correta formação do grau superior.

CAPÍTULO I – DAS NORMAS GERAIS

- 1.1 O Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC) regulamenta as atividades de pesquisa no ISECENSA para estudantes voluntários de Iniciação Científica (IC) vinculados a projetos desenvolvidos por pesquisadores e professores da Instituição.
- 1.2 O PROVIC é um programa destinado ao desenvolvimento de pesquisa com a participação de estudantes de 1º ao 4º período de graduação regularmente matriculados nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia e daqueles que exercem atividades técnicas e de estágio nos Laboratórios do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do ISECENSA.
- 1.3 A coordenação do PROVIC ficará a cargo do Centro de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG) assessorada pelos professores coordenadores de curso, professores-âncora, professores orientadores e, quando oportuno, por professores colaboradores, podendo estes últimos ser internos ou externos à instituição.
 - 1.3.1 Entende-se por professor âncora o professor representante do PROVIC que tem a função de acompanhar e moderar as atividades de pesquisa dos diferentes projetos aprovados no seu respectivo curso. É também o elo entre o coordenador do curso de graduação e a coordenação do CPPG.
- 1.4 Os professores do quadro efetivo do ISECENSA serão os orientadores e, professores de outras instituições, poderão ser colaboradores.
- 1.6 Cada professor orientador poderá ter no PROVIC somente até dois projetos sob sua orientação podendo ser colaborador ou co-orientador em outros projetos.
- 1.7 O PROVIC não possui bolsa-auxílio e cada projeto deverá ter duração mínima de 1 ano podendo ser renovado por mais 6 meses, acompanhando calendário letivo do ISECENSA, conforme plano de trabalho a ser apresentado no projeto.
- 1.8 Cada estudante voluntário só poderá se inscrever em um único projeto de pesquisa por vez estando cursando do 1º ao 4º período, sendo os casos especiais analisados pelo CPPG.
- 1.9 Uma vez selecionado, o aluno do PROVIC assume a responsabilidade de cumprir uma carga horária semanal de 20 horas, que poderá ser no ISECENSA ou fora da instituição, a critério do professor orientador e aprovado pela coordenação do CPPG, sempre atendendo ao plano de trabalho estabelecido no projeto.

- 1.10 A seleção e aprovação do projeto de pesquisa, com o(s) estudante(s) voluntário(s), dar-se-á considerando-se a relevância do projeto, após avaliação pelo CPPG.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

- 2.1 Despertar e envolver alunos iniciantes na pesquisa e no conhecimento científico oferecendo-lhes caminhos de acesso ao universo investigativo;
- 2.2 Incentivar o aluno a utilizar esse olhar investigativo não apenas em seus estudos do curso de graduação, mas também expandir essa visão sobre a vida como um todo;
- 2.3 Crescer em número as pesquisas desenvolvidas sob a coordenação do CPPG para dar suporte às atividades de iniciação científica, englobando todos os cursos de graduação;
- 2.4 Capacitar os estudantes e estagiários nas atividades de pesquisa e impulsioná-los em sua qualificação curricular profissional;
- 2.5 Ressaltar a importância do PROVIC para atender exigências de ingresso em Programas Institucionais de Pesquisa e de Extensão Universitária;
- 2.6 Incentivar o aluno a participar de Encontros Científicos, Semanas Acadêmicas e de Congressos, incluindo o Congresso Internacional do Conhecimento Científico (CICC) do ISECENSA, apresentando pôster ou fazendo parte de mesas redondas, podendo mostrar os resultados de seus questionamentos, agora organizados metodologicamente;
- 2.7 Estimular professores orientadores a envolverem os alunos no desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de pesquisa;
- 2.8 Consolidar o grupo de pesquisa do ISECENSA e incentivar os alunos a cadastrarem-se na Plataforma Lattes, na página do CNPq (http://plsql1.cnpq.br/curriculoweb/pkg_cv_estr.inicio), sob orientação do professor orientador.
- 2.9 Aumentar o número de publicações da IES e, assim, incentivar a divulgação de informações que contribuam para a construção do conhecimento e o desenvolvimento social, cultural e econômico.

CAPÍTULO III – DAS INSCRIÇÕES/SUBMISSÕES

- 3.1 As submissões dos projetos deverão ser realizadas utilizando-se os formulários disponibilizados no site do ISECENSA/PROVIC/Informações Gerais (<http://www.isecensa.edu.br/centro-de-pesquisa/provic>).

3.2 Cada projeto terá no máximo 5 alunos envolvidos, sendo os casos especiais analisados pelo CPPG. A inscrição do aluno estará vinculada à submissão do projeto que deverá ser feita pelo professor orientador.

CAPÍTULO IV – DA AVALIAÇÃO

4.1 O processo seletivo e de avaliação será coordenado pelo CPPG e quando necessário contará como auxílio dos professores-âncora de cada curso de graduação do ISECENSA.

4.2 Caso seja necessário, em função do tipo de projeto de pesquisa submetido, haverá necessidade de o mesmo ser encaminhado ao Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos (CEP-ISECENSA) para permissão do início da execução dos trabalhos. Nesse caso, o número do protocolo de aprovação do CEP-ISECENSA será anexado aos documentos do projeto.

4.3 Será considerada no processo de avaliação dos projetos submetidos à renovação no PROVIC a análise do Relatório de Atividades parcial e/ou final apresentado durante a vigência do referido Projeto de Pesquisa. A ausência da apresentação do relatório parcial impede, automaticamente, o prosseguimento das atividades da pesquisa.

CAPÍTULO V – DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS DO PESQUISADOR ORIENTADOR

5.1 Ser docente do quadro efetivo do ISECENSA.

5.2 Cadastrar e manter seu currículo atualizado na Plataforma Lattes, na página do CNPq (entre o início e o fim do projeto).

5.3 Orientar e acompanhar seus alunos voluntários no desenvolvimento do projeto proposto, incluindo preparo de relatórios, resumos, banners e o que mais for necessário ao cumprimento da proposta e de acordo com o plano de trabalho do Projeto.

5.4 Indicar e incentivar os estudantes com interesse acadêmico compatível com as atividades previstas para o desenvolvimento da pesquisa, observando princípios éticos e ausência de conflitos de interesse. É recomendado que o orientador compartilhe a responsabilidade por executar a seleção de candidatos, alertando-os que, caso sejam selecionados, deverão cumprir com os requisitos do presente edital.

5.5 Inserir o seu projeto de pesquisa, bem como seus alunos na plataforma Trello, com orientação do CPPG, por meio da qual serão disponibilizadas instruções para as pesquisas, cujas atividades desenvolvidas pelos alunos serão acompanhadas. Nesse ambiente os

relatórios parcial e final deverão ser postados, constituindo-se uma ferramenta de trabalho do PROVIC.

- 5.6 Registrar o aluno voluntário que estiver participando, no grupo de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, evidenciando a linha de pesquisa na qual se insere o projeto em que o estudante desenvolve suas atividades.
- 5.7 Garantir a apresentação de relatórios parciais e/ou relatório final (de acordo com cronograma) do projeto de pesquisa, mesmo que tenha ocorrido substituição do bolsista e, independentemente dos resultados obtidos.
- 5.8 Nas publicações (trabalhos e artigos), constar o ISECENSA como Instituição de origem da pesquisa.
- 5.9 Incluir o nome do(s) aluno(s) voluntário(s) como autor(es) ou coautor(es) no banner do Seminário do PROVIC e no resumo expandido, desde que tenha tido efetiva participação.
- 5.10 Estar disponível para participar como avaliador ou revisor quando solicitado pelo CPPG, em comum acordo.

CAPITULO VI - RELATORIO DE ATIVIDADES

- 6.1 Ao final de seis meses de andamento dos projetos de pesquisa, deverá ser apresentado o relatório parcial, em forma de pôster.
- 6.2 Completado um ano de atividades desenvolvidas nos projetos de pesquisa, um relatório final será apresentado pelos alunos de forma oral em seminário científico, com destaque para os resultados obtidos. Além disso, deverá ser apresentado um resumo expandido dando ênfase aos resultados obtidos ou o trabalho completo. Este poderá ser submetido à Revista Perspectivas online para avaliação de revisores externos e, sendo aprovado, publicado em volume especial.
- 6.3 Por ocasião do retorno às atividades acadêmicas do ISECENSA, no início de cada ano letivo, poderá ser feita a apresentação oral de um trabalho por curso (que tenha resultados) sendo esta escolha feita pelo âncora e pelo coordenador do curso, com aprovação da direção. Os demais projetos dos cursos serão apresentados em forma de pôsteres.

PROJETOS DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC (desenvolvidos até 2021)

2002 – 2003:

- “Elaboração do Perfil Socioeconômico do Setor de comércio de Campos dos Goytacazes” (*Curso de Administração*)
- “Análise dos Sinais Eletromiográficos dos Músculos Temporal e Masseter em Indivíduos Adultos Saudáveis durante Funções Mandibulares Específicas” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Repensando a Formação dos Educadores frente às Inovações Tecnológicas” (*Curso Normal Superior*)
- “Construção Social da Infância: uma leitura” (*Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia*)

2003 – 2004:

- “Avaliação do Uso da Tecnologia da Informação no Comércio de Campos dos Goytacazes” (*Curso de Administração*)
- “Efeitos Sistêmicos e Variações da Temperatura Final das Técnicas de Aplicação do Forno de Bier – Infravermelho – Banho de Parafina” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Desequilíbrios Nutricionais: um dos fatores preponderantes na Aprendizagem Infantil” (*Curso Normal Superior*)
- “Alfabetização Múltipla para os meios” (*Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia*)

2004 - 2005 (Continuação dos Projetos de Pesquisas financiados em 2003/2004)

- “Avaliação do Uso da Tecnologia da Informação no Comércio de Campos dos Goytacazes” (*Curso de Administração*)
- “Efeitos Sistêmicos e Variações da Temperatura Final das Técnicas de Aplicação do Forno de Bier – Infravermelho – Banho de Parafina” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Desequilíbrios Nutricionais: um dos fatores preponderantes na Aprendizagem Infantil” (*Curso Normal Superior*)
- “Alfabetização Múltipla para os meios” (*Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia*)

2005 – 2006:

- “Rio Preto: estrutura para uma Gestão Social” (*Curso de Administração*)
- “Estudo Eletromiográfico dos Músculos Tibial Anterior e Fibular Longo em Portadores de Instabilidade Crônica de Tornozelo” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Um olhar crítico sobre a Formação Continuada dos professores do 1º segmento do Ensino Fundamental e sua atuação no século XXI” (*Curso Normal Superior*)
- “Tecnologia da Digitalização Tridimensional na Avaliação Fisioterapêutica” (*Curso de Engenharia de Produção*)

2007 – 2008:

- “Enciclopédia Colaborativa do Curso de Administração (WIKI-ISEADM) (*Curso de Administração*)”
- “Estudo da influência da bandagem funcional na atividade eletromiográfica do movimento de abdução com rotação externa de ombro” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Supervisão Pedagógica: articulação entre projeto político pedagógico e a sala de aula” (*Curso de Pedagogia*)
- “A interdisciplinaridade entre matemática básica, cálculo diferencial e integral, aplicativos básicos de computação II e programa de computadores, voltada para uma proposta de reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente colaborativo de aprendizagem Moodle” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “As origens, abrangência e relevância de conceitos estético-operativos em projeto de arquitetura” (*Curso de Arquitetura*)
- “Projeto de educação continuada para policiais civis do Rio de Janeiro” (*Curso de Psicologia*)

2009 – 2010:

- “Vila Tamarindo: gestão social e de informação” (*Curso de Psicologia*)
- “Atuação da fisioterapia na comunidade” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Educação em saúde e qualidade de vida: levantamento das principais parasitoses que acometem crianças da comunidade Tamarindo” (*Curso de Enfermagem*)
- “Análise de sites da internet no ensino de ciências no quinto ano do ensino fundamental e as vantagens e desvantagens da utilização desta tecnologia” (*Curso de Pedagogia*)

- “Fábrica escola de fabricação de vassouras ecológicas: do lixo a geração de renda” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Projeto para construção de um protótipo MINI BAJA utilizando ferramentas computacionais” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Comunidade Tamarindo: aspectos de qualidade de vida e habitabilidade” (*Curso de Arquitetura*)
- “Promoção da saúde e resiliência: um estudo no impacto das enchentes na vida dos moradores de Ururá e suas estratégias de enfrentamento” (*Curso de Psicologia*)

2010 – 2011:

- “Vila Tamarindo 2: gestão social e de informação.” (*Curso de Administração*)
- “Atuação da fisioterapia na comunidade.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Prevalência de parasitas intestinais em moradores da comunidade Tamarindo.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Fábrica escola de fabricação de vassouras ecológicas: do lixo a geração de renda.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Por uma nova Pedagogia Urbana.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Elementos para intervenção em área de interesse social.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Promoção da saúde e resiliência: um estudo no impacto das enchentes na vida dos moradores de Ururá e suas estratégias de enfrentamento.” (*Curso de Psicologia*)
- “Níveis séricos de creatinina e ácido úrico em corredores de “rua” da comunidade vila Tamarindo.” (*Curso de Educação Física*)

2012 – 2013:

- “Mapeamento de egressos do curso de Administração.” (*Curso de Administração*)
- “Análise eletromiográfica de diferentes protocolos de agachamento.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “MARTENISE – Saúde Materna do ISECENSA.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Fábrica escola de fabricação de vassouras ecológicas: do lixo a geração de renda.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Construção de sistema de aquecimento, reaproveitamento e abastecimento de água de chuva.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)

- “Espaço público: realidade e perspectivas em Campos e São João da Barra – RJ.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Saúde mental do jovem no enfrentamento do vestibular: perspectivas teóricas e implicações psicopatológicas.” (*Curso de Psicologia*)
- “Estimulação fótica e auditiva associada à imagética: efeitos no sinal eletromiográfico e geração de força.” (*Curso de Educação Física*)

2013 – 2014:

- “Estudos de demandas para novas funcionalidades interacionais para o ambiente virtual de aprendizagem colaborativa Rede de Saberes Coletivos (ReSa).” (*Curso de Administração*)
- “Análise eletromiográfica de diferentes protocolos de agachamento.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Hábitos de higiene bucal: Influência das ações preventivas e educativas do curso de Enfermagem ISECENSA na Comunidade Tamarindo/Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Estudos acerca do ensino projetual: Uma proposta de metodologia de projeto para o curso A+U+P do ISECENSA.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Percepção de jogos e brincadeiras e construção de espaços lúdicos para crianças e adolescentes na comunidade da Tamarindo – Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Psicologia*)
- “A capoeira como ferramenta de desenvolvimento psicomotor de crianças em situação de risco social.” (*Curso de Educação Física*)

2014 – 2015:

- “Estudo de demandas para novas funcionalidades para simuladores empresariais baseados em software livre.” (*Curso de Administração*)
- “Análise do padrão do fluxo inspiratório no modo controlado a pressão (PCV) e sua correlação com a mecânica respiratória em pacientes ventilados mecanicamente.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Prevalência e intensidade da manifestação por *Pediculus humanus capitis* (*Anoplura Pediculidae*) em escolares de dois a dezoito anos da Comunidade Tamarindo – Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Enfermagem*)

- “Arquitetura do conforto ambiental: otimização do conforto acústico e lumínico em ambientes corporativos.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Formação de identidade resiliente e competente de adolescentes de escola pública e da Comunidade Tamarindo: uma análise comparativa.” (*Curso de Psicologia*)
- “Efeitos agudos da ingestão de cafeína sobre os níveis de potência muscular e tempo de reação motora em jogadores de handebol.” (*Curso de Educação Física*)
- “As tecnologias emergentes e seu impacto no ensino, na aprendizagem, na investigação e no ambiente escolar.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Análise de produtos de corrosão em materiais metálicos utilizados em dutos.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Fábrica-escola de fabricação de vassouras ecológicas: do lixo à geração de renda.” (*Curso de Engenharia de Produção*)

2016 – 2017:

- “A importância dos estudos de caso para a área de arquitetura, urbanismo e design: uma pesquisa por meio de meta-análise.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Metodologia de abordagem e estudo de comunidades favelizadas: uma estruturação a partir do estudo de campo na favela Santa Marta (RJ).” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Glicemia e Lactacidemia de indivíduos submetidos a eletroestimulação em rajadas de baixa frequência.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Adesão ao tratamento no grupo de hipertensos da Comunidade Tamarindo – Campos dos Goytacazes/RJ” (*Curso de Enfermagem*)
- “Por um sorriso sem drogas: informação e sensibilização na luta contra a drogadição.” (*Curso de Psicologia*)
- “Efeito protetor de carga na performance no teste de repetições máximas.” (*Curso de Educação Física*)
- “Estudo da logística urbana no município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Detecção de gases estufas emitidos por motores a combustão do Laboratório de Engenharia Mecânica do ISECENSA.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Sistema de sensoriamento automotivo por meio de microcontroladores.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)

- “Uma abordagem sociométrica a rede de empreendedorismo JoVen.” (*Curso de Administração*)
- “Educatec – reflexões e propostas de uso das ferramentas tecnológicas digitais na educação.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Seleção de fungos da micoteca do Laquibio com capacidade para a biodegradação de poliuretano vegetal: perspectivas de plásticos descartados no ambiente.” (*CPPG*)

2017 – 2018:

- “Implantação do Projeto de Educação a Distância nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA).” (*Curso de Pedagogia*)
- “Estudo dos fatores motivacionais de tentativas de suicídio atendidas na emergência de um hospital geral.” (*Curso de Psicologia*)
- “Uma abordagem sociométrica a rede de empreendedorismo JoVen.” (*Curso de Administração*)
- “A arquitetura e o design da sala de aula no século XXI: um paralelo com a evolução tecnológica e as transformações do mercado de trabalho.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “O slackline como atividade promotora da atenção concentrada de alunos da rede pública de educação com dificuldades de aprendizagem, moradores da Comunidade Tamarindo em Campos dos Goytacazes – RJ.” (*Curso de Educação Física*)
- “Avaliação de fatores de risco cardiovascular entre escolares do município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Glicemia e Lactacidemia de indivíduos submetidos a eletroestimulação em rajadas de baixa frequência.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Criação do Banco de Fotografias de Fungos do Laboratório de Química e Biomoléculas.” (*LAQUIBIO*)
- “Bancada didática para estudos de análise de vibração: um projeto mecânico e lógico.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Tecsustain Tecnologia a serviço da qualidade de vida.” (*Curso de Engenharia de Produção*)

2018 – 2019:

- “Por que quero ser pedagogo: representação social dos estudantes dos cursos de pedagogia do município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Investigações fenomenológicas da vivência de grupos estigmatizados.” (*Curso de Psicologia*)
- “Empresas do novo mercado da BM&F BOVESPA e o custo de capital de terceiros: Uma análise sob a perspectiva do distress cost.” (*Curso de Administração*)
- “Execução de plano diretor: o caso de Campos dos Goytacazes – RJ.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Modulação de atividade cerebral associada a exercícios físicos com diferentes demandas cognitivas: efeitos no traçado eletroencefalográfico de idosos.” (*Curso de Educação Física*)
- “Arboviroses do município de Campos dos Goytacazes/RJ: do território ao paciente.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Elaboração de modelos pulmonares e diferentes simulações de complacência, resistência e pressão muscular.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Levantamento preliminar da flora do Parque Estadual da Lagoa do Açu (PELAG) e indicação de espécies potencialmente úteis no paisagismo urbano.” (*LAQUIBIO*)
- “Construção de uma interface para análise de vibrações de baixo custo para a bancada didática estudos de vibrações mecânicas.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Proposta de ferramenta de pensamento visual para gestão de projetos tradicionais e ágeis.” (*Curso de Engenharia de Produção*)

2019 – 2020:

- “Gestão da saúde pública: Uma análise sobre causalidade da despesa pública com saúde e acidentes de trânsito para o município de Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Administração*)
- “Sustentabilidade em projeto de arquitetura: proposta para a sede do Parque Estadual Lagoa do Açu (PELAG).” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “A Influência da associação entre estimulação cerebral não invasiva e exercícios físicos com cognitivas e funcionais de idosos com Alzheimer alta demanda cognitiva em variáveis.” (*Curso de Educação Física*)

- “Sintomas depressivos entre profissionais de enfermagem do município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Estudo das áreas de proteção permanente do Rio Paraíba do Sul no Município de Campos dos Goytacazes – RJ.” (*Curso de Engenharia de Produção e Curso de Engenharia Civil*)
- “Dimensionamento de uma turbina a gás de eixo axial através de simulações em fluidodinâmica computacional.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Avaliação postural e detecção precoce dos sinais indicativos de escoliose em grupo de escolares de 10 a 16 anos de Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Avaliação da degradação de óleo diesel por fungos.” (*LAQUIBIO*)
- “O uso da gamificação no ensino de ciências humanas e ciências naturais: uma prática com uma abordagem em neurociências na formação pedagógica.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Uma análise exploratória da tipologia dos casos clínicos atendidos no serviço de psicologia aplicada da clínica Anita Balistieri no ano de 2018.” (*Curso de Psicologia*)

2020 – 2021:

- “Modelos de previsão de vendas: um estudo comparativo para o segmento de varejo brasileiro no período de isolamento social causado pela covid-19.” (*Curso de Administração*)
- “Modificações no planejamento urbanístico: revisão do plano diretor de Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Produção e análise de um micocompósito obtido a partir da biodegradação de resíduos orgânicos pelo fungo *Pycnoporus sanguineus*.” (*LAQUIBIO*)
- “Eficácia de artefato de suporte para equipamentos de captura de imagens para análise cinemática na natação.” (*Curso de Educação Física*)
- “Políticas de ação afirmativa e justiça: uma análise do entendimento dos discentes do curso de direito sobre a reserva legal de vagas para acesso ao ensino superior.” (*Curso de Direito*)
- “Uso terapêutico da papaína em feridas crônicas de diversas etiologias.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Saneamento básico no município de Campos dos Goytacazes: aspectos inerentes a prestação do serviço de esgoto.” (*Curso de Engenharia Civil*)
- “Estudo do comportamento do óxido de grafeno como proteção anticorrosiva em compósitos.” (*Curso de Engenharia de Produção*)

- “Projeto de uma aeronave radiocontrolada nos requisitos da competição sae aerodesign com validação através de análises estruturais e aerodinâmicas.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Efeitos agudos da auto prono em pacientes hipoxêmicos com covid-19: uma coorte prospectiva.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “O uso da tecnologia com base nas redes sociais para a divulgação de estudos e trabalhos científicos.” (*Curso de Pedagogia*)
- “No encontro com a variância: um estudo sobre a produção de subjetividade do cuidador de deficientes e a consequente implicação no cuidado dirigido às pessoas com deficiência.” (*Curso de Psicologia*)

2021 – 2022:

- “Atuação do idoso no mercado de trabalho sob a perspectiva do nível de escolaridade.” (*Curso de Administração*)
- “Tempos modernos: a intrínseca relação de arquitetos com as tecnologias digitais.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Proposta de um novo sistema construtivo monolítico utilizando núcleo de micocompósito.” (*LAQUIBIO*)
- “Os efeitos de aprendizagem da esgrima sobre o controle executivo da memória.” (*Curso de Educação Física*)
- “Justiça restaurativa e a resolução de conflitos judicializados: uma análise do Programa de Justiça Restaurativa do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE - RJ).” (*Curso de Direito*)
- “Impacto da pandemia de Covid-19 nos hábitos de vida da equipe de Enfermagem atuante em Unidades de Terapia Intensiva dos Hospitais do Município de Campos dos Goytacazes-RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Análise de dados de águas de poços rasos no município de Campos dos Goytacazes, RJ.” (*Curso de Engenharia Civil*)
- “Aplicação da abordagem ágil-enxuta na construção civil: experiências de um estudo de caso.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Desenvolvimento de metal duro a base de WC utilizando aço inoxidável como ligante e carbetto de titânio.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)

- “Associação entre trabalho em ambiente doméstico, qualidade de vida e dor lombar não específica durante a pandemia de covid-19.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Universidade bairro: uma análise das atividades extensionistas desenvolvidas na Comunidade Tamarindo.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Contribuições da espiritualidade para a saúde mental de pacientes em tratamento oncológico.” (*Curso de Psicologia*)

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC CNPq

2018 – 2019:

- “Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC’S) e a sala de aula.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Investigações fenomenológicas da vivência de grupos estigmatizados.” (*Curso de Psicologia*)
- “Elaboração de modelos pulmonares e diferentes simulações de complacência, resistência e pressão muscular.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Estudo do uso terapêutico de pomada de própolis em feridas crônicas.” (*Curso de Enfermagem*)
- “A modelagem digital como auxílio da percepção do objeto arquitetônico em ensino de arquitetura.” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Estudo preliminar da flora do Parque Estadual da Lagoa do Açu (PELAG) e indicação de espécies potencialmente úteis ao paisagismo urbano.” (*LAQUIBIO*)
- “Índice Municipal de Ciência e Tecnologia (IMCT): uma proposta de metodologia para mensuração de aspectos científicos e tecnológicos em âmbito municipal.” (*Curso de Engenharia de Produção*)

2019 – 2020:

- “O uso da gamificação no ensino de ciências humanas e ciências naturais: uma prática com uma abordagem em neurociências na formação pedagógica.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Uma análise exploratória da tipologia dos casos clínicos atendidos no serviço de psicologia aplicada da clínica Anita Balestieri no ano de 2018.” (*Curso de Psicologia*)

- “Sintomas depressivos entre profissionais de enfermagem do município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Sustentabilidade em projeto de arquitetura: proposta para a sede do Parque Estadual Lagoa do Açú (PELAG).” (*Curso de Arquitetura e Urbanismo*)
- “Ecoprodutos obtidos a partir de resíduos orgânicos vegetais e fungos.” (*LAQUIBIO*)
- “Estudo das áreas de proteção permanente do Rio Paraíba do Sul no Município de Campos dos Goytacazes- RJ.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “A influência da associação entre estimulação cerebral não invasiva e exercícios físicos com alta demanda cognitiva em variáveis cognitivas e funcionais de idosos com Alzheimer.” (*Curso de Educação Física*)

PROJETOS DE PESQUISA PROVIC (desenvolvidos até 2021)

2015 – 2016:

- “Ensaio mecânico de tensão-deformação sob tração: um estudo integrado com a disciplina de cálculo.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Construção de tapete piezoelétrico.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Construção de um mini baja.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Bicicleta para geração de energia.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Construção de um teto solar em carro para geração de energia elétrica.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Análise de sistemas em diferentes composições de biodiesel.” – (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Análise de sistemas de corrosão em materiais metálicos.” – (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Caracterização de novas formulações de geopolímeros.” – (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Análise físico-química de água em regiões ribeirinhas do município de Campos dos Goytacazes / RJ.” – (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Influência da ergonomia na biomecânica de profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar.” - (*Curso de Enfermagem*)

- “Higiene oral: relevância na prevenção de infecção nosocomial em pacientes críticos.” - *(Curso de Enfermagem)*
- “Antissepsia cirúrgica das mãos: comparativo das preparações alcoólicas com os produtos tradicionais.” - *(Curso de Enfermagem)*
- “A educação da sensibilidade: a arte como tecnologia do ensino.” - *(Curso de Enfermagem)*
- “Benefícios da ginástica laboral como medida de prevenção para doenças ocupacionais: um estudo sob a ótica da ergonomia.” – *(Curso de Fisioterapia)*
- “Estudo ergonômico aplicado a atividade de trabalho de fisioterapeutas em ambiente hospitalar em Campos dos Goytacazes.” – *(Curso de Fisioterapia)*
- “Metodologia laila: recomendações sobre o ato de projetar com foco no usuário.” – *(Curso de Arquitetura)*
- “Arquitetura, design de serviço e branding: vantagens competitivas dos espaços comerciais que promovem experiências.” – *(Curso de Arquitetura)*
- “Práticas de ensino por meio de ambientes virtuais: um estudo sobre dispositivos de realidade virtual.” – *(Curso de Arquitetura)*
- “Práticas de ensino por meio de ambientes virtuais: um estudo sobre jogos eletrônicos.” – *(Curso de Arquitetura)*
- “Corrida de rua e função renal.” – *(Curso de Educação Física)*
- “Representação social dos docentes sobre violência simbólica na comunidade Tamarindo em Campos dos Goytacazes.” – RJ – *(Curso de Psicologia)*
- “A diversidade na infância em questão.” – *(Curso de Psicologia)*
- “Clínica nômade voz da rua: conceitos estruturais e estruturantes. – Análise sistemática da literatura sobre a política nacional de drogas.” – *(Curso de Psicologia)*
- “Clínica nômade voz da rua: conceitos estruturais e estruturantes – Análise da literatura sobre práticas/intervenções de redução de danos.” – *(Curso de Psicologia)*
- “Clínica nômade voz da rua: conceitos estruturais e estruturantes – Análise da literatura sobre atendimento à saúde da população em situação de rua.” – *(Curso de Psicologia)*
- “Construindo intervenções na comunidade Tamarindo através da escuta qualificada e do diálogo com a alteridade.” – *(Curso de Psicologia)*
- “Dependência química e gênero: uma leitura da experiência feminina na drogadição contribuições da terapia cognitivo comportamental no tratamento da obesidade: Análise e

intervenção em grupo de terapia focal com bases Cognitivo Comportamentais para tratamento da obesidade.” – (*Curso de Psicologia*)

- “Contribuições da terapia cognitivo comportamental no tratamento da obesidade: Tratamento da obesidade pela Terapia Cognitivo Comportamental– revisão da literatura.” – (*Curso de Psicologia*)
- “As diferenças de gênero nos relacionamentos amorosos heterossexuais: Revisão da literatura sobre os gêneros como categoria.” – (*Curso de Psicologia*)
- “As diferenças de gênero nos relacionamentos amorosos heterossexuais: As variações sociais e as relações entre gêneros– revisão da literatura.” – (*Curso de Psicologia*)
- “As diferenças de gênero nos relacionamentos amorosos heterossexuais: Principais diferenças entre gêneros – revisão da literatura.” – (*Curso de Psicologia*)
- “As diferenças de gênero nos relacionamentos amorosos heterossexuais: Principais semelhanças entre gêneros – revisão da literatura.” – (*Curso de Psicologia*)
- “Sustentabilidade organizacional: uma ferramenta de avaliação.” – (*Curso de Administração*)
- “Promoção do desenvolvimento econômico local pela articulação de atores sociais: uma proposta interdisciplinar pelo uso de redes sociais.” – (*Curso de Administração*)
- “Cultura e clima organizacional: elementos para melhoria do desempenho organizacional de pequenas e médias empresas.” – (*Curso de Administração*)
- “Projeto de diagnóstico e elaboração de um planejamento estratégico de marketing para empresas varejistas de Campos dos Goytacazes – RJ.” – (*Curso de Administração*)
- “O processo de inserção profissional dos egressos do curso de psicologia do ISECENSA.” – (*Curso de Administração*)
- “Bioprospecção da flora fúngica endofítica de restinga para o uso no controle biológico de pragas.” – (*LAQUIBIO*)
- “Fungos da rizosfera de plantas de restinga com potencial para a promoção do crescimento de mudas.” – (*LAQUIBIO*)

2016 – 2017:

- “Análise comparativa das propriedades mecânicas e de resistência à corrosão em aço 1018 antes e após ensaio de corrosão.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Efeito de Tratamentos Térmicos na microestrutura e nas propriedades mecânicas de aços ARBL NBR 6656.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)

- “Implementação de um modelo de Supply Chain Management na Fábrica de Vassouras Ecológicas Tamarindo.” – (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Repercussões do empoderamento na qualidade de vida de mulheres em tratamento de câncer de mama.” – (*Curso de Enfermagem*)
- “Estudo comparativo sobre o uso terapêutico da pomada de própolis em diferentes tipos de feridas crônicas.” – (*Curso de Enfermagem*)
- “Educação e saúde para prevenção e controle do Aedes Aegypti: um estudo na comunidade Tamarindo, Campos dos Goytacazes/RJ.” – (*Curso de Enfermagem*)
- “Avaliação da funcionalidade do Ombro Parético de pacientes com sequela de ave após protocolo Terapia Contensão Induzida.” – (*Curso de Fisioterapia*)
- “Alterações posturais secundárias mastectomia parcial e total.” – (*Curso de Fisioterapia*)
- “Análise dos espaços urbanos destinados ao assentamento de habitação de interesse social: políticas, temporalidades e evidências sócio-espaciais.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Efeitos do treinamento mental associado à estimulação cerebral na potência de membros inferiores de atletas de voleibol.” – (*Curso de Educação Física*)
- “Drogadição feminina no Brasil: uma análise epidemiológica.” – (*Curso de Psicologia*)
- Laboratório Dialogal: Fé x razão.” – (*Curso de Psicologia*)
- “Empreendedorismo Digital – Mídias sociais e o impacto de sua adoção nas empresas do ramo de varejo.” – (*Curso de Administração*)
- “Projeto Zero Aedes: para além dos muros.” – (*LAQUIBIO/CPPG*)

2017 – 2018:

- “Modelagem de Informações para construção (BIM): ambientes colaborativos para gestão de projetos e obras na construção civil.” – (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “Tecnologias educativas na promoção da saúde sexual do adolescente portador de deficiência visual.” - (*Curso de Enfermagem*)
- “Associação entre imagem corporal e autoestima de pacientes com ostomias intestinais e o cuidado de enfermagem, no município de Campos dos Goytacazes/RJ.” – (*Curso de Enfermagem*)
- “Treinamento sensório motor para prevenção de quedas em idosos.” – (*Curso de Fisioterapia*)

- “Avaliação postural, funcionalidade e perfil ventilatório no pós-operatório tardio de cirurgia bariátrica.” – (*Curso de Fisioterapia*)
- “Interferências na percepção do valor patrimonial: um estudo de caso do calçadão do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes/RJ.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Diagnóstico do Centro Histórico de Campos dos Goytacazes: aspectos urbanísticos e ambientais.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Influência aguda de diferentes protetores bucais no desempenho físico e metabólico de atletas de futebol.” - (*Curso de Educação Física*)
- “Estigmatização de pessoas com deficiência visual: como tratar esta questão?” – (*Curso de Psicologia*)
- “Apuração dos custos e formação de preço de ecológica: estudo de caso da fábrica de vassouras ecológicas Tamarindo.” – (*Curso de Administração*)
- “Acidentes domésticos na primeira infância: identificando origens, analisando impactos socioeconômicos e propondo soluções socioeducativas de prevenção.” – (*Pastoral Universitária*)
- “Cultivo doméstico de espécies da restinga do Açú: uma iniciativa para valorização e popularização deste ecossistema.” – (*LAQUIBIO*)
- “Criação do Boletim de Pesquisa & Desenvolvimento do ISECENSA.” – (*CPPG*)

2018 – 2019:

- “Estudo das características técnicas dos revestimentos cerâmicos.” - (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “Uso de Software na Engenharia: uma abordagem multicritério.” - (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “Efeito do pré-aquecimento sobre a microestrutura, as propriedades mecânicas e a susceptibilidade à corrosão por pites da junta soldada de aço inoxidável duplex AISI 2205.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Análise de desempenho de um motor de combustão interna do ciclo OTTO utilizando diferentes tipos de combustíveis.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Efeito dos parâmetros de soldagem a plasma por arco transferido sobre a microestrutura e as propriedades mecânicas do revestimento Stellite 6 depositado sobre o Aço AISI 4130.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)

- “Avaliação da autonomia funcional e risco de depressão em idosos institucionalizados e não institucionalizados na região urbana do município de Campos dos Goytacazes/RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Estudo comparativo sobre o uso terapêutico da pomada de própolis x solução fisiológica em feridas crônicas.” – (*Curso de Enfermagem*)
- “Avaliação e orientação dos cuidadores de pacientes neurológicos.” – (*Curso de Fisioterapia*)
- “Paisagem urbana no Centro Histórico de Campos dos Goytacazes: o conflito entre espaços públicos e privados e suas consequências climáticas.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “A Arquitetura e o Design da sala de aula no século XXI: requisitos para uma sala maker space.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “A modelagem digital como auxílio da percepção do objeto arquitetônico em ensino de arquitetura.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Relação de integração da cidade como elemento hídrico urbano: um estudo de caso do rio Paraíba do Sul no Núcleo Urbano de Campos dos Goytacazes/RJ.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Des)calçadas urbanas, a falta de identidade e mobilidade no chão projetado. um estudo de caso: o bairro da Pelinca em Campos dos Goytacazes.” – (*Curso de Arquitetura*)
- “Influência aguda do protetor bucal no desempenho físico cardiopulmonar e metabólico em atletas.” – (*Curso de Educação Física*)
- “A influência do nível de atividade física no desempenho cognitivo e autonomia funcional de idosos.” – (*Curso de Educação Física*)
- “Percepções étnico-raciais da juventude negra do Município de Campos dos Goytacazes: um estudo voltado para as possíveis implicações na auto-estima dos afro-descendentes.” – (*Curso de Psicologia*)
- “A mulher no contexto de rua - entre a vulnerabilidade e a vulneração.” – (*Curso de Psicologia*)
- “Easy Garden uma solução sustentável.” – (*Curso de Administração*)
- “Educação financeira de universitários de pedagogia.” – (*Curso de Administração*)
- “Hipótese do mercado eficiente: previsibilidade e evidência do mercado acionário brasileiro.” – (*Curso de Administração*)
- “Alamoju, os saberes da mãe África e as influências no fazer cultural dos povos da planície goitacá.” – (*Curso de Pedagogia*)

- “Responsabilidade social universitária (RSU) nas ações coletivas do curso de pedagogia.” – (*Curso de Pedagogia*)
- “Pedagogia Inovadora: o uso de metodologias ativas para uma prática interdisciplinar.” – (*Curso de Pedagogia*)
- “Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC’s) e a sala de aula.” – (*Curso de Pedagogia*)
- “Bioprospecção de enzimas fúngicas degradadoras de poliuretano.” – (*LAQUIBIO*)
- “Análise fitossanitária e proposta para adequação vegetal do Jardim São Benedito com espécies de restinga.” – (*LAQUIBIO*)
- “Construindo a tolerância religiosa no âmbito universitário.” – (*Pastoral Universitária*)

2019 – 2020:

- “Alvenaria de blocos de encaixe sem argamassa.” - (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “Projeto de estrutura dotada de painéis solares para o abastecimento de carregadores de dispositivos eletrônicos.” - (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “*Statup Lab*: uma nova estrutura de empreendedorismo nas universidades brasileiras.” - (*Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil*)
- “Protótipo de um andador ortopédico personalizado para idosos.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Microestrutura, resistência ao desgaste e à corrosão localizada de revestimentos NiCrBSiC depositados por soldagem a plasma por arco transferido.” – (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Perfil Sócio Demográfico da População em Situação de Rua na Cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.” - (*Curso de Enfermagem*)
- “Intercorrências Relacionadas ao Cateterismo Enteral em Unidade de Terapia Intensiva Adulto.” - (*Curso de Enfermagem*)
- “Avaliação dos Trabalhadores de Enfermagem da UTI de um hospital na cidade de Campos dos Goytacazes: uma abordagem ergonômica.” - (*Curso de Fisioterapia*)
- “Avaliação de pacientes neurocríticos através de escalas de funcionalidade em uma UTI na cidade de Campos dos Goytacazes.” - (*Curso de Fisioterapia*)
- “Realidade virtual em idosos com Gonartrose.” - (*Curso de Fisioterapia*)

- “Ferramentas de modelagem e prototipagem para ensino de projeto de arquitetura.” - (*Curso de Fisioterapia*)
- “A prototipagem física como forma de tangibilizar a criatividade: uma pesquisa por meio do ato de projetar.” - (*Curso de Fisioterapia*)
- “Influência aguda do uso de protetor bucal tipo III no desenvolvimento na potência e força muscular em atletas.” - (*Curso de Educação Física*)
- “Os efeitos de aprendizagem da esgrima sobre a atenção concentrada, a memória de trabalho e o tempo de reação motriz.” - (*Curso de Educação Física*)
- “Família, alicerce da transformação social na vida da pessoa com deficiência intelectual e síndrome de Down: desafios éticos e políticos de uma comunidade campista.” - (*Curso de Educação Física/Psicologia*)
- “A importância da avaliação neuropsicológica em crianças prematuras.” - (*Curso de Psicologia*)
- “Estudo sobre os fatores que influenciam a intenção empreendedora dos universitários.” - (*Curso de Administração*)
- “Instagram como ferramenta do marketing 4.0 – uma estratégia para alavancar e posicionar uma marca.” - (*Curso de Administração*)
- “Habilidades e competências necessárias ao professor em formação: o seu fazer pedagógico junto às crianças com dificuldades de leitura e escrita da comunidade Tamarindo.” - (*Curso de Pedagogia*)
- “Currículo Integrado para Formação Docentes no Curso de Pedagogia.” - (*Curso de Pedagogia*)
- “Avaliação da mortalidade de formigas cortadeira por extratos produzidos por fungos.” - (*LAQUIBIO*)

2020 – 2021:

- “Estudo de viabilidade para fabricação de peças de reposição a partir de impressão 3d”. - (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “O uso de ferramentas de marketing digital para o engajamento de seguidores em áreas da engenharia.” - (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Incorporação do resíduo de vidro em misturas cimentícias.” - (*Curso de Engenharia Civil*)
- “Estudo da qualidade da água consumida por residentes da região da Lagoa de Cima.” - (*Curso de Engenharia Civil*)

- “Avaliação das propriedades mecânicas influenciadas pela formação de fases indesejáveis no envelhecimento do aço utilizado em motores de indução trifásica.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Impacto da solubilização de juntas de aço inoxidável duplex AISI 2205 sobre a microestrutura, as propriedades mecânicas e a resistência à corrosão.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Projeto, modelagem e fabricação via impressora 3d de um modelo reduzido do rotor de uma turbina pelton para uso didático.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Perfil epidemiológico da mortalidade neonatal do estado do rio de janeiro.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Lei Lucas e o uso de tecnologia leve para treinamento de professores da rede pública municipal de educação em Campos dos Goytacazes – RJ.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Abordagem fisioterapêutica no tratamento da escoliose do adolescente.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Avaliação de força muscular do assoalho pélvico em mulheres praticantes de atividade física.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Efeitos do dry needling sobre força muscular em indivíduos hígidos.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Avaliação baropodométrica e estabilométrica de idosos ativos e sedentários.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Criação de um manual para fabricação de maquetes de arquitetura em um makerspace: uma pesquisa por meio do ato de projetar.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Instrumentos de política urbana nos planos diretores de Campos dos Goytacazes-RJ, 2008 & 2020.” (*Curso de Arquitetura*)
- “O uso da realidade virtual para estudo de projeto de arquitetura.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Efeito do uso do protetor bucal na performance atlética: uma revisão sistemática e metanálise.” (*Curso de Educação Física*)
- “Exercícios físicos e cognitivos combinados na melhora das funções cognitivas em idosos com demência: uma revisão sistemática.” (*Curso de Educação Física*)
- “Crime e castigo: quem punir e para quê?.” (*Curso de Direito*)
- “Método Jus ISECENSA: informação jurídica atualizada acessível a todos por meio de seminários.” (*Curso de Direito*)

- “Subjetividade e produção midiática sobre drogadição: revista, jornal e periódico em comparação.” (*Curso de Psicologia*)
- “Psicologia e espiritualidade como rede de apoio no cuidado de paciente em tratamento paliativo.” (*Curso de Psicologia*)
- “Coaching como ferramenta para desenvolvimento de equipes em uma instituição bancária no Norte Fluminense.” (*Curso de Administração*)
- “Análise das percepções dos administradores quanto à estrutura curricular na formação e atuação do profissional de administração.” (*Curso de Administração*)
- “Os impactos da Era Digital na formação do leitor dos anos iniciais do ensino fundamental.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Audiolivros: leitura mediada pelo uso de tecnologias digitais.” (*Curso de Pedagogia*)
- “Comportamento em compressão de micocompósitos obtidos por diferentes substratos e fungos.” (*LAQUIBIO*)
- “O impacto da heurística da ancoragem no processo decisório financeiro de idosos ante a aquisição de empréstimos consignados.” (*Curso de Administração*)
- “Aplicação da economia circular no processo de gerenciamento de sucatas industriais: estudo de caso no Complexo Portuário do Açú.” (*Curso de Administração*)
- “Novo padrão de consumo do varejo pós pandemia – uma perspectiva do mercado de Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Administração*)
- “Paisagem urbana no centro histórico de Campos dos Goytacazes: o efeito dos royalties do petróleo na utilização dos espaços públicos e privados entre 1996 e 2020.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Calçadas, um novo chão na cidade: pavimentos acessíveis e mobilidade sustentável. Um estudo de caso: o bairro da Pelinca em Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Estudo do nível de maturidade BIM em faculdades de arquitetura e urbanismo e engenharia civil em Campos dos Goytacazes.” (*Curso de Arquitetura*)
- “Educação em direitos humanos: a conscientização de direitos como prevenção ao bullying nas escolas.” (*Curso de Direito*)
- “Políticas públicas e direitos sociais: emprego e renda no Brasil.” (*Curso de Direito*)
- “Da efetividade das políticas públicas voltadas à população em situação de rua: uma análise da garantia do mínimo existencial.” (*Curso de Direito*)

- “Impacto do alongamento passivo no curso de tempo da resposta dos saltos verticais.” (*Curso de Educação Física*)
- “Efeito agudo do uso de máscara facial nos parâmetros fisiológicos, muscular e de performance em atletas no período da COVID-19.” (*Curso de Educação Física*)
- “Ostomia e sexualidade.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Estratégias lúdicas para estimulação cognitiva de idosos.” (*Curso de Enfermagem*)
- “Estudo preliminar de patologias em estruturas de concreto armado e investigação de manifestações patológicas em um estudo de caso.” (*Curso de Engenharia Civil*)
- “Avaliação do potencial de corrosão em concreto armado em função do cobrimento das armaduras.” (*Curso de Engenharia Civil*)
- “Contribuições das startups da indústria criativa para a profissionalização do setor no Brasil.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Análise das competências transversais (soft skills) no contexto da indústria 4.0 e a importância na formação do engenheiro de produção.” (*Curso de Engenharia de Produção*)
- “Sinterização por plasma pulsado do metal duro WC-10% p. AISI 316L utilizando nanopartículas.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Análise de viabilidade técnica e simulação fluidodinâmica de parque eólico na região Norte Fluminense.” (*Curso de Engenharia Mecânica*)
- “Divulgação científica: uso do Instagram para o compartilhamento de projetos de pesquisa.” (*LAQUIBIO*)
- “Estudo da função pulmonar em tabagistas.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Elaboração de pulmões mecânicos neonatal e pediátrico.” (*Curso de Fisioterapia*)
- “Professor pós pandemia do coronavírus.” *Curso de Pedagogia*
- “Os impactos psicossociais do ensino remoto na juventude negra: um debate interseccional sobre pandemia de COVID-19, gênero, raça e classe.” (*Curso de Psicologia*)
- “Contribuições da avaliação neuropsicológica para o processo de psicoterapia em crianças com traços de TDAH.” (*Curso de Psicologia*)

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

O Estado Brasileiro, através do Conselho Nacional de Saúde, elaborou a Resolução 196/96 (RES CNS 196/96), instituindo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, determinando também a criação dos Comitês de Ética em pesquisa-CEP, nas entidades de ensino e pesquisa. Em 2012, o CNS reforça a contribuição para o desenvolvimento de estudos científicos dentro de padrões éticos, determinando os CEPs como responsáveis pelo processo de revisão ética e análise científica de protocolos de pesquisa em cada instituição através da Resolução 466/12. Desde 2012, todos os dados integrados pela CONEP estão disponíveis online, com base na Plataforma Brasil. Recentemente, entrou em vigor a Resolução 510/16 situando o Brasil em um alto nível de padrão ético em suas pesquisas.

Em 2008 foi instituído o Comitê de Ética em Pesquisa do ISECENSA, composto por pesquisadores de formação acadêmica heterogênea e com representação de usuários. Desde sua criação o CEP-ISECENSA conta com membros consultores com formações diversas e inseridos institucionalmente nas suas diferentes unidades, bem como com representantes da comunidade.

Um grande desafio do CEP é desburocratizar as relações humanas e intra-institucionais para a realização de pesquisas e procurar vivê-las com cautela, agilidade e sensibilidade, como diálogo. Para o enfrentamento deste desafio, entretanto, é também indispensável que pesquisadores e estudantes não entendam o envio de seus projetos ao CEP como uma mera tarefa burocrática, uma simples etapa a mais que foi criada e que deve ser superada com o mínimo de problemas possível para que eles possam realizar suas pesquisas.

Os CEP são de natureza consultiva, deliberativa, normativa e também educativa, devendo agir de forma independente com a atribuição de avaliar a eticidade dos projetos de pesquisa de graduandos, pesquisadores, tecnologistas e estudantes de Pós-graduação do ISECENSA e da região do Norte-Fluminense.

O regimento do CEP ISECENSA a seguir foi redigido de acordo com as normas para atuação dos CEPs, delineadas na resolução CNS nº 196 de 10/10/1996, tendo também por base o regimento interno da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde.

REGIMENTO INTERNO

Natureza e Finalidade:

Art. 1º. O Comitê de Ética em Pesquisa dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA (CEP/ISECENSA), instituído pela "Instrução n. 01, de 28/02/2008" da direção do ISECENSA e de acordo com o que determina a Resolução no 196/96, Resolução 466/12 e Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas que envolvam seres humanos.

§ 1º. O CEP/ISECENSA é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que este esteja conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos.

§ 2º. O CEP/ISECENSA deve emitir pareceres consubstanciados sobre os aspectos éticos das atividades de pesquisa envolvendo seres humanos, prevendo o impacto de tais atividades sobre o bem-estar geral e os direitos fundamentais de indivíduos e populações humanas.

§ 3º. O CEP/ISECENSA desempenha papel deliberativo, consultivo e educativo, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica.

Dos vínculos institucionais

Art. 2º. O CEP/ISECENSA é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

Art. 3º. O CEP/ISECENSA é vinculado diretamente à Direção da ISECENSA que deve assegurar-lhe os meios adequados para seu funcionamento.

Art. 4º. O CEP/ISECENSA mantém relações institucionais com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) e organizações afins.

Da Organização

Art. 5º. O CEP/ISECENSA é um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. Sua constituição deverá incluir a participação de pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento e seus respectivos suplentes, além da indicação de pelo menos um membro da sociedade, representante dos usuários da instituição.

§ 1º. O quorum mínimo para deliberação do CEP/ISECENSA é de mais da metade de seus membros.

§ 2º. As decisões do CEP/ISECENSA devem ser tomadas por pelo menos maioria simples dos presentes.

§ 3º. O CEP/ISECENSA deve ter composição multiprofissional.

§ 4º. O CEP/ISECENSA pode contar com consultores ad hoc para participar da análise de protocolo de pesquisa específico.

§ 5º. No caso de pesquisas em grupos vulneráveis ou comunidades específicas deverá ser convidado um representante “ad hoc” do CEP, para participar da análise do projeto específico e nas pesquisas em população indígenas, deverá participar um consultor familiarizado com os costumes e tradições da comunidade, sem direito a voto.

§ 6º. Em se tratando de pesquisa em populações indígenas pode participar um consultor familiarizado com seus costumes e tradições, sem direito a voto.

Art. 6º. Os membros do CEP/ISECENSA, no exercício de suas atribuições, têm independência e autonomia na análise de protocolos de pesquisa e na tomada de decisões, garantidas pela instituição em que atua. Em contrapartida, são obrigados a:

- a) Não divulgar no âmbito externo ao CEP as informações recebidas, seus relatórios e decisões;
- b) Não estar submetidos a conflitos de interesses;
- c) Isentar-se de qualquer tipo de vantagens pessoais ou de grupo, resultantes de suas atividades no comitê e;
- d) Isentar-se da análise de protocolos de pesquisa em que estiverem envolvidos.

Art. 7º. O CEP/ISECENSA deve protocolar em ordem de chegada e manter em arquivo os protocolos de pesquisa analisados por 5 (cinco) anos após a sua apreciação.

Da coordenação

Art. 8º. A coordenação é a instância executiva do CEP/ISECENSA.

Art. 9º. A coordenação do CEP/ISECENSA é composta pelo (a) Coordenador(a), eleito(a) pelo Colegiado; pelo(a) Vice- Coordenador(a), indicado(a) pelo(a) Coordenador(a) e referendado(a) pelo Colegiado; pelo(a) Secretário(a) Administrativo(a) indicado(a) pela coordenação que deve preferencialmente ser do quadro de funcionários do ISECENSA ou contratado pela diretoria do ISECENSA com este propósito.

Art. 10º. À coordenação compete dirigir, coordenar e supervisionar as atividades do CEP e especificamente:

- a) Presidir as reuniões do CEP/ISECENSA e tomar as providências adequadas à execução das deliberações e normas estabelecidas por este e pela CONEP/CN/MS;
- b) Suscitar o pronunciamento do CEP, quanto às questões relativas aos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos;
- c) Tomar parte nas discussões e votações e, quando for o caso, exercer o direito ao voto de desempate;

- d) Elaborar o planejamento, orçamento e a proposta anual das atividades;
- e) Designar membros ad hoc, após proposta do Colegiado;

Art. 11º. O mandato do Coordenador é de 3 (três) anos, podendo haver recondução por igual período.

Do(a) Coordenador(a)

Art. 12º. Compete ao(à) Coordenador(a):

- a) Convocar reuniões mensais ordinárias, extraordinárias e presidir os trabalhos;
- b) Indicar o (a) Coordenador(a) Adjunto, submetendo a escolha ao referendo do Colegiado;
- c) Indicar membros para funções ou tarefas específicas;
- d) Submeter à apreciação do Colegiado as propostas de membro ad hoc, de admissão de novos membros ou desligamento de membros do Colegiado;
- e) Representar o CEP/ISECENSA ou indicar representante;
- f) Assinar os pareceres finais sobre os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos, denúncias ou outras matérias pertinentes ao CEP, segundo as deliberações tomadas em reunião e;
- g) designar relatores para os projetos protocolados, e enviá-los para apreciação.

Do(a) Vice- Coordenador(a)

Art. 13º. Compete ao (à) Vice-Coordenador(a):

- a) Substituir o(a) Coordenador(a) quando necessário;
- b) Auxiliar o(a) Coordenador(a) em suas tarefas;
- c) Supervisionar e acompanhar a elaboração dos relatórios administrativos demandados pela CONEP/MS ou pelo Colegiado e;
- d) Desempenhar tarefas que lhe sejam confiadas pelo(a) Coordenador(a).

Do(a) Secretário(a) Administrativo(a)

Art. 14º. Compete ao(à) secretário(a) administrativo(a):

- a) Executar as tarefas decididas pelo colegiado e pelo (a) Coordenador(a);
- b) Executar os serviços administrativos da secretaria;
- c) Supervisionar atos, notas oficiais, convites, atas e convocações, dando-lhes a necessária divulgação;
- d) Preparar, com a coordenação, a redação das correspondências;
- e) Secretariar as reuniões do colegiado e as reuniões da coordenação e elaborar suas atas;
- f) Receber e protocolar os protocolos de pesquisa apresentados ao CEP;

- g) Analisar preliminarmente se todos os documentos requeridos para a análise dos protocolos de pesquisa foram incluídos pelo (a) pesquisador(a);
- h) Encaminhar os pareceres aos pesquisadores, mediante registro;
- i) Manter arquivo atualizado com os protocolos encaminhados, aprovados, rejeitados e em pendência;
- j) Comunicar à coordenação o recebimento: de protocolos de pesquisa para análise, recursos aos pareceres emitidos, respostas aos pareceres emitidos e correspondência endereçada ao CEP;
- k) Supervisionar todo o material a ser despachado pela coordenação e;
- l) Elaborar os relatórios demandados pela CONEP/MS, pela coordenação ou pelo Colegiado.

Do Colegiado

Art. 15º. Compete aos membros do Colegiado:

- a) Comparecer às reuniões ordinárias e às extraordinárias;
- b) Eleger o(a) Coordenador(a);
- c) Referendar as indicações do(a) Coordenador(a) para as demais funções de coordenação;
- d) Analisar protocolos de pesquisa submetidos ao CEP/ISECENSA;
- e) Confirmar presença ou justificar ausência com antecedência de pelo menos 2 dias;
- f) Indicar membros ad hoc à coordenação;
- g) Apreciar o Relatório de Atividade e o Planejamento de atividades futuras;
- h) Propor à coordenação medidas que julgar necessárias para o bom funcionamento dos trabalhos.

§ único: O não comparecimento a pelo menos duas reuniões consecutivas sem justificativa ou a quatro não consecutivas, ainda que justificadas (excluindo-se o período de férias), em um período de doze meses será motivo de seu desligamento do CEP.

Da escolha e mandato dos membros

Art. 16º. O Colegiado do CEP/ISECENSA é constituído em sua maioria simples por membros do quadro permanente do ISECENSA, com experiência em pesquisa, nomeados pela Direção, entre nomes constantes de listas aprovadas pelos Conselhos Departamentais dos departamentos que compõe o ISECENSA.

§ 1º - Os CDs devem encaminhar as indicações ao CEP, que as apreciará de forma a garantir o cumprimento dos itens VII.4 e VII.5 da Resolução 196/96 do CNS/MS.

§ 2º - Pelo menos um membro do CEP/ISECENSA deve ser externo e independente da instituição: devendo ser indicado pelo Conselho Estadual de Saúde, Conselho Municipal de Saúde ou ONGs que representem interesses de usuários do SUS.

§ 3º - A substituição de membros afastados deverá ser solicitada pela coordenação aos departamentos, sendo os substitutos designados pela Direção.

Art. 17º. Haverá a renovação de 1/3 dos membros do CEP a cada ano, em maio.

Atribuições do CEP/ISECENSA

Art. 18º. Ao CEP/ISECENSA compete a avaliação ética de todos os protocolos de pesquisa do ISECENSA que envolvam seres humanos, respaldado pela Legislação sobre ética em pesquisa vigente no Brasil do qual o Brasil seja signatário.

§1º - Cada protocolo de pesquisa será analisado, inicialmente, por pelo menos um dos membros do comitê, responsável pela apresentação de uma proposta de parecer, sendo que o parecer definitivo deverá ser deliberado durante a reunião mensal, por todos os membros presentes, antes de ser assinado pela coordenação e encaminhado ao responsável pelo protocolo.

§2º - Em situações excepcionais, ponderadas pela Coordenação poderá ser emitido um parecer "*ad referendum*". Este parecer será analisado pelo Colegiado na primeira reunião ordinária que ocorrer e poderá ser por ele alterado.

Art. 19º. A decisão sobre cada protocolo de pesquisa resulta em um dos seguintes enquadramentos:

- a) Aprovado, quando o projeto de pesquisa preencher as condições de eticidade requeridas;
- b) Aprovado e encaminhado, com o devido parecer, para apreciação pela CONEP/MS, nos casos previstos pela resolução 196/96 e seguintes;
- c) Com pendência, quando o Comitê considera o protocolo como aceitável, porém identifica determinados problemas no protocolo, no formulário do consentimento ou em ambos, e recomenda uma revisão específica ou solicita uma modificação ou informação relevante, que deverá ser atendida em 60 (sessenta) dias pelos pesquisadores;
- d) Não aprovado, quando o protocolo não atender aos aspectos éticos vigentes;
- e) Retirado, quando transcorrido o prazo, o protocolo permanece pendente.

Art. 20º. O CEP/ISECENSA, poderá acatar dos participantes da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias ou notificação de abusos ou outros fatos adversos que possam alterar a boa condução da pesquisa, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da mesma.

§ único: O CEP/ISECENSA em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética, requererá à direção da Unidade instauração de sindicância e, quando cabível, comunicará os fatos à CONEP/CNS/MS ou a outras instâncias competentes.

Do funcionamento

Art. 21º. O CEP/ISECENSA deve ter sua sede localizada no Prédio do ISECENSA.

Art. 22º. Ao início de cada ano são agendadas as reuniões do ano em curso, por proposta da coordenação a ser aprovada pelo Colegiado.

Art. 23º. Protocolos de pesquisa recebidos na Secretaria do CEP com uma antecedência menor que 07 dias da próxima reunião ordinária do CEP só serão apreciados na reunião do mês subsequente.

Art. 24º. O CEP/ISECENSA pode ser convocado de forma extraordinária pela coordenação, ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, por motivo relevante, sendo que seus membros devem ser avisados nominalmente com antecedência mínima de 1 (uma) semana.

Disposições gerais e transitórias

Art. 25º. O presente Regimento somente poderá ser alterado por proposta aprovada por 50% (cinquenta por cento) mais um dos membros do CEP/ISECENSA.

Art. 26º. A transição no mandato dos membros do CEP será feita distribuindo-se os membros em grupos de acordo com a antiguidade em sua participação, de forma a possibilitar a renovação anual por terços.

Art. 27º. Os casos omissos no presente Regimento devem ser encaminhados à coordenação para apreciação pelo colegiado.

2.7 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Para oportunizar cada vez mais o avanço tecnológico dos acadêmicos, o ISECENSA mantém, desde 2008, parceria com a TEC Campos – Incubadora de Base Tecnológica. A parceria desenvolvida com a TEC Campos permite o apoio aos discentes na realização de estudos relacionados ao mercado, o incentivo a participação em eventos como *hackthons*, como Hacking Rio – realizados na cidade do Rio de Janeiro e HackAçu – realizado na cidade de São João da Barra.

É importante ressaltar que o ISECENSA também se tornou uma instituição apoiadora dos eventos regionais supracitados. Além disso, a parceria com a TEC Campos permite a realização de visitas técnicas, elaboração de planos de negócios e acompanhamento do desempenho das atividades das empresas geradas a partir das disciplinas cursadas. Atualmente, um dos coordenadores do ISECENSA também ocupa o cargo de Coordenador do Programa de Incubação na TEC Campos, que tem por objetivo desenvolver atividades para a geração e consolidação das startups na região Norte Fluminense.

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Campos – TEC Campos, na qual o ISECENSA é parceiro, possui um grande impacto sobre o desenvolvimento social e econômico da região, sendo a única Incubadora de Empresas do Norte Fluminense. Constituída por meio da parceria da UENF, IFFluminense, ISECENSA, FUNDENOR, Fundação Pró-IFF, UFF, FENORTE, SEBRAE, ACIC, FIRJAN e PMCG, um agrupamento sólido de instituições que trabalham em prol do desenvolvimento regional.

O ISECENSA em busca da implantação do conceito de “universidade empreendedora” incentiva a pesquisa tecnológica como um dos mecanismos de crescimento institucional, econômico e social da região. Entre as iniciativas que proporcionam esse desenvolvimento, destaca-se sua participação na consolidação do PTNF – Parque Tecnológico do Norte Fluminense. O PTNF é uma associação, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com atuação em todo o Território Nacional, tendo seu foco de atuação na região Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes. O ISECENSA tem papel fundamental no desenvolvimento do PTNF, uma vez que foi parte integrante do conselho estratégico e direcionamento das normas que estão sendo instituídas para o seu pleno funcionamento no período de 2016 a 2020.

Todas as pesquisas desenvolvidas na Instituição são acompanhados usando gratuitamente o site *Trello*, que representa uma ferramenta de gerenciamento de projetos em

listas extremamente versátil e que pode ser ajustada de acordo com as necessidades do usuário, podendo ser tanto usado por um só indivíduo como para trabalhos em equipe. O *layout* do Trello é composto por diferentes “Boards”, que são quadros que reúnem diversas listas e informações.

A Instituição investe em infraestrutura tecnológica, na pesquisa e recursos que propiciem à comunidade acadêmica meios para adquirir competências necessárias para atuar nas diferentes áreas de formação frente aos novos paradigmas tecnológicos. A Instituição possui um Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, que proporciona apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários da Instituição, com a gestão do parque de máquinas e a infraestrutura de redes, disponibilizando rede Wi-fi para todos os alunos e professores.

Além disso, o investimento na infraestrutura interna e inovadora apresentada por meio de laboratórios destinados a aulas práticas faz do ISECENSA a única IES da região a ter espaços destinados ao desenvolvimento de produtos com estímulos a inovação. Como exemplos, podem ser citados o Laboratório de Simulação Empresarial – Belmiro Siqueira, que possui tecnologia empregada capaz de possibilitar a realização de simulações que acontecem no cotidiano das empresas; Espaço Coworking de trabalho compartilhado para o desenvolvimento de aulas práticas e metodologias que embasam o desenvolvimento de projetos; Espaço Maker composto de impressoras 3D e máquinas de corte a laser para que os alunos conheçam novas tecnologias empregadas pelas empresas do mercado; Laboratório de Processos com equipamentos que simulam uma linha de produção para o desenvolvimento/aprimoramento de processos para empresas; e 5 laboratórios de informática, equipados com recursos de *hardware* e *software* que possibilitam aos alunos a implantarem nas empresas os conhecimentos adquiridos durante as aulas.

O ISECENSA inaugurou em 2019 a Agência de Inovação, que tem como objetivos mapear inovações de instituições de ensino superior e do mundo empresarial; diagnosticar necessidades do ISECENSA e, assim, desenvolver novos produtos, serviços e/ou processos para a Instituição. Entre os projetos desenvolvidos cabe ressaltar a viabilização, com o advento da pandemia, da utilização da plataforma Google for Education como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a Instituição. Foram atribuições da Agência de Inovação: aplicar para parceria com o Google for Education; efetivar a parceria entre Google e ISECENSA; adaptar o sistema de ensino do ISECENSA para a modalidade de ensino online ao vivo; organizar informações sobre disciplinas, professores e alunos no sistema do Google; treinar e

capacitar (por meio de aulas online ao vivo e material de apoio como manuais e vídeos) professores, coordenadores e alunos para utilização do Google Classroom.

A utilização da plataforma *Google for Education* proporcionou aos docentes e discentes o acesso a diferentes ferramentas tecnológicas como: Canva Pro, uma ferramenta de design gráfico online; utilização de quadros virtuais como o Jamboard; acesso ao Google Planilhas; acesso ao Google Forms; e utilização de salas virtuais que permitem realizar o trabalho por equipe, dentre outras.

Destacam-se, ainda, entre os projetos da Agência de Inovação a Produção de *faceshilds* para enfrentamento da pandemia do COVID-19. Dada a escassez de equipamento de proteção de individual (EPI) frente às necessidade ao enfrentamento da pandemia do COVID-19 em março e abril de 2020, a Agência de Inovação somou esforços entre seus integrantes e alunos para produção de *faceshilds* para serem distribuídos a hospitais de Campos dos Goytacazes e região. Os *faceshilds* foram produzidos no Makerspace do ISECENSA ao longo de todo o ano de 2020 por meio de duas impressoras Sethi 3D S3 e um máquina de corte DUE NXT.

Ações de *branding* do ISECENSA, desenvolvidas pela Agência de Inovação, passam pelos projetos ISEXP, registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), redesign da marca e reformulação do *website*.

2.8 ATIVIDADES ARTÍSTICO CULTURAIS

Desde sua criação, a instituição dedica especial atenção às atividades artísticas e culturais. Possui o **Laboratório de Arte e Cultura**, com um coordenador e espaço físico próprio. Este, além de traçar um cronograma geral de atividades acadêmico-culturais para a instituição como um todo, organiza também cronogramas específicos de atividades para os diversos cursos.



O Laboratório de Arte e Cultura promove suas atividades visando ampliar o papel da Arte e Cultura na formação do futuro profissional do ISECENSA. Destacam-se alguns projetos desenvolvidos:

- **ARTE ISE**

Espectáculo artístico de grande expressão, acontece uma vez por semestre, envolvendo alunos de todos os cursos da Instituição. Com apresentações que permeiam as diversas linguagens da arte: teatro, canto, dança, poesia e artes visuais e por meio de uma integração intercursos que se dá através de ações que vão das inscrições ao dia das apresentações, perpassando pelo processo educativo de seleção, criação, exercício e apresentação do trabalho artístico final, proporciona ao aluno a oportunidade de agregar à sua formação acadêmica atividades extracurriculares na forma de vivência artística.

Como resultado, o palco do Teatro do ISECENSA recebe esses alunos na condição de sujeitos da arte criativa, exposta de forma livre, democrática, espontânea, porém com qualidade, conceito e análise crítica.

Com a proposta de unir, num único espetáculo, alunos de todos os cursos da instituição que queiram expor livremente sua arte, seja ela a dança, a poesia, a música ou dramatização, o ARTE ISE conquistou seu espaço no calendário de eventos do ISECENSA e no coração dos alunos/artistas.

- **CINE ISE CULTURA**

O projeto Cine ISE Cultura tem como objetivo a formação continuada de professores e alunos, buscando compartilhar saberes e práticas que unam o cinema à educação. O cinema, como atividade pedagógica, é uma ferramenta que possibilita aos discentes o acesso à

cinematografia nas dependências da Instituição, que oferece filmes nacionais, internacionais e documentários que contribuam para a formação sociocultural e profissional do estudante.

O projeto promove a reflexão sobre o conteúdo do filme apresentado, a relação do filme com o curso, debates através de mesas redondas e outras atividades acadêmicas relacionadas ao filme e que poderão ser desenvolvidas pelo corpo docente.

O Cine ISE Cultura acontece uma vez por mês, no Teatro da Instituição. Cada mês os professores de cursos afins se reúnem com os alunos para assistirem a um filme da respectiva área, com posterior mesa redonda, contando como horas de Atividades Complementares.

- **SOM DE QUINTA**

Apresentação musical dos alunos de todos os cursos, que acontece semanalmente no horário do intervalo, propiciando um momento de arte e cultura. O projeto, que promove momentos de interação e lazer através de apresentações musicais dos seus acadêmicos, é aberto a todos os gêneros e busca promover e oportunizar que os alunos mostrem seus talentos.

- **HUMANISE**

Projeto criado a partir da parceria do Laboratório de Arte e Cultura com a Coordenação do Curso de Enfermagem, visa promover junto aos alunos de Enfermagem a sensibilidade profissional no convívio com pacientes hospitalizados no exercício da esperança, alívio da dor, compreensão; elementos fundamentais para a humanização dos ambientes hospitalares. O Projeto é realizado, periodicamente, nos Hospitais Ferreira Machado, Beneficência Portuguesa e Santa Casa de Misericórdia de Campos, com pacientes infantis, adolescentes e adultos em diversos setores e unidades de tratamento.

O grupo de alunos tem uma preparação musical, que antecipa as visitas, para a arte cantada e a contação de histórias. Esses momentos são ricos para a formação acadêmica dos futuros enfermeiros que vivenciam a arte da enfermagem e do cuidado humanizado, assim como para os pacientes, que recebem o calor da presença e palavra de cada um desses futuros profissionais.

Além dos projetos citados, o Laboratório de Arte e Cultura faz-se presente nos eventos promovidos pela instituição, como palestras, congressos, abertura de semestres letivos, formaturas, reuniões pedagógicas, sempre trazendo uma acolhida artística com o objetivo de

sensibilizar e fazer presente a arte e a cultura no ISECENSA. Destacam-se, ainda, entre outras atividades:

- ✓ Pedagogia em Ação Coletiva, estimulando o gosto pela literatura, teatro, música, dança e canto para instituições como hospitais e asilos, estendendo as ações em praças, shoppings, comunidades, ONGs;
- ✓ Enfermagem no Outubro Rosa;
- ✓ Atividades na Comunidade Tamarindo;
- ✓ Viagens culturais;
- ✓ Exposições fotográficas.

Com uma proposta educacional de ensino de excelência, o ISECENSA, compreende que é impossível excluir do contexto acadêmico a Arte e Cultura.

2.9 ATIVIDADES ESPORTIVAS

Um dos pilares dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA é o fomento à participação em atividades esportivas. Através do suporte técnico dado pelo curso de Educação Física, e apoio dos demais cursos da área de saúde (Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia), fazemos com que o desporto passe a ser parte integrante da vida acadêmica dos alunos, independentemente do curso de origem. Acadêmicos de todos os cursos são incentivados a formar equipes para defender o seu curso nos Jogos Intercursos.

As atividades de desporto também consolidam a identidade do aluno com a Instituição através do envolvimento direto e indireto destes no apoio às equipes que defendem o nome do ISECENSA em jogos universitários de âmbito regional e nacional (Jogos Universitários Brasileiros, JUBs).

Além dos evidentes benefícios sociais e de mudança de qualidade de vida proporcionados pelo incentivo institucional as variadas práticas esportivas, também há um grande ganho por parte das vivências técnicas que essas práticas proporcionam dentro da formação dos profissionais de educação física, fisioterapeutas, enfermeiros e pedagogos, que utilizam as práticas desportivas como espaço de desenvolvimento técnico e prático para os alunos. Esse fato gera um grande diferencial na formação do egresso, que rapidamente é absorvido pelo mercado de trabalho e tem sua competência reconhecida em eventos de porte mundial, como nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, onde professores e alunos do curso de Fisioterapia atuaram diretamente no atendimento a atletas de diferentes modalidades esportivas.

Ressaltamos algumas ações da Coordenação de Desporto:

- oferecer aos acadêmicos de graduação a Bolsa Atleta: a seleção do aluno é realizada mediante a análise de currículo e da avaliação sócio-financeira realizada pelo setor de Serviço Social do ISECENSA;
- realização de jogos intercursos semestralmente;
- participação nos jogos universitários municipais;
- participação nos jogos universitários nacionais;
- participação em grandes eventos: Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016.

2.10 PASTORAL UNIVERSITÁRIA



Lugar privilegiado para o diálogo com a cultura, com o mundo acadêmico e as perguntas existenciais de estudantes, professores e funcionários. Sua missão é colaborar para formar profissionais que vivam os valores do Evangelho, valores esses que incluem, facilitam e ajudam na prática da justiça, da fraternidade e da paz.

Tem como objetivos, entre outros:

- incentivar, no ensino, na pesquisa e extensão o diálogo entre fé e razão, fé e ciência, fé e cultura;
- motivar e acompanhar estudantes, professores e funcionários para que sejam profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, promovendo um mundo mais justo e solidário;
- trabalhar pela unidade e comunhão dentro da pluralidade;
- participar de diversas iniciativas e ações na defesa da construção de uma sociedade sustentável que preserve a vida e o meio ambiente;
- promover, cuidar e testemunhar a dignidade da vida humana e a integração social no âmbito universitário;
- motivar a cultura da paz e da sociedade justa, fraterna, solidária e ecológica.

Os projetos da Pastoral são planejados, continuados, avaliados e revisados periodicamente; e acontecem com constância na Instituição por todo ano letivo. São eles:

- Acolhida dos novos universitários a cada semestre;
- Atendimento semanal a alunos, funcionários e professores com o Diretor Espiritual, para confissão e aconselhamento;
- Celebrações Eucarísticas especiais: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Professor, Natal;
- Cursos de formação em áreas específicas;

- Debates e mesas redondas sobre assuntos atuais, dentro do Laboratório de Diálogo, Fé e Razão;
- “DIA D” da P.U. – convite de sala em sala;
- Encontro de alunos e suas famílias - “*Sua família nossa é*”;
- Encontro de professores e suas famílias – “*Sua família nossa é*”;
- Estudo Bíblico (quinzenalmente);
- Mensagens pelo sistema de som;
- Participação da P.U. na confecção de tapetes de Corpus Christi;
- Participação em Congressos e Encontros a nível municipal, estadual e federal;
- Preparação de alunos, professores e funcionários em geral para BATISMO, 1ª EUCARISTIA e CRISMA;
- Projeto de promoção humana na Comunidade Tamarindo, Comunidade Baleeira, Estrela da Manhã, Asilos;
- Projeto de ressocialização no Presídio Feminino;
- Projeto: “*Apoio ao educando*” - grupo de estudo sobre temas próprios e relevantes à realidade dos alunos do ISECENSA;
- Reuniões mensais da Pastoral Universitária – aberta a toda comunidade universitária;
- Santa Missa todas as quintas-feiras, às 18h, para toda comunidade universitária;
- Santa Missa no pátio – 02 por semestre;
- Todo 2º domingo de cada mês, a Santa Missa das 18h, é de responsabilidade litúrgica do ISECENSA;
- Tríduo em devoção a Nossa Senhora Aparecida, em outubro;
- Projeto: “Apoio Espiritual” – atendimento virtual para comunidade acadêmica em todo ano de 2020, período de Pandemia da Covid-19. Com encontros coletivos todas as quartas-feiras para oração do terço, partilha da palavra e testemunhos. E todas as quintas-feiras encontros individuais.

Ações do ano de 2021:

- Acolhida virtual dos novos universitários no 1º e 2º semestre do ano de 2021.
- “Apoio Espiritual” – atendimento virtual (individual e em grupo) para comunidade acadêmica em todo período de Pandemia da Covid-19.
- Celebração virtual na Páscoa com os professores.

- Encontros quinzenais com os membros da PU para oração, formação e animação
- Abertura do VII Congresso Internacional do Conhecimento Científico realizada pela Pastoral Universitária.
- Testemunho de vida do casal Gustavo e Dila Póvoa, com o tema “A força da fé e do perdão na construção da cultura da paz”.
- Tríduo de Natal para funcionários e professores
- Atividades de Pesquisa – 2021 - Laboratório Dialogal Fé e Razão – LADFER .Diretório de Grupo de Pesquisa – CNPQ. Linhas de Pesquisa: Humanidade e Questões Sociais e Multiplicidade Cultural e Fé
- 1. Finalização do Projeto de Pesquisa do Povic com a tema “Psicologia e Espiritualidade como apoio a pacientes em tratamento oncológico”
- Início da pesquisa PIBIC com o tema “Contribuições da Espiritualidade para a Saúde Mental de Pacientes em Tratamento Oncológico”
- Apresentação oral do trabalho “A Influência da Espiritualidade na Qualidade de Vida de Pacientes em Tratamento de Câncer” no I Congresso Internacional de Humanismo Solidário na Ciência e II Congresso Brasileiro de Humanismo Solidário na Ciência.
- Mesa redonda Mobilidade e Evangelização: o Atendimento Pastoral de Brasileiros Católicos no Exterior no VII CICC do ISECENSA
- Participação de cursos, reuniões e diretrizes da Igreja promovidas pela CNBB, pelo Setor Universitário Leste 1, pela ANEC e outros.
- Projeto Clínica Nômade Voz da Rua – doação de alimentos no CENTRO POP (centro de referência especializado para população em situação de rua).
- Projeto Tamarindo – assistência social a famílias da comunidade com necessidades especiais e falta de alimentos.

2.11 POLÍTICAS DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

O Programa Institucional de Extensão e de Integração Comunitária é parte do compromisso social e cristão que os Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora têm com a comunidade em que se insere.

As atividades do Programa de Extensão desenvolvem-se articuladas e indissociáveis das demais atividades acadêmicas, num trabalho interdisciplinar e integrado. Estão pautadas no incentivo à iniciativas que possam ajudar a inserir os alunos no mundo do trabalho e nas relações com a comunidade e com as empresas; na promoção e desenvolvimento de atividades que envolvam também a prestação de serviços à comunidade.

As atividades de Extensão desenvolvem-se no âmbito interno do Instituto ou realizam-se no atendimento a demandas específicas da comunidade externa à Instituição.

Por meio da extensão, propõe-se uma relação entre universidade e outros setores da sociedade que seja transformadora, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida, aliada aos movimentos sociais de superação de desigualdades, de exclusão e fomentadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas. Essa diretriz consolida a orientação para cada ação da Extensão Universitária frente à complexidade e a diversidade da realidade. Nesse sentido são previstas questões prioritárias, com abrangência suficiente para uma atuação que colabore efetivamente para a mudança social.

A missão da instituição, seu compromisso confessional e a necessidade de criar mecanismos de integração entre o conhecimento acadêmico produzido pelos diversos campos do saber com a realidade comunitária, requer do ISECENSA a criação de projetos socioacadêmicos de ação na comunidade local e regional, jornadas de estudo e iniciação científica, programa de voluntariado em pesquisa (PROVIC), entre outros.

Destacam-se como práticas de extensão:

*** Cursos de Extensão**

Visam difundir conhecimentos e técnicas, atentos à qualidade e ao aumento de eficiência do que esteja sendo requerido e oferecido às comunidades, integrando-as culturalmente, oferecendo oportunidades de atualização e outros estímulos à educação continuada. A Secretaria de Extensão, subordinada ao Centro de Pesquisas e Pós-graduação oferece, continuamente, cursos à comunidade interna e externa. Em 2016, contamos com vários cursos de Extensão/Qualificação, agrupados nas diferentes áreas, como:

- Capacitação Zero Aedes
- Estudos em Fenomenologia e Existencialismo
- Intervenção e Mediação na Família, Escola e na Clínica
- Segredos e Dosimetria em Eletroterapia
- Psicologia Infantil
- Produção Textual com Fábrica de Histórias

Destacamos ainda o estudo sobre “Envelhecimento do ponto de vista biopsicológico e social e a atuação do pedagogo”. Foram realizados realizados 10 estudos sobre o tema com atuação direta de professores e alunos dos diversos períodos do Curso de Pedagogia.

* **Atividades Culturais**: exposições, feiras, apresentações musicais e culturais, campeonatos esportivos e outras.

* **Ações de integração ensino/serviços/sociedade**

Atividades envolvendo a participação dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão em ações de ensino-aprendizagem de caráter prático, de forma articulada com os serviços e a sociedade, podendo ser consideradas como produção acadêmica nos itens de: estágio, campanhas educativas, comunitárias e outros assemelhados.

- Aqui, além de outras atividades, destacam-se os Projetos Socioacadêmicos, entre eles:
- Projeto Universidade Bairro, na comunidade Tamarindo, tendo como uma de suas vertentes o subprojeto “De mãos dadas pela educação”, com atividades diárias, em dois turnos, para acompanhamento escolar de crianças e adolescentes em seu processo de ensino aprendizagem e promoção humano-social; e outra vertente a “Fábrica de Vassouras Ecológicas”;
 - Projeto HUMANISE, com ações de humanização hospitalar em diversos hospitais da cidade;
 - Clínica Nômade Voz da Rua, tem como principal objetivo a escuta qualificada de pessoas em situação de rua, principalmente aos usuários de drogas; colabora na elaboração de políticas públicas fornecendo subsídios através de suas pesquisas de campo que traçam o perfil da população de rua do município;
 - Projeto NUHAB – Núcleo de Estudos de Habitação em Favelas do Rio de Janeiro.

Destaca-se, ainda, como atividade de extensão a participação do ISECENSA no combate ao mosquito transmissor da Dengue, da Chikungunya, do Zika vírus e da febre amarela (*Aedes aegypti*), caracterizada como uma atividade de extensão, teve início com as ações de conscientização desenvolvidas na comunidade de Tamarindo, prosseguindo com estudos e ações dentro do ISECENSA. Foi realizada a capacitação de alunos e professores por meio da campanha “Zero Aedes: fora dengue, fora zika, fora chikungunya”. Com o intuito de disseminar as orientações de prevenção e combate ao mosquito, o Centro de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG) do ISECENSA desenvolveu o “Programa Institucional *Zero Aedes* - Capacitar para Prevenir” dando prosseguimento de forma prática às discussões sobre o tema oriundo das ações desenvolvidas a partir da rede de serviços de atenção primária, que trouxe para a universidade o debate envolvendo este complexo problema.

Para promover a integração dos cursos de graduação, uma outra etapa do Programa intitulada: “*Zero Aedes: para além dos muros*” encontra-se em andamento. Nesta fase, alunos de diferentes cursos técnicos, de graduação e pós-graduação voluntariaram-se para prosseguir no projeto de combate ao mosquito nas casas, apartamentos e escolas ao redor do ISECENSA, a fim de mensurar consequências dos esforços desenvolvidos em campanhas públicas contra o mosquito realizadas até o momento, fazendo o registro desses dados *in loco* e online, além de tentar identificar lacunas ainda não preenchidas pelas campanhas de combate ao mosquito já ocorridas.

- **Vacinação contra COVID-19**

Sempre ativo nas ações sociais da comunidade, o curso de Enfermagem do ISECENSA participou da campanha de vacinação contra a Covid-19, oportunizando vivência prática a seus estudantes atuando ativamente em postos de vacinação da Cidade. Além disso, o curso gerenciou a administração da dose de reforço nos estagiários da Saúde, do município de Campos dos Goytacazes.

Destaque também para o atendimento nas diversas áreas da Clínica-Escola de Fisioterapia, na Clínica de Psicologia, na Academia ISEFit e os atendimentos Psicopedagógicos, já relatados anteriormente.

*** Produção e intercâmbio de informação**

São as atividades de produção e reprodução do saber na área da extensão, com difusão processada através de instrumentos: revistas, jornais, boletins, relatórios técnicos, livros, artigos, monografias, teses, entre outros. Fomentar a pesquisa de forma ampla, por meio da produção e difusão de projetos e programas é o princípio norteador das ações do ISECENSA.

Ciente da necessidade de democratização do conhecimento à sociedade como maneira de promover novas descobertas e ações práticas de aplicação das mesmas no contexto social, o ISECENSA, através do Centro de Pesquisas, criou as **Revistas Científicas Perspectivas online**, para divulgação de seus trabalhos científicos junto à comunidade. Esta revista teve 10 números em sua versão impressa, disponibilizados na biblioteca pública da IES.

Entendendo que um periódico científico é uma publicação seriada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científico, sendo um dos requisitos fundamentais para a indexação no Qualis da CAPES, o Corpo Editorial da Revista Perspectivas, achou por bem dividi-la por áreas, criando a partir de maio de 2011, os três periódicos: Perspectivas online Humanas e Sociais Aplicadas; Perspectivas online Ciências Biológicas e da Saúde; Perspectivas online Exatas e Engenharias, que estão disponíveis no endereço: <http://seer.perspectivasonline.com.br>.



As três Revistas Perspectivas online são editadas a cada quatro meses (3 volumes por ano, sendo um volume correspondente a cada um dos quadrimestres: Janeiro-Abril, Maio-Agosto, Setembro-Dezembro). Estas revistas online publicam manuscritos, priorizando a originalidade e relevância científica e aceitam trabalhos para as seguintes seções: artigos originais, revisões de literatura, relatos de casos e resenhas de livros. Os artigos serão aceitos em português, espanhol e inglês.

As Revistas Perspectivas online já estão indexadas pelo SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas); QUALIS CAPES; Sumários; DOAJ (Directory of Open Access Journals); CLASE; Latindex e Google Acadêmico.



Destaque também para a elaboração pelo ISECENSA, em 2006, em parceria com a Prefeitura Municipal, do Perfil Sócio-político-econômico-geográfico-histórico e censitário do município de Campos dos Goytacazes, com levantamento e tabulação de dados, confecção de CD-room e publicação impressa, além de disponibilizá-lo *online* no site da Prefeitura Municipal de Campos com os resultados obtidos.

* Eventos acadêmicos

As atividades de intercâmbio de informações técnicas, científicas e culturais entre a Instituição e a Sociedade, tais como: conferências, encontros, debates, seminários, congressos, jornadas, entre outros.

Para a integração da cultura às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com toda a comunidade realizamos a cada três anos o Congresso Internacional de Iniciação Científica (CICC), organizado pelo Centro de Pesquisa e Pós-graduação vai para sua oitava edição.

Este evento tem como principal objetivo fomentar e divulgar o conhecimento advindo das diversas áreas do conhecimento humano. Os trabalhos de pesquisa de Iniciação Científica dos alunos são divulgados na forma de pôsteres e comunicações orais, enquanto que os pesquisadores da instituição e convidados contribuem com suas participações em cursos, palestras e mesas redondas.

O CICC contribui, por meio do debate científico, para a integração entre as diversas áreas, estreitando as relações de conhecimento entre os pesquisadores e docentes do Brasil e demais países participantes, além de contribuir consideravelmente na formação de novos pesquisadores, aumentar o intercâmbio de conhecimento e a parceria em projetos conjuntos.

O primeiro Congresso Internacional do Conhecimento Científico do ISECENSA (I CICC), realizado de 06 a 09 de outubro de 2004, superou as expectativas. Aconteceram 9 palestras, 18 mesas redondas, 17 comunicações orais, 47 cursos, com a participação de 72 palestrantes convidados nacionais e internacionais (da França, Espanha e Holanda), 82 pôsteres, com um público de 1430 congressistas, distribuídos em quatro áreas do conhecimento: ciências humanas, sociais aplicadas, biológicas e da saúde, e, ainda, ciências exatas, da terra e engenharias.



Além de pioneiro na região, o I CICC foi um marco do Centro de Pesquisa do ISECENSA. Mostrou na prática, a importância que a Instituição dá ao conhecimento, à pesquisa e o quanto ela pretende investir neste setor.

Os Anais do Congresso, com resumos das palestras, mesas redondas, comunicações orais, cursos e pôsteres, foi publicado num volume especial da Revista Perspectivas.

De 04 a 07 de outubro de 2006 realizou-se o II Congresso Internacional do Conhecimento Científico (II CICC). Este evento, assim como o I CICC, teve como principal objetivo fomentar e divulgar o conhecimento advindo da pesquisa científica, agora em cinco áreas do conhecimento humano: ciências ambientais, ciências biológicas, ciências humanas, ciências sociais e ciências exatas.



A programação técnico-científica foi abrangente e participativa, com discussões sobre as cinco grandes áreas do conhecimento científico. Desta vez o Congresso apresentou 29 palestras, 12 mesas redondas, 49 cursos, 49 comunicações orais, com a participação de 1415 congressistas. A grande surpresa foi a inscrição de 161 pôsteres que apresentaram a produção científica de alunos e professores do ISECENSA, e também de outras instituições. Os Anais do II CICC, além da publicação na Revista Perspectivas, foi também disponibilizado em CD-room para todos os Congressistas.

Em 2009, o ISECENSA realizou o III CICC, de 30 de setembro a 2 de outubro. O III CICC - Congresso Internacional do Conhecimento Científico - contabilizou 3 dias de sucesso. Com cerca de 1500 congressistas, o evento viu o seu público dobrar com a palestra de encerramento proferida por Roberto Carlos Ramos, "A pedagogia do amor", super aplaudida por um ginásio de esportes completamente lotado.

Os números foram surpreendentes: 63 palestras, 11 mesas redondas, 217 pôsteres, 39 comunicações orais, apresentações artísticas e musicais e, ainda, o lançamento dos livros: "Identidade institucional coletiva" e "O labirinto da pesquisa", de autoria de Ir. Luzia Carvalho.

Em 2012, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, o ISECENSA realizou o seu IV CICC – Congresso Internacional do Conhecimento Científico. Com o tema Educação Superior e Responsabilidade Social: desafios para o Desenvolvimento Regional, descortinamos novas fronteiras da gestão e do conhecimento em direção ao futuro que já se faz presente. Os palestrantes, nomes que evocam a ciência, a inovação e a realização, a partir de conhecimentos técnicos e científicos, retrataram nas temáticas abordadas, um cenário vanguardista.

O evento teve a participação de 2474 congressistas, entre acadêmicos e profissionais nacionais e internacionais. Foram 19 palestras, 17 mesas redondas, 16 comunicações orais, 30 mini cursos, exposição de 114 pôsteres, apresentações artístico-culturais e, ainda, uma Feira de Negócios.



O V CICC, realizado nos dias 9, 10, 11 de setembro de 2015, teve como tema “Desafios contemporâneos e a universidade: sustentabilidade, tecnologia e humanização”. Para abrilhantar as atividades do Congresso, receberemos o renomado palestrante Prof. Dr. Mário Sérgio Cortella, para proferir a Palestra Magna. O evento contou com a participação de 1927 congressistas, 79 palestrantes, 48 mini cursos, 1 workshop, 36 palestras, 3 mini palestras e 4 mesas redondas.



Entre os dias 25 e 28 de setembro de 2018, aconteceu o VI CICC, com o tema “Contemporaneidade do Conhecimento: a contribuição da Universidade na ciência, humanização e ética”. Para proferir a palestra magna recebemos o renomado palestrante Prof. Dr. Clóvis de Barros Filho. Participaram ainda do evento palestrantes como Nora Cavaco (Portugal), Elaine Paiva Mosconi (Canadá), Edwin Tarapuez Chamorro (Colômbia), Arésio Souza (Canadá), Nils Rene Glorian (Dinamarca), Yaqui Andrez Martinez (México), o arquiteto Nuno Soares (Hong Kong), Pedro Miguel Parreira (Portugal), Juan Moreno (Espanha) e Anita Hokelmann (Alemanha).

O evento contou com a participação de 1959 inscritos, 95 palestrantes, 60 mini cursos, 41 palestras, 7 workshops, 9 mesas redondas, 27 apresentações orais, 270 banners, apresentação teatral, painel e colóquio.



A sétima edição do CICC aconteceu de 20 a 24 de setembro de 2021. Foram cinco dias de intensa programação abordando “As perspectivas pós-pandemia nas áreas da ciência e inovação”. O congresso reuniu palestrantes de 14 países, em 91 palestras, 84 minicursos, 38 apresentações orais e 7 mesas redondas. Gratuito e virtual, foram utilizadas três plataformas digitais, que contaram com uma programação exclusiva pelo *Google Meet* para alunos do ISECENSA, e também para a comunidade, que pôde usufruir da programação pelo *Instagram* e *YouTube* da instituição.

Participaram ainda do evento palestrantes como Gabriel Mendonça (empreendedor/universitário - University Of Miami), Geraldo Neto (fundador e CEO da Grow Up Investments), Arq. Diploma AA Londres Ernesto Goransky, Arq. Monica Albonico (África do Sul), Arq. Mario Corea (Boston, EUA), Arq. Marcelo Brito (Espanha), Arq. Marcos Queiroz (Bélgica), Arq. Pedro M.G. Januário (Portugal), dirley da Cunha, Felipe Recondo, Melina Fachin, Bianca Van Der Brooke, Sanja Schreiber (Canadá), Edsel Baptista (EUA), Sérgio Brozi (Argentina), Guilherme Domenech (Japão), Gianluca Bianco (Itália), Fabízia Miranda de Alvarenga Dias (Inglaterra), Leonardo Miranda (França), Luciane Borges (Espanha), Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (Portugal), Lucio Soibelman (EUA), Thiago Lang (Canadá), André Coelho (Pesquisador Centro Aeroespacial Alemão- Alemanha), Caroline de Oliveira (PhD Student – University of Newcastle – Austrália), Willian Guedes Machado (Portugal), Eng. Pedro de Oliveira Viana (Universidade de Montreal, Canadá), Gustavo Teixeira (EUA), Alexandre Trzan (EUA), Fefferson Furtado (EUA) e Saulo Durso Ferreira.

O evento que teve 2.837 inscritos oportunizou a apresentação na modalidade de banners e apresentações orais dos projetos de pesquisa 2020/2021, utilizando a plataforma *Google for Education*.

VI SEMINÁRIO R&D pesquisa desenvolvimento

VI CICC CONGRESSO INTERNACIONAL DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

$$V_m = \sum_{t=1}^n \frac{CF_t}{(1+r)^t}$$
$$S = \frac{P}{1-n \cdot d}$$

HUMANAS | EXATAS | BIOLÓGICAS
online . gratuito

20 A 24 SET
2021

A produção acadêmica do evento, que compreende as conferências e trabalhos apresentados na forma de pôsteres premiados, é publicada na Revista Perspectivas online.

Destacam-se as Jornadas Científicas de cada curso de graduação como espaço para produção de conhecimento, apresentação de trabalhos de iniciação científica e contato com palestrantes renomados nas diferentes áreas do conhecimento.

As Jornadas Científicas dos diferentes cursos acontecem a cada dois anos, apresentando trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no ISECENSA em forma de comunicações orais e pôsteres, além de apresentação de palestrantes convidados.

Em comemoração ao primeiro ano de atividades do PROVIC, em 2016 foi realizado o I Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento PROVIC para divulgação das pesquisas realizadas ao final do primeiro ano do edital deste Programa. O evento contou com apresentação oral de trabalhos, seção de pôsteres, mini-cursos, palestras, mesas redondas e a publicação especial das três revistas científicas “Perspectivas online”, disponíveis no site <http://seer.perspectivasonline.com.br>, contemplando os trabalhos apresentados.

Destaca-se, ainda, o evento semestral denominado Arte ISE como uma atividade artística e cultural de grande importância para a vida do ISECENSA. Neste evento alunos e professores agrupam-se por afinidades para as mais variadas apresentações tais como: ginástica rítmica e atividades no trapézio, números de canto e dança, apresentação de composições musicais autorais, interpretação de poesias, shows de diferentes bandas compostas por alunos e professores de diferentes cursos.

*** Atividades de cooperação técnico-científica**

Estabelecidas entre a Instituição e outros órgãos governamentais (federais, estaduais e municipais) e não governamentais e nas quais estarão envolvidos professores e alunos, formalizadas através de instrumentos legais autorizados pela Direção Geral e homologados pela Entidade Mantenedora.

O ISECENSA está constantemente fazendo parcerias com outras instituições com o intuito de promover o bem-estar da sociedade e de seus profissionais, conforme apresentamos a seguir:

- Daemen College (Buffalo, New York) para de intercâmbio de estudo no exterior.
- TEC CAMPOS - incubadora de empresas do Norte Fluminense.
- Universidade de Winnipeg (UW, Canadá), para envio e recebimento de estudantes para atividades de intercâmbio.

- Projeto NUHAB (Núcleo de Estudos de Habitação), envolvendo professores e alunos do curso de Arquitetura em parceria com UFF, UFRJ, Universidade de Lisboa (Portugal) e Pensilvania State College (EUA).
- REMH - Rede Euroamericana de Motricidade Humana, que congrega 42 universidades públicas e católicas de 16 países europeus e latino americanos, possibilitando intercâmbios, cursos de especialização e stricto censo, além de produção de trabalhos científicos em conjunto com as outras universidades participantes.
- Universidade de BATH (Inglaterra), parceria para pesquisa de um inseticida natural, produzido por fungos presentes em espécies vegetais de restingas do Norte Fluminense, para o combate à dengue.
- Estágios para estudantes em Hospitais Conveniados, Academias e Clubes, ONG'S, Empresas, Ministério Público Federal e Estadual.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art.1. A extensão será considerada como atividade articulada com o ensino e a pesquisa, indispensável para o aperfeiçoamento científico e a formação do espírito universitário.

Art. 2. O ISECENSA manterá diálogo permanente com a sociedade, mediante ações junto ao público em geral, comunidades, segmentos organizados da sociedade civil, órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas, sob a forma de programas ou atividades de extensão universitária.

Art. 3. As atividades de extensão do ISECENSA serão sugeridas por cada Curso de Graduação e geridas por um Núcleo de Extensão, vinculado ao CPPG.

Art. 4. Os serviços de extensão, de caráter eventual ou permanente, serão prestados sob a forma de cursos, eventos, serviços, trabalhos de campo ou outras formas de atuação compatíveis com a natureza das atividades acadêmicas e com os contextos socioculturais focalizados.

Art. 5. A extensão no ISECENSA será incentivada mediante:

I - formação de pessoal em programas de trabalho de campo;

- II - concessão de apoio administrativo e de auxílios para execução de projetos específicos;
- III - realização de convênios com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais;
- IV - parcerias com instituições cujos objetivos e ações sejam compatíveis com a política de extensão da Unidade;
- V - busca de bolsas de estudo para participação dos estudantes nos projetos de extensão desenvolvidos na Unidade;
- VI - proposição de políticas de distribuição de encargos didáticos e de avaliação de docentes e técnicos que levem em conta a participação em programas e projetos de extensão e seus produtos e resultados;
- VII - proposição junto aos Colegiados e Conselho Acadêmico de Ensino, de políticas que permitam computar a participação dos estudantes nos projetos de extensão desenvolvidos na Unidade, como formas de integralização curricular;
- VIII - divulgação da produção acadêmica gerada por atividades ou programas de extensão;
- IX - promoção de eventos para estudos e debates sobre a produção acadêmica da extensão universitária, bem como participação em iniciativas semelhantes de outras instituições.

PROJETOS DE EXTENSÃO (2015 A 2021)

Administração e Engenharia de Produção

2015: Desenvolvimento do Sistema de Gestão da Midas Consultoria Jr.

2016: I Mostra de Oportunidades

2017: Aprimoramento da Gestão Sustentável da Fábrica-escola de Vassouras Ecológicas na Comunidade Tamarindo

2017: IV Encontro de Gerenciamento de Projetos

2018: III Mostra de Oportunidades

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: IV Mostra de Oportunidades

2020: Programa "Papo de Engenheiro"

2021: VI Mostra de Oportunidades

Arquitetura

2015: Comunidade Tamarindo: Casas em Reforma

2016: Concurso Nacional de Arquitetura para Unidades Habitacionais Coletivas em Samambaia, CODHAB-DF

2017: Resgatando a Lagoa para a Cidade

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: Encontro de AUP “Como os projetos nascem”

2020: Ciclo de palestras on-line

Direito

2019:

Seminário Aspectos essenciais do Projeto de Lei Anticrime

I Encontro com o profissional

II Encontro com o profissional

I Seminário: Democracia, Direito e Cidade

III Encontro com o profissional: Dr. João Francisco Colnago

Feira de Prevenção à Saúde (Município de São Francisco de Itabapoana)

2020:

Projeto RESSOCIALISE – “Construa pontes, não muros”.

Ciclo de Palestras Virtuais

IV Encontro com o profissional: Roberto Lisandro Leão

Oficina de Artigos de Direito

Encontro com o Autor online: Poder de Polícia do Direito Contemporâneo – Msc. Estêvão Gomes

Encontro com o Profissional: Carreira Delegado de Polícia Civil – Roberto Lisandro Leão

2021:

Oficina de Artigos de Direito

Trote Solidário (arrecadação e entrega de cestas básicas em comunidades)

Ciclo de Palestras

I Seminário Interdisciplinar ISECENSA: Direitos Humanos e Vulnerabilidade Social

Palestras online:

Controle de constitucionalidade das leis penais: marco teórico e casos concretos – Eduardo Sousa Dantas

Psicologia Comportamental e Direito – Msc. Danielle Nascimento

Oitiva Especial de Crianças e Adolescentes – Dra. Luciana Menezes Reis

Educação Física

2015: Atividades Psicomotoras na Comunidade Tamarindo

2016: Projeto Lutar para não Brigar

2017: O slackline como atividade promotora da atenção concentrada de alunos da rede pública de educação com dificuldades de aprendizagem, moradores da comunidade tamarindo em Campos dos Goytacazes – RJ

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: Feira de Prevenção à Saúde (Município de São Francisco de Itabapoana)

2020: Ciclo de palestras on-line

Enfermagem

2015: PSF Piloto

2016: Utilização terapêutica da pomada de própolis em diferentes tipos de feridas crônicas

2017: Atuação dos alunos de Enfermagem na Terceira Idade do município de Campos dos Goytacazes

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: Feira de Prevenção à Saúde (Município de São Francisco de Itabapoana)

2020: Ciclo de Palestras online

2021: Capacitação em Higiene Hospitalar em Unidades de Saúde

Engenharia Civil

2017: IV Encontro de Gerenciamento de Projetos

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2020: Programa "Papo de Engenheiro"

Engenharia Mecânica

2015: Aquecedor de água solar feito com materiais reciclados

2016: Manutenção dos Equipamentos da Fábrica-Escola de Vassouras Ecológicas

2017: Projeto Aquecedor Solar de Garrafas PET

2017: IV Encontro de Gerenciamento de Projetos

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2020: Programa "Papo de Engenheiro"

Fisioterapia

2015: Atendimentos Gratuitos na CEMA (atualmente)

2016: ISE de Braços Abertos

2017: Funcionalidade e Equilíbrio em Idosos utilizando Dispositivos Ecoeficientes

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: Feira de Prevenção à Saúde (Município de São Francisco de Itabapoana)

2020: Ciclo de Palestras online

Pedagogia

2015: Pedagogia Hospitalar/Domiciliar

2016: Projeto Leitura no Ponto

2017: Bonecas Terapêuticas

2018: Oficina de contação de histórias

Projeto "Em busca da paz"

2019: Pedagogia Hospitalar

Projeto Leitura no Ponto

2020: Projeto de mãos dadas pela educação

PedagogISE

Outubro Rosa na Pedagogia

2021: Projeto Leitura no Ponto (playlists)

Psicologia

2015: Projeto de Orientação Vocacional: REALISE

2016: Projeto de Escuta Comunitária

2017: Projeto Clínica Nômade Voz da Rua

2018: Workshop de Integração Hacking Health Campos

2019: Feira de Prevenção à Saúde (Município de São Francisco de Itabapoana)

2020: Ciclo de Palestras online

2.12 POLÍTICAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional do ISECENSA é definida por um modelo de gestão colegiada e participativa, garantindo o exercício de sua autonomia didático-científica e administrativa, em perfeita articulação com sua Entidade Mantenedora.

As políticas de gestão, em consonância com a Direção, os órgãos colegiados e as diretrizes definidas pela Mantenedora, buscam desenvolver instrumentos e ações que propiciem uma infraestrutura física adequada e atualizada, corpo docente e técnico-administrativo qualificado e recursos necessários para cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Na política de gestão é imprescindível o desenvolvimento de uma política financeira que viabilize todas as políticas acadêmicas da Instituição, no âmbito da Graduação, Pós-graduação e Extensão e Integração Comunitária, dando apoio necessário para que essas áreas possam dar prosseguimento aos seus projetos, planejamento e implementação de novos desafios.

Para uma gestão eficaz é fundamental dispor de dados e informações da Avaliação Institucional, que servirão de base para uma visão dos pontos críticos que merecem ações pontuais para o contínuo crescimento da Instituição de forma sustentável.

O ISECENSA desenvolve uma política de gestão sustentável e atenta às necessidades e desafios da Instituição, definindo, entre outros, os seguintes objetivos:

- Aperfeiçoar e democratizar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa, planejamento, orçamento e finanças.
- Ampliar a participação do corpo docente e técnico-administrativo na gestão institucional e nas instâncias de decisão.
- Aperfeiçoar a gestão de recursos.
- Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais.
- Implantar programas de recuperação, racionalização e adequação da estrutura física do Instituto.
- Otimizar o sistema de manutenção de bens móveis e imóveis do ISECENSA.
- Ampliar, revitalizar e redimensionar a infraestrutura física às necessidades acadêmicas e administrativas.
- Fortalecer a imagem do ISECENSA perante a comunidade.

- Reestruturar e facilitar o acesso à informação.
- Implementar melhorias no sistema de segurança patrimonial do ISECENSA.
- Consolidar o processo de registro da informação e de avaliação de indicadores administrativos.
- Viabilizar a ampliação do quadro de pessoal do ISECENSA.
- Investir continuamente em políticas de incentivo à capacitação de seu quadro de docentes e técnicos-administrativos, com Planos de Carreira e de Capacitação definidos.

2.13 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Toda Universidade, enquanto instituição, tem sua origem na sociedade e nela se enraíza. Só pode ser compreendida a partir de seu contexto global, em sua relação com a sociedade. O espaço em que se inscreve e em que realiza sua ação é, antes de tudo, o espaço do social, ainda que também do político, da cultura, da razão, do conhecimento, da vida e da História.

Sendo uma manifestação da vida social, a Universidade não existe “fora” do social; mas também não pode estar fechada “dentro” dele, precisa transcendê-lo, constituindo-se sua instância crítica.

Instituída e sustentada pela sociedade como instância do saber – transmissora e geradora de conhecimento, órgão de criatividade científica e cultural – a Universidade não esgota aí sua função.

Todos os objetivos da Universidade, como instituição social, devem nascer das necessidades da sociedade a que pertence, devem emergir de suas exigências concretas, a serviço da vida e da pessoa humana. Satisfazer a estas necessidades fundamentais e às suas exigências profundas constitui sua razão de ser.

A Universidade é, então, uma função da Sociedade:

- função cultural, enquanto instância do saber;
- função social, enquanto instância de serviço e
- função política, enquanto instância crítica.

O trabalho com universitários não pode se restringir à preparação para uma profissão. Eles têm o direito e o dever de adquirirem uma visão universal da vida, do mundo e da história e buscarem o sentido pleno de cidadania, conquistada no exercício cotidiano da vida universitária. Este é um compromisso de todos nós, que pautamos nosso ser e agir por princípios humanistas e cristãos.

O ISECENSA, em todo trabalho desenvolvido na área educacional, reflete seu compromisso com a responsabilidade e a inclusão social. Os atos e atitudes de responsabilidade social são pautados quanto à *organização socialmente responsável*, na promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade e, quanto à *organização educativa*, no fomento do desenvolvimento das habilidades e competências de seu corpo acadêmico (docente, discente e administrativo), necessário para que este processo não fique limitado a momentos estanques, a ações isoladas ou de caráter meramente assistencialistas.

A missão da instituição, seu compromisso confessional e a necessidade de criar mecanismos de integração entre o conhecimento acadêmico produzido pelos diversos campos do saber com a realidade comunitária, requer do ISECENSA ações que promovam o prazer pelo aprender, a sedução do aluno pela pesquisa e pelo conhecimento, proporcionando, desta maneira, uma interação contínua entre teoria e prática, que resulta em alunos comprometidos, conscientes e futuros profissionais com um novo perfil de responsabilidade social.

Destacam-se como ações de responsabilidade social e inclusão social:

- **PROJETOS SOCIOACADÊMICOS**

I. “Universidade Bairro” – Vila Tamarindo

Criado pelo ISECENSA em 2009, a partir da união de vertentes consideradas de fundamental importância pela Instituição: a responsabilidade social, inclusão e a prática da aprendizagem.

A precariedade da Comunidade Tamarindo, localizada próxima à Instituição, tornou o público-alvo do Projeto e, assim, tiveram início as atividades na área de educação, saúde, arquitetura, engenharias e administração envolvendo o corpo docente e discente de todas as graduações oferecidas pelo ISECENSA.

Tal projeto intercursos organizou-se em torno de um plano de ações múltiplas e integradas, tais como: fomento a criação de uma associação de moradores (curso de Administração), implantação de uma fábrica de vassouras de garrafas pet (curso de Engenharia de Produção), reforma das casas da vila para melhor habitabilidade (curso de Arquitetura), criação de um núcleo de informática e reforço escolar no ensino fundamental (curso de Pedagogia). Além disso, propõe ações continuadas de fisioterapia social (curso de Fisioterapia), de atenção básica à saúde (curso de Enfermagem e Psicologia), de cultura desportiva (curso de Educação Física), dentre outros.

II. Projeto HUMANISE

Ações de humanização hospitalar, desenvolvidas por alunos do curso de Enfermagem, em diversos hospitais da cidade. As visitas acontecem nos setores de pacientes em situação de internação hospitalar das diferentes clínicas hospitalares, entre elas Pediatria, Adulto, Oncopediatria, que ouvem histórias, cantam músicas e recebem lembranças.

III. Clínica Nômade Voz da Rua

Tem a frente acadêmicos e professores do curso de Psicologia. Alicerçada no tripé pesquisa, formação de recursos humanos e intervenção no território, a Clínica Nômade tem como principal objetivo a escuta qualificada de pessoas em situação de rua, principalmente aos usuários de drogas.

IV. De mãos dadas pela Educação (vertente do projeto Universidade Bairro)

Desenvolvido na comunidade Tamarindo tem como finalidade a educação das crianças da comunidade, sua formação pessoal e social e seu desenvolvimento escolar bem sucedido. O trabalho é realizado diariamente em dois turnos, com a presença de uma psicopedagoga e estagiárias do Curso de Pedagogia. As crianças e adolescentes participam de atividades diárias de reforço escolar, orientação de tarefas de casa, aula de artes, informática e outras atividades culturais para sua integração sócio afetiva e exercício da cidadania democrática.

V. Fábrica de Vassouras Ecológicas (vertente do projeto Universidade Bairro)

O projeto utiliza garrafas plásticas do tipo PET para a produção de vassouras. O trabalho, que tem servido para diminuir a poluição causada pelas garrafas descartadas de forma inadequada no meio ambiente.

A fábrica, fundada em 2010, tem sede na própria comunidade, facilitando o trabalho dos moradores que atuam na confecção das vassouras. O projeto capacita os moradores da Vila Tamarindo para geração de renda; desenvolve a consciência ambiental, reciclando o que seria lixo, e, ainda, o desenvolvimento científico dos nossos alunos, na pesquisa e implantação dos projetos.

O projeto foi um dos 12 finalistas, num universo de 600 trabalhos de todo o país, ao Prêmio Santander Universidade Solidária-2011 e também foi submetido à Faperj, ao programa de auxílios a inovação tecnológica, que aportou cerca de vinte e cinco mil reais para a reforma do local e compra das primeiras máquinas, equipamentos e material de consumo.

VI. Projeto NUHAB - Núcleo de Estudos de Habitação

O projeto envolve acadêmicos do curso de AUP e do PROVIC e conta, ainda, com a parceria de universidades brasileiras, UFF e UFRJ, e internacionais, Universidade de Lisboa (Portugal) e Pensilvania State College (EUA).

A proposta visa a recomposição de áreas coletivas e privadas da favela pela possível “recostura sócio-espacial” com as áreas consolidadas na cidade, para a valorização urbanística e construtiva das moradias das comunidades. A intervenção acadêmica, que inicialmente acontecerá nas favelas cariocas Dona Marta, Providência, Mangueira e Rocinha.

VII. Projeto Social Interdisciplinar na Comunidade Oriente

O projeto tem como finalidade contribuir com ações de intervenção social junto à Comunidade do Oriente, fornecendo investimentos humanos, acadêmicos e específicos à União das Ex-Alunas Salesianas Campistas (UESC). Os cursos de Engenharia e Administração trabalham a autonomia dos adultos, realizando oficinas de educação financeira, empreendedorismo, entre outras. Os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia trabalham com crianças e adultos as questões de higiene, prevenção e promoção da saúde psicossocial.

• CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA MARIA AUXILIADORA

A Clínica-Escola oferece à comunidade local e regional, atendimento fisioterápico em diferentes áreas. Sendo reconhecida na comunidade pela qualidade e seriedade do trabalho realizado pelos acadêmicos e professores de Fisioterapia.

• CLÍNICA DE PSICOLOGIA ANITA BALESTIERI (SPA)

A Clínica de Psicologia oferece psicoterapia e avaliação neuropsicológica por um valor social, visando sempre o bem-estar e a saúde mental da população, sendo uma clínica de psicologia para todos. Nos últimos anos (2020 e 2021) a clínica vem acolhendo de um modo maior pessoas com sofrimentos potencializados pelo afastamento social por conta da pandemia, ressaltando o medo, a angústia, tristeza, solidão.

• ACADEMIA ISEFIT

A academia escola ISEFIT é o espaço do curso de Educação Física onde os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a prescrição de exercícios físicos sobre o amparo dos conceitos científicos que norteiam a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento físico da população atendida.

• CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O ISESAP disponibiliza à comunidade campista e região norte e noroeste fluminense, desde 2008, o serviço de atendimento psicopedagógico. O serviço de Psicopedagogia oferece atendimento a crianças e adolescente com dificuldades e/ou transtornos de aprendizagem, dificuldades no processo de alfabetização, TDAH, Dislexia, Síndrome de Down e TEA.

- **MIDAS CONSULTORIA JR**

Associação civil, sem fins econômicos, constituída e gerida exclusivamente por alunos de graduação. Presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral, nas suas áreas de atuação, sob a orientação de professores e profissionais especializados.

- **AGÊNCIA DE ESTÁGIOS E EMPREGO**

É um órgão de integração acadêmico empresarial, que tem por objetivo disponibilizar alunos qualificados para as diversas atividades empresariais, com oportunidades de estágios/emprego como complementação educacional. É responsável por estabelecer com Empresas, Instituições públicas e privadas de Campos dos Goytacazes e região, convênios para estágio curricular e extracurricular dos alunos do ISECENSA.

- **ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO “LÚCIO COSTA”**

Instrumento de apoio técnico e pedagógico promove, na modalidade extensão, a relação do meio acadêmico com a sociedade. Disponibiliza serviços técnico-profissionais no âmbito da Arquitetura e do Urbanismo, ao ISECENSA como também a sua mantenedora – o CENSA. Presta serviços à comunidade como extensão ao trabalho desenvolvido nas disciplinas que compõem o Curso.

- **PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO**

Bolsas oferecidas com recursos da própria IES, no intuito de democratizar o acesso ao ensino superior, criando oportunidades de estudos para um grande número de alunos de Graduação. O ISECENSA mantém também convênio o FIES e várias Prefeituras, o que viabiliza a inclusão e permanência dos mesmos na IES.

- **ISE POR UMA HISTÓRIA**

Programa social que distribui bolsas 100% gratuitas - válidas por toda a graduação - para alunas e alunos com excelente desempenho acadêmico durante o ensino médio (o coeficiente de

rendimento deve ser maior ou igual a 85%). O ISE Por Uma História tem como objetivo valorizar aqueles indivíduos que acreditam na educação e no conhecimento como agentes transformadores de suas vidas.

- **INCLUSÃO DIGITAL**

Dispõe de um Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, que possibilita, sem ônus, o acesso à internet para todos os seus alunos, professores e funcionários.

- **AGÊNCIA DE INOVAÇÃO**

Fundada em 2019, tem como objetivo mapear inovações de instituições de ensino superior e do mundo empresarial; diagnosticar necessidades do ISECENSA e, assim, desenvolver novos produtos, serviços e/ou processos para a Instituição. Dentre suas ações de responsabilidade social, destaca-se a produção de *faceshilds*. Dada a escassez de equipamento de proteção de individual (EPI) frente às necessidade ao enfrentamento da pandemia do COVID-19 em março e abril de 2020, a Agência de Inovação somou esforços entre seus integrantes e alunos para produção de *faceshilds* para serem distribuídos a hospitais de Campos dos Goytacazes e região. Os *faceshilds* foram produzidos no Makerspace do ISECENSA ao longo de todo o ano de 2020 por meio de duas impressoras Sethi 3D S3 e um máquina de corte DUE NXT

- **PASTORAL UNIVERSITÁRIA**

Lugar privilegiado para o diálogo com a cultura, com o mundo acadêmico e as perguntas existenciais de estudantes, professores e funcionários. Sua missão é colaborar para formar profissionais que vivam os valores do Evangelho, valores esses que incluem, facilitam e ajudam na prática da justiça, da fraternidade e da paz.

Tem como objetivos, entre outros:

- incentivar, no ensino, na pesquisa e extensão o diálogo entre fé e razão, fé e ciência, fé e cultura;
- motivar e acompanhar estudantes, professores e funcionários para que sejam profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, promovendo um mundo mais justo e solidário;
- trabalhar pela unidade e comunhão dentro da pluralidade;
- participar de diversas iniciativas e ações na defesa da construção de uma sociedade sustentável que preserve a vida e o meio ambiente;

- promover, cuidar e testemunhar a dignidade da vida humana e a integração social no âmbito universitário;
- motivar a cultura da paz e da sociedade justa, fraterna, solidária e ecológica.

2.14 DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO RACIAL

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1 de 2012 a Educação em Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Nesse sentido, o ISECENSA reconhece, em sua prática, um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, que se referem à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana, ao promover, por diversas vertentes (prática extensionista, palestras, eventos, cursos, projetos pedagógicos) a discussão dos Direitos Humanos e Cidadania.

Com essa prática, o ISECENSA atende ao disposto no artigo 6º da Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, considerando-os na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) do cursos superiores oferecidos; na proposta de ensino, na pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

O ISECENSA, pautado pelo Art. 7º, faz inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

A inserção da Educação em Direitos Humanos na Educação Superior deve ser transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. No ISECENSA os Direitos Humanos são contemplados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e em suas atividades curriculares, sendo incluídos como conteúdos complementares e flexíveis, por meio de seminários e atividades interdisciplinares, como disciplinas obrigatórias e/ou optativas ou ainda de maneira mista, combinando mais de um modo de inserção por meio do diálogo com várias áreas de conhecimento.

O ISECENSA estimula e auxilia o CPCG - Centro de Pesquisa e Pós-Graduação - na implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados para as Temáticas Étnico-Raciais, além de promover juntamente com o CPCG e os NDE's dos cursos da Instituição, seminários e fóruns de discussão com toda comunidade acadêmica e a sociedade em geral, em temáticas que busquem a formação de uma sociedade que reconheça e respeite as diversidades étnico-raciais brasileiras. Neste sentido, faz parte do calendário acadêmico, as seguintes datas alusivas:

- Dia 21 de março - Dia internacional da luta pela eliminação e discriminação racial
- Dia 13 de maio - Dia nacional contra o racismo
- Dia 20 de novembro - Dia da Consciência Negra

Ainda dentro desta temática, a Pastoral Universitária do ISECENSA estimula e sensibiliza a comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) acerca da Educação em Direitos Humanos na Educação Superior e das diretrizes e bases da educação nacional quanto à temática "História e Cultura Afro Brasileira", por fazerem parte de sua filosofia institucional, conteúdos estes que fazem parte da Ementa da disciplina O Homem e o Fenômeno Religioso, que é oferecida a todos os cursos de graduação.

Destaca-se a oferta da disciplina História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena a todos os cursos de graduação da Instituição. E, ainda, nas demais disciplinas de cada curso de graduação:

- Administração: Direito Empresarial, Filosofia e Ética Empresarial, Sociologia e Responsabilidade Social.
- Arquitetura e Urbanismo: Ética Cristã e Questões Sociais, Estudos Culturais.
- Direito: Direitos Humanos, Direito da Infância, da Juventude e do Idoso, Direito Civil, Ética Jurídica.
- Educação Física: Ciências Sociais, Ética e Deontologia da Educação Física, P. Filosóficos.
- Engenharia de Produção: Ética Cristã, Fundamentos do Direito.
- Engenharia Mecânica: Ética Cristã, Fundamentos de Direito.
- Engenharia Civil: Ética Cristã, Fundamentos do Direito.
- Enfermagem: Ciências Sociais, Cuidados de Enfermagem ao cliente idoso, Enfermagem em saúde coletiva, Enfermagem em saúde do adulto, Enfermagem em saúde mental e psiquiatria, Enfermagem em saúde da criança e adolescente, Integralidade do cuidado em saúde coletiva, Legislação e Bioética, Políticas Públicas de Saúde, Saúde Coletiva, Saúde da Família.
- Fisioterapia: Ciências Sociais, Fis. na Atenção Básica à Saúde, Políticas Públicas de Saúde.
- Pedagogia: Multiculturalismo e Direitos Humanos, Ética Cristã.
- Psicologia: Antropologia e Diversidade, Ética e Responsabilidade Social, Sociologia e Cultura, Psicologia Social, Pressupostos Filosóficos, Psicologia Jurídica, Psicologia da Saúde Coletiva, Psicologia e Drogadição, Psicologia de Pessoas com Deficiência.

2.15 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O ISECENSA apresenta como política de Educação Ambiental “estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos”. Para tal, oferece ao corpo discente:

- visitas técnicas a restingas, rios e lagoas da região; jardins públicos e privados como o Instituto Inhotim em Brumadinho, Sítio Roberto Burle Marx no Rio de Janeiro e Parque Ibirapuera em São Paulo;
- projetos de pesquisas ambientais desenvolvidas dentro dos programas PROVIC e PIBIC;
- disciplinas na grade curricular de seus cursos de graduação que abordam a temática, contribuindo para a formação de sujeitos que vivam, usufruam e preservem o meio ambiente no qual estão inseridos (Ciências Ambientais; Gestão Ambiental; Desenho Ambiental; Estudos Ambientais; Controle Ambiental Térmico; Controle Ambiental Lumínico; Controle Ambiental Acústico; Introdução à Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS); Antropologia e Meio Ambiente; Construção do Conhecimento em Geografia; Educação para os Direitos Humanos e Cidadania);
- eventos como seminários, palestras, exposições, campanhas, destacando o “Regata Verde” que organizado pelo Curso de Educação Física e aberto à comunidade, consiste em retirada do lixo do Rio Paraíba do Sul utilizando diferentes embarcações, como stand up, caiaque, jet ski, barcos...

Em consonância com a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, regulamentada através do Decreto Federal 4281/2002 e pela Resolução CNE/CP N° 2/2012, as ações ambientais serão realizadas considerando estratégias de planejamento articuladas com os parceiros sociais envolvidos, buscando aprimorar suas proposições à luz das novas experiências, dos conhecimentos já sistematizados e dos encaminhamentos acordados, ou a serem acordados nas ações pretendidas. Neste sentido o ISECENSA aliou-se à empresa Porto do Açú Prumo Logística S.A., responsável pela criação e manutenção da RPPN Fazenda Caruara, criada no ano de 2012, representando um marco para a conservação das restingas do país, sendo hoje a maior unidade de conservação privada de restinga do Brasil abrigando um dos principais remanescentes preservados de restinga da região Norte Fluminense.

Um dos projetos desenvolvidos é “Divulgação de espécies representativas das restingas do norte do Estado do Rio de Janeiro”. Este projeto aborda algumas restingas da região norte do Estado do Rio de Janeiro (Gargaú, Atafona, Grussaí, Iquipari, Açú, Jurubatiba)

destacando o estudo de criação da RPPN Fazenda Caruara com 40 km² de área, o que permite a preservação de um dos mais importantes remanescentes de restinga. Os estudos levaram a criação do livro “O Tempo e a Restinga” (ISBN 978-85-920170-1-9), que tem o patrocínio do ISECENSA e da empresa Porto do Açú Prumo Logística S.A., possui download gratuito no site <https://issuu.com/otempoearestinga>. Com um mês de publicação online foram registrados 1.350 downloads do livro incluindo leitores dos EUA, Alaska, China e Argentina.

Outro projeto desenvolvido, “Bioprospecção da flora fúngica de restinga para o uso biológico no controle de pragas”, tem por objetivos identificar a diversidade de fungos endofíticos na restinga de Jurubatiba situada no norte Fluminense e implantar uma micoteca de referência para manter os espécimes vivos depositados; realizar ensaios visando a produção de compostos fúngicos e avaliar a atividade biológica dos compostos frente a um alvo biológico de interesse.

O levantamento realizado no projeto “Bioprospecção da flora fúngica de restinga para o uso biológico no controle de pragas” inicialmente previsto para a restinga de Jurubatiba foi ampliado para quatro restingas do norte fluminense – Gargaú, Grussaí, Açú e Jurubatiba e deu origem ao livro Restinga Paralela (ISBN: 978-85-920170-3-3) publicado online no site https://www.researchgate.net/publication/352523551_Restinga_Paralela_Parallel_Restinga

Outro projeto que merece destaque é a fabricação de Vassouras Ecológicas, um dos pontos fortes do projeto socioacadêmico Universidade Bairro desenvolvido pelo ISECENSA na Comunidade Tamarindo, localizada próxima à Instituição. Entre outros a Fábrica de Vassouras objetiva a capacitação dos moradores para geração de renda; a consciência ambiental, reciclando o que seria lixo, e, ainda, o desenvolvimento científico dos nossos alunos, na pesquisa e implantação do projeto. A fábrica tem sede própria na comunidade, onde as vassouras são confeccionadas utilizando garrafas pet.

Os Institutos Superiores de Ensino do CENSA, em consonância com a legislação para Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS na Administração Pública Federal adota práticas de sustentabilidade associada a todos os cursos da Instituição. A coleta seletiva de resíduos sólidos oriundos dos laboratórios, previamente segregados conforme a sua constituição ou composição; como também a coleta de resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora ou por campanhas de doação – neste caso aplicado específico a garrafas pet – para destinação a associação Comunidade Tamarindo como insumo para a Fábrica de Vassouras.

O Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (mantenedora), foi atualizado em dezembro de 2021

e tem por objetivo constituir um conjunto de procedimentos de gestão, planejado e implementado a partir de bases técnicas, normativas e legais, com a finalidade de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos seus colaboradores e prestadores de serviço, preservação da saúde pública, dos recursos naturais e meio ambiente. Visa apontar e descrever as ações relativas ao manejo de resíduos, desde o momento de sua geração até a destinação final. A legislação utilizada como referência para elaboração deste plano foi a resolução RDC 222/2018 da ANVISA, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de saúde.

2.16 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

As IES possuem um importante papel no desenvolvimento regional, tanto no processo de formação de uma população mais educada quanto na geração de conhecimento científico e inovações. O propósito da IES é combinar suas funções de ensino e pesquisa de maneira que possa ser gerado o desenvolvimento de uma região.

O ISECENSA incentiva a pesquisa como alternativa de crescimento da Instituição e do desenvolvimento econômico e social da região. Entre as iniciativas que proporcionam esse desenvolvimento destaca-se a participação proativa do ISECENSA na **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Campos – TEC Campos**. Instituída em 2008, a TEC Campos é a única Incubadora de Empresas do Norte Fluminense. Constituída por meio da parceria da UENF, IFFluminense, ISECENSA, FUNDENOR, Fundação Pró-IFF, UFF, FENORTE, SEBRAE, ACIC, FIRJAN e PMCG, um agrupamento sólido de instituições que trabalham em prol do desenvolvimento regional.

Durante quase oito anos o ISECENSA foi a única Instituição de Ensino Superior privada da cidade de Campos dos Goytacazes a apoiar e estabelecer parcerias com a TEC Campos. Atualmente, um dos coordenadores do ISECENSA também ocupa o cargo de Coordenador do Programa de Incubação na TEC Campos, que tem por objetivo desenvolver atividades para a geração e consolidação das startups na região Norte Fluminense.

O programa de Incubação da TEC Campos tem como objetivo apoiar propostas apresentadas por pessoas físicas, individualmente ou em grupo, ou por pessoa jurídica, visando se adequar, temporariamente, na incubadora, usufruindo de serviços como consultorias especializadas e apoio na utilização de espaço físico para implantação da empresa.

A parceria desenvolvida com a TEC Campos permite o apoio aos discentes na realização de estudos relacionados ao mercado, o incentivo a participação em hackthons, como Hacking Rio – realizados na cidade do Rio de Janeiro e HackAçu – realizado na cidade de São João da Barra. É importante ressaltar que o ISECENSA também se tornou uma instituição apoiadora dos eventos regionais supracitados. Além disso, a parceria com a TEC Campos permite a realização de visitas técnicas, elaboração de planos de negócios e acompanhamento do desempenho das atividades das empresas geradas a partir das disciplinas cursadas.

Os discentes do ISECENSA que desejarem empreender e ter sucesso no próprio negócio poderão receber estímulos para a criação de novos produtos, bens ou serviços, baseados

em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias inovadoras ou que substituam tecnologias ainda utilizadas, mas cuja realização representa entraves para o mercado.

Outra iniciativa importante, apoiada pelo ISECENSA foi a consolidação do **PTNF – Parque Tecnológico do Norte Fluminense**. O PTNF é uma associação, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com atuação em todo o Território Nacional, tendo seu foco de atuação na região Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes.

O ISECENSA tem papel fundamental no desenvolvimento do PTNF, uma vez que foi parte integrante do conselho estratégico e direcionamento das normas que estão sendo instituídas para o seu pleno funcionamento no período de 2016 a 2020.

Dentre os objetivos esperados a partir da criação do PTNF destacam-se ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social, como:

- promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- buscar, fomentar e participar do desenvolvimento sustentável do Norte Fluminense;
- estimular e fomentar a inovação tecnológica;
- fornecer infraestrutura tecnológica e de gestão empresarial que facilite a transformação de projetos em novos produtos, processos e serviços em empresas de base tecnológica;
- incentivar e apoiar as atividades de inovação, desenvolvimento científico, tecnológico, de gestão, a transferência de tecnologia e a promoção do capital humano;
- promover a cooperação entre as Instituições de Ensino, nacionais e estrangeiras, públicas e privadas, de âmbitos federais, estaduais ou municipais, visando o desenvolvimento de estudos e pesquisas ou o atendimento de demandas ligadas as demais finalidades aqui descritas;
- promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- fomentar o empreendedorismo e a geração de emprego e renda; promover de cursos de capacitação profissional e pessoal, entre outros.

É importante ressaltar que além destas ações existem articulações internas que beneficiam o corpo discente e docente da Instituição e possuem impactos econômicos e sociais externos, como a **Midas Consultoria** (Empresa Júnior constituída por discentes do ISECENSA), **Fábrica de Vassouras Ecológicas do ISECENSA** um projeto de sustentabilidade desenvolvido e gerenciado por professores e alunos, e a **Agência ISECENSA de Estágios/Emprego** responsável pela oferta de vagas, realização de parceria com as empresas e integração entre empresas e alunos do ISECENSA para a realização de estágios.

A Midas Consultoria Junior foi constituída pelos alunos de graduação dos cursos de Administração e Engenharias do ISECENSA em 2004. Dentre os projetos destaca-se a execução dos Censos demográficos realizados dentro da Comunidade Tamarindo (uma comunidade carente que fica localizada na região central de Campos). Após a realização do primeiro Censo, em 2009, o ISECENSA implantou a primeira sede da Fábrica de Vassouras Ecológicas, como alternativa para aumentar a renda para a comunidade local. Desde a criação da Fábrica de Vassouras Ecológicas, a Midas Consultoria Junior se tornou também responsável pela gestão da mesma.

No período entre 2011 e 2013 a Midas Consultoria participou de dois projetos envolvendo a Fábrica de Vassouras Ecológicas. Um deles foi submetido à Faperj ao programa de auxílios a inovação tecnológica que aportou cerca de vinte e cinco mil reais para a reforma do local e compra das primeiras máquinas, equipamentos e material de consumo. O segundo foi um prêmio de reconhecimento do Santander que teve como objetivo promover a sustentabilidade.

Ainda em 2012, a Midas Consultoria auxiliou duas mulheres da comunidade a se tornarem MEI – Micro Empreendedoras Individuais, uma modalidade de registro de pessoa jurídica que permite às empreendedoras exercerem as atividades como Vassoureiras de forma legal. Por meio deste registro as empreendedoras adquiriram a independência necessária para a fabricação das vassouras. O projeto tem como finalidade promover a inclusão social por meio do contato dos alunos, pessoas da comunidade e a geração de oportunidades de trabalho; promover a geração de renda visando fortalecer a economia da comunidade, gerando renda para as pessoas envolvidas; reduzir a quantidade de pets que são descartados no meio ambiente, dando aos mesmos um tratamento adequado.

Além do gerenciamento da Fábrica de Vassouras Ecológicas, a Midas presta serviços de consultoria em análise de mercado, desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços, análise financeira e recrutamento e seleção para micro e pequenas empresas de Campos e região. Em 2015, a Midas foi selecionada pela Federação das Empresas Juniores do estado do Rio de Janeiro para ocupar uma das vagas no processo de Incubação da Rio Júnior (Federação das Empresas Juniores do estado do Rio de Janeiro). Em 2021, a Midas se tornou prestadora de serviços de uma empresa multinacional de grande porte instalada no Porto do Açú.

A inclusão dos discentes no mercado de trabalho é a missão principal da Agência ISECENSA de Estágio/Emprego que realiza a integração Empresa e IES. Trata-se de um setor

de integração acadêmico empresarial, que tem por objetivo disponibilizar alunos qualificados para as diversas atividades empresariais, com oportunidades de estágios como complementação educacional. É responsável por estabelecer com Empresas, Instituições públicas e privadas de Campos dos Goytacazes e região, convênios para estágio curricular e extracurricular dos alunos do ISECENSA.

Dentre as atividades da Agência ISECENSA de Estágio/Emprego, destacam-se: oportunizar o ingresso dos discentes no mercado de trabalho; gerenciar contratos de estágio entre discentes e empresas; estabelecer convênios com as empresas; realizar os processos de recrutamento e seleção para as empresas; desenvolver pessoas para a carreira profissional; e realizar parcerias com as empresas da região.

2.17 PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO

A memória cultural está relacionada a atividade humana, quer nas artes plásticas, na arquitetura, ou mesmo na produção do patrimônio imaterial. Investigar os impasses entre a memória e o esquecimento que estão presentes em debates sobre a preservação e divulgação desse patrimônio cultural, é que nos faz pensar no papel do resgate da memória.

A questão patrimonial, notadamente a edificada e urbana, mas não somente esta, possui um caráter tão importante para a (trans) formação nacional que ela deve adquirir um grau primário na formação social. Invertendo as propostas onde se deveria realizar alguma ação (abstrata) para se salvaguardar a memória.

Na perspectiva de refletir a respeito da necessidade de resgate dessa memória coletiva, como fenômeno de preservação à memória e à identidade cultural de uma sociedade, o que entendemos que o reconhecimento do patrimônio cultural é que se vai permitir a construção de novas relações de sociabilidade capazes de, num movimento crítico, superar questões permanentes da história, portanto, é mostrar que a memória individual não pode ser distanciada das memórias coletivas. Não é o indivíduo isoladamente que tem o controle do resgate do passado. A memória é constituída por indivíduos em interação, por grupos sociais, sendo as lembranças individuais resultado desse processo.

Independentemente desses fatos, o fundamental é que nos conscientizemos que o resgate da memória das cidades, não pode se limitar à recuperação das formas materiais herdadas de outros tempos. Há que se tentar dar conta também daquilo que não deixou marcas na paisagem urbana, mas que pode ainda ser recuperado nas instituições de memória.

Resgate da memória, portanto, é não deixar que o tempo apague as relações coletivas e individuais com a paisagem urbana e todos os fatos que estão relacionados com essa história coletiva. Trata-se, portanto, de uma posição institucional que aflora nos projetos pedagógicos dos cursos do ISECENSA no âmbito dos objetivos, processos e produtos das disciplinas relacionadas com a temática.

O ISECENSA desenvolve visitas técnico-culturais programadas pelo Coordenador do Curso de Arquitetura e aberta aos demais cursos, visando conhecer para preservar o patrimônio histórico, cultural e artístico não só do Estado mas também do país. Destacam-se as visitas técnico-culturais que são realizadas em semestres alternados para que o maior número de alunos possa participar:

- Região histórica de Minas Gerais: cidades de Mariana, Tiradentes, Ouro Preto, Belo Horizonte, incluindo o Instituto Inhotim localizado na cidade de Brumadinho.
- Rio de Janeiro: Museu da Arte Moderna, Edifício do Ministério da Educação e Cultura, Praça Tiradentes, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu do Amanhã.
- São Paulo: Catedral de São Paulo, Praça do Patriarca, Mosteiro de São Bneto, Edifício Martinelli, Museu do Ipiranga, Museu de Arte de São Paulo (MASP), Praça da Liberdade, Memorial da América Latina.
- Brasília: Ministério das Relações Exteriores, Supremo Tribunal Federal, Congresso Nacional, Memorial Juscelino Kubistchek, Panteon da Pátria Tancredo Neves e Espaço Cultural Oscar Niemayer.
- Patrimônio Histórico-Cultural de Campos dos Goytacazes, explorando a arquitetura e riqueza histórico-cultural da cidade e arredores, bem como a cultura afro tão viva em nossa história e imperdível para formação dos alunos.

Igualmente são realizadas aulas de campo para conhecimento geográfico da região: praias (Atafona, Farol, Grussaí), restingas e passeio pela foz do rio Paraíba do Sul.

Ressalta-se ainda, a disciplina História e Cultura Afro-brasileira e Indígena ofertada na matriz curricular de todos os cursos de graduação.

2.18 INTERNACIONALIZAÇÃO

O ISECENSA desenvolve atividades de intercâmbio acadêmico-científico, tecnológico e cultural com instituições de ensino internacionais, visando um intercâmbio entre alunos e docentes. Entre elas destacam-se:

- Parceria com Catânia Beach Soccer para estágio internacional no curso de Fisioterapia, oportunizando que os alunos expandam seus horizontes acadêmicos e profissionais em um ambiente desafiador e multicultural. A seleção de um aluno para o estágio internacional no Catânia Beach Soccer, além de ser um reflexo da busca constante do ISECENSA pela excelência e inovação educacional, oferece aos estudantes a chance inestimável de vivenciar a prática fisioterapêutica em um contexto esportivo profissional internacional. Assim, o ISECENSA reafirma seu compromisso não apenas com a formação acadêmica de qualidade, mas também com a preparação de seus alunos para serem profissionais inovadores, capazes de contribuir significativamente para a evolução da fisioterapia no cenário global.
- Pertencimento à Rete di Istituzioni di Studi Superiori delle Figlie di Maria Auxiliatrice (ISS-FMA) – Instituições de Estudos Superiores das Filhas de Maria Auxiliadora -, presente em 4 continentes (América Latina, África, Europa e Ásia), em 16 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Haiti, México, República Dominicana, Uruguay, Benin, República do Congo, Etiópia, Quênia, Itália, Espanha, Índia, Filipinas e Japão), que se constitui em 42 Instituições caracterizadas como: 3 Universidade, 10 College Universidade, 4 Centros Universitários, 10 Institutos, 2 Faculdades e 13 Escolas Normais Superiores. No Brasil, faz parte desta Rede os Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, Centro Universitário Teresa D'Ávila (UNIFATEA) e a União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC). A Rede de Instituições de Estudos Superiores das FMA (ISS-FMA) se organiza por meio de uma Comissão Internacional das ISS-FMA, composta por membros delegados pelos superiores de direito do Instituto. Representando o Brasil, nessa Comissão, participa a Diretora do Isecensa, Ir. Adair Aparecida Sberga, que articula todas as Instituições do Brasil para que possam realizar projetos de intercâmbios de diversas naturezas, que são estabelecidos no Planejamento Estratégico elaborados por um período de 5 anos. Atualmente está em vigor o Planejamento de 2023-2027. Essa Comissão Internacional que se reúne

sistematicamente, na modalidade virtual e presencial, elabora políticas de internacionalização por meio de elaboração de documentos orientadores, acordos de cooperação e parcerias, projetos formativos e intercâmbios para o corpo diretivo, acadêmico e estudantil. Esses procedimentos ampliam a dimensão internacional na cultura e na estratégia institucional, favorecendo o conhecimento, a formação integral e multicultural, além da excelência acadêmica nos níveis de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas dos saberes.

- Convênio com a Universidade de Winnipeg (UW), do Canadá, para envio e recebimento de estudantes para atividades de intercâmbio internacional.
- Programa de estudo no exterior aos alunos do ISECENSA por um semestre ou um ano acadêmico, no Daemen College (Buffalo, New York).
- Projeto NUHAB - Núcleo de Estudos de Habitação. O projeto envolve acadêmicos e professores do curso de Arquitetura e conta, ainda, com a parceria de universidades brasileiras, UFF e UFRJ, e internacionais, Universidade de Lisboa (Portugal) e Pensilvania State College (EUA). A proposta visa a recomposição de áreas coletivas e privadas da favela pela possível “recostura sócio-espacial” com as áreas consolidadas na cidade, para a valorização urbanística e construtiva das moradias das comunidades. A intervenção acadêmica, que inicialmente acontecerá nas favelas cariocas Dona Marta, Providência, Mangueira e Rocinha.
- Universidade de BATH (Inglaterra), parceria para pesquisa de um inseticida natural, produzido por fungos presentes em espécies vegetais de restingas do Norte Fluminense, para o combate à dengue.

O ISECENSA participou do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) dando oportunidade aos seus alunos de uma formação profissional diferenciada, com oportunidade de adquirir fluência em idiomas estrangeiros, ter contato com estudantes e pesquisadores de outros países, além de vivenciar outras culturas, fatores que impactam de forma positiva em seu currículo. A participação do ISECENSA no programa teve início em Junho de 2014, na modalidade Graduação Sanduíche no Exterior.

Dentre as ações de internacionalização pontuamos, ainda, a disciplina de Inglês na matriz curricular de Cursos de Graduação.

2.19 RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

2.19.1 Aplicação das TICs ao Processo de Ensino-Aprendizagem

No que tange à introdução e implementação das TICs nos âmbitos administrativo e acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), principalmente a partir do início da pandemia provocada pela COVID-19, o ISECENSA se tornou parceiro da empresa de tecnologia Google a partir da implantação do Google Workspace For Education. Desde março de 2020, com a assinatura Google Workspace For Education Plus, o ISECENSA se juntou as mais renomadas instituições públicas e privadas nacionais, permitindo ao ISECENSA utilizar a plataforma tecnológica como espinha dorsal do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição.

A plataforma digital apoia e amplifica as atividades educacionais, facilitando o ensino, a aprendizagem e a interação em um ambiente online. O Google Workspace for Education Plus se destaca, oferecendo ferramentas projetadas para aprimorar atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como funções administrativas. Por meio de programas de treinamento para os docentes da Instituição, essas soluções foram, e estão, prontamente incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem, conferindo maior grau de interação, de colaboração e dinamicidade às atividades acadêmicas, além de garantir a flexibilidade e interoperabilidade no acesso a essas ferramentas pelo fato do funcionamento ser pautado “em nuvem”.

Por conta de utilizar um domínio próprio, todos os alunos, professores e a equipe administrativa possuem contas de e-mail institucional, identificadas com o complemento “@isecensa.edu.br”. Assim, grupos de e-mails são gerados automaticamente para cada turma no Sistema de Gestão Educacional (SGE), como uma disciplina no quadro de horários do aluno, um projeto de iniciação científica ou um evento institucional, acelerando e simplificando o processo de comunicação entre coordenadores, alunos e professores. A conta institucional de e-mail também confere a todos cadastrados no domínio “@isecensa.edu.br” a possibilidade de acesso na categoria de “*student*” ou “*premium*” a diversas tecnologias amplamente difundidas no contexto educacional, como a plataforma de design gráfico Canva e as soluções da Autodesk (AutoCAD e Inventor).

O ISECENSA também faz uso da conta do YouTube para divulgar conteúdos institucionais e, principalmente, transmitir eventos realizados ou co-realizados pela Instituição, como exemplo o VII Congresso Internacional do Conhecimento Científico (CICC) realizado em 2021, que já conta com mais de 15 mil visualizações na plataforma. Outra tecnologia que

vale ser destacada é a biblioteca virtual Minha Biblioteca, com vasto acervo de títulos nacionais e internacionais, que solidifica o processo de ensino-aprendizagem no eixo de oferta de conteúdo, totalmente digital e intuitiva, com acesso realizado pelo site da Instituição ou pelo AVA.

Dessa forma, para além do Sistema de Gestão Educacional, contratado com a empresa Totvs, o Google Workspace for Education Plus é a plataforma educacional utilizada pelo ISECENSA, ambas funcionando de maneira integrada. Essa integração, em conjunto com as funcionalidades de acompanhamento de aprendizado disponibilizadas no pacote Google Workspace for Education Plus, compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em utilização pelo ISECENSA proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem a partir do seu uso, principalmente relacionadas aos aspectos de colaboratividade, conectividade e aderência ao ferramental utilizado no mercado de trabalho.

Não obstante, a instituição possui o aplicativo ISEAPP, que concatena as principais funcionalidades do Portal Educacional (funções acadêmicas e administrativas) e da Plataforma Educacional. Em poucos meses após a sua implantação, o ISEAPP se tornou a principal tecnologia de comunicação e gestão institucional, amplamente utilizada pela comunidade acadêmica do ISECENSA. O perfil institucional do ISECENSA no Instagram tem sido utilizado não apenas para marketing e engajamento com a comunidade, mas também como ferramenta pedagógica em alguns contextos, para (i) compartilhamento de notícias, eventos e atividades da instituição; (ii) interação dos estudantes com postagens, perguntas e enquetes; e (iii) apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa e de extensão.

2.19.2 Acessibilidade nas TICs

No que tange à Língua Brasileira de Sinais (Libras), vale destacar que na tentativa de minimizar as barreiras comunicacionais, a Libras foi reconhecida como meio de expressão e comunicação das comunidades de pessoas com surdez brasileira, por meio da Lei 10.436/2002. Para regulamentar tal lei, foi instituído o decreto 5626 no ano de 2005, o art. 3º do Decreto 5.626/2005 afirma que a Libras deve fazer parte da grade curricular, como disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e Fonoaudiologia. Além disso, o § 2º afirma que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional.

O ISECENSA se adequa a todo este marco regulatório, oferecendo a disciplina de Libras ao Curso de Pedagogia da Instituição e a todos os alunos dos demais cursos da IES. Também são oferecidos cursos livres aos professores. Em suas atividades artísticas e culturais, também há inclusão de atividades em Libras. E a instituição - junto à Suíte Google Classroom - oferece TICs (que são descritas adiante) que promovem a acessibilidade por meio de Libras.

Acerca da acessibilidade digital e comunicacional, pode-se citar que o novo website do ISECENSA foi pensado para ser totalmente responsivo, se adequando perfeitamente ao dispositivo de cada pessoa. O website é feito com textos integralmente em HTML, interagindo com ferramentas de grafia aumentada e com leitores de textos. As imagens utilizam o recurso de ALT Text (*alternative text*, ou texto alternativo) que, por sua vez, permite que as imagens tenham descrição em texto.

A experiência de navegação do website é fácil, agradável e interessante para as pessoas. Os links são de rápido acesso, e no rodapé de cada página disponibilizamos o mapa do website - contendo todas as ramificações possíveis. Ainda no contexto da acessibilidade digital e comunicacional, toda a Suite Google Classroom é amplamente preparada para promover a acessibilidade. A seguir, descrevem-se as diferentes ferramentas do Google Classroom e, em seguida, os diversos recursos de acessibilidade.

O Google Classroom utiliza o Google Meet como serviço de videochamada. O Google Meet faz uso da mesma infraestrutura com segurança incorporada ao design, proteção integrada e rede global que o Google usa para proteger suas informações e privacidade. As videochamadas do Google Meet são criptografadas em trânsito, e conjunto de medidas antiabuso padrão garante a segurança das reuniões.

O Google Meet facilita a participação nas videochamadas educacionais com uma interface rápida e leve e o gerenciamento inteligente de participantes, é bem fácil fazer videochamadas com várias pessoas. Tanto professores e alunos podem fazer uso do recursos de áudio e vídeo no Google Meet. Podem também utilizar o recurso de bate papo (chat). O professor pode silenciar o áudio de um aluno, caso seja necessário; o professor pode gravar a vídeo chamada e disponibilizar para os alunos assistirem posteriormente de acordo com sua demanda. O professor, de acordo com a dinâmica de sua aula, pode dividir os alunos em salas temáticas.

Para além do Google Meet, o Google Classroom oferece o Google Doc (edição de Documentos, Planilhas, Apresentações e Formulários), Google Jam Board (um quadro branco digital colaborativo que pode ser editado e compartilhado com outras pessoas), Google Drive

(armazenamento e gerenciamento em nuvem - sem onerar memórias de dispositivos pessoais), o Gmail (serviço de e-mail), entre outras ferramentas. Tudo perfeitamente integrado ao Google Classroom.

Uma vez que o professor ou aluno esteja regularmente matriculado no ISECENSA, pode acessar o ambiente institucional no Google Classroom a partir de computador com qualquer sistema operacional (Windows, Linux, Mac OS, etc.) via qualquer navegador de internet (Google Chrome, Firefox, Safari, Brave, Edge, etc.). Da mesma forma, terá acesso às videochamadas via Google Meet, e ao Google Docs, Google Jam Board, Google Drive, e Gmail. Pelo smartphone, o professor ou aluno esteja regularmente matriculado no ISECENSA pode fazer o download (seja no Android ou iOS) os aplicativos do Google Classroom, Google Meet, Google Docs, Google Jam Board, Google Drive, e Gmail - e gozar de todos os recursos.

Os recursos de acessibilidade do Google são diversos, e funcionam com o Google Classroom e demais ferramentas supracitadas:

Legenda: Para auxiliar pessoas com problemas de audição, pessoas com surdez ou que estão aprendendo outras línguas como inglês ou espanhol. No Google Meet as legendas são ativadas pelo caminho Mais opções > Configurações > Legendas > Ativar Legendas. As legendas do Google Meet também podem ser aplicadas nas gravações das videoconferências. Esta funcionalidade garante que a transcrição da videoconferência seja anexada ao vídeo, permitindo que quem esteve ausente no encontro confira o conteúdo na íntegra e com acessibilidade.

Digitação por Voz: Para pessoas com deficiências físicas ou de qualquer outra natureza que o impeça de digitar, existe a opção de digitação e formatação por voz. Basta ativar a opção "Digitação por Voz" e utilizar um microfone para digitar e editar documentos no Google Docs.

Compatibilidade com leitor de tela: O Google Classroom e todas as ferramentas do mesmo oferecerem integração total aos principais leitores de tela: DOSVOX (Windows), NVDA (Windows), JAWS (Windows), ORCA (Linux), TalkBack (Android), VoiceOver (Mac OS e iOS), ChromeVox (Chrome OS).

Google Color Enhancer: Um filtro de cor personalizável (de acordo com a calibração de cada pessoa) aplicado a toda a Suite Google Classroom e demais páginas web para melhorar a percepção das cores de pessoas com daltonismo.

Compatibilidade com lupa: Pode-se usar lupa para aumentar o zoom em uma tela (integração com recurso nativo de diversos sistemas operacionais). A lupa também está

disponível no navegador Google Chrome (que possui integração total com Google Classroom e demais ferramentas Google).

Suporte a braille: Funciona integrado à máquina de braille de terceiros.

Uma vez utilizando o navegador Google Chrome (*software* gratuito) com total integração com o Google Classroom, existe ainda a possibilidade de utilizar extensões que aumentam os recursos de acessibilidade:

OpenDyslexic for Chrome: essa extensão faz com que textos de uma página web sejam escritos com a fonte OpenDyslexic a fim de aumentar a legibilidade das pessoas com dislexia. Fonte de código aberto, desenvolvida a partir da colaboração de diversos atores ao redor do mundo, já foi validada em diversos estudos científicos.

Mercury Reader: essa extensão limpa toda uma página de propagandas e destaca o texto principal. Recomendado para pessoas com dislexia e déficit de atenção.

VLibras: pode ser perfeitamente integrado ao Google Chrome. Desenvolvido em uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), em conjunto com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o VLibras é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – Libras, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web mais acessíveis para pessoas com surdez. Com enfoque no conteúdo de plataformas digitais, o VLibras pode ser uma alternativa para a interpretação de informações que estão em língua portuguesa para a Libras, oferecendo à comunidade surda mais uma possibilidade de transpor as barreiras de acessibilidade no acesso a informações.

Quando bem integradas ao currículo e à metodologia de ensino, as TICs têm o potencial de transformar a experiência educacional, tornando-a mais interativa, personalizada e alinhada às demandas do século XXI.

2.20 ESTRATÉGIAS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

2.20.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A instituição possui, com a comunidade externa, diversos canais de comunicação, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (*home page* institucional, grupos de e-mail com ex-alunos e redes sociais – *Facebook, Instagram, YouTube, Spotify – Pod Cast da Instituição e LinkedIn*); interface com a mídia espontânea do Jornalismo regional e local; Impressos, *WhatsApp*.

Além disso, desenvolve campanhas como propagandas em jornais da cidade e da região Norte-Fluminense, rádios, televisão, *outdoors, banners* em *sites*, painel externo e interno, placas rodoviárias, camisetas promocionais, *folders*, panfletos, brindes em geral (calendário, canetas, chaveiros, estojos, agenda, entre outros). Alguns canais utilizados geralmente sobre demanda, estabelecido por meio de participação em eventos acadêmicos, feiras e visitas em geral.

O site possui também o link "Fale conosco", disponível como mais um canal de comunicação com a Instituição.

O ISECENSA desenvolve um enorme esforço, por meio da Direção e das coordenações, em manter sempre um processo contínuo de comunicação com a comunidade externa pelos diversos meios de comunicação acima citados.

Apesar dos bons resultados, a Instituição, ao reconhecer a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão participativa e democrática, tem a preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação externa. Para tanto tem investido em ações como:

- Atualização permanente da página da *internet* da instituição.
- Investimento em campanhas publicitárias e aperfeiçoamento dos programas de rádio e TV visando atingir seu público alvo.
- Participação em Redes Sociais.
- Participação no Fidesc (Forum Interinstitucional de Dirigentes do Ensino Superior de Campos), que tem por finalidade promover a integração, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das instituições de Ensino Superior de Campos dos Goytacazes.
- Representatividade no CREA RJ: o Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica ocupa a cadeira 82, como Conselheiro Titular da Câmara da Engenharia Mecânica.

2.20.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A Instituição possui diversos canais internos de comunicação com a comunidade interna, tais como: atendimento presencial, telefone, e-mail, *WhatsApp*, Site Institucional, APP Institucional, *Instagram*, *Facebook*, *LinkedIn*, *YouTube* e *Spotify* (*Pod Cast* da Instituição), bem como uma interface com a mídia espontânea do Jornalismo regional e local. Também são utilizados canais temporários, geralmente a partir de campanhas institucionais, como o rádio, jornal impresso, TV, e abertura da infraestrutura da instituição para Projetos Sociais e de captação.

Para divulgação da produção científica dos professores pesquisadores da Instituição e de seus bolsistas de iniciação científica, publica as Revistas Científicas Perspectivas online. O corpo docente e discente tem acesso ao Portal que disponibiliza informações e solicitações financeiras e acadêmicas. O Portal possui também o link "Fale conosco", disponível como mais um canal de comunicação com a Instituição. Além do serviço de Ouvidoria presencial e online.

Os coordenadores de curso têm presença integral na instituição e também estão sempre de portas abertas para receber os membros na comunidade interna, especialmente, alunos e professores.

O ISECENSA desenvolve um enorme esforço, por meio da Direção e das coordenações, em manter sempre um processo contínuo de comunicação com professores e alunos, pelos diversos meios de comunicação.

Apesar dos bons resultados, a instituição, ao reconhecer a importância da comunicação organizacional interna para o processo de organização e gestão participativa e democrática, tem a preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação.

A Instituição possui uma Agência de Inovação responsável pelas ações de *branding* do ISECENSA, que passam pelos projetos ISEXP, registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), redesign da marca e reformulação do *website*.

EIXO 03: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular para os cursos de graduação e pós-graduação, observadas as diretrizes curriculares legais estabelecidas pelos órgãos pertinentes, é estruturada em áreas de conhecimento que oportunizem a formação acadêmica, instrumental e específica do aluno, com vistas ao seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

A cada componente curricular corresponde um programa, contemplando conteúdos que revelem inter-relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, seguindo uma perspectiva inter e transdisciplinar e contextualizada, elaborado pelo(s) respectivo(s) professor(es), sob a forma de plano de ensino e aprovado pelo Colegiado de Curso respectivo, no plano setorial, e pelo Colegiado do Instituto, no plano geral.

Flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades de integração curricular

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos apontam a flexibilização curricular e a integração teoria-prática como princípios orientadores das ações acadêmicas, incorporando os avanços tecnológicos como instrumentos no processo educativo, tornando-se elementos imprescindíveis no atual contexto social e educacional.

Nessa perspectiva, o ISECENSA, em sua organização didático-pedagógica busca uma flexibilização que vai além das possibilidades de aumento ou redução de carga horária das disciplinas, criando matrizes curriculares diferenciadas nos PPCs dos seus cursos, superando a homogeneidade ou fragmentação do conhecimento.

Entre as iniciativas que contribuem para a flexibilização e integração curricular, destacam-se:

- Oferta de disciplinas optativas nos currículos dos cursos de graduação, ampliando e diversificando as áreas de conhecimento dos discentes;
- Atividades complementares e estágios curriculares e extracurriculares, que oportunizam aos discentes vivenciarem situações de integração teoria-prática, desenvolvendo habilidades e competências necessárias à sua atuação profissional;

- Pesquisa institucionalizada como princípio educativo, que orienta e fundamenta as atividades acadêmicas, contribuindo para o desenvolvimento do espírito crítico e investigativo, autonomia intelectual e moral e criatividade dos discentes;
- Disciplinas que contemplam a pesquisa estão presentes nas matrizes curriculares de todos os cursos da Instituição;
- Atividades de extensão articuladas e indissociáveis das demais atividades acadêmicas, num trabalho interdisciplinar e integrado, visando a superação da desigualdade, a inclusão e melhoria da qualidade de vida, fomentando em toda comunidade acadêmica a responsabilidade social;
- Incentivo aos programas de mobilidade acadêmica com instituições internacionais, com as quais o ISECENSA mantém convênio.

3.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O ISECENSA em seus fundamentos didático-metodológicos parte do pressuposto de que aprender é construir significados e ensinar é oportunizar esta construção. Assim, a aquisição do conhecimento passa necessariamente pelo contexto em que vivemos e não é possível pensar em aprendizagem puramente objetiva, descontextualizada da pessoa, do aluno, do professor e do seu entorno.

A Instituição prioriza a escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação de qualidade “para” e “na” cidadania, contribuindo para o desenvolvimento democrático e justo da sociedade brasileira, levando-se em conta sua diversidade. A pluralidade de conhecimentos e saberes introduzidos e manejados durante o processo formativo de seus cursos deve sustentar a conexão entre sua formação inicial, o exercício da profissão e as exigências de educação continuada.

Os princípios da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e responsabilidade social fundamentam a metodologia dos cursos do ISECENSA, que partem do pressuposto de que aprender é construir significados e ensinar é oportunizar esta construção. Compreende-se que a realidade complexa do mundo atual exige formas de análise mais coerentes e adequadas a essa realidade. Daí, o buscarmos uma metodologia didática condizente com este mundo, recorrendo a um novo paradigma, que faça ponte entre o “saber acadêmico” e as condições concretas de vida, de modo a tornar o saber mais significativo e que propicie maior interação entre as múltiplas dimensões do ensino.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade condizem com as linhas deste novo paradigma. Possibilitam a superação da dissociação das experiências acadêmicas entre si e com a realidade social. Elas emergem da compreensão de que o ensino não é somente uma questão pedagógica, mas também epistemológica. Pensar e agir interdisciplinarmente supõe o princípio de que nenhum conhecimento, em si, é completo, mas que os conhecimentos se interpenetram e surgem no desdobramento, na compreensão da realidade e de sua representação.

A interdisciplinaridade, nas suas mais variadas formas, partirá do princípio de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação ou de iluminação. Ela busca a integração das diferentes áreas do conhecimento, num real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo. Quer experimentar a vivência de uma realidade global que se inscreve nas

experiências cotidianas do aluno, do professor e do povo, superando a visão compartimentada e fragmentada. As diferentes disciplinas são unificadas pela problemática em estudo. Cada uma delas oferece sua contribuição em termos de enfoque, de método, de procedimentos ou de conceitualização.

Os estudos por fenômeno possibilitam a transdisciplinaridade, na qual as fronteiras entre as disciplinas desaparecem e o objetivo maior é a compreensão do mundo global presente, impossível de ser circunscrito na abordagem disciplinar. Com a transdisciplinaridade não pretendemos desvalorizar as competências disciplinares específicas. Ao contrário, pretende-se elevá-las a um outro patamar de conhecimentos, já que todas elas devem embeber-se de uma nova consciência epistemológica, admitindo que é importante que determinados conceitos fundantes possam transmigrar através das fronteiras disciplinares.

A transdisciplinaridade, ou uma educação transdisciplinar, nos permite estabelecer vínculos entre pessoas, fatos, imagens, campos de conhecimento e de ação, aproximando-os das interligações vitais que vão garantindo a expansão da própria existência.

Junto à transdisciplinaridade surge também a transversalidade, porque ambas recorrem à lógica do transitar/transmigrar, ou seja, um modo de pensar e agir segundo uma racionalidade-em-trânsito; não se organizam conforme esquemas hierárquicos, nem utilizam a lógica linear, mas recorrem à razão transversal, que possibilita os hipertextos e os multimeios.

Essa visão inter, transdisciplinar associada à transversalidade pressupõe meios que possibilitam suas efetivações. São exemplos: a aula invertida (Salman Khan), ensino personalizado, aprendizagem significativa, ensino por projetos, vídeo-aulas, experiências de laboratórios, ensino por pesquisa, estudo em ambientes virtuais, vídeos-conferências, utilização da Plataforma Google for Education, fórum de discussão que compõem o espectro metodológico dos cursos, sustentado pelos princípios de uma didática para a complexidade em vista da superação da fragmentação do saber e vivência de um processo ensino-aprendizagem sistêmico, integrado e integrador.

3.3 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

O avanço tecnológico e digital na educação exige dos gestores rapidez, flexibilidade e lucidez para acompanhar a velocidade da mudança e perceber “em que”, “como” e “quando” investir.

O tema inovação digital é instigante e urgente, pois se educarmos a geração atual com metodologia do passado, privaremos nossos alunos de avançar para o futuro. Implementar um processo de planejamento, acompanhamento e avaliação da inovação digital é um desafio para qualquer instituição que deseja mudar seu sistema de ensino, criar ambientes digitais de aprendizagem para facilitar a construção do conhecimento e do protagonismo dos educandos, tornar o ensino cooperativo, promover a interdisciplinaridade e a interconectividade em vista do desenvolvimento de competências e habilidades para a construção de um mundo que dê sentido à vida.

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional representa uma oportunidade para que os alunos vivenciem os novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, novas tecnologias industriais, novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas contribui na formação de profissionais aptos e competentes para atuar nas diferentes áreas de conhecimento.

Os avanços tecnológicos contribuem para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas, incentivando e fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesse sentido, a Instituição investe em infraestrutura tecnológica, na pesquisa e recursos que propiciem à comunidade acadêmica meios para adquirir competências necessárias para atuar nas diferentes áreas de formação frente aos novos paradigmas tecnológicos.

A Instituição possui um Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, que proporciona apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários da Instituição, com a gestão do parque de máquinas e a infraestrutura de redes, disponibilizando rede Wi-fi para todos os alunos e professores.

A Instituição dispõe de laboratórios de informática para todos os cursos, com equipamentos e softwares atualizados. Os laboratórios de informática estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários extracurriculares, atendendo às necessidades do Corpo Discente. O funcionamento dos Laboratórios segue regulamento próprio, determinando as normas específicas de utilização.

É disponibilizado aos discentes o Portal online, com acesso facilitado a informações, material pedagógico dos docentes, Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas, registros acadêmicos (matrícula, notas...), acervo da biblioteca, solicitação de declarações e outros documentos, situação financeira, impressão de boletos, avaliação institucional, através de formulário online. A secretaria digital, também disponibilizada, visa facilitar a gestão de documentos, otimizar espaço físico e proporcionar uma melhor experiência ao serviço oferecido ao aluno e aos professores.

Com a incorporação desses sistemas digitais os processos da secretaria são realizados online, agilizando o atendimento ao aluno, como emissão de diplomas e documentos por meio digital, otimização de espaço físico (acervo de documentos digitalizados), redução de atividades manuais, economia do uso de papel #paperless, redução da quantidade de atendimentos presenciais, com menos burocracia que reflete no foco em outras demandas.

Pesquisas desenvolvidas na Instituição são acompanhadas usando o site **Trello**, uma plataforma de Gerenciamento de Projeto que se vale da Gestão Visual e do Design Thinking. A plataforma - por meio de seus inúmeros recursos - permite formalizar fluxo de trabalho, distribuir de tarefas, promover debates entre membros, formalizar resultados, checar/avaliar desempenho, etc.

Além disso, o investimento na infraestrutura interna e inovadora apresentada por meio de laboratórios destinados a aulas práticas faz do ISECENSA a única IES da região a ter espaços destinados ao desenvolvimento de produtos com estímulos a inovação. Como exemplos, podem ser citados o Laboratório de Simulação Empresarial – Belmiro Siqueira, que possui tecnologia empregada capaz de possibilitar a realização de simulações que acontecem no cotidiano das empresas; Espaço Coworking de trabalho compartilhado para o desenvolvimento de aulas práticas e metodologias que embasam o desenvolvimento de projetos; Espaço Maker composto de impressoras 3D e máquinas de corte a laser para que os alunos conheçam novas tecnologias empregadas pelas empresas do mercado; Laboratório de Processos com equipamentos que simulam uma linha de produção para o desenvolvimento/aprimoramento de processos para empresas; e 5 laboratórios de informática, equipados com recursos de *hardware* e *software* que possibilitam aos alunos a implantarem nas empresas os conhecimentos adquiridos durante as aulas.

O ISECENSA inaugurou em 2019 a Agência de Inovação, que tem como objetivos mapear inovações de instituições de ensino superior e do mundo empresarial; diagnosticar necessidades do ISECENSA e, assim, desenvolver novos produtos, serviços e/ou processos

para a Instituição. Entre os projetos desenvolvidos cabe ressaltar a viabilização, com o advento da pandemia, da utilização da plataforma Google for Education como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a Instituição. Foram atribuições da Agência de Inovação: aplicar para parceria com o Google for Education; efetivar a parceria entre Google e ISECENSA; adaptar o sistema de ensino do ISECENSA para a modalidade de ensino online ao vivo; organizar informações sobre disciplinas, professores e alunos no sistema do Google; treinar e capacitar (por meio de aulas online ao vivo e material de apoio como manuais e vídeos) professores, coordenadores e alunos para utilização do Google Classroom.

A utilização da plataforma *Google for Education* proporcionou aos docentes e discentes o acesso a diferentes ferramentas tecnológicas como: Canva Pro, uma ferramenta de design gráfico online; utilização de quadros virtuais como o Jamboard; acesso ao Google Planilhas; acesso ao Google Forms; e utilização de salas virtuais que permitem realizar o trabalho por equipe, dentre outras.

3.4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso deve ser um profissional eclético, consciente dos princípios éticos, científicos e de cidadania que necessitam ser constantemente aprimorados e praticados no exercício profissional. Deve ser capaz de exercer sua profissão, inserido no contexto social, acompanhar a evolução do conhecimento em sua área, ser comprometido com o desenvolvimento regional e com as questões ligadas à sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, atuando profissionalmente de acordo com as demandas locais, regionais e nacionais.

O Projeto Pedagógico de cada curso contempla o perfil do egresso, com as habilidades e competências adquiridas ao longo do curso. A saber:

Perfil dos Egressos do Curso de Administração

O processo de globalização tem criado novos paradigmas e profundas implicações para a sobrevivência das organizações. A competição por parte das organizações, além de atualizações tecnológicas cada vez mais rápidas, exigem, cada vez mais, profissionais aptos a adequar e gerenciar os processos administrativos e operacionais destas organizações, suas constantes exigências de adaptação necessária à sobrevivência das mesmas. Estes novos paradigmas implicam em profissionais e organizações capazes de lidar com mudanças constantes, exigências tecnológicas cada vez mais intensas e uma arraigada preocupação com a responsabilidade social corporativa.

Sabendo desta realidade, procuramos formar nossos acadêmicos com a consciência de que o mercado exige hoje um profissional cada vez mais apto a lidar com as constantes mudanças ambientais. O egresso do curso de Administração do ISECENSA e futuro profissional, desenvolve seu aprendizado acadêmico unindo teoria e prática. É orientado para aliar a capacidade de pensar sistemicamente (desde o planejamento estratégico à implementação do plano operacional) à capacidade de superar a grande discrepância existente entre a gestão e a tecnologia. Tradicionalmente o administrador não entende de tecnologia e o profissional de informática nada sabe sobre negócios. Nosso objetivo é o de desenvolver ações e tomar decisões tendo como foco principal o bem-estar social e não só o lucro e a legalidade.

Em uma visão global, o egresso do curso de Administração do ISECENSA é preparado para ser um administrador capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e

econômicas da produção e de seu gerenciamento, no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão.

Perfil dos Egressos do Curso de Arquitetura e Urbanismo

O Curso de Arquitetura e Urbanismo contempla a formação de um profissional:

- com sólida formação analítica, criativa, crítica e tecnológica, possibilitando a formulação de novas linguagens arquitetônicas, avaliações e intervenções urbanísticas adequadas;
- voltado para o projeto arquitetônico do ambiente construído, observando seu contexto sócio-cultural-econômico e suas relações com o meio ambiente;
- preocupado com a concepção e consideração dos aspectos de conforto do ambiente construído;
- com ampla visão da ocupação ambiental e espacial e das interferências arquitetônicas e urbanísticas vindas da ocupação;
- com ampla visão social, econômica e cultural, considerada no desenvolvimento de políticas urbanas e sociais;
- com domínio das tecnologias da construção e das técnicas de gerenciamento de projetos;
- capacitado para utilizar as ferramentas informáticas aplicáveis à arquitetura;
- apto a lidar com os problemas emergentes.

Perfil dos Egressos do Curso de Direito

O conhecimento aprofundado da Teoria Geral do Direito, bem como da Filosofia do Direito, devem constituir-se, juntamente com outros saberes, a base de sustentação para a aplicação do conhecimento jurídico apreendido e exercitado nos anos de estudo do ISECENSA, possibilitando que a interpretação normativa e argumentação jurídica se efetivem de maneira lógica e com vistas à aplicação do Direito.

O conjunto de disciplinas e as atividades propostas propiciam conhecimento das diferentes escolas do pensamento humano e os principais modelos teóricos do Direito, de modo que, no tempo apropriado, o futuro profissional possa adotar aquele que lhe pareça mais coerente e adequado com suas competências.

Além disso, a grade curricular possui diversas disciplinas voltadas à sólida formação prática do egresso, preparando-o para os desafios reais próprios das carreiras jurídicas.

Dessa forma, o perfil profissional formado pelo Curso de Direito do ISECENSA deverá possuir um sólido conjunto de competências e habilidades para atuar na área jurídica, nas

perspectivas da visão geral, do agir local e do comportamento ético e humanístico, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, favorecendo aprendizagens autônomas e dinâmicas, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania.

São, portanto, três eixos básicos que se constroem, a partir do currículo e da intencionalidade educativa, dirigidos para a formação individual e coletiva na área do Direito.

- Visão Geral

O profissional formado pelo ISECENSA deve ser capaz de perceber a amplitude do conhecimento e do patrimônio cultural humano, numa dimensão histórica, social e política.

Ao lado de uma estrutura intelectual que transcenda os domínios do jurídico, deve possuir sensibilidade em relação às diferenças socioculturais para transitar em diversos espaços nacionais e até mesmo internacionais. Deve ainda, ser capaz de colocar em ação competências e habilidades, nos diversos papéis possíveis a um profissional da área jurídica, compreendendo o Direito como parte do conhecimento humano e suas relações e interfaces com a própria condição humana. Deve ser sensível e atento às consequências dos percursos jurídicos na vida pública e privada dos cidadãos.

- Agir Localmente

O profissional formado pelo ISECENSA deve ser capaz de agir localmente, inserindo-se na comunidade do seu entorno, utilizando seu conhecimento para intervir no cotidiano, na sociedade de modo geral e no mundo jurídico em especial.

Deve possuir capacidade de análise, de modo a perceber as necessidades do contexto e o potencial local, buscando o aperfeiçoamento do instrumental jurídico existente, seja pela proposição de projetos de lei, seja pela construção doutrinária, seja pela aplicação inovadora do aparato jurídico. O egresso será incentivado a dirigir seus esforços tendo em vista o contexto social, político, econômico e ambiental, buscando satisfazer as novas demandas de diferentes espécies de nossa região.

- Comportamento Ético

O profissional formado pelo ISECENSA deve construir um sólido compromisso com a ética, não apenas na perspectiva de seu grupo e sua categoria, mas com a sociedade e sua profissão.

As ações que se traduzem em compromissos de assiduidade, pontualidade, ética na realização de provas, na elaboração de trabalhos, no relacionamento entre colegas devem ser transpostas para a ética das ações e realizações profissionais, para o compromisso com o processo, seus prazos, seus recursos, seu cliente, sua empresa, os governantes e seu país.

Além desse perfil, o Curso de Direito do ISECENSA, em cumprimento ao que preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Direito, proporcionará condições para que o bacharel desenvolva as seguintes habilidades e competências:

- leitura, compreensão e elaboração de textos e documentos jurídicos ou normativos, com a utilização das normas técnico-jurídicas;
- interpretação e aplicação do direito e dos precedentes judiciais;
- pesquisa e utilização da legislação, da jurisprudência, da Doutrina e de outras fontes do Direito;
- produção criativa do Direito e continuada atualização dos conhecimentos jurídicos e gerais;
- correta utilização da linguagem com clareza, precisão e propriedade, fluência verbal e riqueza de vocabulário;
- utilização do raciocínio lógico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica;
- atuação técnico-jurídica coerente, em diferentes instâncias, judiciais ou administrativas, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;
- domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito;
- utilização de instrumentos e técnicas para conhecimento e exercício do Direito; e
- capacidade de entender a estrutura das instituições, inclusive o processo de sua construção, possibilitando sua reformulação crítica (ampliando o leque de opções institucionais) quando necessário.

Assim, o bacharel em direito, formado pelo ISECENSA estará apto para ingressar na realidade de um mercado de trabalho dinâmico e competitivo, com uma visão crítica e transformadora do Direito, para responder juridicamente às demandas sociais da advocacia pública e privada, da consultoria jurídica, da Magistratura, das carreiras essenciais à Justiça e da ampla gama de atividades públicas e empresariais que geram inúmeras oportunidades a médio e longo prazo na Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, através das atividades de petróleo e gás e portuárias, com a instalação do Porto do Açu e a chegada de inúmeras empresas nacionais e internacionais que atuam nos mais diversos ramos empresariais, que tem a necessidade de absorver mão de obra qualificada.

Dessa forma, o Curso de Direito do ISECENSA demonstra que não se pretende formar apenas profissionais para o contencioso, como tem acontecido tradicionalmente, mas também preparar profissionais que contribuam para as atividades empresariais e sociais para-judiciais, alternativas e preventivas tendo em vista os novos paradigmas, os novos requerimentos ambientais, as novas composições organizacionais e as novas demandas sociais

contemporâneas. O perfil do egresso desejado é aquele com competência para fazer suas próprias escolhas profissionais dirigidas pela percepção de suas próprias habilidades e preferências, e pelo contexto de demandas que se apresenta. O ISECENSA acredita que apenas o egresso bem preparado e informado, sob os ângulos tanto teórico como prático, é verdadeiramente livre para fazer escolhas certas em sua carreira profissional.

Perfil dos Egressos do Curso de Educação Física Bacharelado

O egresso do Curso de Bacharelado em Educação Física do ISECENSA deve estar preparado para atuar avaliando o estado funcional e morfológico dos seus clientes, prescrevendo e orientando exercícios físicos, tanto para pessoas consideradas “saudáveis”, objetivando a promoção da saúde a prevenção de doenças, quanto para grupos de portadores de doenças e agravos, atuando diretamente no tratamento não farmacológico e intervindo nos fatores de risco. O profissional será consultor, orientador e facilitador da aprendizagem técnico-desportiva; deverá estar qualificado para atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação dos programas de Educação Física na área dos Esportes, das Atividades Físicas direcionadas a grupos sociais de lazer. Atuará também em equipes multidisciplinares de atenção básica à saúde, na área de pesquisa científica, clubes, hospitais, ONGs, centros esportivos, redes hoteleiras, clínicas, academias e empresas, entre outras que mantenham estreita ligação com a área de saúde.

Espera-se que o formando em Educação Física do ISECENSA apresente sólidas bases para pensar, dialogar cientificamente e criar novas formas de atuação profissional, além de estar preparado para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura e do trabalho.

Deverá apresentar domínio do conhecimento da área da Educação Física, reconhecendo-a como área interdisciplinar, constituída a partir de fundamentos científicos das ciências biológicas, da saúde, exatas e humanas; fundamentos que permitam, ao longo da história, as sistematizações do exercício físico, contemplando temas culturais, tais como o jogo, a ginástica, a luta, a dança e o esporte.

Perfil dos Egressos do Curso de Educação Física Licenciatura

O egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física do ISECENSA deverá estar preparado para a tarefa educacional por meio de uma visão holística e reflexiva no sentido de que essa tarefa não se resume ao mero exercício de ensinar. A ideia é de um professor consultor, orientador e facilitador da aprendizagem.

O profissional de Educação Física formado pelo Curso de Licenciatura deverá estar qualificado para a docência deste componente curricular na Educação Básica, bem como para atuar no planejamento, execução e avaliação deste componente curricular, atuando também na área de pesquisa científica no campo da educação e gestão educacional. Este profissional poderá ainda elaborar programas de ensino para a Educação Básica.

De acordo com as diretrizes para o Curso de Graduação em Educação Física, o Curso do ISECENSA pretende preparar o profissional para participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da educação e da cultura.

Perfil dos Egressos do Curso de Enfermagem

O perfil profissional para o egresso do Curso de Enfermagem do ISECENSA consiste em: enfermeiro generalista, coordenador do trabalho de enfermagem comprometido com o desenvolvimento da profissão e aprofundamento de sua qualificação técnico-científica e política e dos demais trabalhadores de enfermagem; capaz de identificar as necessidades coletivas e individuais da população e seus determinantes; capaz de intervir na produção dos serviços de saúde com vistas à transformação dos perfis epidemiológicos e aperfeiçoamento do processo saúde-doença; responsável pelo processo de formação dos trabalhadores de enfermagem e participantes dos processos de formação de outros trabalhadores de saúde.

Esse bacharel deve ser capaz de estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões assim como ser capaz de compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações e responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente.

Deve ainda ser articulador, negociador, capaz de estabelecer alianças e parcerias e, acima de tudo, comprometido com a organização política da enfermagem e demais trabalhadores; tendo as competências e habilidades como determinantes do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver, capacitando-o a atuar na assistência, na gerência, na pesquisa e na educação.

O enfermeiro deve, portanto, possuir habilidades e competências técnicas, políticas, éticas, humanas e educativas que lhes assegurem o desenvolvimento do seu processo de trabalho com compromisso e responsabilidade social, compreendendo as relações humanas individuais e coletivas, a integralidade da atenção em saúde.

Perfil dos Egressos do Curso de Engenharia Civil

O profissional deverá ser habilitado, ao longo de todo o curso, para entender a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e prática da Engenharia Civil, adaptando-se de modo inteligente, flexível, crítico e criativo às novas situações.

Nesse sentido, as competências e habilidades desejáveis conforme as Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de Março de 2002) são:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
- identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
- desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;
- avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;
- assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

Perfil dos Egressos do Curso de Engenharia de Produção

Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Câmara de Educação Superior (CES) em sua Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, e dentro da perspectiva de

formação da Engenharia Civil deste PPC, temos preocupação de, além de formar profissionais, formar, acima de tudo, cidadãos conscientes sobre seu papel na sociedade.

Segundo a Resolução, em seu Art. 4º, a formação do engenheiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;
- identificar, formular e resolver problemas de engenharia;
- desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;
- avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;
- avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;
- assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

A partir destas premissas, permite-se a definição de três objetivos correspondentes, essenciais ao Curso proposto:

- Formação Básica
- Formação Instrumental
- Formação Específica

O perfil profissional, neste contexto, fica então desenhado pelo cenário socioeconômico da nossa região. De acordo com as premissas das Diretrizes Curriculares dos cursos de engenharia, sua organização se dará em três etapas que se apresentam de forma integrada ao longo do curso. Esta concepção facilitará o desenvolvimento das competências profissionais exigidas pelo currículo, ora proposto.

Perfil dos Egressos do Curso de Engenharia Mecânica

O Curso de Graduação em Engenharia tem como perfil do formando egresso/profissional o engenheiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. O perfil profissional do egresso de Engenharia Mecânica está em conformidade com a Resolução ME/CNE/CES Nº 2, de 24 de abril de 2019. São identificadas as seguintes habilidades e competências gerais e específicas para o egresso:

i) habilidades gerais:

- ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia;
- adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

ii) competências gerais:

I- Formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto:

- a) ser capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos;
- b) formular, de maneira ampla e sistêmica, questões de engenharia, considerando o usuário e seu contexto, concebendo soluções criativas, bem como o uso de técnicas adequadas.

II- Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação:

- a) ser capaz de modelar os fenômenos, os sistemas físicos e químicos, utilizando as ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação, entre outras;

- b) prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos;
- c) conceber experimentos que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo;
- d) verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas.

III - Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos:

- a) ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas;
- b) projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia;
- c) aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia.

IV - Implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia:

- a) ser capaz de aplicar os conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação das soluções de Engenharia.
- b) estar apto a gerir, tanto a força de trabalho quanto os recursos físicos, no que diz respeito aos materiais e à informação;
- c) desenvolver sensibilidade global nas organizações;
- d) projetar e desenvolver novas estruturas empreendedoras e soluções inovadoras para os problemas;
- e) realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental.

V - Comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica:

- a) ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;

VI - Trabalhar e liderar equipes multidisciplinares:

- a) ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva;
- b) atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede;

- c) gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
- d) reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais);
- e) preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado;

VII - Conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão:

- a) ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades de Engenharia na sociedade e no meio ambiente.
- b) atuar sempre respeitando a legislação, e com ética em todas as atividades, zelando para que isto ocorra também no contexto em que estiver atuando;

VIII - aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação:

- a) ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias.
- b) aprender a aprender.

iii) habilidades específicas:

- I- Resolver problemas concretos, modelando situações reais, promovendo abstrações e adequando-se a novas situações;
- II- Analisar de problemas e síntese de soluções, integrando conhecimentos multidisciplinares;
- III- Elaborar projetos com proposição de soluções técnica e economicamente competitiva;
- IV- Absorver novas tecnologias e de visualizar, com criatividade, novas aplicações para a Engenharia Mecânica;
- V- Se comunicar e liderar trabalhos em equipes multidisciplinares.

iv) competências específicas:

- I- Projetar e executar a construção, instalação e manutenção de máquinas e motores;
- II- Projetar, acompanhar a construção e fiscalizar execução das instalações mecânicas termomecânicas e eletromecânicas;
- III- desenvolver projetos e execução dos trabalhos de instalações mecânicas referentes a energia térmica e hidráulica, e ao aproveitamento da energia nuclear,

- IV- Executar trabalhos de organização industrial mecânica referentes ao processo e ao produto;
- V- Identificar todos os aspectos relacionados a normas técnicas e engenharia legal, concernentes a todas as competências específicas e gerais para o Engenheiro Mecânico.

Perfil dos Egressos do Curso de Fisioterapia

A formação do fisioterapeuta deve apresentar uma perspectiva interdisciplinar, competente para atuar com liderança, domínio científico e senso crítico atualizado, dentro da realidade concreta do contexto educacional, econômico, político e social imediato à sua ação, respeitando os limites éticos e legais estabelecidos por sua formação para sua intervenção profissional. Esse profissional deverá ser capaz de:

- colher, observar e interpretar dados para a construção de um diagnóstico dos distúrbios cinéticos funcionais;
- solicitar, executar, analisar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico da demanda cinética-funcional;
- estabelecer níveis de disfunções e prognósticos fisioterapêuticos;
- elaborar a programação progressiva dos objetivos fisioterapêuticos;
- eleger e aplicar os recursos e técnicas mais adequadas, com base no conhecimento das reações colaterais adversas previsíveis, inerentes à plena intervenção fisioterapêutica;
- planejar, supervisionar e orientar intervenções fisioterapêuticas preventivas, mantenedoras e de reabilitação, ou de atenção primária, secundária e terciária de saúde;
- encaminhar, com bases clínicas científicas, os pacientes para intervenções profissionais de competência específica;
- prestar consultorias;
- emitir laudos, pareceres e atestados;
- administrar serviços públicos ou privados na área de saúde;
- participar de projetos e programas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional na comunidade;
- ministrar aulas, conferências e palestras no campo da fisioterapia e da saúde em geral;
- desenvolver e executar projetos de pesquisas científicas em saúde;
- identificar, quantificar e qualificar as intercorrências decorrentes de princípios químicos, físicos e mecânicos que possam interferir positiva ou negativamente na saúde;
- identificar intercorrências na qualidade e segurança da saúde;

- atuar multiprofissionalmente ou interprofissionalmente, com extrema produtividade na promoção de saúde baseado na convicção científica de cidadania e ética;
- acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, biotecnologia e novas metodologias) no exercício da profissão.

Perfil dos Egressos do Curso de Pedagogia

Levando-se em conta o âmbito de atuação do pedagogo, educação formal e não formal, o perfil do licenciado em Pedagogia do ISECENSA contempla consistente formação teórico-prática, compreendendo uma diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso, em vista da construção da profissionalidade do educador. Para tanto, o egresso do Curso de Pedagogia deverá estar apto para:

- atuar com ética e compromisso na construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças contribuindo para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, sócio-emocional, religiosa, ética e ambiental;
- promover o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental I, e daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria (EJA);
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, sócio-emocionais, afetivas e religiosas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- utilizar metodologias de ensino criativas e desafiadoras do pensamento complexo em relação às diferentes áreas/conteúdos curriculares: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias da informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões e culturas, necessidades especiais as mais variadas e contextuais;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo inter-pares, e com alunos, pais, direção e comunidade;
- participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, sobre a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambientais e ecológicos; propostas curriculares; e a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- utilizar e criar, instrumentos necessários à construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar e aplicar criticamente a legislação educacional; implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Perfil dos Egressos do Curso de Psicologia

O curso de psicologia do ISECENSA forma psicólogos, para a investigação, a análise, a avaliação, a prevenção e a atuação em processos psicológicos, psicossociais e na promoção da qualidade de vida.

É o psicólogo voltado para a atuação profissional, desenvolvendo o aluno nas competências e habilidades acadêmicas nas disciplinas gerais e de interfaces, instrumentais nos estágios básicos nas linhas clínicas e nas áreas sociais, e estratégicas nos estágios específicos supervisionados, credenciando o aluno na psicologia enquanto ciência, profissão, pesquisa e ética.

A psicologia tem um papel fundamental na construção da sociedade inovadora, requerendo psicólogos capacitados para executar novas tarefas e pesquisadores para embasar, construir e concretizar a psicologia como ciência pós-moderna.

Os eixos estruturantes do curso são: atenção centrada na saúde, tomada consciente de decisões, comunicação científica e ética, capacidade de liderança, planejamento de administração e gerenciamento e pesquisa e educação permanente.

As competências e habilidades são:

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Construir e desenvolver o conhecimento científico em Psicologia;
- Aprender a multiplicidade e a amplitude do campo da Psicologia, desenvolvendo com base teórica, metodológica e ética, a investigação científica, em pesquisa bibliográfica, de campo e estudo de caso;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em sua dimensão institucional e organizacional, com a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Atuar profissionalmente sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

- Realizar orientação, acompanhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Trabalhar o processo de inclusão de alunos com transtornos de desenvolvimento global;
- Compreender os múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Tornar-se pesquisador em área social e linha clínica tanto no sentido pessoal, acadêmico e publicação.

3.5 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, dos conteúdos, competências, habilidades, comportamentos e critérios determinados no regimento do Instituto. Visa acompanhar a integração pessoal e social do aluno à vida acadêmica e seu desenvolvimento nos estudos/atividades constituintes de sua formação profissional.

A coordenação e o professor de cada disciplina acompanham, em cada período letivo, o desempenho do aluno e sua frequência às atividades acadêmicas, oportunizando-lhe recuperação com atendimento especial individualizado.

A verificação do aproveitamento e da frequência do aluno aos estudos e atividades serão realizadas progressivamente, através de instrumentos previstos no plano de ensino, cuja metodologia será definida pelo professor ou grupo de professores em áreas de conhecimento, homologada pela coordenação do curso e ciência dos alunos.

Para efeito de aprovação/habilitação do aluno serão consideradas a frequência obrigatória às aulas e atividades e a verificação do aproveitamento por meio de provas e outros meios aplicados, que darão origem à avaliação final de aproveitamento, no término do período letivo.

A verificação do rendimento escolar do aluno será feita por disciplina, estabelecendo-se como condições para sua aprovação:

- a) a inscrição do aluno na disciplina;
- b) a obtenção de Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) na disciplina;
- c) a frequência mínima igual a 75% do total de horas-aula determinado para a disciplina.

A Nota Final do aluno em cada disciplina, variável de 0 (zero) a 10 (dez), será a média ponderada das notas atribuídas:

- I- Ao desempenho em todas as Atividades (ATIV) desenvolvidas no período, com peso 2;
- II- À Verificação Intermediária (VI) de aproveitamento desenvolvida no período, com peso 4;
- III- À Verificação Final do semestre (VF), com peso 4, ou à nota da Verificação Suplementar (VS), com peso 4, se for o caso.

A nota obtida pelo aluno na Verificação Suplementar (VS), se maior, vai substituir a menor nota, da Verificação Intermediária ou da Verificação Final do semestre, com o mesmo peso desta (peso 4), para cálculo da média ponderada da nova Nota Final do aluno.

Quando a nota da Verificação Suplementar obtida pelo aluno for menor que a sua nota da Verificação Intermediária e/ou da Verificação Final, será a mesma desprezada e mantida, no registro do aluno, a Nota Final inicialmente obtida.

O aluno será considerado reprovado na disciplina por:

- a) Frequência: quando não obtiver a frequência mínima de 75% do total de horas-aula estabelecido para a disciplina, no período, independentemente da Nota Final obtida;
- b) Baixo rendimento escolar: quando não conseguir obter Nota Final igual ou superior a 6,0, mesmo depois da Verificação Suplementar.

OBS. A distribuição das Avaliações, assim como as notas e respectivos pesos, podem ser adaptados às peculiaridades de cada Curso.

O objetivo das avaliações é quantificar a aprendizagem utilizando-se para isso diversos instrumentos, como: provas teórico-práticas, assiduidade às aulas, trabalhos individuais e em grupo, relatórios de pesquisas, seminários temáticos, apresentação de trabalhos escritos ou orais, dando-se ao professor liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento.

3.6 ESTÁGIOS

O Estágio Supervisionado, conforme o Capítulo III do Regimento do ISECENSA, é parte integrante do currículo de graduação, atividade obrigatória para a obtenção do grau respectivo.

Art. 85. O estágio supervisionado tem por finalidade proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob direta supervisão crítica e orientadora do professor respectivo.

Art. 86. O estágio supervisionado realiza-se sob a supervisão dos Laboratórios, de acordo com a programação específica aprovada pelo Colegiado.

Art. 87. No estágio supervisionado, os alunos sujeitam-se a comprovação do aproveitamento, como atividade regular de ensino, decidindo o orientador, ao final do processo, pela menção de Suficiente ou Insuficiente, em cada caso.

Parágrafo Único. Considerado Insuficiente, sujeita-se o aluno à repetição do estágio, de acordo com a regulamentação estabelecida pelo Colegiado.

Programa de Estágio Discente - Regulamento

Art. 1º - O ISECENSA – Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, conforme previsto estatutária e regimentalmente, estabelece o Programa de Estágios para os alunos dos seus Cursos de Graduação, na forma deste Regulamento.

Art. 2º - Os estágios aqui considerados, entendidos como oportunidades proporcionadas aos estudantes para sua participação em situações de vida e de futuro envolvimento profissional, devem contribuir para:

- a) Atender ao Projeto Pedagógico do Curso;
- b) Atender ao previsto nos diversos textos reguladores das atividades dos Cursos;
- c) Integrar teoria-prática das atividades do Curso;
- d) Contextualizar os conteúdos curriculares previstos;
- e) Integrar os Programas Discentes do ISECENSA, como o de Iniciação Científica, Extensão e Integração Comunitária e Monitoria;
- f) Integrar o ISECENSA com os setores produtivos regionais;
- g) Contribuir para a mais rápida inserção dos profissionais graduados pelos Cursos do ISECENSA no mercado de trabalho;

- h) Identificar ou despertar potencialidades dos alunos, oportunizando-lhes situações que exijam criatividade e espírito empreendedor.

Art. 3º - O Estágio oferecido aos alunos dos Cursos do ISECENSA ocorrerá sob duas formas:

- a) Como Estágio Curricular;
- b) Como Estágio Extracurricular.

§ 1º - Considera-se Estágio Curricular aquele previsto no currículo de cada Curso, como obrigatório;

§ 2º - Considera-se como Estágio Extracurricular aquele, também de natureza exclusivamente discente e sem vínculo empregatício, que, embora não de caráter obrigatório, enriquece a formação integral do aluno nele envolvido.

Art. 4º - Consideram-se Campos de Estágio para os alunos dos Cursos de Graduação do ISECENSA os espaços didático-pedagógicos e de formação profissional correspondentes, acolhidos por sua estrutura organizacional, e os espaços situados fora dela, sob instrumentos formais de parceria, e como tal considerados por manifestação dos Colegiados dos Cursos correspondentes.

Parágrafo Único – Somente poderá ser oferecido Estágio fora da estrutura do ISECENSA em espaços vinculados a pessoa jurídica, de direito público ou privado, e sob instrumento jurídico oficial de parceria, devidamente aprovado por Colegiados de Curso, sob manifestação da Consultoria Jurídica da Instituição.

Art. 5º - Somente poderão ser reconhecidos para fins de integralização curricular os estágios curriculares que atendam às seguintes condições mínimas:

- a) Acesso a ele aberto aos alunos regularmente matriculados nos cursos do ISECENSA, em particular na disciplina de Estágio Supervisionado;
- b) Designação de um Professor do Curso para o acompanhamento e a supervisão das atividades correspondentes, desenvolvidas pelo aluno;
- c) Existência de um Plano de Estágio a ser cumprido pelo estagiário, devidamente aprovado pelo setor onde se realiza;

- d) Definição dos critérios sob os quais se dará a avaliação das atividades desenvolvidas pelo estagiário.

§ 1º – Os critérios de avaliação das atividades de um estagiário, a se constituir em processo permanente durante todo o período do estágio, serão estabelecidos pela Coordenação do Curso correspondente, nos termos deste Regulamento.

§ 2º - Dos planos de estágio deverão constar os elementos necessários para caracterizar o tipo de estágio, seus objetivos, sua sistemática de ação e suas exigências regulamentares, observada a carga horária prevista na proposta pedagógica de cada Curso.

Art. 6º - Da estrutura do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, já em funcionamento há 97 anos, serão considerados Campos de Estágio privilegiados para os alunos dos seus Cursos:

- a) Todas as instalações e as atividades hoje envolvidas com a Educação Básica;
- b) Todas as instalações e as atividades que Núcleo de Tecnologia da Informação;
- c) Todas as instalações voltadas para a educação física dos seus alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio;
- d) A Empresa Júnior, vinculada ao Curso de Administração;
- e) Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo;
- f) Clínica-Escola de Fisioterapia;
- g) Clínica de Psicologia (SPA);
- h) Centro de Atendimento Psicopedagógico;
- i) Academia ISEFIT
- j) Os Laboratórios Acadêmicos dos diversos Cursos de Graduação do ISECENSA, com suas Oficinas.

Art. 7º – Os Estágios Extracurriculares, igualmente internos ou acolhidos em convênios com entidades públicas ou particulares, poderão ter disciplinamento próprio, sob aprovação dos Colegiados dos Cursos e dos Institutos correspondentes.

§ 1º - Um estágio extracurricular poderá, sob proposta devidamente justificada do Coordenador do Curso ao seu Colegiado, passar a considerar-se como curricular.

§ 2º - Somente poderá fazer estágio extracurricular o aluno que esteja efetivamente frequentando as disciplinas em que esteja inscrito e que tenha concluído, no mínimo, três períodos letivos do seu Curso.

§ 3º - O estagiário deverá, obrigatoriamente, compatibilizar o seu horário escolar com o do estágio a que se submeter.

Art. 8º – Em qualquer caso, os estágios oferecidos em Instituições conveniadas com o ISECENSA poderão ser remunerados ou não.

Parágrafo Único – O estagiário de um Curso do ISECENSA, em nenhuma hipótese, ainda que sob estágio remunerado, poderá ser confundido com um profissional, a suprir falta de mão-de-obra.

Art. 9º – Os Cursos de Graduação do ISECENSA poderão ter seus específicos **Programas de Estágio**, em consonância com as propostas pedagógicas correspondentes, proposto por um de seus Laboratórios e aprovado pelo Colegiado do Curso.

O ISECENSA possui um órgão de integração acadêmico empresarial, Agência de Estágios/Emprego, que tem por objetivo disponibilizar alunos qualificados para as diversas atividades empresariais, com oportunidades de estágios como complementação educacional.

É responsável por estabelecer com Empresas, Instituições públicas e privadas de Campos dos Goytacazes e região, convênios para estágio curricular e extracurricular dos alunos do ISECENSA. Possui como atribuições:

- Estabelecimento de convênios e parcerias com empresas, visando à captação de oportunidades de estágio e emprego para os alunos;
- Recrutamento, seleção e encaminhamento de alunos qualificados para o mercado de trabalho;
- Gestão de toda documentação referente aos Convênios e Termos de Compromisso de Estágio, conforme legislação vigente;
- Oferecimento e acompanhamento do Programa de Estágio Interno;
- Promoção de palestras e eventos voltados para o universo profissional visando à qualificação dos alunos;
- Orientação Profissional;
- Desenvolvimento de atividades do Núcleo de Recursos Humanos para a Universidade.

Atualmente temos 80% dos alunos inseridos no mercado de trabalho, seja através da oferta de estágio ou da ocupação de vagas de trabalho, nas diversas empresas do Município e região.

Parcerias e Convênios para Estágios (Dez. 2021):

**** Hospitais Conveniados***

- CardioCampos Pronto Socorro Cardiológico Ltda
- Fundação Benedito Pereira Nunes – Hospital Escola Álvaro Alvim
- Fundação Municipal de Saúde
- Hospital Abrigo João Viana
- Hospital Ferreira Machado
- Hospital Geral de Guarús
- Hospital Plantadores de Cana
- Instituto de Medicina Nuclear e Endocrinologia Ltda (Dr. Beda)
- Intercor e Interlab Serviços Médicos Ltda
- Secretaria Municipal de Saúde
- Sociedade Portuguesa Beneficência de Campos

**** Academias e Clubes***

- A E Gonçalves Alves Academia
- Arena Academia
- Academia Ação do Corpo
- Academia Corpo Belo
- Academia Didimo Alcantara
- Academia Fitness e Cia
- Academia Nova Estação
- Academia Performance
- Academia Slim Fit
- Academia Top Fitness
- Equilibrium Qualidade de Vida
- Campos Atlético Associação
- Centro Esportivo e Social Semaf Ltda
- Cia Fitness
- Clube Náutico do Farol

- Family Fitness
- Fórmula Academia
- J. M. G. C. Ferraz Academia
- Locadora e Academia Goytacaz
- MR Centro de Atividade Física
- Play Gym Academia Infantil
- Posturativa
- Prime Fit Studio Personal
- Primer Pilates
- Tênis Club de Campos
- TKO Artes Marciais Ltda

*** *ONG'S***

- *APOE Campos dos Goytacazes*
- *APAE Campos dos Goytacazes*
- *Centro Juvenil São Pedro*
- Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais - São Francisco
- Associação Fluminense de Assistência à Mulher, à Criança e ao Idoso
- Associação Mantenedora do Asilo Nossa Senhora do Carmo
- Centro de Convivência do Idoso (PMM)

*** *Instituições Públicas***

- Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira – abrangência das secretarias municipais de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes.
- Secretaria Municipal de Esportes de Itapemirim
- Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes com abrangência na Procuradoria, Controladoria, Fazenda, Esportes.
- Fundação Municipal da Infância, Adolescência e Juventude
- Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia - Campos dos Goytacazes
- Secretaria Municipal de Esportes (SEMEL) - São Fidélis
- Secretaria Municipal de Saúde – Campos dos Goytacazes
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social -Campos dos Goytacazes

- *Ministério Público Federal e Estadual*

*** *Empresas***

- FERROPORT

- TECHNIP
- GNA(GÁS Natural AÇU)
- PRUMO
- B-PORT
- OCEANPACT
- ANGLO AMERICAN
- DOME
- NOV
- G. R. M. Nogueira
- IMPEL de Pádua Indústria de Papéis Ltda
- JHV Implementos Rodoviaros Ltda
- Macterra Realty Empreendimentos Imobiliários Ltda
- Melo Teixeira Arquitetura e Planejamento Ltda
- Mota Júnior Engenharia Ltda
- SWA Construções Eireli
- Tribolab Com. Apar. Científicos Ltda
- Shimmer Inspections Repair and Maintenance Off Equipaments Ltda
- UTC Engenharia
- Queiróz Galvão Óleo e Gás S.A.
- Ramada Hotel Campos Pelinca
- IMBEG IMBÉ Engenharia Ltda
- Indra Brasil Soluções e Serviços Tecnológicos AS
- Man Diesel e Turbo Brasil
- Thread Pipe Machine Comércio e Serviços Ltda
- Transeletron Serviços Técnicos Especializados Ltda
- Aker Solutions do Brasil Ltda
- Baker Hughes do Brasil Ltda
- Petrobras
- Furnas Centrais Elétricas
- Mrv Empreendimentos
- IMBEG Engenharia Ltda

3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares integram o Currículo de todos os Cursos de Graduação do ISECENSA. Devendo ser cumpridas de acordo as normatizações descritas em regulamento definido no PCC de cada curso.

Tem caráter de formação teórica e prática obrigatória, programada pela Instituição ou pelo próprio aluno e supervisionado e validado por professores credenciados do Curso.

As Atividades Complementares têm como objetivo geral ampliar com flexibilidade a formação cultural e profissional do aluno além do estabelecido pelos conteúdos programáticos do Curso, propiciando experiências diversificadas de conteúdos formativos, interdisciplinares e transdisciplinares sintonizados com sua individualidade e relações contextualizadas no âmbito interno e externo da instituição.

As Atividades Complementares envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão que visem:

- Buscar a interdisciplinaridade pela efetiva integração entre os conteúdos de ensino que compõem os currículos dos cursos;
- Integrar teoria/prática, por meio de vivência e/ou observação de situações reais;
- Propiciar a contemporaneidade do currículo, ensejando o desenvolvimento de temas emergentes da área, decorrentes das transformações da sociedade e de seus avanços;
- Articular o trinômio: ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a contextualização do currículo a partir do desenvolvimento de temas regionais e locais, julgados significativos para a formação profissional pretendida;
- Adequar o currículo aos interesses individuais dos alunos;
- Ampliar a dimensão do currículo pleno pela pluralidade e diversificação das atividades que podem ser vivenciadas pelo aluno.

Entende-se por Atividades Complementares:

- monitorias em disciplinas que compõem o currículo do curso;
- estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pelo ISECENSA que tenha vinculação com o curso;
- participação em projetos de pesquisas e/ou de iniciação científica orientados por docente da instituição e aprovado pelo colegiado de curso;

- atividades de extensão coordenadas por docente da Instituição e aprovadas pelo colegiado de curso;
- cursar disciplinas não previstas no currículo do curso, mas que tenham relação com a formação profissional;
- seminários ofertados a título de desenvolvimento de conhecimentos específicos do curso mas que não acompanhem a programação específica das disciplinas;
- representação e administração em entidades estudantis, participação em órgãos colegiados desde que referendados pelo colegiado de curso;
- trabalhos comunitários, desde que aprovados pelo colegiado do curso;
- participação em jornadas, simpósios, congressos, seminários, encontros, conferências, fóruns, debates, cujos temas sejam relacionados ao curso, realizados na Instituição ou fora dela;
- outras atividades analisadas e autorizadas, antecipadamente, pelo Curso.

3.8 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

3.8.1 Cursos de Graduação (dez/2021)

Cursos	Autorização	Início de Funcionamento	Nº vagas anuais	Turno de Funcionamento	Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento	Primeira turma formada
Normal Superior	Portaria 198 25/01/2002	04/03/2002	125	Noturno	Rec. Portaria 490 09/02/2006	2º Sem /2004
Pedagogia	-	01/08/2006	60	Noturno	Renov. Rec. Portaria 918 27/12/2018	2º Sem /2007
Administração	Portaria 97 16/01/2002	04/03/2002	50	Noturno	Renov. Rec. Portaria 209 25/06/2020	2º Sem /2005
Fisioterapia	Portaria 98 16/01/2002	04/03/2002	80	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 110 04/02/2021	2º Sem /2005
Engenharia de Produção	Portaria 3116 31/10/2003	11/02/2004	80	Diurno** e Noturno	Renov. Rec. Portaria 110 04/02/2021	1º Sem /2008
Arquitetura e Urbanismo	Portaria 398 02/02/2006	20/03/2006	90	Diurno e Noturno	Portaria 110 04/02/2021	2º Sem /2010
Psicologia	Portaria 319 03/07/2006	01/08/2006	90	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 705 18/12/2013	1º Sem /2011
Engenharia Mecânica	Portaria 1086 18/12/2008	04/02/2009	140	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 1095 24/12/2015	2º Sem /2013
Educação Física Licenciatura	Portaria 1114 18/12/2008	04/02/2009	80	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 918 27/12/2018	2º Sem /2011
Educação Física Bacharelado	Portaria 1115 18/12/2008	04/02/2009	80	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 110 04/02/2021	2º Sem /2012
Enfermagem	Portaria 1085 18/12/2008	04/02/2009	90	Diurno e Noturno	Renov. Rec. Portaria 947 30/08/2021	2º Sem /2012
Engenharia Civil	Portaria 1 02/01/2017	07/02/2017	80	Diurno e Noturno		2º Sem /2021
Direito	Portaria 786 01/11/2018	07/02/2019	80	Diurno e Noturno		

* Portaria 505 de 17/08/2006 transformou o Curso Normal Superior, licenciatura, em Curso de Pedagogia, licenciatura, em regime de reconhecimento.

** Autorização do Curso Diurno de Engenharia de Produção Portaria 703 de 03/08/2007.

3.8.2 Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” (dez/2021)

Cursos	Início	Término	Turno de Funcionamento	Vagas	CH
Arte e Cultura: Linguagens, Práticas e Discursos, com Enfoque Psicopedagógico	05/05/04	08/06/05	Noturno	60	440
Design de Interiores	12/06/13	16/03/15	Diurno e Noturno	25	384
	12/08/16	14/03/18	Diurno e Noturno	25	360
Direito Portuário	16/10/10	28/04/12	Diurno e Noturno	25	360
Domínios da Arte - Teoria e Metodologia na sala de aula	05/4/06	15/06/07	Noturno	60	390
Enfermagem do Trabalho	23/12/10	24/03/12	Diurno e Noturno	25	380
	05/05/13	22/11/14	Diurno e Noturno	25	368
Enfermagem em Terapia Intensiva	19/05/12	19/10/13	Diurno e Noturno	25	400
	04/05/13	18/10/14	Diurno e Noturno	25	427
	30/05/15	10/12/16	Diurno e Noturno	25	371
	10/06/17	15/12/18	Diurno e Noturno	25	382
	06/04/19	27/02/21	Diurno e Noturno	25	373
Engenharia de Segurança do Trabalho	03/06/05	29/06/07	Diurno e Noturno	40	660
	07/04/17	18/05/19	Diurno e Noturno	25	610
	22/08/18	22/08/20	Diurno e Noturno	25	610
	23/08/19	27/08/21	Diurno e Noturno	25	610
Fisioterapia Dermato-Funcional	18/04/09	11/12/10	Diurno	25	410
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Funcional	10/03/07	10/05/08	Diurno	25	360
Fisioterapia em Terapia Manual	12/04/08	19/09/09	Diurno	25	360
Fisioterapia Intensiva Adulto	28/04/07	19/07/08	Diurno	25	360
	14/11/09	17/12/11	Diurno	25	390

Cursos	Início	Término	Turno de Funcionamento	Vagas	CH
Fisioterapia Intensiva Adulto	12/02/11	10/11/12	Diurno	25	405
	05/05/12	14/12/13	Diurno	25	384
	09/03/13	27/09/14	Diurno	25	376
	22/03/14	14/11/15	Diurno	25	360
	30/07/16	16/12/17	Diurno	25	360
	01/07/17	22/12/18	Diurno	25	360
	28/07/18	08/02/20	Diurno	25	360
	06/04/19	27/02/21	Diurno	25	360
Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica	09/4/16	21/10/17	Diurno	25	360
Fisioterapia nas Disfunções Músculo-Equeléticas	13/06/03	18/02/05	Diurno e Noturno	50	464
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	12/05/07	07/03/09	Noturno	25	427
	28/11/09	10/12/10	Noturno	25	360
	18/08/10	17/09/11	Noturno	25	360
	15/06/11	14/11/12	Noturno	25	360
	14/03/12	14/11/13	Noturno	25	360
	04/04/13	11/11/14	Noturno	25	365
	03/04/14	10/12/15	Noturno	25	393
	27/04/16	14/12/17	Noturno	25	406
	07/06/18	12/12/19	Noturno	25	360
Implantodontia	08/06/05	09/07/07	Diurno e Noturno	22	1000
	10/03/06	22/12/07	Diurno e Noturno	22	1000
Logística Portuária	15/09/09	15/03/11	Diurno e Noturno	25	432
	15/10/09	15/04/11	Diurno e Noturno	25	432
	26/03/11	02/06/12	Diurno e Noturno	25	384
MBA em Gerenciamento de Projetos	23/03/07	28/06/08	Diurno e Noturno	25	360
	15/08/08	07/11/09	Diurno e Noturno	25	360
	11/09/09	26/03/11	Diurno e Noturno	25	384
	14/03/14	18/07/15	Diurno e Noturno	25	384
MBA em Gestão e Auditoria Ambiental	26/04/13	01/11/14	Diurno e Noturno	25	360
MBA em Gestão Empresarial	05/10/02	10/07/04	Diurno	60	384
	02/07/03	07/12/04	Noturno	60	384

Cursos	Início	Término	Turno de Funcionamento	Vagas	CH
MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Gestão de Saúde na Anatomia e Cinesiologia Humana	01/04/05	11/11/06	Diurno e Noturno	60	384
MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Projetos e Gestão Pública	19/03/05	02/09/06	Diurno	60	360
MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Ciências Ambientais e da Saúde	11/03/05	10/06/06	Noturno	60	385
Gestão Empresarial com Ênfase em Nutrição Escolar	01/10/03	15/12/05	Noturno	60	360
Ortodontia	07/04/04	09/02/07	Diurno e Noturno	25	1024
	26/02/06	29/06/08	Diurno e Noturno	25	1174
Psicanálise Clínica	11/11/06	01/12/07	Diurno	60	456
	12/11/09	30/04/11	Diurno	25	425
Psicologia Existencial Humanista	25/11/06	29/03/08	Diurno	60	504
	12/05/07	07/03/09	Diurno	25	504
Psicopedagogia Clínica	09/09/07	02/06/08	Diurno	25	180
Psicopedagogia com ênfase em Administração Escolar e Gestão Organizacional e Financeira de Instituições Escolares	18/08/03	20/12/04	Noturno	60	460
	18/08/03	13/12/04	Noturno	60	469
	18/08/03	06/12/04	Noturno	60	469
	18/05/04	21/07/05	Noturno	60	469
Psicopedagogia com Ênfase em Letramento e Alfabetização	08/03/05	10/11/06	Noturno	60	384
Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial	09/05/09	16/12/10	Diurno e Noturno	25	360
Psicopedagogia Institucional	05/03/02	13/12/02	Noturno	60	406
	03/10/02	17/06/04	Noturno	120	406
	03/10/02	21/02/04	Noturno	60	406
	22/05/03	25/11/04	Noturno	60	438
	09/05/05	29/11/05	Noturno	60	435
	31/05/04	16/11/05	Noturno	120	435
	08/03/05	18/06/06	Noturno	60	376
	13/03/06	16/04/07	Noturno	60	362
	27/02/06	16/04/07	Noturno	60	362

Cursos	Início	Término	Turno de Funcionamento	Vagas	CH
Psicopedagogia	22/06/12	13/12/13	Diurno e Noturno	25	360
	14/03/14	25/09/15	Diurno e Noturno	25	360
	12/06/15	16/12/16	Diurno e Noturno	25	375
	10/06/16	02/03/18	Diurno e Noturno	25	375
	02/06/17	14/12/18	Diurno e Noturno	25	375
	10/08/18	19/07/20	Diurno e Noturno	25	360
Psicoterapia Existencial e Gestalt-terapia	27/07/13	14/03/15	Diurno	25	360
	14/03/15	26/11/16	Diurno	25	360
	10/09/16	25/08/18	Diurno	25	360
	07/04/18	21/09/19	Diurno	25	360
	05/10/19	21/08/21	Diurno	25	360

A expansão dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” para o período de vigência do PDI dar-se-á mediante pesquisa de mercado e demanda.

3.8.3 Cursos de Extensão (dez/2021)

Cursos	Início	Vagas	CH
Biologia Molecular e Saúde	28/05/2005	25	12h/a
Escola Memória e Escrita Cotidiana	02/09/2005	50	40h
Fisioterapia e Envelhecimento	01/06/2005	50	16h
Introdução ao Gerenciamento de Projetos MS Project	11/07/2005	30	24h/a
MS Project	22/10/2005	30	20h/a
Oratória	07/05/2005	30	16h/a
Processo de Aprendizagem e a Constituição da Subjetividade	19/08/2005	200	10h/a
Administração Financeira com o uso da Calculadora HP12c	02/09/2006	25	20h/a
Gerenciamento de Projetos com MS Project	23/06/2007	26	24h/a
	22/09/2007	26	24h/a
AutoCAD Industrial: uma nova dimensão	07/07/2007	26	24h/a
Desenho Digital com Revit 9.0	01/09/2007	25	40h/a
Automação Industrial	29/09/2007	30	42h/a
Ortopedia Ocupacional e Ergonomia	08/12/2007	20	16h/a
Atualização em Terapia Manual	06/10/2007	20	24h/a
Contribuição da Neuropsicologia à Aprendizagem	09/10/2007	25	20h/a
Português no trabalho: não erre mais!	29/09/2007	35	4h/a
Histórias e Saberes de Políticas de Saúde Mental	24/11/2007	600	12 h/a
Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Digital	18/08/2008	28	42h/a
Análise do Desenho Infantil	17/05/2008	50	4h/a
Inspetor de Soldagem N1	02/08/2008	28	200 h/a
	27/10/2008	30	200h/a
Workshop: Ética em Pesquisa com Seres Humanos	07/11/2008	200	10h/a
Transtornos Comportamentais na Infância e Adolescência	07/06/2008	200	4h/a
	15/11/2008	150	5h/a
Diagnóstico em Psicopedagogia Clínica	26/02/2008	30	40h/a

Psicopedagogia Clínica	09/09/2007	25	180h/a
Excel para negócios	26/02/2008	30	40h/a
Inspetor de Soldagem	07/03/2009	30	200h/a
	06/06/2009	30	200h/a
	17/10/2009	30	200h/a
MS Project	06/11/2009	27	24h/a
Preparatório para Concurso do Tribunal de Justiça	30/05/2009	40	108h/a
Excel para negócios	21/08/2010	32	15h/a
MS Project	08/05/2010	32	34h/a
	24/07/2010	32	4h/a
	13/11/2010	32	34h/a
Excel – nível básico	30/04/2011	28	8h/a
	29/10/2011	40	8h/a
	22/08/2012	25	8h/a
	07/06/2013	25	8h/a
	23/08/2014	25	8h/a
	30/08/2014	25	8h/a
Excel – nível avançado	14/05/2011	28	8h/a
	20/08/2011	30	8h/a
	14/09/2012	30	8h/a
	20/09/2014	30	8h/a
	18/10/2014	30	8h/a
	01/11/2014	30	8h/a
Inspetor de Equipamentos	05/02/2011	30	516h/a
	02/06/2012	30	516h/a
	23/02/2013	30	516h/a
	15/03/2014	30	516h/a
	14/03/2015	30	516h/a

MS Project	19/02/2011	31	32h/a
	11/06/2011	31	32h/a
	18/07/2011	31	32h/a
	24/09/2011	30	32h/a
	11/08/2012	30	32h/a
	27/10/2012	30	32h/a
	26/03/2013	30	32h/a
	14/09/2013	30	32h/a
	12/04/2014	30	32h/a
	02/05/2015	30	32h/a
Gestão de Varejo	26/03/2012	52	69h/a
Preparatório para Concurso na área de Serviço Social	31/03/2012	29	60h/a
Massagem para Deficientes	11/08/2012	42	50h/a
Limpeza de Pele	08/11/2012	30	20h/a
Preparatório para Concurso PMCG	13/04/2012	74	41h/a
Preparatório Fisioterapia	28/03/2012	70	30h/a
Prática Gestáltica do Atendimento de Crianças e Adolescentes	28/09/2013	10	9h/a
Prática Gestáltica em Grupos	26/10/2013	10	9h/a
Prática Clínica Adulto	14/09/2013	10	9h/a
	23/11/2013	10	9h/a
	15/03/2014	10	9h/a
	17/05/2014	10	9h/a
	04/07/2015	15	9h/a
Dependência Química e Psiquiatria Infantil	14/12/2013	10	9h/a
	11/10/2014	10	9h/a
Prática Clínica Criança	07/12/2013	10	9h/a
Psicologia Jurídica	24/09/2012	30	100h
	02/03/2013	30	100ha
Espiritualidade e Saúde Emocional	13/06/2014	10	18h/a
Situações Clínicas em Debates	05/12/2015	43	9h/a
Visão Geral da Daseinsanálise na Clínica	14/03/2015	30	9h/a

Psicologia e Psiquiatria	13/06/2015	10	4h/a
Quiropraxia na Coluna Vertebral	06/09/2015	15	9h/a
Oficina de Produção Textual com Fábrica de Histórias	08/04/2016	26	3h/a
Capacitação Zero Aedes	04/04/2016	361	2h/a
Intervenção e Mediação na Família, Escola e na Clínica	03/06/2016	148	2h/a
Segredos e Dosimetria em Eletroterapia	16/09/2016	26	20h/a
Mini Curso Psicologia Infantil	20/07/2016	4	10h/a
Curso Completo de Formação Profissional no Método Pilates	07/10/2016	14	120h/a
Regata Verde	22/10/2016	10	xx
Mini Curso Excel para Negócios - Jornada de Administração	21/10/2016	71	3h20min
Mini curso Raciocínio clínico em Fisioterapia músculo-esquelético	25/10/2016	41	3h/a
Mini curso Fundamentos da osteopatia craniana	25/10/2016	10	3h/a
Mini curso TheraTog como recurso terapêutico pediátrico	26/10/2016	31	3h/a
Mini curso Reabilitação Pulmonar	27/10/2016	21	3h/a
Mini curso Suporte Básico de Vida	27/10/2016	57	3h/a
Mini curso Eletroestimulação no Paciente Hemiparético	26/10/2016	15	3h/a
Introdução ao Método dos Elementos Finitos	05/03/2016	03	40h/a
Dry Needling na Dor Miofascial	04/06/2016	13	20h/a
Bandagens Terapêuticas	01 e 02/04/17	11	20h/a
Curso Completo de Formação Profissional no Método Pilates	30/06/17	10	120h
Workshop de Integração	15/03/18	94	3h
Segredos e Dosimetria em Eletroterapia	07 e 08/07/18	13	20h
Formação Profissional no Método Pilates	29/06/18	14	120h
Dry Needling nas Lesões Miofasciais	09/11/18	15	20h
Formação Profissional no Método Pilates	06/12/18	13	120h
Dry Needling nas Lesões Miofasciais	17/05/2019	14	20h
Curso Completo de Formação Profissional no Método Pilates	28/06/19	13	120h

Administração de Medicamentos e Injetáveis	08/06/19	20	10h
Curso Lei Anticrime: Alterações do CP, CPP e Leis Especiais	17/03/20	47	10h
SUS para Concursos	24/09/20	104	10h
Libras em Saúde	06/10/20	82	10h
Cuidados da Enfermagem em Ostomias	03/11/20	113	10h
Gamificação para educadores: a sala de aula em jogo	17/12/20	80	32h
Tecnologia no Ensino Remoto	06/05/21	73	32h
Fundamentos de Psicologia Junguiana: diálogos e alcances	10/04/21	90	10h
Teorias de Psicomotricidade	29/05/21	83	27h

Os Cursos oferecidos são definidos pelos Colegiados a partir de sugestões dos Coordenadores das Graduações, considerando a demanda, necessidade do mercado e/ou aprofundamento em determinada área de estudo.

3.9 PROGRAMAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A pesquisa no ISECENSA é entendida como um princípio educativo e está institucionalizada em todos os seus Cursos e Programas por atitudes acadêmicas que asseguram:

- autonomia intelectual do aluno;
- organização curricular contextualizada, incentivando métodos e técnicas de pesquisa;
- corpo docente qualificado, com programas institucionais de bolsas de incentivo à pesquisa;
- estímulo à geração de conhecimento, não somente a sua reprodução.

O Centro de Pesquisa e Pós-graduação do ISECENSA

Para incentivar, divulgar e gerenciar os projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, o ISECENSA conta com um Centro de Pesquisa e Pós-graduação, coordenado por profissional qualificado para tal função. O Centro de Pesquisa é responsável, também, pela publicação da Revista Científica Perspectivas e cursos de Pós-graduação e Extensão. Este tem como objetivos:



- incentivar o desenvolvimento da ciência em todos os ramos do conhecimento, buscando constantemente explicações e soluções, reavaliando os resultados já obtidos, tendo a consciência clara da falibilidade e dos limites do conhecimento novo que emergiu da pesquisa;
- desenvolver o espírito científico, que é, antes de mais nada, uma atitude ou disposição subjetiva do pesquisador que busca soluções sérias, com métodos adequados para o problema que enfrenta;
- criar condições para a crítica, objetiva e racional, dos resultados da pesquisa apresentando-os nas Revistas Perspectivas online, órgãos de divulgação do CPPG;
- oferecer cursos de pós-graduação “*lato sensu*” que proporcionem ao estudante as mais recentes informações, visando conferir ao mesmo um elevado nível de padrão técnico, científico e profissional para facilitar sua inserção no mercado de trabalho;

- promover através de atividades de extensão a relação entre a universidade e sociedade de modo transformador, verdadeiro instrumento de mudança em busca do desenvolvimento regional;
- estender as atividades de extensão aos movimentos sociais visando a superação de desigualdades, de exclusão e fomentar a melhoria da qualidade de vida e de políticas públicas.

Compreende-se que a atividade de pesquisa é indissociável do ensino e da extensão, com o objetivo de contribuir para o avanço técnico-científico do país, para a solução de problemas nas suas áreas de atuação e para o aperfeiçoamento da formação e qualificação profissional. Como princípio norteador, as atividades de pesquisa mantêm estreita relação com as áreas do conhecimento e as linhas de pesquisa, identificadas como prioritárias para o ISECENSA.

A instituição desenvolve pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional. Para o desenvolvimento dessas e outras ações a IES conta com o incentivo da Direção à produção acadêmica através de apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos.

A pesquisa, institucionalizada como princípio educativo, orienta e oxigena as atividades acadêmicas e delinea o perfil do docente e do aluno do ISECENSA. Ênfase é dada para o reforço de um ambiente institucional adequado para o desenvolvimento da pesquisa através dos programas PIBIC e PROVIC, a criação e/ou fortalecimento de novos grupos de pesquisa, à ampliação de infraestrutura através da implantação de novos laboratórios multiusuários, o incentivo à colaboração entre grupos de pesquisa dentro e fora da Instituição, visando apoiar o processo de formação e consolidação de novos pesquisadores.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

Estimula os pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação e pós-graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa institucional, concedendo Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes e incentivos acadêmicos aos professores envolvidos no programa.

Com objetivo de incentivar o desenvolvimento de Pesquisa Voluntária o ISECENSA criou também o Programa Voluntário de Iniciação Científica.

Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC)

Versa sobre as atividades de pesquisa para estudantes voluntários de Iniciação Científica (IC) vinculados a projetos desenvolvidos por pesquisadores e professores da Instituição, com a participação de estudantes de 1º ao 4º período de graduação regularmente matriculados em todos os cursos de graduação e daqueles que exercem atividades técnicas e de estágio nos Laboratórios do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação do ISECENSA. Os professores supervisores das pesquisas, indicados por cada curso, são chamados professores-âncora e recebem para a realização deste trabalho.

O encerramento das atividades relativas a cada Edital são marcadas pela realização do Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento PROVIC. O primeiro contou com Apresentação Oral de Trabalhos, Seção de Pôsteres, Mini-cursos, Palestras, Mesas Redondas. Tivemos a publicação especial das três revistas científicas “Perspectivas online” disponíveis no site <http://seer.perspectivasonline.com.br>, contemplando os trabalhos apresentados no evento.

Ambos os programas apresentam objetivos em comum:

- Incentivar o aluno a utilizar esse olhar investigativo não apenas em seus estudos do curso de graduação, mas também expandir essa visão sobre a vida como um todo;
- Crescer em número as pesquisas desenvolvidas no CPPG para dar suporte às atividades de iniciação científica, englobando todos os cursos de graduação;
- Capacitar os estudantes e estagiários nas atividades de pesquisa e impulsioná-los em sua qualificação curricular profissional;
- Ressaltar a importância do PROVIC e do PIBIC para atender exigências de ingresso em Programas Institucionais ou não de Pesquisa;
- Incentivar o aluno a participar de Encontros Científicos, Semanas Acadêmicas e de Congressos, incluindo o Congresso Internacional do Conhecimento Científico (CICC) do ISECENSA, apresentando pôster, apresentações orais ou fazendo parte de mesas redondas, podendo mostrar os resultados de seus questionamentos, agora organizados metodologicamente;
- Estimular professores orientadores a envolverem os alunos no desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de pesquisa;
- Consolidar os grupos de pesquisa do ISECENSA e incentivar a publicação científica.

Em 2008 foi instituído o Comitê de Ética em Pesquisa do ISECENSA, composto por pesquisadores de formação acadêmica heterogênea e com representação de usuários. Desde sua criação o CEP-ISECENSA conta com membros consultores com formações diversas e inseridos institucionalmente nas suas diferentes unidades, bem como com representantes da comunidade.

Um grande desafio do CEP é desburocratizar as relações humanas e intra-institucionais para a realização de pesquisas e procurar vivê-las com cautela, agilidade e sensibilidade, como diálogo. Para o enfrentamento deste desafio, entretanto, é também indispensável que pesquisadores e estudantes não entendam o envio de seus projetos ao CEP como uma mera tarefa burocrática, uma simples etapa a mais que foi criada e que deve ser superada com o mínimo de problemas possível para que eles possam realizar suas pesquisas.

O CEP tem a atribuição de avaliar a eticidade dos projetos de pesquisa de graduandos, pesquisadores, tecnologistas e estudantes de Pós-graduação do ISECENSA e da região do Norte-Fluminense.

Revistas Perspectivas Online

Ciente da necessidade de democratização do conhecimento à sociedade como maneira de promover novas descobertas e ações práticas de aplicação das mesmas no contexto social, o ISECENSA, através do Centro de Pesquisas, criou as **Revistas Científicas Perspectivas online**, para divulgação de seus trabalhos científicos junto à comunidade. Esta revista teve 10 números em sua versão impressa, disponibilizados na biblioteca pública da IES.

Entendendo que um periódico científico é uma publicação seriada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científico, sendo um dos requisitos fundamentais para a indexação no Qualis da CAPES, o Corpo Editorial da Revista Perspectivas, achou por bem dividi-la por áreas, criando a partir de maio de 2011, os três periódicos: Perspectivas online Humanas e Sociais Aplicadas; Perspectivas online Ciências Biológicas e da Saúde; Perspectivas online Exatas e Engenharias, que estão disponíveis no endereço: <http://seer.perspectivasonline.com.br>.

As três Revistas Perspectivas online são editadas a cada quatro meses (3 volumes por ano, sendo um volume correspondente a cada um dos quadrimestres: Janeiro-Abril, Maio-Agosto, Setembro-Dezembro). Estas revistas online publicam manuscritos, priorizando a originalidade e relevância científica e aceitam trabalhos para as seguintes seções: artigos

originais, revisões de literatura, relatos de casos e resenhas de livros. Os artigos serão aceitos em português, espanhol e inglês.

As Revistas Perspectivas online já estão indexadas pelo SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas); QUALIS CAPES; Sumários; DOAJ (Directory of Open Access Journals); CLASE; Latindex e Google Acadêmico.

Congresso Internacional do Conhecimento Científico - CICC

As atividades de intercâmbio de informações técnicas, científicas e culturais entre a Instituição e a Sociedade, tais como: conferências, encontros, debates, seminários, congressos, jornadas, entre outros.

Para a integração da cultura às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com toda a comunidade realizamos a cada três anos o Congresso Internacional de Iniciação Científica (CICC), organizado pelo Centro de Pesquisa e Pós-graduação vai para sua sexta edição.

Este evento tem como principal objetivo fomentar e divulgar o conhecimento advindo das diversas áreas do conhecimento humano. Os trabalhos de pesquisa de Iniciação Científica dos alunos são divulgados na forma de pôsteres e comunicações orais, enquanto que os pesquisadores da instituição e convidados contribuem com suas participações em cursos, palestras e mesas redondas.

O CICC contribui, por meio do debate científico, para a integração entre as diversas áreas, estreitando as relações de conhecimento entre os pesquisadores e docentes do Brasil e demais países participantes, além de contribuir consideravelmente na formação de novos pesquisadores, aumentar o intercâmbio de conhecimento e a parceria em projetos conjuntos.

A produção acadêmica do evento, que compreende as conferências e trabalhos apresentados na forma de pôsteres premiados, é publicada na Revista Perspectivas online.

Jornadas Acadêmicas

Destacam-se as Jornadas Científicas de cada curso de graduação como espaço para produção de conhecimento, apresentação de trabalhos de iniciação científica e contato com palestrantes renomados nas diferentes áreas do conhecimento.

As Jornadas Científicas dos diferentes cursos acontecem a cada dois anos, apresentando trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no ISECENSA em forma de comunicações orais e pôsteres, além de apresentação de palestrantes convidados.

Em comemoração ao primeiro ano de atividades do PROVIC, em 2016 foi realizado o I Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento PROVIC para divulgação das pesquisas realizadas ao final do primeiro ano do edital deste Programa. O evento contou com apresentação oral de trabalhos, seção de pôsteres, mini-cursos, palestras, mesas redondas e a publicação especial das três revistas científicas “Perspectivas online”, disponíveis no site <http://seer.perspectivasonline.com.br>, contemplando os trabalhos apresentados.

Os Seminários de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) acontecem concomitantemente ao CICC (Congresso Internacional do Conhecimento Científico). Em 2021, junto ao VII CICC tivemos o IV Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

3.10 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

3.10.1 Cursos de Graduação – Cronograma de Expansão

Cursos	2022	2023	2024	2025	2026
Medicina	X	X			
Nutrição	X	X			
Letras	X	X			
Ciências Contábeis		X	X		
Engenharia Ambiental		X	X		
Segunda Licenciatura		X	X		
Bacharelado em Psicanálise		X	X		
Engenharia Elétrica			X	X	
Engenharia de Automação			X	X	
Filosofia			X	X	
Engenharia Química				X	X
Pedagogia EAD		X	X		

3.10.2 Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação

Graduação de Referência	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
	2022	2023	2024	2025	2026
PEDAGOGIA	<p>Psicopedagogia</p> <p>Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)</p>	<p>Psicopedagogia</p> <p>Neuroaprendizagem</p> <p>Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)</p>	<p>Psicopedagogia</p> <p>Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)</p> <p>Neuroaprendizagem</p>	<p>Gestão e Supervisão Escolar</p> <p>Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)</p> <p>Psicopedagogia</p>	<p>Avaliação e intervenção em Dis (lexia, calculia, grafia, ortografia)</p> <p>Psicopedagogia</p>
FISIOTERAPIA	<p>Fisioterapia Intensiva</p> <p>Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica</p> <p>Pilates Aplicado a Reabilitação</p>	<p>Fisiologia do Esforço</p> <p>Fisioterapia Pneumo-Funcional</p> <p>Fisioterapia em Terapia Manual</p>	<p>Fisioterapia Pneumo-Funcional</p> <p>Fisioterapia em Terapia Manual</p> <p>Fisioterapia Intensiva</p>	<p>Fisioterapia em Saúde Pública com ênfase em PSF</p> <p>Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica</p>	<p>Fisioterapia Intensiva</p> <p>Fisioterapia em Dermato Funcional</p>
ENGENHARIA MECÂNICA	<p>Engenharia de Segurança do Trabalho</p> <p>Engenharia de Equipamentos</p>	<p>Corrosão e Proteção</p> <p>Máquinas Térmicas</p> <p>Engenharia de Equipamentos</p>	<p>Tecnologia de processos químicos e petroquímicos</p> <p>Engenharia de Equipamentos</p>	<p>Gestão e tecnologia da qualidade</p> <p>Tecnologia de processos químicos e petroquímicos</p>	<p>Engenharia de infraestrutura urbana</p> <p>Máquinas Térmicas</p>

Graduação de Referência	2022	2023	2024	2025	2026
ADMINISTRAÇÃO	MBA em Gestão Estratégica Empresarial e de Contratos MBA em Finanças e Gestão de Riscos	MBA em Gestão de Pessoas MBA em Gestão Pública MBA em Gestão da Qualidade Total	MBA em Gestão de Pessoas MBA em Gestão Pública MBA em Gestão da Qualidade Total	MBA em Finanças e Orçamento MBA em Administração Hospitalar	MBA em Administração Empresarial MBA em Marketing
PSICOLOGIA	Gestão Estratégica de Recursos Humanos Psicoterapia Existencial e Gestalt-terapia Psicanálise Clínica e Teórica	Psicanálise Psicologia Escolar Existencial Humanista Saúde Coletiva	Psicologia Jurídica Psicanálise Existencial Humanista Saúde Coletiva	Cognitivo Comportamental Saúde Coletiva Existencial Humanista	Gestão de Estratégia de Recursos Humanos Intervenção Familiar: Psicoterapia e Orientação Sistêmica Psicologia Jurídica
ARQUITETURA	Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade Desenho Digital e Gestão de Projetos	Arquitetura e Modelagem Digital Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade	Arquitetura e Modelagem Digital Urbanismo: diagnóstico, programa e conceito	Desenho Digital e Gestão de Projetos Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade	Urbanismo: diagnóstico, programa e conceito Arquitetura e Urbanismo – Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído

Graduação de Referência	2022	2023	2024	2025	2026
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	MBA em Gerenciamento de Projetos Gerenciamento de Obras e Empreendimentos	MBA em Gestão da produção Gerenciamento de Obras e Empreendimentos Gestão da Qualidade	MBA em Gerenciamento de Projetos Gestão Econômica Ergonomia e Segurança do Trabalho	Gestão Estratégica e Organizacional Gerenciamento de Obras e Empreendimentos MBA em Gestão da Produção	MBA em Gerenciamento de Projetos Gestão Econômica
EDUCAÇÃO FÍSICA	Psicomotricidade Educação Física Especial e Inclusiva	Treinamento De Força Musculação e Personal Training Educação Física Escolar	Educação Física, Cultura e Qualidade de Vida Psicomotricidade	Treinamento de Força Ginástica Laboral, Ergonomia e Qualidade de vida no trabalho	Marketing Esportivo Biomecânica e Avaliação Aplicada ao treinamento Físico
ENFERMAGEM	Enfermagem em Terapia Intensiva Enfermagem do Trabalho Enfermagem em Centro Cirúrgico	Enfermagem Em Home Care Enfermagem do Trabalho Enfermagem e Controle de Infecção Hospitalar	Enfermagem em Terapia Intensiva Enfermagem do Trabalho Enfermagem em Centro Cirúrgico	Controle de Infecção Hospitalar Enfermagem em Terapia Intensiva Enfermagem e Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar	Enfermagem do Trabalho Enfermagem Em Home Care Enfermagem Estética

3.10.3 Cursos de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” (2024)

O alto grau de desenvolvimento científico e tecnológico próprio da *sociedade do conhecimento*, reforça a importância da educação como elemento-chave na construção de uma sociedade baseada na informação, no conhecimento e no aprendizado. Diante disso o ISECENSA vislumbrou a possibilidade de implantação de um **Programa de Mestrado em Educação**, com implantação prevista para 2024, que pudesse agregar os docentes oriundos das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas, de maneira que esse curso possa promover a qualificação científica e profissional de professores tendo como eixo central a educação, que é tema comum a todas as áreas. Tal programa terá como objetivo elevar a capacidade docente de elaborar novas estratégias e processos de entender, questionar e utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos, a fim de contribuir para melhoria do ensino-aprendizagem em seus diversos níveis de ensino em nosso país.

EIXO 04: CORPO DOCENTE

A Instituição tem como diretrizes a busca pelo aperfeiçoamento, desenvolvimento e qualificação profissional do seu corpo docente, além de melhorar e modernizar suas condições de trabalho. Para isso, investe continuamente em políticas de incentivo à capacitação de seu quadro de docentes, com Planos de Carreira e de Capacitação definidos em seu Regimento Geral.

4.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO À TITULAÇÃO – 2021

	Doutor	Mestre	Especialista	TOTAL
Administração	02	11	03	16
Arquitetura e Urbanismo	04	11	05	20
Direito	02	17	0	19
Educação Física	02	06	08	16
Enfermagem	03	08	08	19
Engenharia Civil	03	08	02	13
Engenharia de Produção	01	07	01	09
Engenharia Mecânica	04	14	05	23
Fisioterapia	0	09	06	15
Pedagogia	01	04	03	08
Psicologia	05	05	04	14

4.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE QUANTO AO REGIME DE TRABALHO – 2021

	Integral	Parcial	Horista	TOTAL
Administração	06	05	05	16
Arquitetura e Urbanismo	05	05	10	20
Direito	02	01	16	19
Educação Física	04	03	09	16
Enfermagem	07	05	07	19
Engenharia Civil	01	01	11	13
Engenharia de Produção	02	02	05	09
Engenharia Mecânica	05	03	15	23
Fisioterapia	04	03	08	15
Pedagogia	02	02	04	08
Psicologia	07	03	04	14

4.3 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Na contratação do corpo docente são considerados requisitos de titulação, valorizando tanto seu itinerário formativo e sua experiência no magistério, quanto sua experiência profissional não acadêmica.

Considerando a qualificação, desenvolvimento e aperfeiçoamento buscado pelo ISECENSA para a composição do seu corpo docente, considera-se como requisito, preferencialmente, a titulação mínima de mestre e doutor, com cursos devidamente reconhecidos. A IES procura manter em seu quadro permanente não menos de 50% (cinquenta por cento) dos seus professores portadores do título de mestre ou doutor.

Para contratação de docentes com titulação/qualificação em nível de pós-graduação os mesmos deverão apresentar documentação comprobatória de conclusão de Curso de Especialização específico para a sua área de atuação na Instituição, com uma duração mínima de 360 horas.

O docente a ser contratado deve ter comprovada experiência profissional docente e vocacionado para o magistério, comprovada pelos anos de exercício de trabalho docente em sala de aula e por cargo/função desempenhadas em Instituições educacionais, com disponibilidade de permanência, preferencialmente, para o exercício do magistério em regime de tempo integral.

Prioriza-se, ainda, na análise do *Curriculum Lates*, a produção de natureza intelectual, científica, artística e cultural, as contribuições do docente ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, orientação e participação em bancas examinadoras de monografias e teses; atividades de administração acadêmica e/ou outras atividades não acadêmicas.

A admissão em cargo de professor será feita mediante seleção e contrato na forma da Legislação Trabalhista, regida pelas normas da CLT, em conformidade com o Plano de Carreira próprio do ISECENSA, no seu Capítulo III, Seção I - Do Ingresso na Carreira.

4.4 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

CAPÍTULO I: SEUS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS

Art. 1º — O presente Plano de Carreira destina-se a estabelecer os princípios e normas que regerão o Corpo Docente dos Institutos Superiores de Ensino Superior do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora — ISECENSA.

Art. 2º — O Plano de Carreira Docente tem como objetivos:

- I — estabelecer princípios que serão adotados para o exercício do Magistério no Ensino Superior;
- II — definir a estrutura da carreira docente, critérios para ingresso e promoção, regime de trabalho e formas de remuneração do pessoal docente;
- III — prever um Programa Institucional de Capacitação Docente de modo a garantir um quadro de professores em permanente qualificação profissional;
- IV — destinar atividades docentes que interajam com a comunidade.

Art. 3º — São adotados para o exercício do Magistério no Ensino Superior, os seguintes princípios:

- a) Recrutamento e Seleção de Professores com comprovada experiência profissional docente e vocacionados para o Magistério;
- b) Titulação específica e processo seletivo para ingresso nas diversas Classes Funcionais;
- c) Estágio probatório, sujeito à avaliação no primeiro ano de contrato de trabalho;
- d) Estímulo ao aperfeiçoamento continuado, valorizando-se a titulação/habilitação obtida pelo Professor;
- e) Incentivo à produção acadêmica voltada para a divulgação do conhecimento da área de atuação do docente;
- f) Promoção Funcional com base na titulação, avaliação de desempenho e tempo de serviço;
- g) Período destinado a estudos, planejamento e avaliação incluído na carga horária de trabalho do Professor;
- h) Incentivo à permanência do Professor no exercício do Magistério, valorizando seu trabalho acadêmico, sua titulação e seu tempo de serviço, priorizando-se o regime de tempo integral;

- i) Respeito e dedicação às funções básicas da Educação e aos princípios que norteiam as ações do ISECENSA e da Entidade Mantenedora.

CAPÍTULO II: DAS ATIVIDADES DO PESSOAL DOCENTE

Art. 4º — São consideradas atividades próprias do pessoal docente do ISECENSA:

- I — as pertinentes ao ensino que visem à aprendizagem, à ampliação e à transmissão do saber e da cultura e à formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento;
- II — as de atendimento tutorial individualizado, acompanhando as condições do aluno no que se refere ao ensino-aprendizagem;
- III — as de acompanhamento às práticas de formação dos alunos no interior da Instituição ou fora dela;
- IV — as atividades de planejamento de aulas, orientação de monografias e teses e a participação em Bancas Examinadoras;
- V — as de extensão, sob a forma de cursos, serviços especiais, eventos e transferência de conhecimento e tecnologia, articulando o ISECENSA com a Comunidade;
- VI — as de investigação científica com vistas a estimular o desenvolvimento do espírito científico, a criação cultural e a produção acadêmica;
- VII — as de produção acadêmica que visem à divulgação de conhecimento e tecnologia, decorrentes e articuladas com as atividades de ensino e pesquisa da área de atuação do Professor;
- VIII — as de capacitação e reciclagem docente, desde que devidamente autorizado pela administração acadêmica e observada a política instituída pelo Programa Institucional de Capacitação Docente;
- IX — as atividades inerentes à administração acadêmica: direção, coordenação, chefia ou assessoramento consoante com sua qualificação;
- X — as de participação nas reuniões e trabalhos do órgão colegiado, a que o Professor pertencer e em comissões para as quais é designado;
- XI — o comparecimento às reuniões e às solenidades programadas pela Instituição;
- XII — a elaboração, quando convocado, de questões para os processos seletivos, aplicação de provas para esse fim e a fiscalização de sua realização;
- XIII — a participação na elaboração do projeto pedagógico e no processo de avaliação institucional da Unidade de Ensino a qual o Professor estiver vinculado.

CAPÍTULO III: DO CORPO DOCENTE

Art. 5º — Nos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, o corpo docente é formado pelos que nelas exerçam as atividades de Magistério de Ensino Superior e é constituído por:

I — Professores integrantes da Carreira Docente do Quadro Permanente;

II — Professores Eventuais, temporários, contratados como horistas.

§ 1º — Os Docentes integrantes da Carreira são Professores efetivos, sujeitos a jornada semanal de trabalho, com normas específicas de seleção e de promoção, propostas pelo respectivo Colegiado da Unidade e aprovadas por esta Entidade Mantenedora.

§ 2º — Os Professores eventuais temporários não fazem parte da Carreira Docente e são contratados por prazo determinado, na forma prevista neste Plano.

CAPÍTULO IV: DA CARREIRA DOCENTE

Art. 6º — A Carreira Docente para os Professores do Quadro Permanente do Magistério do Ensino Superior é constituída por três Classes Funcionais, conforme titulação acadêmica do seu ocupante, assim discriminadas:

PROFESSOR I — Ocupante com titulação de Doutor ou Livre Docente, obtida na forma da legislação pertinente, ou possuir alta qualificação profissional/acadêmica, reconhecida na área de atuação.

PROFESSOR II — Ocupante com titulação de Mestre obtida em curso devidamente reconhecido.

PROFESSOR III — Ocupante portador de Documentação comprobatória de conclusão de Curso de Especialização, específico para atuar na área de sua atuação, com uma duração mínima de 360 horas.

§ 1º — Na composição da Carreira Docente deverá ser observado que não menos de **40%** (quarenta por cento) dos seus Professores serão portadores do título de Mestre ou Doutor.

§ 2º — Nas duas primeiras classes funcionais distinguem-se 02 (duas) categorias:

- Categoria 01: Professor Adjunto – Professor I e/ou II que excede(m) a(s) vaga(s) contemplada(s) nos 40% estipulados no parágrafo anterior.
- Categoria 02: Professor Titular – Professor I e/ou II que ocupa(m) a(s) vaga(s) contemplada(s) nos 40% estipulados no parágrafo anterior.

§ 3º — Na hipótese de não existirem professores titulados de forma a se atender a composição prevista no parágrafo primeiro deste artigo, caberá ao Colegiado do Instituto aprovar, sob justificativas, a composição minimamente aceitável para o funcionamento do Curso, sem prejuízo de sua qualidade.

SEÇÃO I - DO INGRESSO NA CARREIRA

Art. 7º — O ingresso na Carreira Docente dar-se-á na respectiva Classe Funcional, através de processo seletivo institucionalizado, respeitando-se a titulação exigida para o ingresso na mesma, na forma especificada no artigo 6º deste Plano.

Parágrafo Único — O processo seletivo para ingresso na Carreira Docente será estabelecido em regulamentação específica, observadas as condições estabelecidas neste Plano e o que preceitua o Regimento da Unidade de Ensino, devendo ser exigidos, essencialmente:

- a) Vocação para o Magistério, comprovada pelos anos de exercício de trabalho docente em sala de aula e por cargo/funções desempenhados em Instituições educacionais;
- b) Titulação/qualificação em nível de pós-graduação, preferencialmente, em área relacionada ao ensino;
- c) Disponibilidade de permanência, preferencialmente, para o exercício do Magistério em regime de tempo integral;
- d) Motivação para o aperfeiçoamento continuado;
- e) Comprometimento com as funções básicas da Educação e com a filosofia de trabalho do ISECENSA.

Art. 8º — A admissão na Carreira Docente dar-se-á, nos termos da legislação trabalhista, por um contrato inicial de um ano, tempo considerado de estágio probatório, durante o qual será o Professor avaliado pelo seu desempenho e pela qualificação mínima exigida, para que possa ter seu contrato renovado.

§ 1º — Serão realizadas, nesse período de estágio probatório, duas avaliações formais: a primeira quando o Professor completar cinco meses de exercício e a segunda, ao completar dez meses, dando ao Professor oportunidade de atender às exigências para o seu desenvolvimento na Carreira Docente.

§ 2º — A renovação do contrato de trabalho do Professor para sua inclusão na Carreira, fica condicionada ao resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho.

§ 3º — A avaliação de desempenho de que trata o parágrafo segundo terá regulamentação específica, sendo o seu resultado submetido ao Colegiado da Unidade de Ensino para homologação.

SEÇÃO II - DA JORNADA DE TRABALHO

Art. 9º — O Professor integrante da Carreira fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, definidos pelo número de horas semanais contratado:

1 — REGIME PARCIAL

1.1 — Professores contratados em regime de no mínimo 12 (doze) horas semanais;

1.2 — Professores contratados em regime de 20 (vinte) horas semanais;

2 — REGIME INTEGRAL

2.1 — Professores contratados em regime de 40 (quarenta) horas semanais.

Parágrafo Único — A alteração contratual referente à mudança no regime de trabalho só poderá ocorrer em casos devidamente justificados, respeitada a legislação pertinente e com vigência a partir do período letivo subsequente ao da formulação do pedido, por consentimento mútuo do Professor e da Empregadora.

Art. 10º — Do regime parcial de trabalho a que estiver vinculado o Professor de Carreira, serão destinados, para atender às atividades de sala de aula, até 80 % (oitenta por cento) de sua carga horária semanal, ficando o restante distribuída para as demais atividades previstas no artigo 4º deste Plano.

Parágrafo Único — Para os professores vinculados ao regime integral ficam destinados 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária para atender às atividades de aula.

Art. 11 — O Professor investido em funções de administração acadêmica, o que não deverá afastá-lo da sala de aula, ficará sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, enquanto permanecer no exercício da função para a qual foi designado.

SEÇÃO III - DA PROMOÇÃO FUNCIONAL

Art. 12 — O Professor integrante da Carreira Docente do Quadro Permanente fará jus à promoção funcional por titulação, passando de uma Classe Funcional para a outra correspondente à sua titulação obtida, considerados os seguintes requisitos:

- a) Titulação/habilitação exigida para a Classe Funcional correspondente, na forma especificada no artigo 6º deste Plano;
- b) Um ano de efetivo exercício na Classe Funcional em que se encontrar, com avaliação de desempenho considerada satisfatória;
- c) Existência de vaga nos percentuais definidos no art. 6º, § 2º
- d) Respeito à ordem de ascensão à vaga existente nos 40% definidos no art. 6º, § 2º, utilizando-se para desempate o critério de antiguidade da obtenção do título apresentado.

Parágrafo Único — No momento da sua promoção funcional por titulação o Professor fará jus ao incentivo remuneratório correspondente à sua nova Classe Funcional, na forma prevista no artigo 17 deste Plano.

Art. 13 — O sistema de avaliação de desempenho docente, para os fins previstos neste Plano, terá regulamentação específica estabelecida pelo Colegiado da Unidade de Ensino.

CAPÍTULO V: DA TABELA SALARIAL

Art. 14 — A Tabela Salarial para o pessoal docente será fixada com base no valor de hora-aula, que não poderá ser inferior ao estabelecido na legislação pertinente e na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato da Categoria, observados, ainda, os seus critérios de cálculo.

Art. 15 — A remuneração do Professor integrante da Carreira Docente é constituída pelo salário correspondente ao número de horas contratadas conforme o regime de trabalho a que estiver submetido, acrescido dos incentivos remuneratórios a que o Professor fizer jus, nos termos do presente Plano de Carreira Docente.

SEÇÃO I - DOS INCENTIVOS REMUNERATÓRIOS

Art. 16 — Serão concedidos aos Professores integrantes da Carreira de Professor de Ensino Superior os seguintes incentivos remuneratórios, calculados, cada qual, sobre o salário do Professor:

- a) **INCENTIVO POR TITULAÇÃO — ITT**
- b) **INCENTIVO POR TEMPO DE SERVIÇO — ITS**

Art. 17 — O Incentivo por Titulação será concedido nos seguintes percentuais, calculados sobre o respectivo salário do Professor, observada a titulação correspondente exigida para cada Classe Funcional de que trata o artigo 6º deste Plano:

- a) **Professor I** — 15% (quinze por cento);
- b) **Professor II** — 10% (dez por cento);
- c) **Professor III** — 5% (cinco por cento).

§ 1º — Não haverá percepção cumulativa dos Incentivos discriminados nas alíneas a, b, e c deste artigo.

§ 2º — Não haverá concessão sucessiva de Incentivo por força da obtenção de títulos do mesmo grau.

Art. 18 — O Incentivo por Tempo de Serviço corresponderá a uma gratificação definida por Acordo Coletivo da Classe Sindical (Acordo Anual em anexo).

CAPÍTULO VI: DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE — PICD

Art. 19 — Serão oferecidas aos Professores da Carreira de Docente instituída por este Plano, oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento, com vistas ao seu melhor desempenho, desenvolvimento e capacitação.

Parágrafo Único — O Programa Institucional de Capacitação Docente será estabelecido mediante regulamentação específica aprovada pelo Colegiado da Unidade e autorizada por esta Entidade Mantenedora, no que couber.

CAPÍTULO VII: DOS PROFESSORES EVENTUAIS

Art. 20 — Poderão ser contratados, por prazo determinado, com observância fiel ao que sugerem suas denominações e de acordo com os critérios estabelecidos pelas instâncias competentes, os seguintes Professores, que não integrarão a Carreira Docente da Instituição:

- a) **Professor Horista** — com qualificação que o credencie para substituir, eventualmente, docentes do Quadro Permanente, em situações que se justifiquem;
- b) **Professor Visitante** — a ser contratado pelo prazo máximo de dois anos para Projetos ou Programas especiais, com qualificação de Mestre ou Doutor ou equivalente;
- c) **Professores Conferencistas** — contratados por um prazo máximo de um período letivo para Conferências que complementem e enriqueçam as atividades de ensino,

dentre profissionais com reconhecida competência, independentemente da sua titulação.

Parágrafo Único — Os professores eventuais de que trata este artigo serão remunerados por valor hora-aula, não inferior ao menor valor da hora-aula pago a Professor integrante da Carreira Docente, não fazendo jus, no entanto, ao Incentivo por Tempo de Serviço — ITS.

CAPÍTULO VIII: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 — Os Professores integrantes da Carreira Docente quando designados para cargo de direção ou assessoramento ou coordenação no ISECENSA, terão assegurados o seu retorno à função docente após o término de suas funções nos citados cargos.

Art. 22 — O regime disciplinar e administrativo para o Corpo Docente obedecerá ao que estabelecem a legislação pertinente, o Regimento Geral da Unidade de Ensino respectiva e a Regulamentação Específica.

4.5 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A Instituição tem como diretrizes a busca pelo aperfeiçoamento, desenvolvimento e qualificação profissional do seu corpo docente, além de melhorar e modernizar suas condições de trabalho. Para isso, investe continuamente em políticas de incentivo à capacitação de seu quadro de docentes, com Planos de Carreira e de Capacitação definidos.

Políticas de Qualificação

O Corpo Docente deverá apresentar habilitação específica para as disciplinas indicadas e especialização na área ou áreas afins, além de experiência docente.

O objetivo do Instituto é manter altos índices, tanto de titulação quanto de dedicação ao magistério, sem perder de vista o bom professor, pois de nada adiantam títulos se não desenvolveram habilidades essenciais para a obtenção de um resultado positivo na troca e na construção do conhecimento que se consegue a partir da relação professor-aluno.

Aliado a esse propósito, pretende-se que a maioria dos docentes atue nas disciplinas com estreita vinculação às áreas de conhecimento de sua qualificação e experiência profissional.

Independentemente de possuir um percentual elevado de Docentes doutores e mestres, o ISECENSA continua cuidando da melhoria qualitativa desse componente escolar, procurando, sob todos os meios e aspectos, um quadro docente cada vez mais qualificado, mais titulado, com maior disposição de tempo para dedicar-se as suas atividades de ensino e também com maiores recursos de sustentação técnica de sua atividade, em sala de aula e nos vários aspectos que integram a atividade docente.

A preocupação com a qualificação pós-graduada, *stricto sensu*, permeará, particularmente, o campo de formação básica e de formação geral do currículo pleno, procurando-se oferecer aos futuros profissionais uma sólida formação científica na atividade que desenvolverão. Na área aplicada, será preocupação prioritária a contratação de profissionais que, além da capacidade magisterial comprovada, estejam no dia-a-dia da atividade cujos fundamentos e aplicações ministram. Sem comprometer a qualidade do ensino e, na medida do possível, o Instituto incentivará a obtenção da pós-graduação *stricto sensu* como adicional de suas habilidades no desenvolvimento do ensino, em suas áreas específicas de aplicação, conforme demonstrado no Plano de Carreira.

A Instituição procura, também, oferecer aos docentes o apoio necessário ao desenvolvimento qualificado do ensino, em cada área específica, no aspecto tanto bibliográfico como de informática e recursos outros que possam contribuir para facilitar o aprendizado.

Por entender que a dinâmica do mundo contemporâneo exige uma renovação permanente dos conhecimentos construídos, a Instituição busca uma política de capacitação profissional de professores e de técnico-administrativos que compõem seu quadro, que está alicerçada nas seguintes prioridades institucionais:

- atendimento às demandas locais e regionais para criação de novos cursos em nível de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*;
- aquisição de equipamentos e materiais para atualização ou construção de laboratórios, obedecendo às demandas dos cursos;
- formação de mestres e doutores para atender às necessidades de cursos em processo de implantação/implementação e/ou de outras áreas de interesse da Instituição;
- incentivo à pesquisa como alternativa de crescimento da Instituição e do desenvolvimento econômico e social da região.

Existem na Instituição políticas específicas de capacitação voltadas para apoiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos, regulamentadas e efetivamente praticadas nos últimos anos, oferecendo programas de incentivo à Pós-graduação “*Stricto Sensu*”, “*Lato Sensu*”, Graduação e Atualização.

A capacitação dos docentes e técnico-administrativos do ISECENSA está pautada nos seguintes programas:

- **Programa de Incentivo à Pós-graduação *Stricto Sensu*** - concessão de afastamentos totais e/ou parciais; bolsas acadêmicas; programas interinstitucionais;
- **Programa de Incentivo à Pós-graduação *Lato Sensu*** – bolsas acadêmicas e participação nos programas institucionais;
- **Programa de Incentivo Acadêmico** – bolsas acadêmicas;
- **Programa de Atualização** – apoio à participação em Congressos, Feiras, Encontros, Seminários..., com apresentação de trabalhos desenvolvidos na Instituição.

É meta prioritária da Instituição a formação de uma equipe de professores coesos, competentes e com identidade institucional coletiva, para isso são realizadas reuniões

pedagógicas em todos os cursos, nas quais são discutidos, sempre, temas relativos à formação do professor.

Promove, ainda, intercâmbio acadêmico fora do país, incentivando e colaborando com a formação contínua de seus professores. Cabe salientar que, além de apoio financeiro, o apoio institucional indica também a concessão de afastamentos parciais para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Cabe ressaltar que o programa de incentivos destinados ao corpo docente é o mesmo adotado para o corpo técnico-administrativo.

4.6 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Os docentes são avaliados sistematicamente por meio da Avaliação Institucional dos Cursos do ISECENSA, que envolve uma reflexão crítica sobre a operacionalização do processo de ensino e aprendizagem. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como finalidade “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo”. Ressaltamos que, para melhor encaminhamento das ações propostas, buscamos realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

O processo de avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. Os princípios norteadores desse processo no ISECENSA são:

- Ser um processo contínuo e organizado com a periodicidade anual.
- Primar pela ética, legitimidade, transparência do processo, participação e comprometimento.
- Servir como um diagnóstico, não tendo um caráter conclusivo, considerando, principalmente, o fato de ser o universo acadêmico essencialmente dinâmico e complexo, passível das mais diversas transformações.
- Possibilitar aos docentes uma análise crítica e contínua da sua eficiência e eficácia acadêmica no ISECENSA.
- Adotar metodologias que envolvam indicadores quantitativos e qualitativos de avaliação de forma integrada.
- Utilizar os dados, indicadores e documentos institucionais que possam contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.
- Contribuir para definições de estratégias que visem atender melhor às expectativas e necessidades sociais, políticas, culturais e econômicas.
- Gerar subsídios para tomada de decisão e viabilização do Plano de Ensino.

O processo de avaliação dos docentes é contínuo e faz-se, sistematicamente, ao fim do período escolar, quer individualmente como coletivamente, nas reuniões pedagógicas e no diálogo interpessoal. Corroboram esse processo variados instrumentos e/ou recursos como preenchimento de fichas, dinâmicas de grupo e, principalmente, os relatórios da CPA.

Neste caso, os resultados dos questionários respondidos na Avaliação Institucional são computados, analisados, encaminhados a cada docente e discutidos, ressaltando aspectos positivos e negativos, em vista de mudanças que se fizerem necessárias. Os professores são convidados a analisar seus dados com os alunos, discutindo os antagonismos, sintonizando com os estudantes na busca de um processo educativo harmonioso e competente, e buscando soluções para os pontos diagnosticados como fracos. Os pontos positivos são discutidos em nível de colegiados de cursos e colegiado institucional para haver um aprendizado organizacional que permita a replicação de boas práticas.

Além das dimensões professor, aluno e processo didático pedagógico, são analisadas também as dimensões institucionais que garantem o bem estar dos alunos, levando-se em conta a estrutura física e o clima institucional de acolhida, respeito, alegria e solidariedade. Nada que diz respeito ao humano é desconsiderado.

O ISECENSA oferece ao seu corpo docente estrutura física, material, atividades pedagógicas de capacitação, palestras e cursos com profissionais das diferentes áreas do conhecimento, apoio e suporte necessário para a execução de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Todo trabalho docente é acompanhado e assessorado permanentemente pelo coordenador do curso.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante), em suas reuniões periódicas aprecia propostas para o desenvolvimento do curso, a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais; levanta dificuldades na atuação do corpo docente que interfiram na formação do perfil profissional do egresso, além de propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

O ambiente de uma escola salesiana é educativo por si mesmo e seu potencial humano é cuidadosamente selecionado, acompanhado, avaliado em vista da formação de pessoas responsáveis, competentes e comprometidas com seu contexto para construir uma cidadania democrática. O processo avaliativo é o coroamento de um sistema que se quer aberto, flexível, atualizado, capaz de avançar segundo os desafios da realidade em que se insere.

4.7 PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO

Adotando um modelo de gestão colegiada, o ISECENSA tem todos os seus segmentos representados nos diversos Colegiados, participando ativamente da administração acadêmica.

No Regimento ficam demonstrados os princípios norteadores e define a estrutura organizacional, com as respectivas competências, destacando-se o corpo docente com maior representatividade, como a seguir mostrado.

No Colegiado do Instituto, órgão normativo e de deliberação superior, os docentes estão presentes:

- a) o Diretor do Instituto;
- b) o Vice-Diretor;
- c) os Coordenadores dos Cursos;
- d) dois representantes do Corpo Docente de cada Curso acolhido pelo Instituto;**
- e) um representante da Comunidade externa; e
- f) um representante da Entidade Mantenedora.

O Colegiado do Curso, órgão normativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, presidido pelo respectivo Coordenador do Curso, conta com representatividade de docentes:

- três representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos pelos seus pares, para um mandato de dois anos;**
- um representante do Corpo Docente para mandato de um ano; e
- um Professor responsável por cada um dos Laboratórios dos Cursos, escolhidos pelos seus pares para um mandato de dois anos.

4.8 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

Plano de Expansão do Corpo Docente

A) Titulação

	2022	2023	2024	2025	2026
Pos-Doutores	02	02	03	03	03
Doutores	20	20	23	23	25
Mestres	64	68	70	72	73
Especialistas	30	28	26	26	24

B) Regime de Trabalho

	2022	2023	2024	2025	2026
Integral	24	26	27	28	28
Parcial	69	70	73	74	76
Horista	21	23	24	25	25

O Corpo Técnico-Administrativo dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora é constituído de pessoal contratado para funções não especificamente docentes, de acordo com as normas da legislação trabalhista, sob aprovação da Direção da Instituição.

Todo o pessoal administrativo de apoio, não envolvido com as atividades acadêmicas dos Institutos, está lotado na estrutura da Entidade Mantenedora e presta serviços ao mesmo, sob a coordenação e supervisão da Secretaria Geral.

O Corpo Técnico-Administrativo, contratado nos termos do Regimento Geral e da CLT, conta com Plano de Carreira e de Cargos e Salários específico.

EIXO 05: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

5.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A instituição possui, atualmente, em seu quadro um efetivo de 51 funcionários exercendo atividades administrativas, atuando nos diversos cursos (graduação e pós-graduação), bem como na pesquisa e extensão.

Perfil do Corpo Técnico-administrativo quanto à Titulação – 2021

	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Ensino Médio	Ensino Fund.	TOTAL
Técnicos-Adminis-trativos	08	09	08	16	15	10	66

5.2 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Na contratação do corpo técnico-administrativo são considerados requisitos de titulação e experiência profissional condizente com a função a ser desempenhada na Instituição.

A admissão em cargo técnico-administrativo será feita mediante seleção e contrato na forma da Legislação Trabalhista, regida pelas normas da CLT, em conformidade com o Plano de Carreira próprio do ISECENSA.

5.3 PLANO DE CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÍTULO I: DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Art. 1º — O Corpo Técnico-Administrativo dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora é constituído do pessoal contratado para funções não especificamente docentes, de acordo com as normas da legislação trabalhista e da Entidade Mantenedora, obedecendo aos princípios e diretrizes estabelecidos no presente Plano de Carreira:

- I — O Corpo Técnico-Administrativo participará, com toda a comunidade acadêmica, da consecução dos objetivos finais do processo educacional desenvolvido no ISECENSA, onde as atividades fins e meios estarão intrinsecamente relacionadas;
- II — O Corpo Técnico-Administrativo deverá estar capacitado, não só para o desempenho de suas atribuições específicas mas, também, para integrar-se nas atividades fins do ISECENSA, exercendo o seu papel social na Organização;
- III — A Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo será constituída de cargos, definidos pela natureza das atribuições cometidas a seus ocupantes e pelo grau de responsabilidade e nível de conhecimentos necessários ao exercício dessas atribuições;
- IV — O ingresso no cargo fica condicionado à comprovação dos pré-requisitos exigidos no presente Plano e à constatação do perfil profissional estabelecido pela área acadêmica pertinente;
- V — A permanência do ocupante no cargo ficará sujeita à avaliação satisfatória do seu desempenho;

- VI — A progressão funcional na carreira dar-se-á por titulação, mérito e tempo de serviço;
- VII — Um programa de treinamento e qualificação será estabelecido com vistas a assegurar a permanente atualização e elevação do nível de eficiência do corpo Técnico-Administrativo e sua conseqüente progressão na Carreira.

TÍTULO II: DA ESTRUTURA DA CARREIRA

Art. 2º — Os cargos que integram a Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo estarão reunidos em dois Grupos, identificados pela natureza do trabalho para o qual seus ocupantes são contratados.

I — GRUPO DE APOIO

II — GRUPO TÉCNICO

§ 1º — Cada Grupo será constituído por Cargos que vão absorver as diferentes ocupações, assim entendidas como um conjunto de tarefas básicas exigidas nos diversos graus.

§ 2º — Os Cargos serão estruturados por Níveis, correspondendo, cada um, a um padrão salarial e que serão atribuídos aos respectivos ocupantes dos cargos de acordo com a obtenção de pré-requisitos, como titulação/qualificação, experiência profissional, tempo de serviço e mérito.

Art. 3º — O GRUPO DE APOIO abrange as ocupações que darão apoio operacional e apoio administrativo às atividades acadêmicas e é constituído pelos seguintes cargos:

I — PROFISSIONAL DE APOIO OPERACIONAL, envolvendo ocupações cujo desempenho exige escolaridade mínima de Ensino Fundamental.

II — PROFISSIONAL DE APOIO ADMINISTRATIVO, envolvendo ocupações cujo desempenho exige escolaridade mínima de Ensino Médio completo.

Art. 4º — O GRUPO TÉCNICO abrange os cargos envolvendo ocupações cujas atribuições exigem escolaridade e formação especializada para seu desempenho e é constituído pelos seguintes cargos:

I — PROFISSIONAL TÉCNICO JÚNIOR, cargo que envolve ocupações para cujo desempenho são exigidas conclusão de curso de grau médio ou habilitação equivalente e formação especializada para execução de suas tarefas.

II — PROFISSIONAL TÉCNICO SENIOR, cargo que envolve ocupações para cujo desempenho é exigida, no mínimo, formação completa de Curso Superior.

Parágrafo Único — Para os cargos cujas ocupações se referirem a Profissões Regulamentadas será exigido o Registro Profissional no respectivo Conselho.

Art. 5º — Outros requisitos poderão ser exigidos para o recrutamento, seleção e admissão de pessoal para o Corpo Técnico-Administrativo, conforme perfil profissional, considerado como padrão, para o exercício do respectivo cargo.

TÍTULO III: DA PROMOÇÃO FUNCIONAL

Art. 6º — A promoção define o progresso do empregado na Carreira e dependerá, conforme o caso, de:

- I — Haver, o empregado, exercido as suas funções de modo eficaz, comprovado através da avaliação de desempenho;
- II — Haver cumprido o interstício, no mínimo, de cinco anos no nível em que se encontrar;
- III — Haver concluído, com aproveitamento, cursos, estágios ou outros tipos de treinamentos programados pela Instituição ou pela comunidade externa para o respectivo cargo, demonstrando efetiva melhoria no desempenho da própria função;
- IV — Ter obtido grau de escolaridade que lhe permita concorrer a **processo seletivo** interno para outro cargo correspondente à titulação obtida.

Art. 7º — A promoção por titulação para outro cargo, correspondente ao grau de escolaridade obtido, ocorrerá mediante **processo seletivo** interno e a disponibilidade de vaga no cargo pretendido.

Art. 9º — O sistema de avaliação de desempenho e o processo seletivo interno para progressão e promoção do empregado na Carreira, serão disciplinados em normas próprias, observadas as condições previstas em Plano divulgado pela Instituição.

TÍTULO IV: DA TABELA SALARIAL

Art. 10 — A Tabela Salarial do Pessoal Técnico-Administrativo será instituída pela Entidade Mantenedora, mediante fixação de um piso salarial e de um coeficiente de variação entre os níveis que compõem o cargo, obedecida a legislação pertinente.

5.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO

A Instituição promove um programa de capacitação para os funcionários técnicos-administrativos, de maneira permanente e contínua, e constituído através de três eixos norteadores:

- 1) **Qualificação de base universal:** promoção de diversas atividades de curta duração (cursos, palestras, resenhas, debates) com temas contemporâneos que visem a ancoragem e a atualização dos funcionários e permita reflexões críticas sobre a realidade atual;
- 2) **Qualificação técnica de aspecto dirigido:** promoção de diversas atividades (cursos, workshops, instruções a distância e outras modalidades) para a resolução de determinadas demandas técnicas específicas na resolução de problemas institucionais;
- 3) **Qualificação técnica de aspecto geral:** promoção de diversas atividades (cursos, *workshops*, especialiações *lato sensu*, e outras) que visam a promoção de uma qualificação técnica estruturante permitindo ao funcionário técnico-administrativo uma melhor ação em sua atividade profissional.

Além do Programa descrito acima, para o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo a política de capacitação se mantém a mesma adotada para o corpo docente.

5.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Diretora Geral	01	01	01	01	01	01
Vice-diretora	01	01	01	01	01	01
Coordenadores	14	10	12	14	17	18
Secretária Geral	01	01	01	01	01	01
Secretária Adjunta	01	01	01	02	02	02
Gerente Administrativo	01	01	01	01	01	01
Auxiliares Administrativos	20	13	13	15	17	19
Administração de RH	01	01	01	01	01	01
Técnico em Processamento de Dados	01	02	02	02	02	02
Técnico em Informática	01	01	02	03	03	03
Técnico Recursos Midiáticos	02	03	03	04	04	04
Técnicos Laboratórios	02	03	03	03	04	04
Bibliotecária Geral	01	01	01	02	02	02
Auxiliares Biblioteca	03	04	04	05	05	05
Produção Gráfica	01	01	01	01	01	01
Técnico de Desporto	02	04	04	04	04	04
Recepcionista	02	02	02	03	03	03
Telefonista	02	02	02	02	02	02
Assistente Social	01	01	01	01	01	01
Segurança	06	06	06	07	07	07

Obs: Os Serviços de Limpeza e Manutenção Física, de Manutenção Técnica de Equipamentos e de Segurança são terceirizados.

EIXO 06: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO

As formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação do ISECENSA são:

- **Processo Seletivo**, para aqueles que concluíram o Ensino Médio antes da data da matrícula, com objetivo de classificar os candidatos, nos limites das vagas para cada curso.

No Processo Seletivo será aproveitada a nota obtida pelo discente no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

O Processo Seletivo abrange Redação e os conhecimentos comuns às diversas formas do Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade e sua aptidão intelectual para estudos superiores, conforme reza o Art. 45 do Cap. II do Regimento Geral da Instituição.

- **Transferências**, mediante existência de vagas remanescentes do Processo Seletivo, de candidatos de outras instituições nacionais de ensino superior.
- **Portadores de Diploma de Curso Superior de Graduação**, mediante existência de vagas.

6.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA POR MEIO DE PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

O ISECENSA estimula os acadêmicos à permanência nos Cursos oferecidos, mediante adoção de algumas ações, como:

- Programa de descontos nas mensalidades;
- Convênio com Prefeituras para concessão de bolsas para munícipes;
- Programa de Monitoria e plantões *on-line* para atendimento pedagógico aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem;
- Atendimento psicopedagógico, realizado por profissional qualificado, que atende individualmente aos discentes com vistas a auxiliá-lo na realização dos ajustes em sua vida particular, social, educacional e profissional;

- Pastoral Universitária atuante, com atividades de acolhida semanal aos discentes e no início de cada período letivo, organização e implementação de projetos e campanhas de cunho religioso-social;
- Programa de Recepção aos Calouros, com apresentação do corpo docente, da estrutura organizacional e administrativa da Instituição, sua missão, finalidades, princípios, principais programas, além do Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Acesso facilitado, através do Portal online, a informações, material pedagógico dos docentes, registros acadêmicos (matrícula, notas...), acervo da biblioteca, solicitação de declarações e outros documentos, impressão de boletos; e
- Atividades socioeducativas voltadas para qualidade de vida e preservação do meio ambiente, como a Regata Verde, ações de combate ao Aedes Aegypti, Outubro Rosa, com ações e prevenção ao câncer de mama, entre outras.

A dinâmica do apoio ao discente acompanha todas as atividades acadêmicas de maneira contínua durante todo o calendário escolar. Predomina o relacionamento pessoal para abordar de forma indistinta os assuntos do cotidiano. Existe uma interação constante entre coordenação e secretaria nas decisões em relação a requerimentos de qualquer natureza e também a constante presença do coordenador nos ambientes do curso. Para interagir de maneira mais abrangente a Instituição utiliza o sistema de grupos de e-mails, em cada curso, como uma forma eficiente e rápida de interação virtual.

Ressaltamos, também, o incentivo à produção acadêmica, através de apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, visando estimular a produção de trabalhos científicos.

O apoio pedagógico e financeiro aos estudantes é desenvolvido pelo ISECENSA por meio de programas e ações, contemplando o seu corpo discente com oportunidades de participação em projetos de melhoria das condições de vida da comunidade, bem como em processos que contribuam para o desenvolvimento local e regional; programas de bolsa de iniciação científica, de monitoria, de extensão e de trabalho; Estágio Extracurricular e Estágio Voluntário; convênios com instituições internacionais de ensino superior para intercâmbio de alunos.

O ISECENSA possui um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que concede Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes e incentivos acadêmicos aos professores envolvidos no programa. O PIBIC possui regulamento específico. As Bolsas de

Iniciação Científica poderão ser mensalmente remuneradas, com valor vigente de mercado regional.

Em atendimento aos Decretos 5296/2004, 6949/2009 e 7611/2011; as Normas Técnicas (ABNT) e a lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiências (13146/2015), o ISECENSA possibilita o encaminhamento de seus alunos a Clínica de Psicologia Anita Balestieri do ISECENSA, além do atendimento aos deficientes cognitivos no Centro de Atendimento psicopedagógico Luzia Alves de Carvalho e ao Serviço de Orientação Pastoral.

Em atendimento a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o ISECENSA possibilita o encaminhamento ao Centro de Atendimento Psicopedagógico Luzia Alves de Carvalho.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC

O ISECENSA possui um **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC** – que concede Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes e incentivos acadêmicos aos professores envolvidos no programa. O PIBIC possui regulamento específico que encontra-se no item 2.5 deste PDI.

Programa de Monitoria

A Monitoria, oferecida aos alunos dos Cursos de Graduação do ISECENSA tem como principal finalidade iniciá-los em atividades docentes, acolhidas pelos Projetos Pedagógicos correspondentes, além de oferecer-lhes oportunidades de compartilhar, com seus colegas, e em trabalhos de grupo, ricas vivências profissionais.

Este Programa encontra-se no Regimento Interno da Instituição, em seus artigos 89 ao 95:

Art. 89. A monitoria objetiva um melhor aparelhamento dos cursos de graduação do Instituto e também o aproveitamento dos alunos que apresentem capacidade intelectual, visão cultural e aptidão para a função.

Art. 90. Para a função de monitor só pode ser admitido o aluno regularmente matriculado no curso de graduação.

Art. 91. Compete ao Diretor Geral do Instituto a proposta de admissão de monitores, mediante solicitação do Colegiado de Curso interessado, após submetê-lo a provas específicas,

nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

Parágrafo único. As funções de monitor são consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior do Instituto.

Art. 92. Na seleção de candidatos são levados em conta a assiduidade, a conduta, capacidade intelectual e didática, bem como o CR (Coeficiente de Rendimento) obtido no conjunto de disciplinas afins àquela a qual o interessado se candidata.

Art. 93. Os monitores têm remuneração mensal fixada pela Instituição, e são admitidos a título precário, por período letivo, ficando automaticamente dispensados a partir da data oficial de sua colação de grau.

Art. 94. Incumbe ao monitor auxiliar os colegas no estudo dos componentes curriculares do Curso a que estiver vinculado, orientando-os na realização de trabalhos individuais e de grupos, assim como na obtenção de dados bibliográficos e de outros elementos necessários ao curso.

Art. 95. O número de monitores é fixado anualmente pelo Colegiado, por proposta do Diretor Geral.

Regulamento do Programa de Monitoria

CAPÍTULO I

DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art 1º - A Monitoria, oferecida aos alunos dos Cursos de Graduação do ISECENSA, tem como principal finalidade iniciá-los em atividades docentes, acolhidas pelos Projetos Pedagógicos correspondentes, além de oferecer-lhes oportunidades de compartilhar, com seus colegas, e em trabalhos de grupo, ricas vivências profissionais.

Parágrafo Único – A contribuição para essa melhor formação acadêmica do aluno deverá se obter através de um conjunto de atividades integradas, visando à construção e à apropriação de conhecimentos necessários para o planejamento, a organização, a realização e a avaliação de situações didáticas e de domínio de práticas docentes-discentes, e de formas de intervenção profissional.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º - Este Programa de Monitoria vincula-se às Coordenações dos Cursos de Graduação do

ISECENSA – Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora.

Art 3º - As funções de aluno Monitor serão exercidas em relação a uma disciplina, ou a um conjunto de atividades de um determinado Curso, por integrante do corpo discente, selecionado pela Coordenação do Curso, sob indicação dos seus Professores.

§ 1º - O aluno selecionado para Monitor de uma Disciplina, ou de um conjunto de atividades do Curso, deverá ter cursado a disciplina, ou desenvolvido essas atividades, com CR superior.

§ 2º - O exercício das funções de Monitor não poderá coincidir com as obrigações discentes relativas às atividades com as quais o candidato a monitor estiver desenvolvendo como aluno do Curso.

§ 3º - Para cada aluno Monitor haverá um Plano de Orientação, definido por um Professor Orientador e aprovado pelo Coordenador do Curso correspondente.

§ 4º - O período de exercício da Monitoria, assim como o número de horas semanais dedicadas às suas atividades, constarão obrigatoriamente do Plano de Orientação referido no parágrafo anterior.

Art. 4º - As atividades da Monitoria poderão ser consideradas para a integralização do currículo do aluno, observado o Projeto Pedagógico do Curso e as demais normas vigentes sobre o assunto.

Parágrafo Único - Para que as atividades de Monitoria sejam consideradas na integralização do currículo do aluno, deverão elas serem inscritas junto ao sistema acadêmico, acompanhadas e avaliadas pelo Professor orientador e devidamente explicitadas no histórico escolar do aluno monitor.

Art. 5º - As funções de Orientador de Monitoria só poderão ser exercidas por integrante do quadro de professores do ISECENSA, com exercício no Curso correspondente e com mais de três anos de experiência docente.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES E DAS RESPONSABILIDADES

Art. 6º - São atribuições e responsabilidades dos Monitores:

- a) Assinar Termo de Compromisso ao ingressar no Programa de Monitoria e, em caso de desistência, justificar-se junto à Coordenação do Curso, através do seu Professor Orientador;

- b) Colaborar com o Professor da disciplina correspondente, ou com o responsável pelas atividades com que se envolver, na realização de trabalhos práticos e experimentais, em atividades de sala de aula ou de laboratório, e na orientação de seus colegas;
- c) Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento nos estudos relativos ao seu Plano de Orientação, através de Pesquisa, atividades de Extensão, redação de Monografias, revisão de textos, resenhas bibliográficas, acompanhamento de prestação de serviços mais diretos à comunidade, etc.

Parágrafo Único – As atribuições de Monitor são exclusivamente auxiliares, não sendo permitido que o Monitor substitua o Professor nos horários de aula propriamente dita, por exemplo.

Art 7º - São atribuições do Professor Orientador:

- a) Definir o Plano de Orientação do Monitor, do qual constarão as responsabilidades e as atribuições do Monitor, os objetivos a serem alcançados, as suas atividades específicas e as formas de acompanhamento e de avaliação do seu desempenho;
- b) Elaborar o relatório final das atividades executadas pelo Monitor, encaminhando-o ao Coordenador do Curso, com o seu parecer e com a sua avaliação;
- c) Manter a Coordenação do Curso informada de todas as ocorrências significativas no decorrer do exercício das atividades de Monitoria, a exigirem providências, em particular sobre eventual dispensa do Monitor, sob exposição de motivos;
- d) Encaminhar à Coordenação do Curso, para os registros devidos, a frequência dos Monitores sob sua orientação.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso:

- a) Propor ao Colegiado do Curso os Planos de Monitoria para as disciplinas ou atividades do Curso, neles definidas as vagas oferecidas;
- b) Aprovar os Planos de Orientação para cada Monitor, definidos pelo Professor Orientador e inscrever o estudante no sistema acadêmico como Monitor, com vistas à possível integralização do seu currículo;
- c) Tomar ciência e analisar os relatórios e outros instrumentos de acompanhamento e de avaliação das atividades do Monitor;
- d) Submeter à aprovação do Colegiado do Curso os Editais para a seleção de Monitores para o Curso.

Art. 9º - São atribuições do Colegiado do Curso:

- a) Estabelecer os objetivos gerais do Plano de Monitoria do Curso, considerando o seu Projeto Pedagógico, em particular no que diz respeito ao perfil do profissional a ser formado por ele;
- b) Aprovar os Planos de Monitoria para as disciplinas ou atividades do Curso, propostos por seu Coordenador;
- c) Aprovar os nomes dos Professores que poderão exercer as funções de Professor Orientador do Programa de Monitoria do Curso;
- d) Aprovar os editais para a seleção dos Monitores do Curso.

CAPÍTULO IV

DA SELEÇÃO E DA DISPENSA DE MONITOR

Art. 10 – Aprovados pelo Colegiado do Curso, o seu Coordenador divulgará os Editais para a seleção de Monitores, dos quais deverão constar:

- a) Os pré-requisitos necessários para a inscrição de candidatos;
- b) Os programas das disciplinas ou das atividades acadêmicas que se oferecem para receber monitores;
- c) A forma de avaliação, com os critérios de desempate.

§ 1º - Não será permitida a inscrição de aluno que tenha a sua integralização curricular prevista para o período letivo imediatamente subsequente à realização da seleção, exceto se devidamente comprovada a permanência de vínculo do aluno com o ISECENSA;

§ 2º - Não será permitida a inscrição de aluno em situação de Trancamento de Matrícula, ou em qualquer outra sob a qual não possa ser considerado como aluno regular do curso.

Art. 11 – O processo seletivo será realizado por Comissão Examinadora, indicada pela Coordenação do Curso e composta por 03 (três) docentes do Curso, com a responsabilidade de classificar os candidatos em ordem decrescente de desempenho, medido por número entre zero e dez.

§ 1º - Serão considerados aprovados os candidatos cujo desempenho tiver sido medido por número igual ou superior a 8,5 (oito e meio);

§ 2º - O principal critério de desempate será o Coeficiente de Rendimento-CR obtido pelo aluno no semestre imediatamente anterior à seleção.

Art. 12 – A dispensa da Monitoria antes do prazo previsto poderá ser solicitada pelo aluno ao seu Coordenador, ou proposta por seu Coordenador, justificadamente, e se efetivará pelo

cancelamento do Termo de Compromisso correspondente, sob aprovação da Coordenação do Curso.

CAPÍTULO V

DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE MONITORIA

Art. 13 – O exercício da Monitoria poderá se dar com ou sem a concessão de Bolsas de Monitoria, a elas não se limitando, portanto, a fixação das vagas correspondentes, vagas que se submetem ao projeto pedagógico do Curso e à disponibilidade do Curso em atender às propostas correspondentes.

Art. 14 – O número de possíveis Bolsas de Monitoria será proposto pela Coordenação de cada Curso à Instituição.

§ 1º - Os alunos que receberem Bolsa de Monitoria remunerada deverão obrigatoriamente cumprir uma carga horária semanal de 20 (vinte) horas no Programa;

§ 2º - Os alunos que se candidatarem a receber Bolsa de Monitoria remunerada não poderão receber qualquer outra Bolsa Institucional, enquanto permanecerem no Programa (Bolsa de Iniciação Científica, de Extensão, de Estágio, etc).

Bolsas de Monitoria oferecidas pelo ISECENSA

Ano	Curso	Vagas
2003	Administração	01
	Fisioterapia	04
	Normal Superior	01
2005	Administração	05
	Fisioterapia	06
	Engenharia de Produção	04
2007	Pedagogia	01
	Arquitetura	02
	Administração	02
	Fisioterapia	02
	Engenharia de Produção	02
	Psicologia	01
2008	Pedagogia	01
	Arquitetura	02
	Administração	02

	Fisioterapia	02
	Engenharia de Produção	02
	Psicologia	01
2009	Arquitetura	01
	Administração	01
	Engenharia Mecânica	01
	Engenharia de Produção	01
	Fisioterapia	01
	Enfermagem	01
	Educação Física	01
	Pedagogia	01
	Psicologia	01
2010	Enfermagem	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Educação Física	01
	Engenharia de produção	01
	Enfermagem	01
2011	Enfermagem	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Educação Física	01
	Engenharia de Produção	02
	Arquitetura e Urbanismo	01
	Engenharia Mecânica	01
	Pedagogia	01
2012	Enfermagem	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Educação Física	01
	Engenharia de Produção	01
	Arquitetura e Urbanismo	01
	Engenharia Mecânica	01
	Pedagogia	01
2014	Enfermagem	01
	Fisioterapia	02
	Psicologia	01
	Pedagogia	01

	Engenharia de Produção	01
	Arquitetura e Urbanismo	02
	Engenharia Mecânica	01
2015	Educação Física	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Enfermagem	01
	Engenharia de Produção	01
	Engenharia Mecânica	01
2016	Educação Física	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Arquitetura e Urbanismo	01
	Administração	02
	Engenharia de Produção	01
	Engenharia Mecânica	01
	Enfermagem	01
2017	Educação Física	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Arquitetura e Urbanismo	01
	Administração	01
	Engenharia de Produção	01
	Engenharia Mecânica	01
	Enfermagem	01
	Pedagogia	01
2018	Educação Física	01
	Fisioterapia	01
	Psicologia	01
	Arquitetura e Urbanismo	01
	Administração	01
	Engenharia de Produção	01
	Engenharia Mecânica	01
	Enfermagem	01
	Pedagogia	01

* Em 2020 e 2021 não tivemos monitoria devido pandemia do COVID-19.

6.3 AÇÕES DE DESPORTO

Através do suporte técnico dado pelo curso de Educação Física, e apoio dos demais cursos da área de saúde (Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia), fazemos com que o desporto passe a ser parte integrante da vida acadêmica dos alunos, independentemente do curso de origem.

Acadêmicos de todos os cursos são incentivados a formar equipes para defender o seu curso Jogos Intercursos. As atividades de desporto também consolidam a identidade do aluno com a Instituição através do envolvimento direto e indireto destes no apoio às equipes que defendem o nome do ISECENSA em jogos universitários de âmbito regional e nacional (Jogos Universitários Brasileiros, JUBs).

Além dos evidentes benefícios sociais e de mudança de qualidade de vida proporcionados pelo incentivo institucional à variadas práticas esportivas, também há um grande ganho por parte das vivências técnicas que essas práticas proporcionam dentro da formação dos profissionais de educação física, fisioterapeutas, enfermeiros e pedagogos, que utilizam as práticas desportivas como espaço de desenvolvimento técnico e prático para os alunos. Esse fato gera um grande diferencial na formação do egresso, que rapidamente é absorvido pelo mercado de trabalho e tem sua competência reconhecida em eventos de porte mundial, como nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, onde professores e alunos do curso de Fisioterapia atuaram diretamente no atendimento a atletas de diferentes modalidades esportivas.

Ressaltamos algumas ações da Coordenação de Desporto:

- oferecer aos acadêmicos de graduação a Bolsa Atleta: a seleção do aluno é realizada mediante a análise de currículo e da avaliação sócio-financeira realizada pelo setor de Serviço Social do ISECENSA;
- realização de jogos intercursos semestralmente;
- participação nos jogos universitários municipais;
- participação nos jogos universitários nacionais;
- participação em grandes eventos: Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016.

6.4 AÇÕES DE CULTURA

O ISECENSA possui o **Laboratório de Arte e Cultura**, com um coordenador e espaço físico próprio. Este, além de traçar um cronograma geral de atividades acadêmico-culturais para a instituição como um todo, organiza também cronogramas específicos de atividades para os diversos cursos.

O Laboratório de Arte e Cultura promove suas atividades visando ampliar o papel da Arte e Cultura na formação do futuro profissional do ISECENSA. Destacam-se alguns projetos desenvolvidos:

- **ARTE ISE** - espetáculo artístico de grande expressão, acontece uma vez por semestre, envolvendo alunos de todos os cursos da Instituição. Com apresentações que permeiam as diversas linguagens da arte: teatro, canto, dança, poesia e artes visuais e por meio de uma integração intercurso que se dá através de ações que vão das inscrições ao dia das apresentações, passando pelo processo educativo de seleção, criação, exercício e apresentação do trabalho artístico final, proporciona ao aluno a oportunidade de agregar à sua formação acadêmica atividades extracurriculares na forma de vivência artística.
- **CINE ISE CULTURA** - o cinema, como atividade pedagógica, é uma ferramenta que possibilita aos discentes o acesso à cinematografia nas dependências da Instituição, que oferece filmes nacionais, internacionais e documentários que contribuam para a formação sociocultural e profissional do estudante. O Cine ISE Cultura acontece uma vez por mês, no Teatro da Instituição. Cada mês os professores de cursos afins se reúnem com os alunos para assistirem a um filme da respectiva área, com posterior mesa redonda e conta como horas de Atividades Complementares.
- **SOM DE QUINTA** - apresentação musical dos alunos de todos os cursos, que acontece semanalmente no horário do intervalo, propiciando um momento de arte e cultura. Aberto a todos os gêneros, busca promover e oportunizar que os alunos mostrem seus talentos.
- **HUMANISE** - visa promover junto aos alunos de Enfermagem a sensibilidade profissional no convívio com pacientes hospitalizados no exercício da esperança, alívio da dor, compreensão; elementos fundamentais para a humanização dos ambientes hospitalares. É realizado, periodicamente, nos hospitais de Campos, com pacientes infantis, adolescentes e adultos em diversos setores e unidades de tratamento, com a arte cantada e a contação de histórias.

Além dos projetos citados, o Laboratório de Arte e Cultura faz-se presente nos eventos promovidos pela instituição, como palestras, congressos, abertura de semestres letivos, formaturas, reuniões pedagógicas, sempre trazendo uma acolhida artística com o objetivo de sensibilizar e fazer presente a arte e a cultura no ISECENSA. Destacam-se, ainda, entre outras atividades: Pedagogia em Ação Coletiva, estimulando o gosto pela literatura, teatro, música, dança e canto para instituições como hospitais e asilos, estendendo as ações em praças, shoppings, comunidades, ONGs; Enfermagem no Outubro Rosa; Atividades na Comunidade Tamarindo; Viagens culturais; Exposições fotográficas.

6.5 INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O Programa Incentivo a Participação em Eventos Acadêmicos visa estimular a produção científica dos discentes, ofertando eventos internos, como o Congresso Internacional do Conhecimento Científico, realizado a cada três anos, Jornadas Acadêmicas de todos os Cursos, Seminários, entre outros, oportunizando a apresentação de comunicação oral, pôsteres, participação em mesas redondas, bem como a publicação na Revista Perspectivas Online de tais produções.

Ressalta-se ainda, além do incentivo, a concessão de ajuda de custo, em caráter eventual, aos estudantes regularmente matriculados para participação, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos fora da Instituição.

6.6 SERVIÇO DE OUVIDORIA

O ISECENSA criou e instituiu o Serviço de Ouvidoria Universitária para que a comunidade acadêmica, alunos, professores, funcionários, famílias e a comunidade em geral possam manifestar a sua opinião sobre os serviços prestados nos vários setores da Instituição.

Tem como papel principal agilizar os problemas que surgirem com rapidez e eficácia, sempre com a pré-disposição de mediador, analisando e encaminhando as solicitações aos setores competentes e acompanhando os procedimentos até as soluções finais. A Ouvidoria realiza seu trabalho por meio de uma escuta, na perspectiva de uma atuação interdisciplinar, com o compromisso de defender os direitos humanos e promover a cidadania.

Com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema acadêmico e de melhor atender seus alunos e professores, o ISECENSA, dispõe de serviço de ouvidoria eletrônica ao qual devem ser encaminhadas sugestões, questionamentos e críticas; e um serviço de ouvidoria presencial, com uma sala própria e profissional capacitado para atendimento à comunidade acadêmica.

6.7 SERVIÇO SOCIAL

Diante dos graves problemas da sociedade, como: desemprego, desvalorização profissional, violência e modificações das relações familiares, há uma desestruturação no ambiente sócio educacional, demandando a implementação do trabalho do Serviço social, visando garantir o acesso, permanência e aprendizagem dos seu discentes.

O Serviço Social, frente a este contexto, poderá identificar os fatores sociais, culturais e econômicos que atingem o campo educacional, e terá como ponto inicial e como grande desafio, o trabalho interdisciplinar, a análise sócio econômica e familiar, para a inserção no Programa de Bolsas de Estudo da IES.

Tendo por base o Código de Ética Profissional, a Lei nº. 8.662, de 27 de junho de 1993 e o Parecer Jurídico de 2000 que dispõem da atuação do Serviço Social na Educação, são atividades a serem desempenhadas:

- Pesquisa de natureza sócio-econômica e familiar para a caracterização da população escolar;
- Elaboração e execução de programas de orientação sócio-familiar, visando prevenir a evasão escolar e melhor o desempenho e rendimento do aluno e sua formação para o exercício da cidadania;
- Participação, em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas que visem a inclusão social trabalhando as demandas apresentadas;
- Articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades;
- Favorecer a relação família- escola- comunidade ampliando o espaço de participação destas na escola, incluindo a mesma no processo educativo;
- Ampliar a visão social dos sujeitos envolvidos com a educação, decodificando as questões sociais;
- Proporcionar articulação entre educação e as demais políticas sociais e organizações do terceiro setor, estabelecendo parcerias, facilitando o acesso da comunidade escolar aos seus direitos.

6.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Os alunos dos Cursos dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora podem organizar-se em Diretório de âmbito acadêmico, desde que, sem cor político partidária e sem conotação religiosa ou racial, atendam aos seguintes objetivos:

- cooperar para a solidariedade e o bom atendimento da comunidade acadêmica;
- preservar as tradições estudantis e a ética escolar;
- organizar reuniões e certames de caráter cívico, social, cultural, científico, artístico ou desportivo, visando ao aperfeiçoamento da formação acadêmica; e
- promover intercâmbio e colaboração com entidades congêneres.

O Corpo Discente do ISECENSA tem representação, com direito a voz e a voto, nos Laboratórios dos Cursos. A representação discente nos Laboratórios tem por objetivo a cooperação do alunado no melhor desenvolvimento das atividades do Instituto.

A representação estudantil está assegurada no Regimento Interno da Instituição, conforme rezam os artigos a seguir:

Da Representação Estudantil

Art. 114. O Corpo Discente do curso de graduação tem representação, com direito a voz e voto, na forma deste Regimento.

Art. 115. O órgão de representação estudantil, no Instituto, é o Diretório Central de Estudantes.

Art. 116. A composição, as atribuições, a organização e o funcionamento do Diretório são fixados em seu Estatuto, elaborado pelo próprio órgão estudantil.

Art. 117. O exercício de função do Diretório estudantil não desobriga o estudante da frequência, nem de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares.

Art. 118. É vedado ao Diretório, no âmbito do Instituto, qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter preconceituoso ou discriminatório, vedado constitucionalmente.

Art. 119. As reuniões do Diretório não podem prejudicar os trabalhos escolares, devendo realizar-se fora do horário normal das aulas.

6.9 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O ISECENSA desenvolve um programa de acompanhamento de egressos que inclui uma Associação de Ex-alunos, regulamentada por estatuto próprio e com sede fixa em uma sala da Instituição.



Essa Associação, denominada UESC (União dos Ex-alunos Salesianos Campistas), abriga todos os ex-alunos da Mantenedora (Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora) desde suas origens, com reuniões semanais, desenvolvendo projetos sociais na Comunidade Tamarindo e atendimento e promoção social às mulheres da Comunidade Oriente, na periferia da cidade; participação em eventos sociais e culturais da Instituição.

Realiza-se um acompanhamento sistemático sobre os egressos no mercado de trabalho, traçando inclusive o seu perfil, no sentido de orientar as ações das coordenações e direção da Instituição.

As coordenações de Curso e o CPPG mantêm atualizado um cadastro dos seus egressos para participação em palestras, congressos, eventos, cursos de extensão e pós-graduação oferecidos pelo ISECENSA.

O coordenadores utilizam as redes sociais, em especial o LinkedIn, para contato e acompanhamento dos egressos de seus respectivos cursos.

O site do ISECENSA possui um “Fale Conosco” destinado ao egresso, que constitui um canal de comunicação direto com a instituição, possibilitando envio de sugestões, elogios, informações.

Destaca-se, em 2016, a pesquisa realizada no Programa Voluntário de Iniciação Científica, o PROVIC, com os egressos do Instituto Superior de Educação, apresentada no I Seminário de Pesquisa e Desenvolvimento. A pesquisa traçou o perfil dos egressos, além de sua inserção do mercado de trabalho.

Relevante atuação junto aos egressos tem a Agência de Estágios/Emprego, que oportuniza vagas no mercado de trabalho oferecidas pelas empresas conveniadas.

6.10 ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO

A atuação dos egressos do ISECENSA no ambiente socioeconômico é acompanhada de diversas formas. O contato mais direto com os egressos é estabelecido pelos coordenadores de cursos, que mantêm todos os egressos cadastrados nos grupos de e-mails de ex-alunos. Assim, todos são informados sobre os cursos de extensão, de atualização, de pós-graduação e sobre os eventos como as Jornadas Científicas e Semanas Acadêmicas, bem como sobre o CICC – Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

Além disso, os coordenadores mantêm relações com os egressos nas redes sociais, mais especificamente no LinkedIn, onde é possível acompanhar a mobilidade horizontal e vertical dos egressos no mercado de trabalho.

Outra linha de atuação para o monitoramento da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico é feito pela Agência de Estágios/Emprego, que tem o papel de não apenas gerenciar a relação dos alunos com o mercado de trabalho, mas também fazer o acompanhamento da atuação dos egressos. Pesquisas são realizadas com os alunos egressos para se identificar onde e como eles estão trabalhando, qual a sua remuneração e seu grau de satisfação com a profissão escolhida. A Agência de Estágios/Emprego também informa sobre as oportunidades profissionais para os graduados e faz o acompanhamento dos processos seletivos.

Egressos dos Cursos de Graduação – Até dezembro/2021

Cursos	Nº Egressos
Normal Superior	247
Administração	476
Fisioterapia	540
Pedagogia	447
Arquitetura Urbanismo	402
Psicologia	416
Engenharia de Produção	449
Educação Física	356
Enfermagem	377
Engenharia Mecânica	365
Engenharia Civil	10

Egressos dos Cursos de Pós-Graduação – Até dezembro/2021

Cursos	Nº de Egressos
Arte e Cultura: Linguagens, Práticas e Discursos, com Enfoque Psicopedagógico	44
Ciências Ambientais e da Saúde	23
Design de Interiores	26
Direito Portuário	27
Enfermagem do Trabalho	62
Enfermagem em Terapia Intensiva	91
Fisioterapia Dermato-Funcional	31
Engenharia de Segurança do Trabalho	32
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Funcional	12
Fisioterapia em Terapia Manual	27
Fisioterapia Intensiva Adulto	300
Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica	18
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	222
Implantodontia	10
Logística Portuária	84
MBA em Gerenciamento de Projetos	171
MBA em Gestão E Auditoria Ambiental	13
MBA em Gestão Empresarial	10
MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Gestão de Saúde na Anatomia e Cinesiologia Humana	51
MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Projetos e Gestão Pública	45
Gestão Empresarial com Ênfase em Nutrição Escolar	39
Ortodontia	20
Psicanálise Clínica	28
Psicologia Existencial Humanista	40
Psicopedagogia Clínica	28
Psicopedagogia com ênfase em Administração Escolar e Gestão Organizacional e Financeira de Instituições Escolares	169
Psicopedagogia com Ênfase em Letramento e Alfabetização	60
Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial	19
Psicopedagogia Clínica	12
Psicopedagogia Institucional	178
Psicopedagogia	144
Psicomotricidade	13
Psicoterapia Existencial e Gestalt-terapia	59
Saúde Coletiva	48
Segurança, Meio Ambiente e Saúde	101
Terapia Cognitivo Comportamental	127

EIXO 07: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

Os Institutos Superiores de Ensino do CENSA foram organizados como “institutos” com a preocupação fundamental de ter uma estrutura mais respondente aos tempos atuais, isto é, uma estrutura simples, desburocratizada, flexível, apoiada em laboratórios de trabalho e orientada por uma visão inter e transdisciplinar, de caráter mais adequado à complexidade da vida e à integração teoria-prática.

A estrutura organizacional do ISECENSA é definida por um modelo de gestão colegiada e participativa, garantindo o exercício de sua autonomia didático-científica e administrativa, em perfeita articulação com sua Entidade Mantenedora.

De acordo com o artigo 7º do Regimento Geral, compõem a estrutura organizacional do ISECENSA:

- I - Órgãos colegiados:
 - a) o Colegiado do Instituto, órgão normativo, consultivo e de deliberação superior;
 - b) os Colegiados dos Cursos, órgãos deliberativos e normativos em assuntos acadêmicos;
 - e
 - c) os Laboratórios.
- II - Órgãos de administração direta:
 - a) a direção do instituto - órgão executivo superior; e
 - b) as coordenações dos cursos.
- III - Órgãos de apoio:
 - a) a secretaria geral;
 - b) as assessorias especiais.

O Capítulo II do Regimento Geral coloca:

Da Administração Direta

Seção I

Da Direção dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora

Auxiliadora

A Direção Geral é o órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades do Instituto.

A Direção Geral é exercida por um Diretor, nomeado pela Entidade Mantenedora, com mandato de 3 (três) anos, podendo ser reconduzido.

A Direção Geral contará, também, com um Vice-Diretor, indicado pelo Diretor à nomeação pela Entidade Mantenedora, com igual mandato, que o auxiliará e o substituirá em suas ausências.

São atribuições do Diretor Geral:

- I - assegurar, no ISECENSA, a fidelidade à filosofia adotada pelo Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora e a Inspeção Nossa Senhora da Penha;
- II - cumprir e fazer cumprir este Regimento Geral;
- III - representar o Instituto ou promover-lhe a representação em juízo e fora dele;
- IV - presidir, com direito de voz e voto, o Colegiado do Instituto, bem como qualquer colegiado, a que comparecer, da Unidade de Ensino que dirige;
- V - designar os Coordenadores dos Cursos escolhidos na forma prevista no presente Regimento Geral;
- VI - submeter à apreciação do Colegiado do Instituto, a proposta dos Planos de Carreira do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo do Instituto, com indicação de perfil profissional, qualificação, critérios para seleção, admissão, regimes de trabalho e programas de capacitação;
- VII - praticar os atos necessários à administração de Pessoal, nos termos do Regimento;
- VIII - submeter às instâncias competentes o planejamento global do Instituto, bem como a sua proposta orçamentária;
- IX - executar o orçamento anual da Instituição, cuidando para a sua otimização;
- X - submeter ao Colegiado do Instituto a prestação de contas anual, a ser encaminhada à Entidade Mantenedora;
- XI - firmar contratos, convênios e ajustes aprovados pelas instâncias competentes;
- XII - conferir graus, expedir diplomas e títulos e assinar certificados;
- XIII - constituir comissões que o auxiliem em suas atividades;
- XIV - baixar atos normativos necessários ao cumprimento das Decisões e Resoluções do Colegiado do Instituto, do Colegiado de Curso e da legislação pertinente à administração acadêmica;
- XV - indicar nome à Entidade Mantenedora, nos termos deste Estatuto, para nomeação do Vice-Diretor do Instituto;

- XVI - criar mecanismos facilitadores de interação do Instituto com a comunidade em que ele se insere;
- XVII - administrar os recursos humanos, financeiros e materiais da Instituição, visando ao pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com a qualidade, a produtividade, a eficiência e a eficácia desejadas;
- XVIII - garantir a sequência de um processo permanente de avaliação institucional;
- XIX - tomar decisões, em casos de excepcional urgência, *ad referendum* dos órgãos competentes, cabendo-lhe submetê-las à aprovação em reunião subsequente.

O Diretor poderá delegar atribuições suas a terceiros, através de atos aprovados pelo Colegiado do Instituto e pela Mantenedora, quando couber.

Seção II

Da Secretaria Geral

A Secretaria Geral, diretamente subordinada à Direção Geral é dirigida por um Secretário Geral, de sua livre escolha.

Compete à Secretaria Geral:

- I - prestar assessoramento ao Diretor nos assuntos administrativos que lhe forem pertinentes;
- II - desenvolver as atividades de planejamento e administração necessárias à vida acadêmica dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora, conforme competências que lhe forem delegadas pelo Diretor; e
- III - executar as atividades relacionadas ao controle e registro da documentação do aluno e das informações referentes à sua vida acadêmica, dando apoio administrativo aos Colegiados e às Coordenações de Cursos.

Seção III

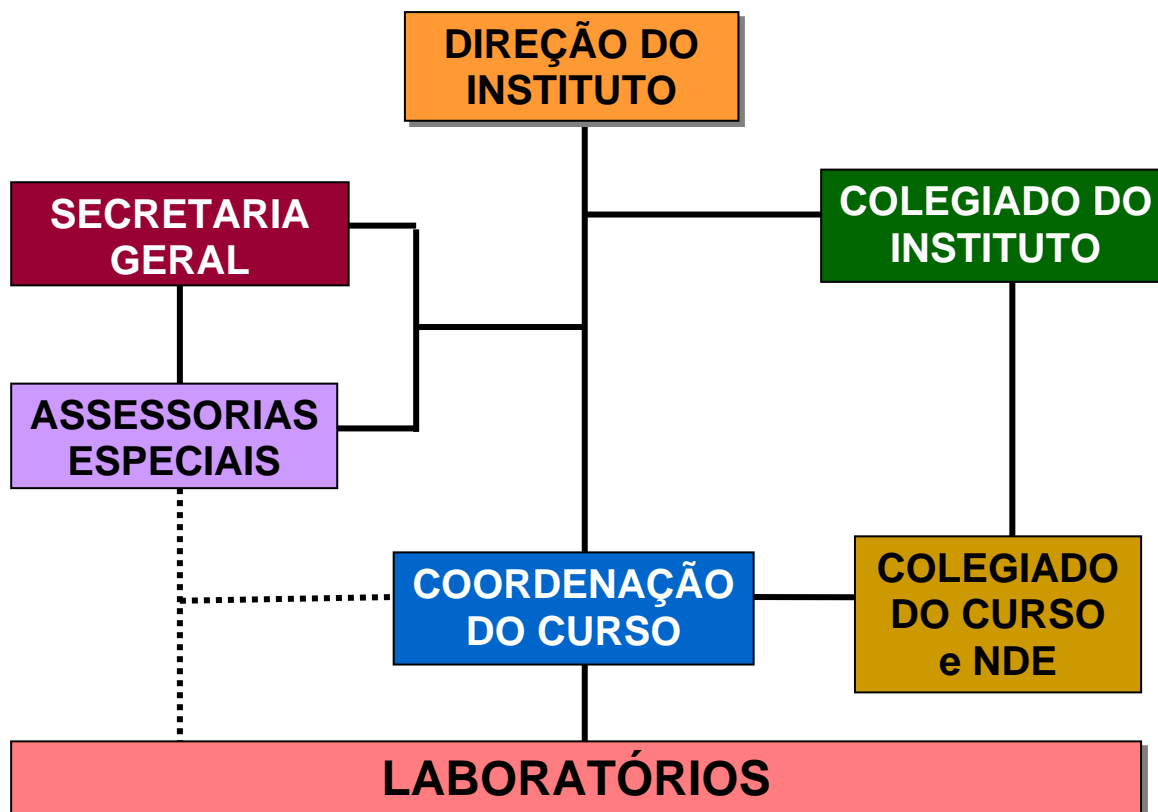
Das Assessorias Especiais

As Assessorias Especiais compõem o *staff* da Direção do Instituto, dando-lhe o necessário assessoramento em assuntos pertinentes à administração acadêmica.

As Assessorias poderão ser implantadas gradativamente, na medida de suas necessidades.

7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

Organograma Geral



A estrutura organizacional do ISECENSA suporta-se sobre **Laboratórios**, menor fração de sua organização didático-científica.

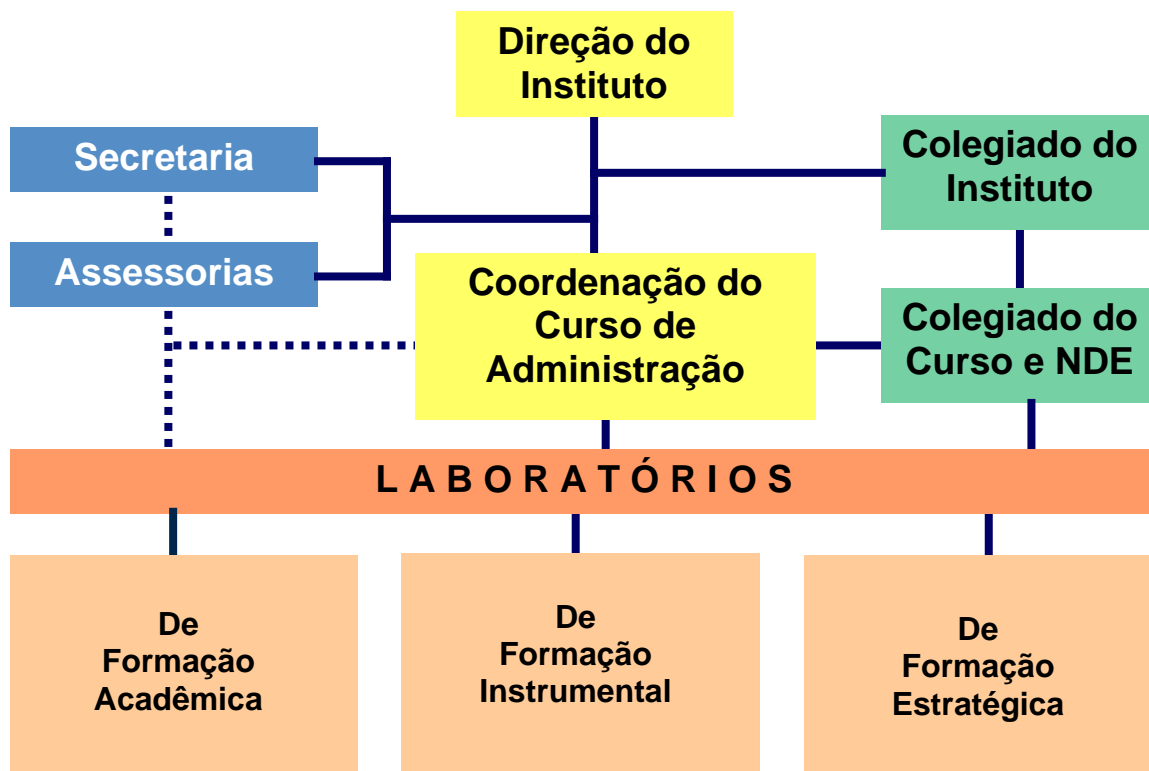
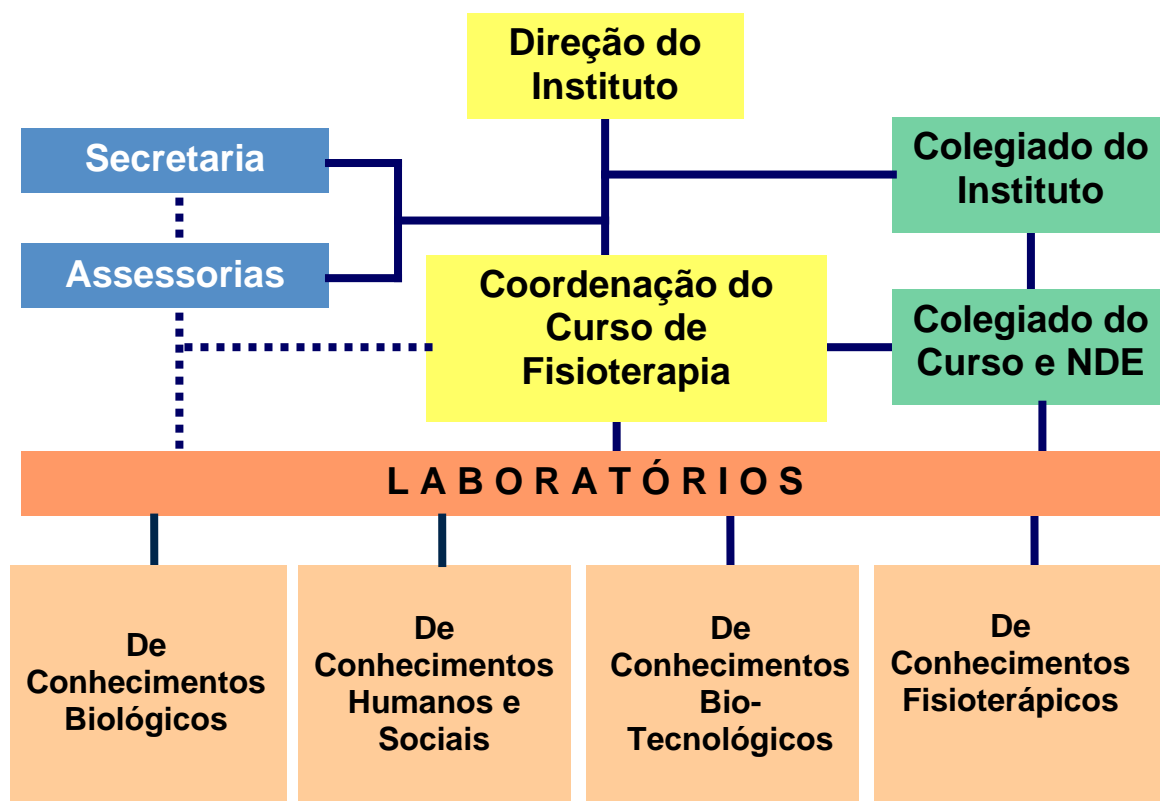
Substituindo os tradicionais Departamentos, os Laboratórios são constituídos por áreas de conhecimento e destinam-se à maior interação entre os atores institucionais, à interdisciplinaridade e à integração teoria-prática. É nos Laboratórios que o Professor está lotado, compondo um espaço vivo de encontro e de reflexão conjunta para a produção, aplicação e divulgação do conhecimento.

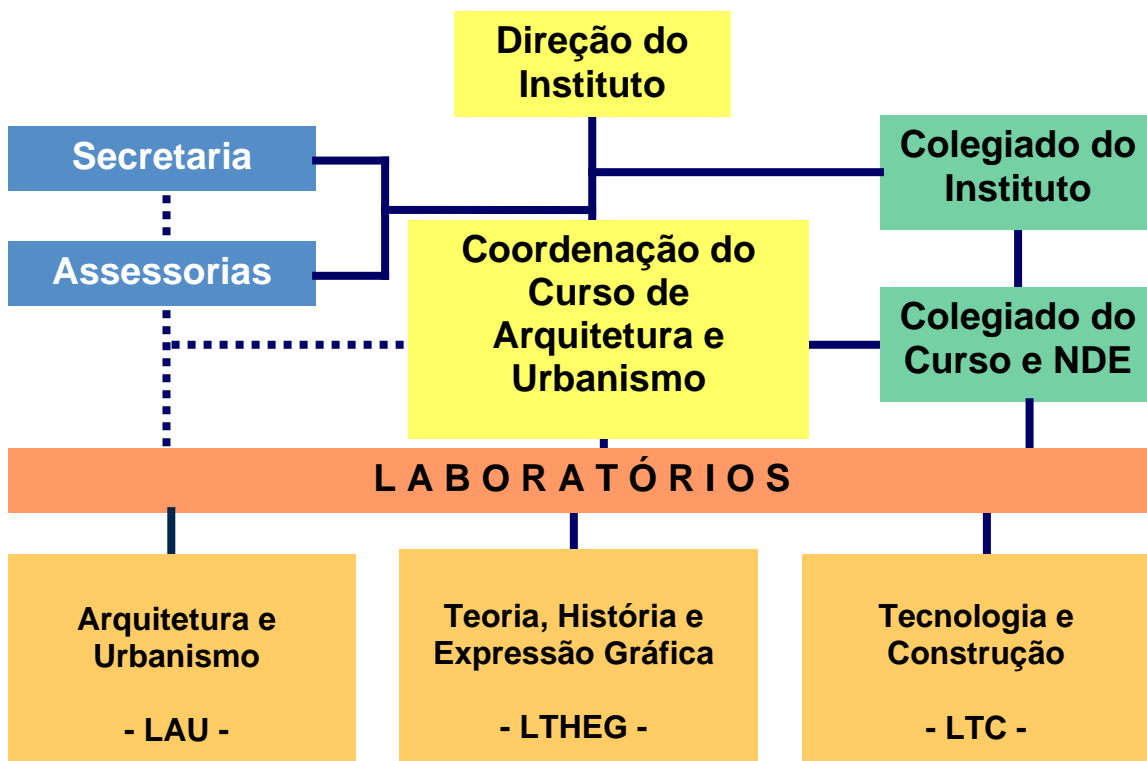
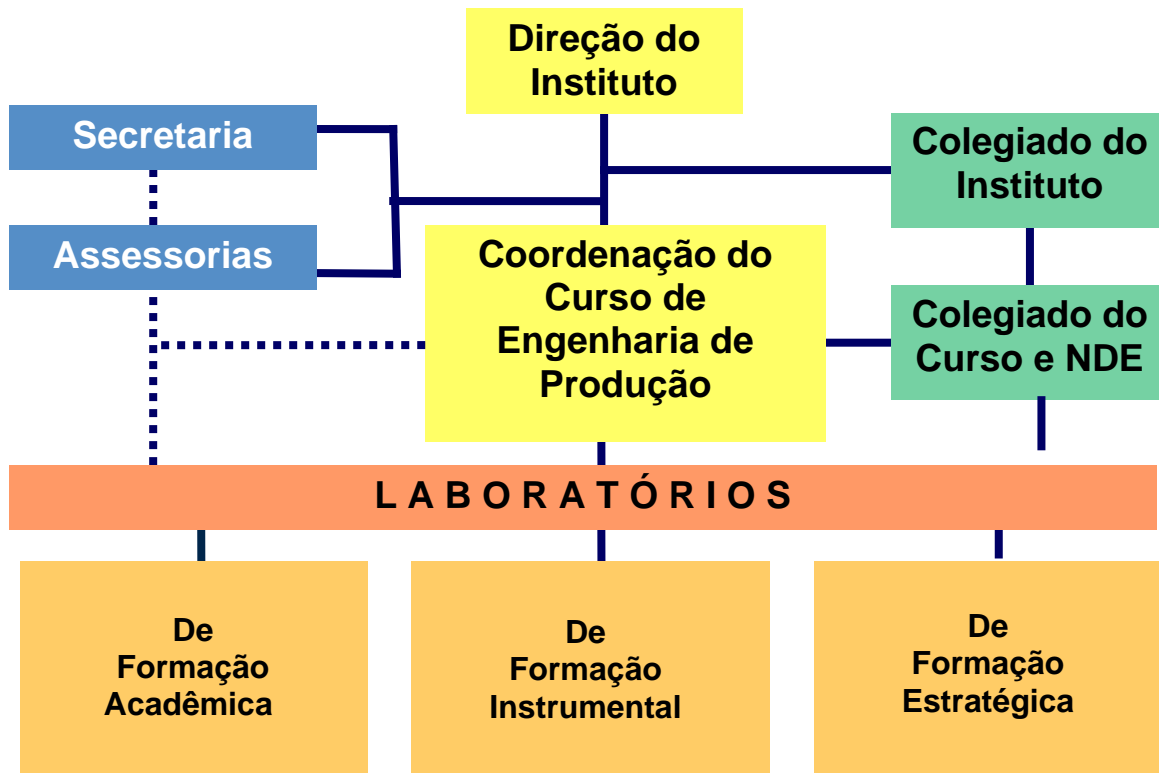
Os Laboratórios atuam como rede, acolhendo disciplinas da mesma área de conhecimento para atendimento a diversos Cursos. São estruturados conforme as áreas de conhecimento específicas e necessárias para a dinâmica pedagógica dos Cursos.

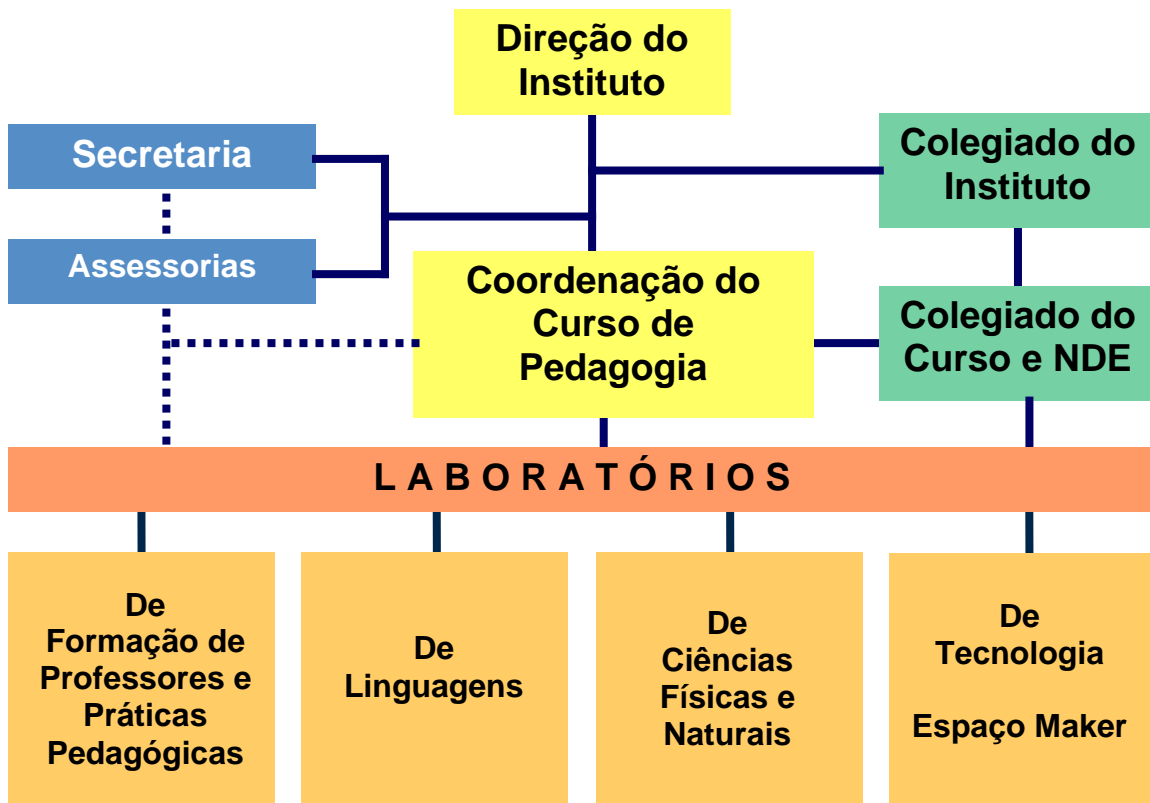
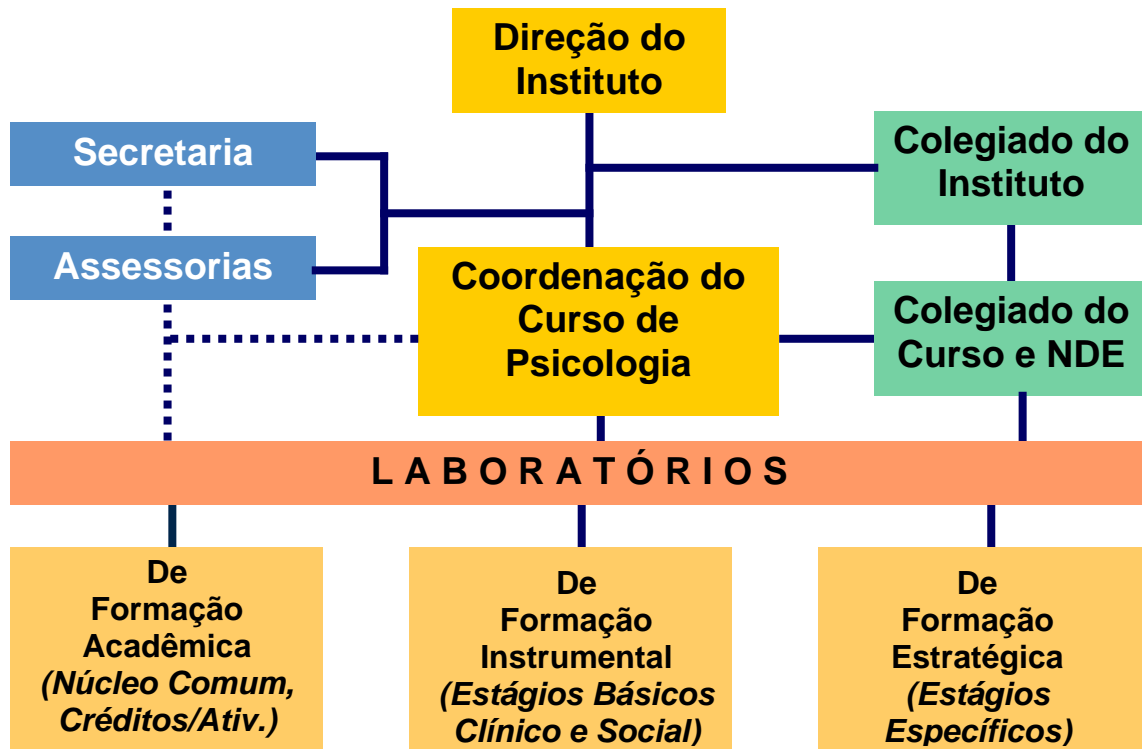
Cada Laboratório é assim constituído:

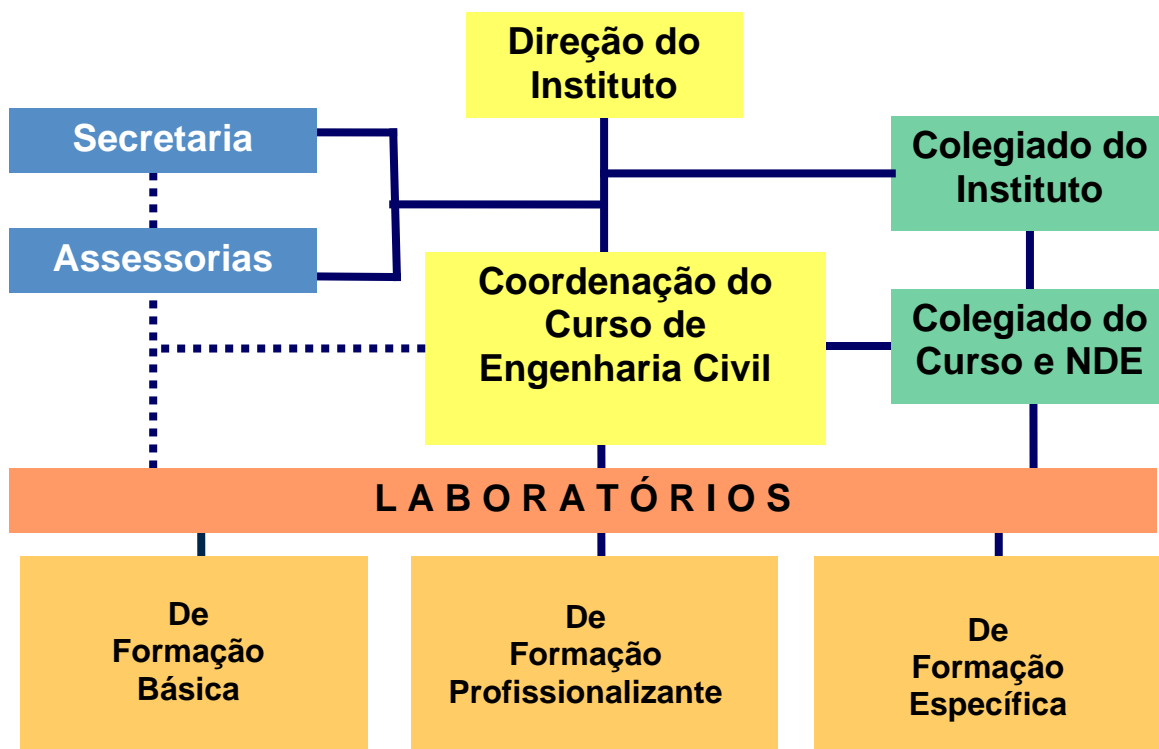
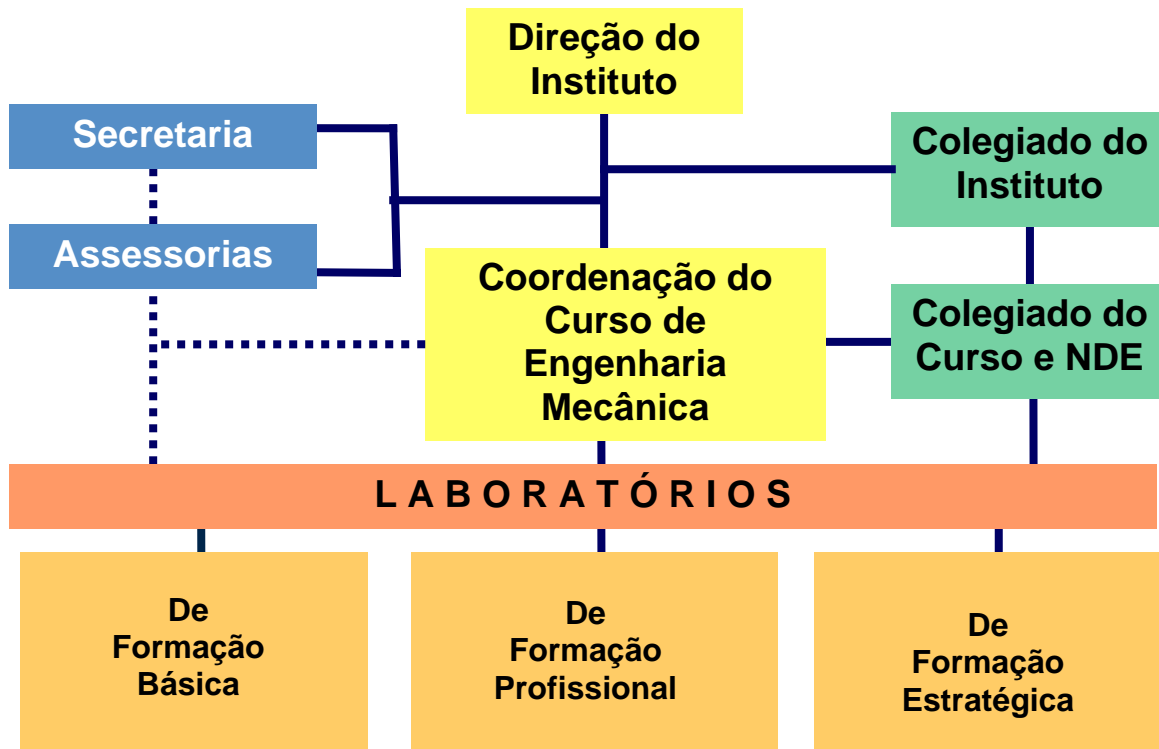
- Coordenador do Curso que o presidirá;
- professores lotados no Laboratório; e
- um representante do Corpo Discente, escolhido por seu órgão de representação.

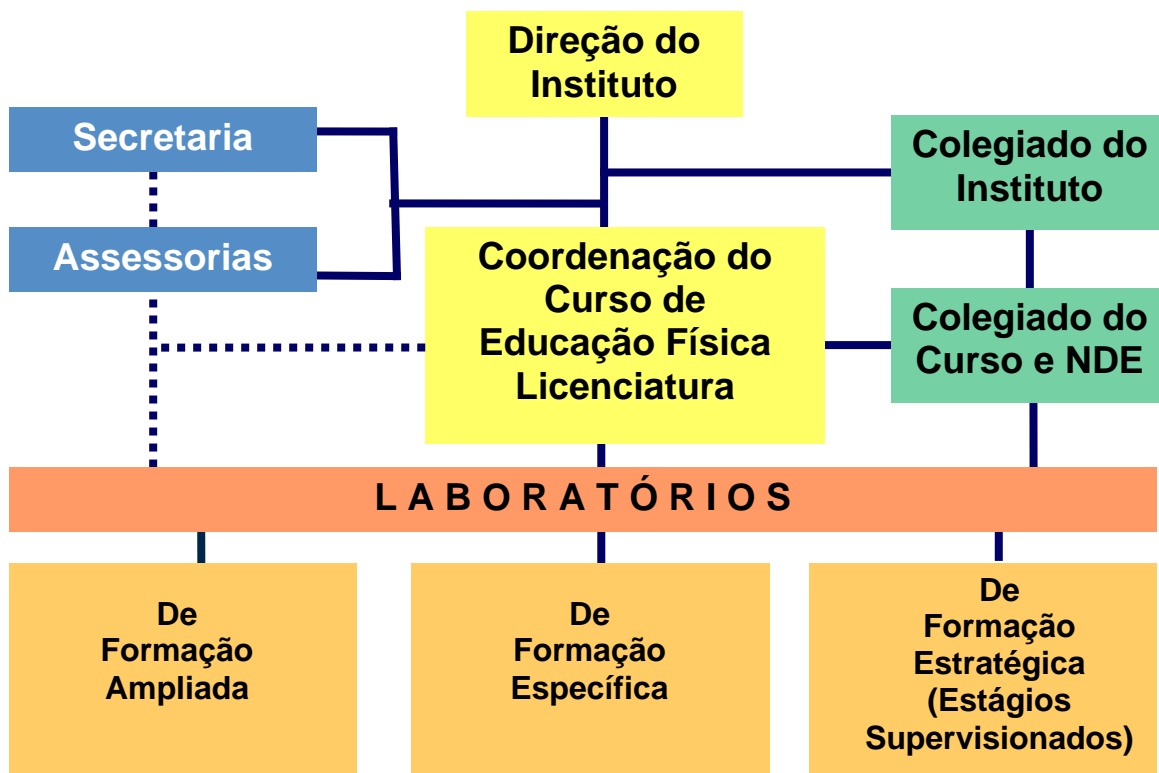
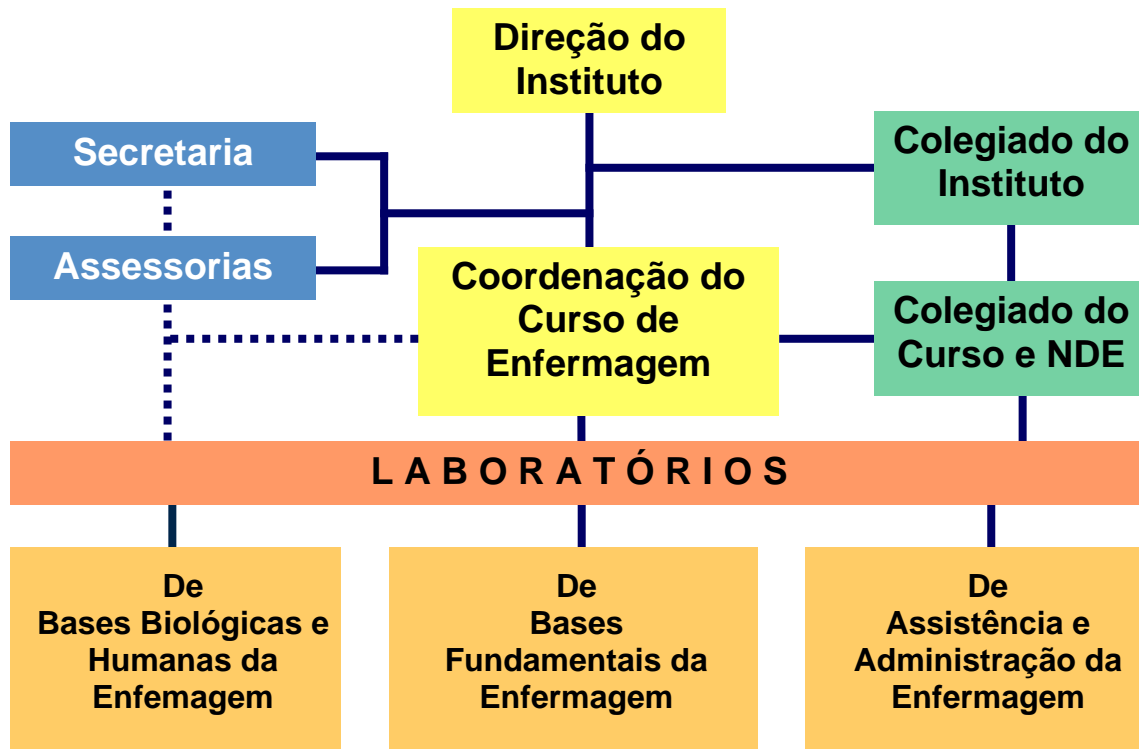
Organogramas dos Cursos de Graduação

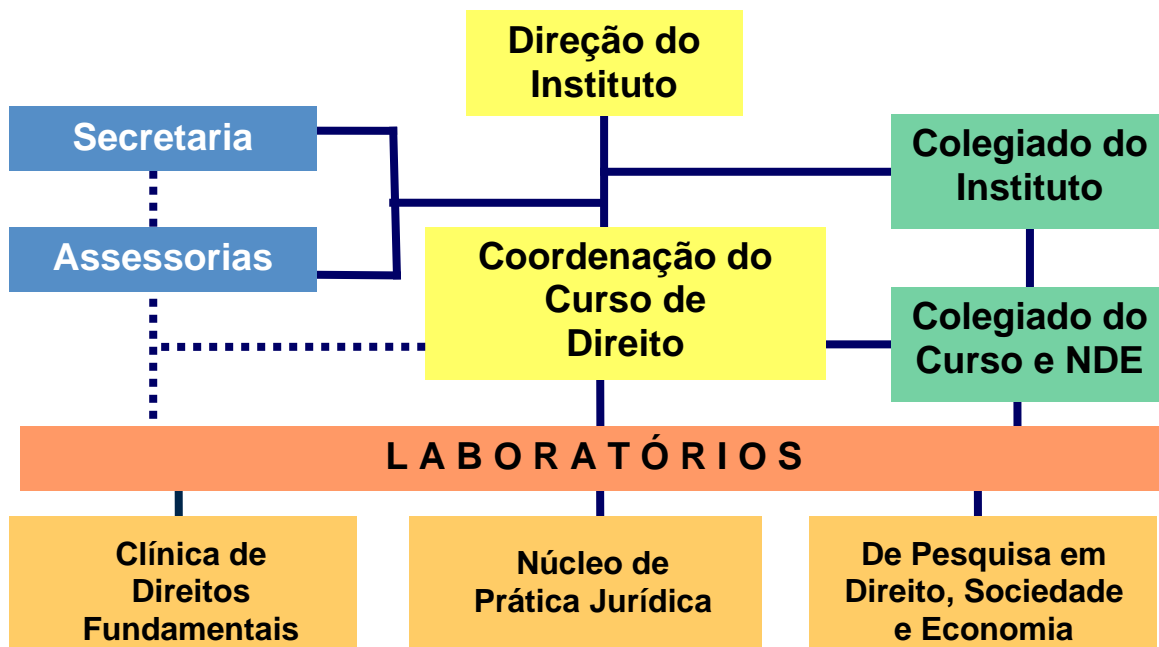
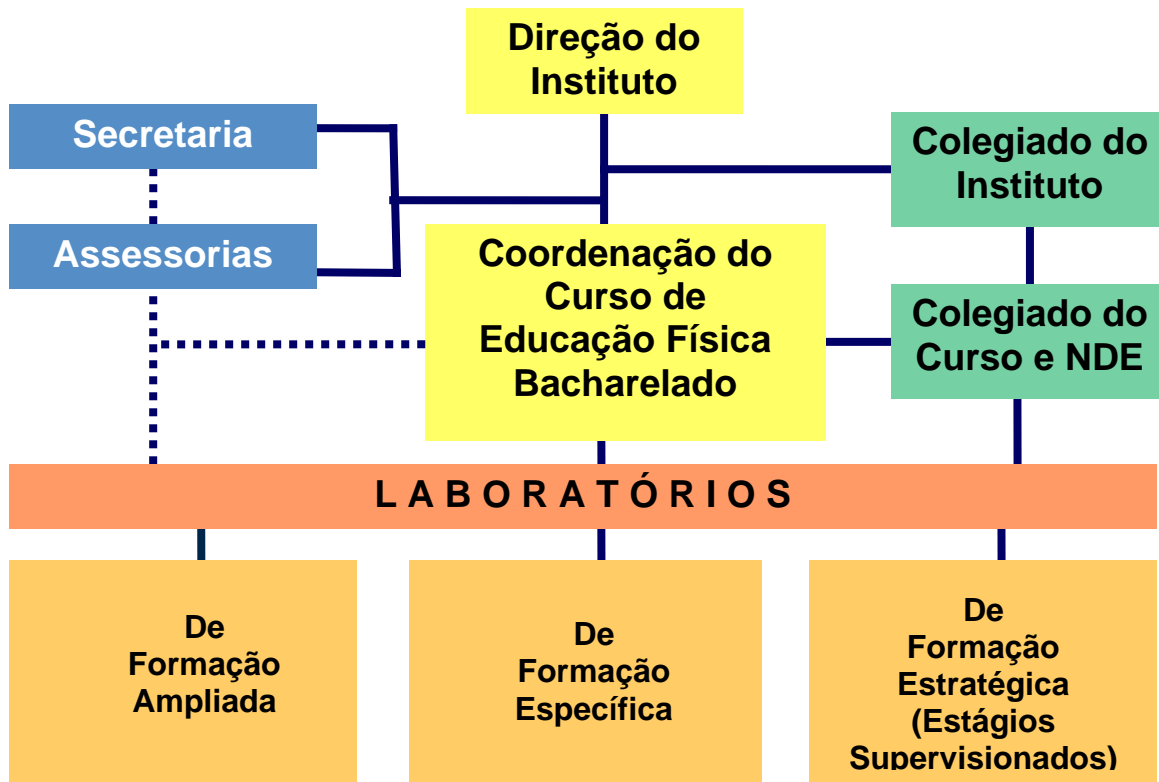












7.3 ORGÃOS COLEGIADOS: COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS

De acordo com o Capítulo I do Regimento Geral do ISECENSA, o **Colegiado do Instituto** constitui-se no órgão normativo, consultivo e de deliberação superior, dele fazendo parte:

- I - o Diretor do Instituto, que o presidirá;
- II - o Vice-Diretor;
- III - os Coordenadores dos Cursos;
- IV - dois representantes do Corpo Docente de cada Curso acolhido pelo Instituto;
- V - dois representantes do Corpo Discente;
- VI - um representante da Comunidade externa; e
- VII - um representante da Entidade Mantenedora.

§ 1º Os representantes do Corpo Docente terão mandato de um ano e serão escolhidos pelos seus pares.

§ 2º O representante da comunidade será escolhido fora dos quadros do Instituto para mandato de um ano.

§ 3º Cada representante de que tratam os incisos IV a VII deste artigo terá um suplente escolhido nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos.

Ao Colegiado do Instituto compete:

- I - exercer jurisdição superior na administração e no planejamento das atividades do Instituto;
- II - fixar a política geral do Instituto;
- III - aprovar o Regimento Geral da Instituição, e promover suas revisões periódicas, submetendo-o à homologação da Mantenedora e ao órgão competente do MEC;
- IV - aprovar e reformar seu próprio Regimento e os regulamentos dele decorrentes;
- V - deliberar, como última instância interna, sobre os recursos submetidos à sua consideração;
- VI - aprovar, após apreciação da Entidade Mantenedora, propostas de criação, modificação, incorporação ou extinção de Cursos e respectivos currículos,

a serem submetidos aos órgãos competentes do Ministério da Educação, no que couber;

- VII - aprovar o número de vagas para cada Curso de acordo com a capacidade institucional, a ser submetido às instâncias competentes;
- VIII - apreciar e autorizar acordos e convênios de interesse acadêmico, com instituições nacionais ou estrangeiras, ouvida a Mantenedora, quando for o caso;
- IX - zelar pelo patrimônio da Instituição;
- X - deliberar sobre a concessão de títulos de dignidades acadêmicas, submetendo à Entidade Mantenedora;
- XI - aprovar a proposta orçamentária anual do Instituto a ser encaminhada à Entidade Mantenedora para a definição do correspondente orçamento;
- XII - propor à Entidade Mantenedora a destinação de recursos adicionais e suplementares na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades ou a novos projetos ou programas;
- XIII - deliberar sobre seleção e ingresso de candidatos aos diversos Cursos do Instituto;
- XIV - aprovar a política de recursos humanos a ser proposta à Entidade Mantenedora;
- XV - instalar processo permanente de avaliação institucional, promovendo condições para que o mesmo se desenvolva em todos os segmentos da Instituição;
- XVI - deliberar, ouvida a Entidade Mantenedora, sobre a disponibilidade de recursos para a contratação de Professores eventuais não integrantes da carreira docente;
- XVII - aprovar o Relatório Anual da Direção do Instituto a ser homologado pela Mantenedora;
- XVIII - aprovar o Calendário Acadêmico e Administrativo da Instituição; e
- XIX - resolver os casos omissos deste Regimento Geral.

O Colegiado do Instituto reunir-se-á, ordinariamente, no início e no fim de cada período letivo, e extraordinariamente, quando convocado por iniciativa de seu Presidente ou mediante requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

Dos Colegiados dos Cursos

Cada Curso contará com um colegiado, assim constituído:

- I - o Coordenador do Curso que o presidirá;
- II - três representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos pelos seus pares, para um mandato de dois anos;
- III - três representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos pelos seus pares, para um mandato de dois anos;
- IV - um representante do corpo discente, para mandato de um ano; e
- V - um Professor responsável por cada um dos Laboratórios dos Cursos, escolhidos pelos seus pares para um mandato de dois anos.

§ 1º O Colegiado de Curso será presidido pelo Coordenador de Curso que o representará junto ao Colegiado do Instituto.

§ 2º Cada Colegiado reunir-se-á, ordinariamente uma vez por bimestre e, extraordinariamente, se convocado pelo Coordenador do Curso ou por solicitação de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

O Coordenador de cada Curso será designado pelo Diretor, mediante consulta ao Corpo Docente, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do respectivo Curso;
- II - compor o currículo do Curso observando:
 - a) as diretrizes gerais pertinentes;
 - b) o conjunto de conhecimentos necessário para a formação profissional do aluno;
 - c) uma visão orgânica do conhecimento e a interação entre as diferentes áreas do saber;
 - d) a vinculação entre a formação teórica com a prática profissional, ao longo dos estudos;
 - e) a necessária relação com a realidade e com as organizações, nas quais o aluno vivencia a prática de sua formação;
 - f) uma concepção sequencial e continuada de formação, não independente, possibilitando certificação intermediária;

- g) o acompanhamento e a avaliação continuada do desempenho do aluno e das atividades pedagógicas do Curso;
- III - aprovar os Regulamentos que regerão o Curso, observada a legislação pertinente;
- IV - apreciar Acordos e Convênios com Instituições de Ensino, públicas e privadas, necessários à prática de formação dos alunos;
- V - informar às instâncias superiores o número de vagas disponível para o Curso;
- VI - pronunciar-se sobre seleção, admissão, dispensa e afastamento de seus Professores e Pessoal Técnico-Administrativo;
- VII - apreciar e submeter às instâncias competentes os pedidos de progressão, por titulação, formulados pelos seus Professores;
- VIII - estimular a implantação de programas, projetos, acordos diversos, que permitam o inter-relacionamento de suas atividades com as de outros Cursos, mantidos pela mesma Mantenedora, outras Instituições e com a comunidade em geral, interna ou externa, nos termos do Regimento Geral;
- IX - selecionar os docentes que deverão participar dos programas de capacitação e aperfeiçoamento, observadas as necessidades detectadas e a regulamentação pertinente;
- X - estimular, registrar e divulgar a sua produção acadêmica;
- XI - apreciar propostas para os Cursos de Extensão e os Programas de Formação continuada;
- XII - constituir Comissões para compor Bancas Examinadoras ou para outras necessidades acadêmicas do Curso;
- XIII - decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao Curso;
- XIV - opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
- XV - encaminhar às instâncias superiores o Plano Didático e o Relatório Anual das atividades desenvolvidas;
- XVI - propor às instâncias superiores medidas que visem ao aperfeiçoamento e a integração de suas atividades com as da Instituição, como um todo; e
- XVII - zelar pelo patrimônio da Instituição e pela otimização do seu uso.

São atribuições do Coordenador do Curso:

- I - convocar e presidir as reuniões do respectivo Colegiado;
- II - integrar o Colegiado do Instituto;
- III - coordenar todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso, em conformidade com o Regimento Geral, com a legislação pertinente e as normas e resoluções editadas pelas autoridades competentes;
- IV - estabelecer um desenvolvimento harmônico e articulado das ações pedagógicas desenvolvidas no Curso;
- V - submeter à apreciação do Colegiado do Curso, Acordos e Convênios, necessários à prática de formação dos alunos;
- VI - executar ou fazer executar as decisões do Colegiado de Curso, bem assim as dos órgãos que lhe sejam superiores no que diz respeito à sua competência;
- VII - distribuir, de acordo com as diversas atividades do Curso, a carga horária semanal de cada professor que nele terá exercício, considerando os respectivos regimes de trabalho;
- VIII - diligenciar para que, de acordo com os recursos disponíveis, o Curso disponha de uma infra-estrutura de apoio que atenda às suas necessidades;
- IX - encaminhar, aos órgãos competentes, o horário de trabalho, a frequência mensal, a escala de férias, e toda a documentação pertinente do pessoal docente e técnico-administrativo em exercício no Curso;
- X - comunicar, às instâncias superiores as faltas e irregularidades praticadas por professor, funcionário e aluno, sob sua responsabilidade, quando as providências disciplinares não forem de sua competência;
- XI - assinar atos, certificados, declarações e certidões de sua competência;
- XII - emitir correspondência em geral, convocações, avisos, editais, etc., necessários ao cumprimento das atribuições do Curso e do respectivo Colegiado;
- XIII - supervisionar as atividades desenvolvidas por Comissões ou grupos de trabalho, permanentes ou não, constituídos no âmbito do Curso e de seu Colegiado;
- XIV - prestar assistência aos alunos no que se refere a questões pedagógicas;

- XV - encaminhar às instâncias superiores, ouvido o Colegiado do Curso, as necessidades de pessoal docente, técnico e administrativo;
- XVI - zelar pelo patrimônio do Instituto colocado à disposição do Curso; e
- XVII - exercer as atribuições disciplinares e administrativas que lhe forem conferidas por ato próprio.

7.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Instituto se relaciona com a Entidade Mantenedora através da sua diretoria.

O Instituto é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de serviços e nas decisões de ordem econômica-financeira, não havendo por parte desta, nenhuma ingerência nas atividades de ensino ou extensão.

Da Ordem Econômico-Financeira

A Entidade Mantenedora, nos termos de seu Estatuto, é proprietária de todos os bens e titular de todos os direitos colocados à disposição dos Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora para a consecução de suas finalidades e desenvolvimento de suas atividades, ressalvados os de terceiros, os tomados em locação, comodato ou convênio.

Da Entidade Mantenedora dependem:

- I - a aceitação de legados;
- II - a previsão de recursos necessários ao desenvolvimento das atividades dos Institutos;
- III - a decisão sobre assuntos que envolvam, direta ou indiretamente, alteração de despesas;
- IV - a aprovação da política salarial, das anuidades, das taxas e dos emolumentos escolares, respeitada a legislação vigente;
- V - a contratação e a dispensa, nos termos da Consolidação das Leis de Trabalho, do pessoal do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, sob proposição do Diretor Geral;
- VI - a aprovação do Regulamento Financeiro, obedecidas as normas vigentes;
- VII - a administração das atividades não diretamente acadêmicas necessárias ao funcionamento do Instituto, sob proposição do seu Diretor Geral;
- VIII - a aprovação das reformas ou alterações deste Regimento Geral e o seu encaminhamento ao órgão competente para aprovação final.

As decisões dos Institutos Superiores do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora que não tenham qualquer repercussão econômico-financeira, imediata ou mediata, independem da apreciação da Entidade Mantenedora.

Qualquer decisão do ISECENSA que tenha repercussão econômico-financeira somente será tomada após aprovação da Entidade Mantenedora.

7.5 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Centro de Pesquisa e Pós-graduação
- Laboratório de Arte e Cultura
- Clínica-Escola de Fisioterapia
- Clínica de Psicologia – SPA
- Centro de Atendimento Psicopedagógico
- Academia ISEFIT
- MIDAS Empresa Jr.
- Agência de Estágios e Emprego
- Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU
- Agência de Inovação

* Todos já explicitados em itens anteriores.

7.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

O ISECENSA vem firmando parcerias com instituições públicas e privadas para desenvolvimento de programas em prol do desenvolvimento sócio-econômico da região, buscando atender a demanda por profissionais especializados e, ao mesmo tempo, com visão holística do macroambiente no qual estão inseridos.

Essas parcerias confirmam a responsabilidade social e o compromisso da instituição em ser uma resposta de qualidade aos desafios de nossos tempos e de nosso contexto sócio-político-econômico-educacional, marcado pela sociedade do conhecimento e pela globalização.

O ISECENSA mantém parcerias e convênios com diversas instituições nacionais, entre elas:

- TEC CAMPOS - incubadora de empresas do Norte Fluminense.

Criada em 2008, a TEC CAMPOS é a primeira incubadora de empresas do Norte Fluminense. Nasceu da parceria da UENF com as principais instituições do norte-fluminense comprometidas com o desenvolvimento regional, como: IF Fluminense, ISECENSA, FUNDENOR, PRÓ-IFF, FENORTE, SEBRAE, ACIC, FIRJAN etc.

- Observatório Socioeconômico da Região Norte Fluminense

Projeto de Pesquisa desenvolvido pelo Consórcio Universitário de Pesquisa da Região Norte Fluminense, formado por seis instituições, entre elas o ISECENSA. Tem como finalidade principal coletar, analisar e disponibilizar dados e informações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados, e que auxiliem a concepção de políticas e estratégias municipais que venham melhorar a qualidade de vida da população.

- Rotary Club de Campos dos Goytacazes

Protocolo de intenções visando o desenvolvimento de atividades de cooperação voltadas para a melhoria de qualidade e vida de cidadãos da Região Norte Fluminense.

- Estágios para estudantes – atualmente o ISECENSA conta com convênios distribuídos entre hospitais, empresas, ong's, academias, entre outras, para realização de estágio de seus alunos.

O ISECENSA mantém também convênios com instituições de ensino internacionais, visando um intercâmbio entre alunos e docentes:

- Catania Beach Soccer – parceria para o curso de Fisioterapia.
- Pertencimento à Rete di Istituzioni di Studi Superiori delle Figlie di Maria Auxiliatrice (ISS-FMA)
- Daemen College (Buffalo, New York) - intercâmbio de estudo no exterior.
- Programa para promover a oportunidade de estudo no exterior aos alunos do ISECENSA por um semestre ou um ano acadêmico na Daemen College.
- Convênio com a Universidade de Winnipeg (UW), do Canadá, para envio e recebimento de estudantes para atividades de intercâmbio internacional.
- Projeto NUHAB - Núcleo de Estudos de Habitação. O projeto envolve acadêmicos e professores do curso de Arquitetura e conta, ainda, com a parceria de universidades brasileiras, UFF e UFRJ, e internacionais, Universidade de Lisboa (Portugal) e Pensilvania State College (EUA).
- Universidade de BATH (Inglaterra), parceria para pesquisa de um inseticida natural, produzido por fungos presentes em espécies vegetais de restingas do Norte Fluminense, para o combate à dengue.

EIXO 08: INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS



Com área física total de 17.825m² projetadas para atender às suas finalidades e objetivos educacionais, a Instituição disponibiliza para seus alunos, professores e toda comunidade educativa, um ambiente estruturado e mantido com zelo, dotado do que há de mais moderno em termos de equipamentos e material de apoio pedagógico.

Sua área construída, de 13.351m², conjuga-se com um espaço aprazível de 4.474m², urbanizado e ajardinado para recreação, lazer e bem estar.

8.1 SALAS DE AULA, SALAS ADMINISTRATIVAS E SALAS ESPECIAIS

A Instituição possui 61 (sessenta e uma) salas de aula, todas refrigeradas, equipadas com datashow ou TV 50" e tela, distribuídas em quatro prédios (setores).

Setor A (azul)

- 23 Salas, sendo 3 salas de 77m², 1 de 63m², 17 salas com área de 50 a 53m², 2 salas de 46m²;
- 2 Laboratórios de Informática com 50m² e 60 computadores;

- Salas Administrativas: 3 Salas de Diretoria; 2 Salas de Professores; 12 Salas de Coordenação; CPD; 1 Sala de Produção e Reprodução gráfica;
- 1 Ginásio de Esportes, com ambientes específicos.

Setor B (turquesa)

- 10 Salas, sendo 4 salas de 70m², 1 sala de 57m², 3 de 52m²; 5 salas de 45-48m²; 2 Salas de Coordenação; 1 Sala do Comitê de Ética e Pesquisa; Sala do Departamento Pessoal; Central de Telefonia, com circuito fechado de câmeras e 04 TVs 40'.
- 1 Mini-Auditório, com 135m² (Ir Zilda);
- Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira.
- Parque Tecnológico I: área total de 151,86 m², composto por:
 - ✓ Laboratório de Automação Industrial de 53 m²;
 - ✓ Laboratório de Sistemas Hidráulicos de 56,89 m² ;
 - ✓ Laboratório de Ensaio Destrutivos de 40,90 m²;
 - ✓ Laboratório de Máquinas Térmicas de 34,82m²;
 - ✓ Laboratório de Metalografia de 19,25 m²;
 - ✓ Laboratório de Metrologia.
- Centro de Atendimento Psicopedagógico.
- Coworking
- Agência ISECENSA de Estágios/Emprego
- Agência de Inovação
- Laboratório de Ciências

Setor C (laranja)

- 11 Salas, tendo em média 50 a 70m²
- Laboratórios:
 - ✓ Anatomia, com 4 ambientes, composto por: Laboratório de Anatomia; Laboratório de Semiologia/Semiotécnica e Laboratório de Imagenologia /Histologia; Laboratório de Unidade de Terapia Intensiva Cardiorrespiratório.
 - ✓ Química, composto por: Laquibio - Laboratório de Química/Biomoléculas e Laboratório de Microbiologia/Fitoquímica
 - ✓ Física, Biofísica e Conforto Ambiental
 - ✓ Informática, com 28 computadores.

- ✓ Atelier Digital, com 33 computadores
- Escritório-Modelo, com 8 computadores, plotter, impressora A3, área de exposição
 - ✓ Arena para apresentação de trabalhos e projetos
- Sala de Recepção e Avaliação Ambulatorial;
- 08 Salas Administrativas e 07 Salas de Coordenação
- Auditório de 250m² (João Paulo II)
- Makerspace ISECENSA
- Biblioteca refrigerada e informatizada, com área total de 300m²

8.2 AUDITÓRIOS

- 2 (dois) Auditórios: um com capacidade para 135 (cento e trinta e cinco) pessoas, numa área de 135m² e um Auditório com 250m² para 200 pessoas. Os Auditórios são utilizados regularmente para projeções, palestras, aulas magnas, culminâncias de projetos e reuniões diversas da comunidade acadêmica.

8.3 TEATRO - SALÃO NOBRE

Com capacidade para 450 (quinhentas) pessoas, o Teatro compreende um Salão de Espetáculos, Palco, Camarins e *Foyer* refrigerados por ar condicionado central. É equipado com iluminação e som, nos moldes das tecnologias mais avançadas.

- 2 (dois) Camarins refrigerados com figurinos e adereços para espetáculos de época, históricos, clássicos, folclóricos, religiosos, infantil e juvenil, com aproximadamente 500 peças; 2 banheiros; ciclorama; cortina elétrica; cortina anti-incêndio; portas de saída de emergência.

8.4 SALAS ESPECIAIS

- Sala para encontros de Orientação Educacional e Religiosa;
- Espaços-ambiente reservados aos professores, com TV/Vídeo 40'; 02 computadores e monitores Dell; 02 hacks completos para sonorização dos prédios, e escaninhos;
- 20 (vinte) salas/escritórios para a administração escolar, devidamente equipados;
- 01 (uma) Capela com capacidade para 500 (quinhentas) pessoas, climatizada, onde, além do uso regular para o culto religioso, acontecem eventos artístico-religiosos;

- Ouvidoria/Serviço Social;
- Empresa Júnior;
- Comitê de Ética e Pesquisa;
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão;
- Agência de Estágios e Emprego;
- Coworking ISECENSA;
- Agência de Inovação.

8.5 LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO GRÁFICA

Destinado ao apoio pedagógico.

8.6 COMPLEXO ESPORTIVO

O ISECENSA possui um complexo esportivo compatível com a importância que dá ao esporte como ferramenta básica de formação social dos alunos.

A partir dos 2 anos a criança já pode optar, segundo suas possibilidades, por uma das diversas modalidades da Escolinha de Esportes, orientadas por técnicos profissionais devidamente habilitados e salas climatizadas: natação, hidroginástica, taek-won-do, judô, ginástica acrobática, balé clássico, dança moderna e jazz, futsal, voleibol, handebol e basquete. Para o desenvolvimento dessas práticas esportivas, bem como das aulas de educação física e as festividades esportivas, o CENSA dispõe dos seguintes recursos:

- **Ginásio** situado numa área privilegiada de 2.781,85 m², compreendendo:
 - a) Quadra poliesportiva – com piso de tábua corrida com resina e amortecedor, placar eletrônico;
 - b) Arquibancadas – fixas com capacidade para 4.000 pessoas e móveis com capacidade para 1.050 pessoas;
 - c) 04 (quatro) Salas de Dança com paredes revestidas de espelhos, piso de linóleo e aparelhos de CD e DVD. (**Atelier de Vivência Corporal e Atelier de Dança / Laboratório de Psicomotricidade**)
 - d) 01 (um) Centro de Ginástica Olímpica com mini-tramp, passarelas, cama elástica, plinto, barras assimétricas e cavalo, trampolim oficial, sala espelhada de ginástica localizada com colchões próprios, halteres, caneleiras e bastões.
 - e) Sala de Judô com tatames sintéticos (**Sala de Artes Marciais – 70 m²**);

- f) Vestiários, sendo dois femininos e dois masculinos, com chuveiros, lavatórios e sanitários cada um;
 - g) Sala de Coordenação, 2 (dois) Almoxxarifados para uniformes e material esportivo.
- Quadra coberta poliesportiva com piso de cimento.
 - Quadra de voleibol com piso de cimento, cobertura de polimetano.
 - Quadra esportes “Maria Auxiliadora”, com piso de gama sintética, cercada com grades móveis para proteção de bola.
 - **Parque Aquático**
 - 01 piscina semi-olímpica com aquecimento térmico, medindo 25,0 x 12,5 x 1,20 (parte rasa) e 1,70 (parte funda).
 - 01 piscina infantil, medindo 12,50 x 6 m.

8.7 LABORATÓRIOS

Um conjunto expressivo de Laboratórios atende aos Cursos já existentes no ISECENSA.

Todos os Laboratórios estão à disposição dos alunos não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários extracurriculares, atendendo às necessidades do Corpo Discente. Há uma política de incentivo a esta utilização, demonstrando a superioridade de uma aprendizagem que associa teoria-prática e encaminha para a pesquisa e a produção acadêmica.

O funcionamento dos Laboratórios segue regulamento próprio, determinando as normas específicas de utilização.

A. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A Instituição conta com 7 Laboratórios de Informática com 158 computadores:

Local	Quant.	Modelo
Laboratório 09	30	DELL Optiplex 3010
Laboratório 69	30	DELL Optiplex 330

Laboratório 156	32	DELL Optiplex 5050
Laboratório 152	28	DELL Optiplex 3040
Escritório Modelo	9	DELL Optiplex 7010
Clínica Escola	24	DELL Optiplex 380/330
Laboratório Autom.	5	DELL Optiplex 330/380

Os laboratórios acima visam atender o corpo docente e discente quanto às necessidades exigidas em cada disciplina, projetos de extensão e de iniciação científica. Ficam localizados em locais que atendem às normas de acessibilidade física e possuem recursos capazes de atender alunos ou professores com necessidades especiais visuais e auditivas. Seguem normas de utilização fixadas e aparentes. Contam com chave geral de energia e extintores de incêndio específicos, atendendo normas de segurança.

Os computadores e *softwares* (originais e registrados) atendem aos requisitos educacionais, sendo reformulados e atualizados sempre que necessário, seguindo um plano de atualização que avalia as novas versões destes *softwares* e a capacidade de processamento e armazenamento dos computadores.

O suporte técnico de rede, *hardware* e *software* atende à Instituição de segunda a sábado, através de telefone e um canal digital para abertura de chamado. O atendimento é feito de forma imediata ou assim que acabe outro chamado. Aos sábados ocorre também uma manutenção preventiva.

B. LABORATÓRIO DE ANATOMIA

Espaço físico: 144,08m²

- Sala para dissecação

Espaço físico: 9m²

- Sala para tanques de cadáveres

Espaço físico: 23,55m²

- Sala de Estudo

Espaço físico: 39,49m².

C. LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA E UTI CARDIORRESPIRATÓRIO

Espaço físico: 88,23m²

D. LABORATÓRIO DE IMAGINOLOGIA/HISTOLOGIA

* Anexo ao Laboratório de Anatomia

Espaço Físico: 33,12 m²

E. LAQUIBIO - LABORATÓRIO DE QUÍMICA/BIOMOLÉCULAS E LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA/FITOQUÍMICA

Espaço físico: 108,17m²

F. PARQUE TECNOLÓGICO I

- **LABORATÓRIO DE ENSAIOS MECÂNICOS**

Espaço físico: 40,90m²

- **LABORATÓRIO DE SISTEMAS HIDRÁULICOS**

Espaço físico: 56,89m²

- **LABORATÓRIO DE METROLOGIA**

Espaço físico: 19,25m²

- **LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO**

Espaço físico: 53m²

- *Automação Pneumática*

- *Automação Hidráulica*

- **LABORATÓRIO DE ENSAIOS DESTRUTIVOS**

- **LABORATÓRIO DE MÁQUINAS TÉRMICAS**

- **LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA**

Espaço Físico: 34,82m²

G. PARQUE TECNOLÓGICO II

- **LABORATÓRIO DE USINAGEM, FRESAGEM E TORNEARIA**
- **LABORATÓRIO DE SOLDAGEM**
- **LABORATÓRIO DE FÍSICA, BIOFÍSICA E CONFORTO AMBIENTAL**

H. LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

I. LABORATÓRIO DE MECÂNICA DOS SOLOS

J. LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES

Os Laboratórios de Instalações (Hidrossanitária e Elétrica) foram projetados simulando uma instalação real e em verdadeira grandeza.

A. INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Abrange uma instalação fictícia contendo 5 (cinco) circuitos.

B. INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Está implantado um reservatório superior alimentando um chuveiro, vaso sanitário, ducha higiênica e lavatório. NBR 5626 e NBR 7198.

C. INSTALAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO

O sistema em questão segue fielmente a NBR 8160, com esgoto primário e secundário. Tendo sua origem em um vaso sanitário, um lavatório e um chuveiro. Há também a coluna e ramal de ventilação.

Os ramais de descarga lançam no ralo sifonado que intercepta o esgoto primário (originado no vaso sanitário) e caminha para uma caixa de inspeção. E deste para a rua.

L. ATELIERS DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

ESPAÇO BURLE MARX

- *Laboratório de Modelagem e Maquetes*
- *Laboratório de Materiais*

- **LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL**

M. ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO LÚCIO COSTA

- **NÚCLEO DE HABITAÇÃO NUHAB**

- **ARENA**

Arquibancada para acomodar até 45 pessoas

- **SALA DE EXPOSIÇÕES**

N. LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO EMPRESARIAL BELMIRO SIQUEIRA

O. LABORATÓRIO DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM/ BIBLIOTECA INFANTIL

8.8 CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA



A. RECEPÇÃO

Espaço físico: 176m²

No período diurno, recepção para atendimento de pacientes da Clínica Escola. No período noturno, portaria de entrada dos alunos e professores dos Cursos de Graduação.

B. SECRETARIA E SALA DE COORDENAÇÃO

C. SALA DE COORDENAÇÃO

D. BOXES DE ATENDIMENTO

E. CONSULTÓRIOS

F. GINÁSIO ELETROTERRAPIA

Espaço físico: 98,67m²

G. LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA/ELETRO

Espaço físico: 31,49m²

H. GINÁSIO DE CINESIOTERAPIA E TREINAMENTO MUSCULAR

Espaço físico: 91,47m²

I. SALA DE HIDROTERAPIA

Espaço físico: 75,83m²

J. LABORATÓRIO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS I

Espaço físico: 34,15m²

L. LABORATÓRIO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS II

Espaço físico: 42,28m²

M. LABORATÓRIO DE ATENDIMENTO PILATES

Espaço físico: 55,84m²

N. CONSULTÓRIOS DE FISIOTERAPIA

Espaço físico: 48,90m²

O. AUDITÓRIO MARIA AUXILIADORA

Espaço físico: 106,44m²

Capacidade para 105 pessoas.

**P. LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE PSICOLOGIA E LABORATÓRIO DE
INFORMÁTICA**

Espaço físico: 71,49 m²

Q. 16 SALAS DE AULA

Espaço físico: 43m²

R. SALA DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

Espaço físico: 9m²

8.9 CLÍNICA DE PSICOLOGIA ANITA BALESTIERI (SPA)



A. RECEPÇÃO

B. ESPAÇO DE ESPERA

C. CONSULTÓRIOS

D. LUDOTERAPIA

E. SALA DE ESTAGIÁRIOS

F. ARQUIVO SIGILOSO

G. SALA DE COORDENAÇÃO

8.10 ACADEMIA ISEFIT



8.11 CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO LUZIA ALVES DE CARVALHO

A. RECEPÇÃO

B. SALA DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

C. SALA DE ATENDIMENTO MULTIMÍDIA

D. SALA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

8.12 SALA COWORKING

8.13 AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

8.14 ESPAÇO MAKERSPACE

8.15 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

8.15.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca do ISECENSA atende à comunidade acadêmica e técnica no desenvolvimento do ensino e apóia a pesquisa e a extensão. Conta com um acervo especializado, contemplando as áreas do conhecimento humano pertinentes aos Cursos ministrados na Instituição.

A Biblioteca está instalada no edifício-sede do Instituto, conta com um espaço de 601 metros quadrados. O acervo bibliográfico está disposto em um sistema de arquivos de aço deslizantes, são 13 de cada lado (11 duplos e 2 unitários) para melhor aproveitamento do espaço físico e segundo o padrão adotado nas principais bibliotecas do mundo. É totalmente informatizada, climatizada e possui desumidificador.

Descrição do Espaço Físico

Tipo	Área m²
6 Salas de trabalho em grupo	93
Salão de leitura	220
Serviços de Biblioteca	180
1 Sala Serviço Social	18
Café Literário	90
Total	601

a) Informações Gerais

- A Biblioteca comporta atendimento regular simultâneo para leitura, estudo e pesquisa para um total de 168 (cento e sessenta e oito) pessoas.
- O Salão de Leitura compreende 17 mesas com 68 cadeiras e 19 terminais de computador totalizando atendimento regular a 87 pessoas.
- As 6 (seis) Salas de Estudo em Grupo oferecem atendimento regular a 36 pessoas.
- O Café Literário possibilita a presença normal de 50 (cinquenta) pessoas. Está equipado com um piano ao lado de duas poltronas com mesinha de centro; 5 mesas com 4 cadeiras cada uma; dois conjuntos de sofás e poltronas; bar/caféteria; 04 cxs Electro voice; 01 amplificador Hotsound; 01 equalizador DOD; 01 mesa Mack 12 canais; 01 aparelho DVD Sony

b) Acervo

A Biblioteca, organizada segundo o sistema de classificação mista (cores e números), conta com um acervo bibliográfico considerável, de acordo com a indicação de bibliografia básica e complementar dos professores dos Cursos. Mantém-se atualizada quanto à aquisição de livros, monografias, periódicos (nacionais e estrangeiros) e outros materiais, como DVDs e assinaturas eletrônicas.

Quadro 1: Área / número de exemplares

Área	Livros	
	Títulos	Exemplares
Generalidades	912	1.091
Filosofia / Psicologia	1.615	2.472
Religião / Teologia	203	288
Ciências Sociais	3.904	6.021
Estudos Sociais	126	143
Ciências Aplicadas	1.664	5.820
Artes / Esportes	1.524	3.620
Linguagem / Linguística	1.269	1.533
Matemática	471	1.145
Física	169	439
Química	202	303
Biologia	309	456
Ciências	361	404
Literatura Geral	1.653	1.820
Literatura Juvenil	1.455	1.845
Geografia	354	440
História	1.229	1.384
Totais	17.420	29.224

c) Política de Expansão e Atualização do Acervo

A Política de Expansão e Atualização do Acervo está especificada na Política de Desenvolvimento de Coleções do ISECENSA, cuja finalidade é estabelecer critérios e responsabilidades para o desenvolvimento e atualização do acervo das bibliotecas Central e Setorial da Instituição.

O documento prevê consultar com regularidade os Coordenadores dos Cursos para remanejamentos, descartes, seleção e aquisição de documentos. A formação do acervo deverá contemplar os diversos tipos de materiais, nos diferentes suportes suprindo os programas de ensino dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA e apoiando os programas de pesquisa e extensão da Instituição.

É de responsabilidade dos Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação a seleção final dos itens a serem incorporados ao acervo que compõem a bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação da Instituição. Cabe ao corpo docente, com o aparato de suas respectivas Coordenações, esta seleção, visto que estes são conhecedores da literatura nas suas respectivas áreas e podem, assim, selecionar criteriosamente o material a ser adquirido. À Biblioteca cabe mantê-los informados sobre atualizações e lançamentos de novos títulos.

Poderão ser incorporadas ao acervo obras indicadas por alunos, professores e funcionários mesmo que não indicadas nos Projetos Curriculares dos Cursos. Essa demanda poderá ampliar as possibilidades de pesquisa e até complementar as áreas do conhecimento, permitindo uma maior diversidade de títulos e autores.

As obras serão adquiridas conforme a disponibilidade orçamentária e, tratando-se de assunto específico, o bibliotecário consultará o Coordenador do Curso de Graduação e Pós-Graduação para analisar a relevância do assunto. Será adquirido, inicialmente, um exemplar, se identificada uma maior demanda, o bibliotecário poderá solicitar uma complementação desses.

d) Regulamento da Biblioteca Dom Bosco

Objetivos do Regulamento

Normatizar procedimentos e serviços da biblioteca, definir direitos e deveres de seus usuários.

Horário de Funcionamento

- 2ª feira a 6ª feira das 7h30min às 22h30min.
- sábado das 8h às 12h.

Acervo

O acervo da Biblioteca é composto por livros, periódicos, obras de referência, folhetos, fitas de vídeo, DVD's, trabalhos monográficos, entre outros materiais disponíveis aos seus usuários.

Direitos do usuário

- Ter acesso aos materiais fornecidos pelos funcionários da biblioteca para fins de consulta local ou domiciliar, observadas as normas de preservação.
- Receber um atendimento de boa qualidade.
- Apresentar críticas e sugestões para melhoria dos serviços.

Deveres do usuário

- Respeitar as normas da biblioteca para uso de seu espaço físico e de seus serviços.
- Zelar pela perfeita manutenção das obras sob sua responsabilidade, preservando o patrimônio da Instituição.
- Repor o patrimônio extraviado ou danificado.
- Não recortar, rasgar, riscar, arrancar páginas ou fazer dobras nos livros.
- Não colocar clips ou papel colorido entre as páginas dos livros.
- Não fazer anotações nos livros e nos mobiliários da biblioteca.
- Não trazer qualquer tipo de alimentos ou bebidas para o interior da biblioteca.
- Desligar os aparelhos celulares ou utilizar o módulo silencioso.

Inscrição

Alunos do ISECENSA: inscrição na biblioteca informando o nome completo e a matrícula.

Professores e funcionários: inscrição na biblioteca informando o nome completo. A renovação da inscrição será efetuada semestralmente.

Empréstimo

O empréstimo é individual, podendo ser domiciliar ou através de consulta no recinto da biblioteca.

O usuário pode pegar emprestado até 2 (dois) títulos diferentes por 7 (sete) dias.

Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:

- ✓ obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.),
- ✓ os atlas serão liberados para as aulas práticas no Laboratório,
- ✓ livros em reserva,
- ✓ materiais especiais (fitas de vídeo, fitas cassetes, DVD's e outros assim considerados),
- ✓ livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes na biblioteca, ou livros que necessitem de cuidados especiais, sendo da competência da Coordenação da Biblioteca a definição dessas obras,
- ✓ livros esgotados e exemplares únicos.

O empréstimo domiciliar não será permitido:

- ✓ ao usuário que estiver em atraso com a biblioteca,
- ✓ não tiver repostado obras que perdeu ou danificou,
- ✓ já tiver em seu poder exemplar da mesma obra.

O usuário que estiver impossibilitado de comparecer pessoalmente para devolução, poderá fazê-lo através de um responsável ou representante designado.

O empréstimo poderá ser renovado mediante apresentação do livro emprestado, desde que o mesmo não tenha sido reservado por outro usuário.

O prazo da renovação é de 7 (sete) dias e poderá ser feito apenas uma vez pelo mesmo período, desde que observadas as recomendações acima.

O usuário terá direito à reserva de até 01 (um) título, desde que não esteja em atraso com a biblioteca.

O usuário não poderá reservar a obra que tiver em seu poder.

Ao receber uma obra para consulta ou empréstimo o usuário deverá verificar se há alterações, páginas arrancadas, rasgadas, riscadas, etc. e comunicar imediatamente aos funcionários da biblioteca.

Penalidades

O usuário que não devolver os materiais na data determinada, ficará sujeito as seguintes sanções, fixadas pela Direção dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Para os alunos o pagamento de multa de R\$ 3,00 por dia de atraso e por material (incluindo sábados, domingos e feriados). Deverá o funcionário emitir recibo de multa na presença do usuário com o total a receber, data e rubrica do mesmo.

Para professores e funcionários 3 (três) dias de suspensão para cada dia de atraso e para cada material (incluindo sábados, domingos e feriados).

Para livros em atraso que tiverem reserva a suspensão será em dobro.

Os materiais emprestados para consulta local, se retirados da biblioteca sem a devida autorização, implicará ao usuário em suspensão do empréstimo por 15 dias.

O usuário que não pagar a multa, perderá o direito ao empréstimo até a quitação do débito.

Semestralmente, a bibliotecária entrará em contato com os usuários em atraso, solicitando o comparecimento à biblioteca para o devido acerto.

Nos casos de perda, roubo ou danos, o usuário deverá comunicar imediatamente à biblioteca para evitar a cobrança da multa por atraso. Terá de ressarcir a biblioteca com um exemplar idêntico, além do pagamento da taxa por atraso quando não fizer a comunicação, caso contrário, estará impedido de utilizar o empréstimo na biblioteca.

Tratando-se de obra esgotada, a biblioteca fornecerá ao usuário uma lista com 5 (cinco) opções para aquisição.

O aluno, com situação irregular na biblioteca, estará impedido de renovar matrícula nos Institutos Superiores de Ensino do CENSA.

Salas de Estudo em Grupo

Só poderão utilizar as 6 (seis) salas, grupos formado por 4 (quatro) ou mais alunos (o tempo todo em que a sala estiver sendo utilizada).

Se todas as salas estiverem sendo utilizadas serão avaliados os seguintes critérios:

- › permanecerão os grupos mais numerosos,
- › os grupos que estiverem usando materiais da biblioteca.

Não é permitido portar qualquer tipo de alimentos ou bebidas no interior das salas.

Desligar aparelhos celulares ou utilizar o módulo silencioso.

Bases de Dados

A biblioteca participa do COMUT (Comutação Bibliográfica) e BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde).

Somente terão acesso às pesquisas os Coordenadores dos Cursos e professores por eles autorizados.

Utilização dos Computadores e Internet

A biblioteca disponibiliza a seus usuários **19 (dezenove) terminais** para pesquisa à Internet e consulta ao acervo. A utilização dos terminais é individual.

Os terminais serão utilizados somente para pesquisas educacionais e/ou culturais, cabendo à bibliotecária a supervisão para garantir o uso qualitativo, segundo os objetivos da Instituição.

É proibido o acesso a sites pornográficos, filmes, jogos e *chats* (salas de bate-papo) e outros de interesse não pedagógico.

O usuário que não respeitar as normas perderá o direito de utilização dos terminais por 30 (trinta) dias.

Os trabalhos feitos pelos alunos nos terminais deverão ser salvos na área de trabalho e encaminhados para o e-mail dos mesmos. As pastas criadas na área de trabalho serão deletadas.

Disposições Finais

A biblioteca fornecerá à Secretaria e à Direção do Instituto, no final de cada semestre, o relatório dos usuários em débito.

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Biblioteca com aprovação da Direção.

O regulamento poderá ser modificado por proposta da Coordenação da Biblioteca e aprovação da Direção do Instituto.

Tipo de catalogação

A catalogação será descritiva de acordo com o AACR, que emite regras internacionais para padronização de bibliotecas. Sua classificação será de acordo com a CDD.

Quantificação do acervo

Inicialmente, o acervo conta com toda a bibliografia básica e complementar exigida para os Cursos em funcionamento, em conformidade com o Projeto Pedagógico e com as instruções contidas no manual de autorização de cursos do MEC.

Nível de Informatização

A Biblioteca é altamente técnica, proporcionando aos seus usuários acesso à informação desejada com rapidez e eficiência.

O acervo encontra-se totalmente informatizado e o *software* utilizado é o **RM Biblios – TOTVS** (Sistema de Administração de Biblioteca), que permite empréstimo, consultas ao

banco de dados (livros, periódicos, vídeos, CDs, DVDs e outros materiais), reservas, emissão de relatórios, entre outras atividades pertinentes.

A biblioteca disponibiliza para os professores e coordenadores pesquisas via COMUT e BIREME, e para todos os usuários pesquisa à Internet e a base de dados em CDRom.

Equipe técnico-administrativa

A instituição conta com bibliotecária legalmente habilitada para o exercício da chefia da Biblioteca, responsável pela organização do setor, com as suas várias seções de atendimento e de elaboração técnica. Da mesma forma, cabe à bibliotecária, em suas funções de direção e orientação qualificadas, identificar a composição do acervo bibliográfico e sua expansão, a partir dos planos de ensino das disciplinas, com os títulos e volumes suficientes para oferecer aos alunos condições plenas de sustentação aos estudos, segundo as indicações docentes, e supervisionar a aquisição de acervo referencial básico e o estabelecimento dos convênios viáveis, no campo dos estudos ofertados pelo Instituto.

Esta equipe compreende:

Uma Bibliotecária

Três Auxiliares

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Biblioteca conta com várias publicações de metodologia científica, normalização de monografia, trabalhos técnicos e científicos, e ainda atendimento individual da bibliotecária para auxiliar o usuário do ISECENSA na pesquisa e na elaboração de trabalhos acadêmicos.

8.15.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Instituição possui um Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, responsável pela gestão da tecnologia da informação, incluindo dois Data Center, parque de máquinas, o acesso à internet, a infraestrutura e segurança da rede de dados, sistemas de monitoramento e de telefonia IP, além de apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários. Diversas ferramentas de TI são disponibilizadas, como: aplicativos para celulares e tablets que integram ao sistema ERP, portal online para pais e professores, uma rede Wi-fi com cobertura a 100% da Instituição e sistema de controle de acesso.

A Biblioteca conta com um sistema de pesquisa, que permite através de nome do autor, do livro, periódico, assunto ou área de conhecimento, chegar ao título desejado.

Os sete laboratórios de informática possuem 158 computadores, com acesso a internet e acessibilidade digital.

O portal acadêmico proporciona uma forma de comunicação com o aluno, possibilitando a impressão de documentação como declaração, histórico, coeficiente de rendimento, ementa das disciplinas, entre outros. Permite também a renovação de matrícula, impressão de boleto e o download de material referente a cada disciplina. Neste mesmo ambiente o professor disponibiliza material para o aluno, lança o conteúdo programático, faltas e notas. Todo processo de Autoavaliação Institucional é realizado no Portal.

Cada coordenação de curso conta com um grupo de e-mail para os alunos e outro para os professores, onde disponibiliza informações relacionadas a instituição e ao próprio curso, como calendário acadêmico, calendário de provas e resultados da Autoavaliação Institucional.

O sistema acadêmico integra várias áreas, como o acadêmico, financeiro, recursos humanos e documentação, permitindo uma maior agilidade e eficiência nos processos internos. É alimentado pelo pessoal técnico-administrativo, que possui cada um o seu login com as devidas permissões, garantindo uma maior segurança da informação.

O Portal Institucional permite uma integração de informações gerais e específicas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, além dos projetos de iniciação científica e de cunho social, que são disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil.

Os recursos de tecnologias da informação e comunicação atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

a) Sistema de Registro Acadêmico

O Registro Acadêmico é realizado no campo administrativo-operacional da instituição onde todas as informações são verificadas e tudo é registrado e demonstrado, zelando pela atividade-fim institucional que é o ensino de qualidade.

A sistemática de controle das atividades administrativo-educacionais se dá através de processo informatizado que maximiza resultados da instituição de ensino de forma completa, integrada e flexível. Processos mais simples e automatizados que conectam diversas áreas e comunidade acadêmica, gerando produtividade e eficiência.

Visando a qualidade nos controles e registros, que permitirá a IES alcançar um alto nível de segurança e eficiência nas atividades desempenhadas e nas informações prestadas à comunidade acadêmica e aos órgãos oficiais de avaliação e controle, a IES implantou um Sistema de Gestão Educacional da Empresa TOTVS que atende a gestão acadêmica, pedagógica, financeira e processos regulatórios. Os portais conectam a comunidade acadêmica disponibilizando serviços *online* para alunos e professores. Tudo isso de uma forma completa, integrada e flexível tendo como benefícios a eliminação de processos manuais; padronização e automatização de processos acadêmicos; estrutura de oferta flexível; gestão completa do ciclo acadêmico do aluno; portais de solução web para alunos e professores; 100% de atendimento à legislação educacional com controle de solicitação de documentos on-line, com configuração personalizada e atualizada de acordo com a demanda dos corpos docente e discente.

Para atender a legislação do MEC foi implementada a Secretaria Digital, que visa facilitar a gestão de documentos, otimizar espaço físico e proporcionar uma melhor experiência ao serviço oferecido aos alunos e aos professores.

Com esta adaptação para o mundo digital estamos trabalhando cada vez mais na implementação de sistemas digitais para que os processos da secretaria sejam realizados online, gerando vários benefícios como maior agilidade no atendimento ao aluno (matrículas, solicitações, pagamentos), emissão de diplomas e documentos por meio digital, otimização de espaço físico (acervo de documentos digitalizados), realização e solicitação de tarefas no App da Instituição, redução de atividades manuais, economia do uso de papel #paperless, redução da quantidade de atendimentos presenciais, realização de consultas a documentos sem deslocar-se e menos burocracia, o que reflete no foco em outras demandas.

b) Sistema Financeiro

Sistema integrado ao mesmo banco de dados do Sistema Acadêmico, que permite acompanhamento financeiro de cada aluno, gerando a cobrança e a baixa das mensalidades. Compõe também este sistema, o módulo contábil e fiscal que gerenciam despesas e receitas da Instituição.

c) Equipamentos

Todos os computadores seguem o plano anual de manutenção preventiva, com atualização de *hardwares*. Este trabalho é executado por técnicos com dedicação exclusiva na Instituição.

8.16 DAS NECESSIDADES ESPECIAIS

Os Institutos Superiores de Ensino do CENSA, desde seu credenciamento para iniciar atividades acadêmicas em edificações de uso coletivo e em atenção à legislação em vigor para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, vem mantendo uma agenda de adaptações, reformas, ampliação e até construções no campus urbano da instituição.

Nas áreas externas, em frente à entrada principal de acesso do público, são destinadas vagas para estacionamento de veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente. A especificação do revestimento das calçadas, em torno das edificações do campus, permite a mobilidade horizontal de cadeirantes com desníveis adequados.

O principal acesso ao campus é adaptado para eliminar barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O itinerário vertical é realizado através de dois elevadores permanentes que permitem o acesso a todas as dependências e serviços dos edifícios, entre si e com o exterior.

Os locais de espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar, especificamente o teatro da instituição, dispõe de espaços reservados para pessoas que utilizam cadeira de rodas, e de lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual, inclusive pra os respectivos acompanhantes.

O uso de sinalização tátil está praticamente implantado em todo o campus e os banheiros masculino e feminino para cadeirantes são disponibilizados em locais adequados e em conformidade com as normas vigentes.

Assegurar a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações é um dever das IES públicas e privadas brasileiras. Essa obrigação é fundamentada em uma vasta legislação destacando-se os Decretos 5296/2004, 6949/2009 e 7611/2011; as Normas Técnicas (ABNT) e a lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiências (13146/2015), que norteiam o trabalho dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA, preocupado com a inclusão de todos em suas especificidades.

A Lei Brasileira de Inclusão entrou em vigor em janeiro de 2016, mas desde sua origem, o ISECENSA adota os princípios da Inclusão, com a finalidade de eliminar barreiras

pedagógicas, com profissionais habilitados ao atendimento especializado, psicólogo, psicopedagogo, tutor, profissional de apoio, assistente social e orientador pedagógico.

Além da formação de professores inclusivos, a IES prepara os espaços físicos (rampas, piso tátil, acessibilidade arquitetônica), cuida da acessibilidade atitudinal com a eliminação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações; promove a acessibilidade pedagógico-metodológica com a atuação docente compreensiva, a monitoria e avaliação diferenciada; acessibilidade instrumental referente a ferramentas de estudo (texto em braile quando necessário, grafia ampliada, uso do computador portátil, recursos digitais, possibilidade de gravação de aulas como forma de registro e posterior consulta, acesso a livros e/ou materiais didáticos por meio de *software* que converte arquivos PDF em áudio). Não obstante a Instituição dispor desses meios, é preciso destacar que é o próprio portador de deficiência que se inclui graças ao espírito de cooperação entre professores e alunos, alunos e alunos, marca distintiva da nossa Instituição.

É importante ressaltar que, maior que percentual de portadores de deficiência física, é o percentual de deficiência cultural e cognitiva. A estes é oferecido um serviço específico de orientação de estudos, incentivo psicológico e atitudinal que viabilizam sua inclusão e terminalidade adequadas.

O ISECENSA possibilita o encaminhamento de seus alunos a Clínica de Psicologia do ISECENSA, atendimento aos deficientes cognitivos no Centro de Atendimento psicopedagógico Luzia Alves de Carvalho e ao Serviço de Orientação Pastoral.

Aos portadores de altas habilidades e superdotação serão oferecidas oportunidades de inserção em grupos de pesquisa, monitoria, estágios e atividades afins, como o uso de biblioteca, laboratórios, entre outros.

8.17 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Infraestrutura Física

	2022	2023	2024	2025	2026
Salas de Aula	ampliar	manter	ampliar	ampliar	ampliar
Auditórios	manter	manter	ampliar	ampliar	manter
Salas de inovação	ampliar	manter	ampliar	manter	atualizar
Banheiros	manter	manter	ampliar	manter	manter
Instalações Administrativas	manter	manter	ampliar	manter	manter
Salas de Coordenação	ampliar	manter	ampliar	manter	manter
Sala de Docentes	manter	manter	ampliar	manter	atualizar
Biblioteca	atualizar	atualizar	ampliar	manter	atualizar
Clínica-Escola de Fisioterapia	ampliar	atualizar	manter	manter	atualizar
Clínica de Psicologia	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Centro de Apoio Psicopedagógico	manter	manter	atualizar	manter	ampliar
Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo	manter	manter	ampliar	manter	manter
Academia ISEFIT	manter	manter	ampliar	manter	manter
Agência de Inovação	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Agência de Estágios/Emprego	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Núcleo de Prática Jurídica	implantar	manter	manter	atualizar	manter
Laboratórios de Informática	atualizar	manter	ampliar	manter	atualizar
Acessibilidade	manter	manter	ampliar	manter	atualizar

Laboratórios Específicos

	2022	2023	2024	2025	2026
Anatomia	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Semiologia e Semiotécnica	manter	atualizar	ampliar	atualizar	manter
Imaginologia/Histologia	manter	atualizar	ampliar	atualizar	manter
Terapia Intensiva	manter	atualizar	ampliar	atualizar	manter
Química e Biomoléculas	manter	atualizar	ampliar	atualizar	manter
Microbiologia/Fitoquímica	atualizar	manter	atualizar	manter	manter
Física/Biofísica	ampliar	manter	manter	atualizar	manter
Conforto Ambiental	manter	atualizar	ampliar	atualizar	manter
Atelier de Vivência Corporal / Atelier de Dança / Psicomotricidade	manter	manter	manter	atualizar	manter
Eletroterapia	manter	atualizar	manter	ampliar	manter
Fisioterapia Neurológica	manter	atualizar	ampliar	manter	atualizar
Cinesioterapia e Treinamento Muscular	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Hidroterapia	manter	manter	atualizar	manter	ampliar
Recursos Terapêuticos Manuais	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Pilates	manter	manter	atualizar	manter	ampliar
Cardiorespiratório	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Experimental de Psicologia	atualizar	manter	ampliar	manter	atualizar
Ludoterapia	manter	atualizar	manter	manter	atualizar
Espaço Burle Marx	manter	manter	atualizar	manter	atualizar
Atelier Digital	manter	atualizar	manter	manter	atualizar
Automação Industrial e Sistema Hidráulico	manter	atualizar	ampliar	manter	atualizar

	2022	2023	2024	2025	2026
Ensaio Destrutivos	manter	atualizar	manter	manter	atualizar
Máquinas Térmicas	manter	atualizar	manter	manter	manter
Ensaio Mecânicos	atualizar	atualizar	manter	atualizar	manter
Metalografia	manter	atualizar	manter	manter	ampliar
Metrologia	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Usinagem, Fresagem e Tornearia	manter	atualizar	manter	manter	manter
Soldagem	manter	atualizar	manter	manter	manter
Materiais de Construção	manter	atualizar	manter	manter	manter
Mecânica dos Solos	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Instalações	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Simulação Empresarial	manter	manter	atualizar	manter	manter
Coworking	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Makerspace	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Cognição e Linguagem	manter	atualizar	manter	atualizar	manter

Infraestrutura Acadêmica

	2022	2023	2024	2025	2026
Computadores/ equipamentos de informática	manter	manter	atualizar	ampliar	manter
Softwares	manter	atualizar	manter	atualizar	manter
Recursos tecnológicos	manter	atualizar	manter	ampliar	manter
Biblioteca (acervo)	atualizar	ampliar	ampliar	ampliar	ampliar
Equipamentos de Produção e Reprodução Gráfica	manter	atualizar	manter	manter	atualizar
Sistema Acadêmico	atualizar	atualizar	manter	ampliar	manter e atualizar
Sistema Financeiro	atualizar	atualizar	manter	atualizar	manter
Intranet	atualizar	atualizar	manter	atualizar	atualizar
<i>Google for Education</i>	manter e atualizar	manter e atualizar	manter e atualizar	manter e atualizar	manter e atualizar

EIXO 09: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Os princípios norteadores desse processo no ISECENSA são:

- Ser um processo contínuo e organizado, com periodicidade anual.
- Primar pela ética, legitimidade, transparência do processo, participação e comprometimento.
- Servir como um diagnóstico, não tendo um caráter conclusivo, considerando, principalmente, o fato de ser o universo acadêmico essencialmente dinâmico e complexo, passível das mais diversas transformações.
- Possibilitar à gestão institucional e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência e eficácia acadêmica do ISECENSA.
- Adotar metodologias que envolvam indicadores quantitativos e qualitativos de avaliação de forma integrada.
- Utilizar os dados, indicadores e documentos institucionais que possam contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.
- Contribuir para definições de estratégias que visem atender melhor às expectativas e necessidades sociais, políticas, culturais e econômicas.
- Gerar subsídios para tomada de decisão e viabilização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9.2 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
3. A responsabilidade social da instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
6. Organização e gestão da instituição.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

9.3 METODOLOGIA

O Planejamento Pedagógico Institucional - PPI do ISECENSA será um referencial durante a análise dos dados coletados no processo de autoavaliação institucional. Este processo buscará inclusive alimentar as mudanças que se mostrarem necessárias em tal planejamento. Para tanto, seguirá as seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação

- **Formalização**
 - Constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação
 - Cadastramento no INEP
 - Formalização do Pesquisador Institucional junto ao INEP. Função: Coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações.
- **Planejamento**
 - Elaboração do Projeto de avaliação: definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma.

2ª Etapa - Desenvolvimento

- **Sensibilização**

- Envolvimento da Comunidade Acadêmica, por meio de reuniões, palestras, seminários e outros.

- **Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados**

- Elaboração da proposta de avaliação, por meio de reuniões de sensibilização, seminários para sistematização das ideias, composição dos grupos de trabalho, construção e atualização de instrumentos para coleta de dados, definição e aperfeiçoamento de metodologia de análise e interpretação de dados e de condições.

- Aplicação dos questionários e entrevistas.

- Análise e interpretação dos dados.

- Elaboração de relatórios.

3ª Etapa – Consolidação

- **Consolidação**

- Elaboração, divulgação do relatório final, debate com a comunidade acadêmica, compreendendo ainda reflexão, enquanto balanço crítico, sobre os resultados que possibilitem ações futuras.

Instrumentos

No processo de autoavaliação institucional dos ISECENSA serão objetos de análise:

1. Organização Institucional
2. Plano de Desenvolvimento Institucional
3. Projeto Pedagógico Institucional
4. Gestão Institucional
5. Avaliação Institucional
6. Corpo Social
7. Corpo Docente
8. Corpo discente e egressos
9. Corpo técnico-administrativo
10. Instalações Gerais
11. Biblioteca
12. Laboratórios e instalações específicas

Os instrumentos/procedimentos selecionados para a autoavaliação dos ISECENSA são:

Questionários

Graduação

Questionário 1 (Q1) – a ser respondido *anualmente* pelos alunos com a avaliação das disciplinas dos Cursos de Graduação

Questionário 2 (Q2) – a ser respondido *anualmente* pelos alunos dos Cursos de Graduação – Avaliação do Curso, Coordenação, Apoio ao Discente, Infra-estrutura e Instalações.

Questionário 3 (Q3) – a ser respondido *anualmente* pelo docente dos Cursos de Graduação - Avaliação do Curso, Coordenação, Comunicação, Apoio ao Docente, Infra-estrutura e Instalações.

Técnicos-Administrativos

Questionário 4 (Q4) – a ser respondido *anualmente* pelos servidores Técnico-Administrativos – Avaliação do ambiente de trabalho, condições de trabalho, Infra-estrutura.

* Todos os questionários são respondidos via portal, no site da Instituição, no acesso pessoal de professores, técnicos-administrativos e estudantes.

Reuniões e Entrevistas

1. Reuniões de sensibilização para divulgação e debates sobre o processo de autoavaliação com participação do pessoal docente e discente (Direção e Coordenação);
2. Análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, planilhas financeiras e orçamentos, por subcomissão específica (SC1);
3. Análise do PPI – Planejamento Pedagógico Institucional, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação por subcomissão específica (SC2);
4. Análise da relação PDI e PPI por subcomissão específica (SC2);
5. Entrevistas (E1 – SC3) com membros da comunidade com o objetivo de sondar a imagem pública da instituição;
6. Entrevistas (E2 – SC4) com coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para:

- análise da política de desenvolvimento *lato sensu*, da integração entre graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- análise das políticas de pesquisa: linhas, relevância, grupos cadastrados no CNPq, produção científica e tecnológica, participação em congressos, eventos, cooperação nacional e internacional, publicações, articulação com demais atividades acadêmicas, contribuição para o desenvolvimento regional;
- análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de alunos e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa;
- programas de iniciação científica, estágios, intercâmbio;
- análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos alunos e professores, tutoria, política de concessão de bolsa.

Para cumprir os objetivos da proposta de autoavaliação institucional, a CPA deverá designar 4 (quatro) subcomissões temáticas (SC1, SC2, SC3 e SC4), constituídas por seus próprios membros, que cuidarão de analisar as seguintes dimensões (não analisadas por meio de questionários):

Subcomissão 1:

- Organização e gestão da Instituição
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (Dimensão 10)

Subcomissão 2:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Subcomissão 3:

- A responsabilidade social da Instituição (Dimensão 3)

Subcomissão 4:

- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão (Dimensão 2)

As subcomissões terão prazos estipulados no cronograma geral do projeto de avaliação para cumprir as seguintes etapas:

- 1) Elaboração de proposta para coleta e análise dos dados, incluindo metodologias a serem aplicadas e definição de necessidades como pessoal, equipamentos, acesso a documentos, entre outros;

- 2) Levantamento de informações documentais e bibliográficas;
- 3) Realização de entrevistas;
- 4) Tabulação dos dados e análise quantitativa (quando for o caso);
- 5) Análise qualitativa e, quando possível, comparativa com outros modelos de avaliação;
- 6) Resultados e editoração (eletrônica e/ou impressa);
- 7) Divulgação dos resultados.

Todas essas etapas deverão ser acompanhadas pela CPA do ISECENSA, em reuniões pré-agendadas durante e ao final de cada etapa. Será ressaltado que todas as subcomissões deverão trabalhar com pleno apoio da administração superior, contando com os recursos necessários à execução de suas tarefas. No cumprimento da primeira etapa, cada subcomissão deverá propor e implementar mecanismos de sensibilização e motivação da comunidade interna e/ou externa com a qual irá trabalhar, que pode incluir funcionários, professores, alunos e o público externo.

9.4 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Considerando que a Autoavaliação Institucional envolve campos distintos e considerando também a relevância da reflexão crítica sobre a operacionalização do processo, constituiu-se uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo” (SINAES).

A CPA do **Instituto Superior de Educação do CENSA** foi estabelecida conforme Portaria Nº 13, de fevereiro de 2019 e conta com membros, representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Membros da CPA

Instituto Superior de Educação do CENSA

Curso de Pedagogia:

Coordenação Geral

- Professor

Representantes do Corpo Docente:

- Professor 1
- Professor 2
- Professor 3

Representantes do Corpo Discente:

- Aluno 1
- Aluno 2
- Aluno 3

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Técnico-Administrativo 1
- Técnico-Administrativo 2
- Técnico-Administrativo 3

Representante da Sociedade Civil Organizada:

- Membro 1
- Membro 2

A CPA do **Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do CENSA** foi estabelecida conforme Portaria Nº 12, de fevereiro de 2019 e conta com membros, representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Membros da CPA

Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do CENSA

Coordenação Geral

- Professor

Representantes do Corpo Docente:

Do Curso de Administração

- Professor 1

Do Curso de Fisioterapia:

- Professor 1

Do Curso de Engenharia de Produção:

- Professor 1

Do Curso de Engenharia Civil:

- Professor 1

Do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

- Professor 1

Do Curso de Educação Física:

- Professor 1

Do Curso de Enfermagem:

- Professor 1

Do Curso de Engenharia Mecânica:

- Professor 1

Do Curso de Psicologia:

- Professor 1

Do Curso de Direito

- Professor 1

Representantes do Corpo Discente:

Do Curso de Administração

- Aluno 1

Do Curso de Fisioterapia:

- Aluno 1

Do Curso de Engenharia de Produção:

- Aluno 1

Do Curso de Engenharia Civil:

- Aluno 1

Do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

- Aluno 1

Do Curso de Educação Física:

- Aluno 1

Do Curso de Enfermagem:

- Aluno 1

Do Curso de Engenharia Mecânica:

- Aluno 1

Do Curso de Psicologia:

- Aluno 1

Do Curso de Direito:

- Aluno 1

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:

- Técnico-Administrativo 1
- Técnico-Administrativo 2
- Técnico-Administrativo 3

Representante da Sociedade Civil Organizada:

- Membro 1
- Membro 2

As CPA's possuem autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração dos relatórios parciais e finais. No entanto, cabe ressaltar que para melhor encaminhamento das ações propostas busca realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

9.5 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O Relatório Final obtido na Avaliação Institucional é disponibilizado no Sistema Acadêmico dos alunos e professores e disponibilizado no site do ISECENSA (www.isecensa.edu.br). Além disso, os coordenadores apresentam o relatório e discutem os resultados com os professores e alunos, e cada professor discute os resultados em sala com seus alunos, no sentido de alinhar as medidas de melhorias identificadas.

Todos os resultados são analisados pela Comissão Própria de Avaliação e discutidos em reuniões do Colegiado, procurando assim definir metas e ações da Instituição para o próximo ano letivo.